O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1 961 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA 12 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 1|16; Paris, $516; Nova York, 9$900; Portugal, $498; Italia, $408. Soberanos, 52$. Libra-papel, 50$. Dollar, a|v., 9$900; a|p., 9$870. Vales-ouro, 5$407. **MERCADO DE PRODUCTOS** — Café: typo 7, 48$500. N. York, estavel, com alta de 11 a 26 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: 10 ks. 62$, 58$, 55$. Pernambuco, mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, activo, com baixa de 14 a 22 pontos, e frouxo, com baixa de 4 a 7. Assucar: sustentado. Cotações: no Rio: branco crystal, 70$; demerara, 59$; mascavinho, 63$; mascavo, 55$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$00. 10$000; frangos, 4$; ovos, d., 3$500 a 3$800. Peixes: garoupa, k. 4$500; badejo, k. 4$; linguado, 5$; pescadinha, k. 4$; camarão, k. 9$; corvina, k. 3$. Carnes: vacca, 1$300 a 1$700; vitella, k. 1$400; porco, k. 4$500; carneiro, k. 3$500. Frutas: abacate, d. 4$; de conde, d. 3$500; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$400 a 1$500. Arroz, k. 1$300 a 1$400. Carne secca, k. 4$500. Manteiga, k. 9$ a 10$000. Bacalhão, k. 4$000.

ARMAS PROHIBIDAS

Tratando do commercio de armas prohibidas, escreve em artigo especial para O JORNAL, o ex-senador Tobias Monteiro que, pela primeira vez, o Poder Executivo agita tão importante assumpto, e pede na recente mensagem presidencial uma lei de interdicção pura e simples desses instrumentos de homicidio

"Ha tanta coisa por fazer no Brasil fóra das tricas da politica e dos gastos em sumptuosidades"

Tobias MONTEIRO
(Ex-senador federal pelo Estado do Rio Grande do Norte e autor dos "Funccionarios e Doutores")

Especial para **O JORNAL**

Uma incongruencia: prohibir o uso de armas e permittir-lhe o commercio

Escrevi aqui, ha quasi um mez, estas palavras: "...deixamos a população armar-se de faca, punhal e revólver, de que se póde munir em cada canto de rua. Ninguem prohibe esse commercio criminoso de instrumentos de morte rapida e anda-se á cata dos vendedores de cocaina. Emquanto uma criatura leva annos a finar-se intoxicada, vão morrendo centenas de pessoas, assassinadas a tiros e facadas.

Vejo agora com o maior prazer levantar-se a mesma queixa na parte da mensagem presidencial consagrada aos negocios do Ministerio da Justiça. Pela primeira vez o Poder Executivo agita tão importante assumpto e pede ao Legislativo uma lei "que seja a interdicção pura e simples desses instrumentos de homicidio." Sem que a providencia tomada a este respeito seja radical, os interessados hão-de encontrar mil modos de sophismal-a. Desde que "esse commercio barbaro" continue, toda vigilancia, toda fiscalização serão debalde para regulal-o.

Ao demais, lembra a Mensagem com razão a vergonhosa incoherencia entre a lei prohibitiva do uso dessas armas e a liberdade de fabrical-as, importal-as e vendel-as. Por um lado, diz o Estado não consentir a ninguem tel-as comsigo e estabelece pena contra a transgressão deste preceito; por outro, deixa abrirem-se as casas onde ellas se adquirem, cobra impostos sobre o "commercio barbaro" e desse modo põe nas mãos dos individuos aquillo que os veda de possuirem. O Estado faz a lei e ao mesmo tempo converte-a em letra morta.

Que armas se hão de prohibir?

Pistola, revólver, punhal, faca e grandes canivetes de ponta, só servem para matar. As duas primeiras são armas de guerra, ou de defesa social em mãos da policia para casos excepcionaes; a terceira não póde ter outra applicação; só as facas e canivetes podem servir para misteres differentes. Ha necessidade de facas de ponta nos matadouros, nos açougues e nas cozinhas. Estas facas, porém, são de lamina larga e dimensões maiores que as usadas para matar. A lei póde determinar-lhes os caracteres. Os homens do sertão empregam a faca de ponta, curta e de lamina estreita, em varias occorrencias, nas viagens; servem ellas, principalmente, para cortar e furar o couro dos arreios. Não ha, porém, operação dessa natureza que não possa ser realizada por meio de faca sem ponta, ficando reservada a sovelas ou espetos a funcção de abrir furos.

Resalvada esta excepção, só resta o remedio aconselhado pela Mensagem, "a interdicção pura e simples desses instrumentos de homicidio", quasi todos importados "de paizes onde o seu commercio interno é absoluta e rigorosamente prohibido". Esse commercio não sómente é feito em casas especialmente a elle consagradas, as chamadas "casas de armas", que para este fim exclusivo pagam licença, mas tambem, abusivamente, em casas de commercio de outras especies, sobretudo as dedicadas á venda de objectos usados. A estas, desde que exista a lei prohibitiva, desde logo póde ser vedado o negocio. Restará regular a situação das outras, mediante o exame da questão de saber até onde se deve respeitar o seu direito, que parece findar com o prazo annual da licença. Havendo uma lei federal contraria a determinado trafico, parece não ser licito ás municipalidades permittir-lhes o exercicio.

Resposta a uma objecção: em ultimo caso indemnizar

Ha nesse particular uma hypothese muito importante para prevenir. Se pelo facto de funccionarem ao tempo da decretação de uma lei prohibitiva, essas casas puderem, a despeito della, conservar-se abertas, ficarão em condições de renovar por longo tempo o seu sortimento, adquirindo o das outras, vedadas de negociar por não terem permissão especial; além de que, quando tiverem dado consumo a todo esse arsenal, continuarão as suas operações, adquirindo mercadorias usadas e substituindo desse modo por tempo indefinido as concorrentes já então fechadas. Sendo em muito pequeno numero em todo o paiz as chamadas "casas de armas", se fôr impossivel impedil-as de operar, será caso de indemnizal-as de qualquer modo, mas nunca lhes tolerar a existencia. O dispendio não póde ser consideravel, pois basta vêr que numa grande cidade como o Rio, ellas são em numero, talvez não excedente de duas, tres ou quatro. Talvez só em São Paulo haja outras congeneres. Será facil tomar precauções para estabelecer com justiça o valor real que representam e evitar-lhes pretenções absurdas. Outrosim convirá ás municipalidades desde já negar licença á abertura de outras identicas.

Não haverá quem deixe de allegar a necessidade de ás vezes armar-se alguem na perspectiva de ser atacado em logares onde apparecem malfeitores. Mas os malfeitores armam-se, justamente, por ser-lhes facilimo obter com que se armem. Quando a lei supprimir tamanha facilidade, a segurança pessoal será maior. E' preciso começar; do contrario, a admittir tal objecção, cada dia augmentará o numero de gente armada, e a Nação converter-se-á numa horda de "cangaceiros".

Não é preciso estender a prohibição ás armas de caça, cuja carga seja constituida de chumbo fino. Ellas são indispensaveis ás populações do sertão, onde a caça é praticada em larga escala, sendo apenas de lamentar a falta de lei para marcar-lhe as épocas, no interesse e proliferação das especies. A's vezes tambem se mata com espingardas destinadas áquelle fim; mas o legislador não póde attingir o ideal de supprimir todos os instrumentos de morte; mata-se até com pedra e mata-se tambem por estrangulamento, só com o emprego das mãos. O intuito da lei deve ser eliminar o mais possivel as possibilidades de homicidio e não decretar ridiculamente "é prohibido matar".

O uso de armas homicidas é um incentivo para recorrer a ellas

O que não póde persistir, sem grande damno para a nossa civilização, é a facilidade de poderem os homens armar-se. A elles acontece o que succede ás nações; de posse desses meios poderosos de aggressão ou defesa, são tentados a empregal-os em casos que poderiam ser resolvidos por meios pacificos. Incidentes sem maior gravidade, mera exaltação de palavras, determinam a acção de sacar um revólver e disparal-o. Tem-se observado em pequenos conflictos de rua o facto de a um estampido seguirem-se muitos, de modo a demonstrar que, em grupos de dezenas de pessoas, grande parte

(Continúa na 2ª pagina)

A ULTIMA HOMENAGEM QUE EINSTEIN RECEBEU DOS HOMENS DE SCIENCIA DO BRASIL

Foi-lhe entregue hontem, á noite, n'O JORNAL a lembrança de que tomamos a iniciativa

Uma caixa de madeira nacional, trabalho da Joalheria Rio Branco, contendo todas as pedras da terra de Santa Cruz

Instantaneo, na redacção d'O JORNAL, em seguida á entrega do brinde ao professor Einstein, pelo Dr. Sabola de Medeiros

O dia de hontem foi de gala para O JORNAL, que teve a honra da visita do grande homem de sciencia, o professor Alberto Einstein, a quem foi feita nessa occasião a entrega do presente com que um grupo de personalidades, que acudiram á iniciativa d'O JORNAL, quiz testemunhar ao egregio scientista a sua grande admiração e a sua viva sympathia.

Reunidos em torno do illustre professor, ás 18 1|2 horas, na sala da redacção d'O JORNAL, falou em nome de todos o dr. Sabola de Medeiros, que lhe pediu aceitasse aquella modesta offerenda que lhe recordaria em sua patria os sentimentos sinceros de alguns brasileiros, cheios de enthusiasmo pelos seus extraordinarios trabalhos scientificos e captivos de sua seductora e communicativa personalidade, ao passo que lhe faria lembrada a sua tão rapida passagem sob o céo brasileiro, um dos marcos da sua gloriosa trajectoria scientifica.

O prof. Einstein, com grande simplicidade e lhaneza, respondeu que agradecia de coração aquella amavel lembrança, que muito o sensibilizava pela espontaneidade com que era feita e pela cordialidade que demonstrava.

Estiveram presentes, entre outros, os professores Alvaro Osorio de Almeida, Roberto Marinho, Ignacio José Azevedo do Amaral, Faustino Esposel e Juliano Moreira, dr. Silva Mello, dr. Henrique Hasslocher, da "Nacion", o Grande Rabbino Raffalovich, Dr. Herbert Moses, sr. Isidoro Kohn, presidente da Sociedade Israelita, dr. Mario de Souza e senhora, drs. Olavo Vianna, Azevedo Amaral, Cruz Santos e Assis Chateaubriand.

O presente offerecido ao illustre professor consistiu numa collecção variada de todas as pedras preciosas do Brasil, em bruto e lapidadas, ordenadamente dispostas em quadrantes, com as denominações respectivas a cada qualidade, e guardadas numa caixa de madeira nacional, trabalho primoroso adquirido na Joalheria Rio Branco, onde foi preparado.

Com a caixa foi entregue um cartão com estes dizeres: "Ao Professor Alberto Einstein, recordação dos seus amigos do Brasil, que cooperaram na iniciativa d'O JORNAL."

Banhos por conta do Estado

Um luxuoso Packard, da Central do Brasil, transportando o filho do seu director para os banhos de mar em Copacabana

Decididamente o abuso dos automoveis officiaes está chegando aos ultimos limites. O presidente da Re-

(Continua na 2ª)

Os vencedores paulistanos chegam hoje no "Flandria"

As homenagens que a cidade do Rio de Janeiro lhes prepara

A victoriosa delegação do C. A. Paulistano, da qual faz parte o team que tantos e tão assignalados triumphos alcançou nos campos europeus. Da esquerda, ao alto: 1. Miguel Leite (Miguelsinho); 2. Arthur Friedenreich (El Tigre); 3. Araken Patusca (Le Danger); 4. Epaminondas Motta (Nondas); 5. Amphiloquio Marques (Filó); 6. E. Pujol Filho (Nelinho); 7. Nestor de Almeida; 8. Mario de Andrade e Silva; 9. Bartholomeu Gugani (Barthó); 10. Francisco Abbate; 11. Luiz Lopes de Andrade (Guarany); 12. Antonio Carlos Seixas; 13. Sergio Pereira (captain do team); 14. Caetano Caldeira; 15. Julio Kuntz; 16. João Mestres Aligestes; 17. Clodoaldo Caldeira (Clodó); 18. Mauricio Villela.

Passam hoje pelo Rio de Janeiro, de regresso da sua excursão triumphal pela Europa, os brilhantes "footballers" paulistas, que durante algumas semanas tanto honraram o athletismo brasileiro em encontros victoriosos com alguns dos mais afamados "teams" europeus. O interesse, com que o nosso publico acompanhou as proezas da embaixada do Paulistano, não foi inspirado apenas pelo sadio sentimento de enthusiasmo por todos os "sports", que é um dos melhores symptomas da energia, e da vitalidade das novas gerações brasileiras. Nos triumphos dos "footballers" patricios, vimos, todos uma affirmação das qualidades de firmeza, de audacia emprehendedora e, sobretudo de disciplina que a mocidade brasileira revela e que nos obriga a esperar della a realização de melhores destinos para o nosso paiz.

Realmente, os pessimistas, os descrentes, os que facilmente perdem a fé na nossa gente e que andam a vêr uma fantasma de indisciplina moral a mover-se como ameaça á ordem no meio de uma sociedade arrastada para a anarchia, deveriam prestar um pouco de attenção nos phenomenos em que se patentea nas novas gerações um espirito de disciplina, de ordem e de capacidade organizadora que desmente o diagnostico desanimado dos pessimistas. Uma das mais bellas e impressionantes dessas manifestações é a capacidade de efficiente organização sportiva que a nossa mocidade tem revelado.

Quando povos de alta e antiga cultura homenageam um "team" de "footballers", elles estão demonstrando apreciação por alguma coisa mais do que a méra aptidão muscular e a resistencia physica dos guapos rapazes que conquistam um "goal" ou fazem uma defesa brilhante. Esses admiradores altamente cultos do "sport" sabem que o triumpho no athletismo e principalmente nas fórmas collectivas e organizadas do "sport" resulta da conjuncção de varios elementos de ordem moral acima dos quaes estão sempre o espirito de disciplina e a capacidade do refreiamento dos pendores egoisticos da personalidade. Victorias, como as que o Paulistano ganhou na Europa, só podem ser alcançadas por quem é capaz de sujeitar-se á mais rigorosa disciplina e de um sacrificio que está ao alcance apenas de almas fortes.

As antigas gerações brasileiras, intoxicadas de romantismo e de venenos [illegible] virulentos que iliabam

(Continua na 2ª pagina)

ARMAS PROHIBIDAS

(Conclusão da 1ª pagina)

dellas está munida de armas de fogo. Noticiava ha poucos dias um jornal de Petropolis, pequena cidade, exemplarmente tranquilla, que no mez de abril, ultimamente findo, uma casa de commercio vendeu all doze contos de réis de "armas prohibidas". O facto explica-se pelo panico de que foi tomada a população, em virtude de alguns assaltos praticados em casas de commercio, por um grupo de negros, vindo do interior; mas deixa vêr como se encontra á venda quando se quer, e por todo o paiz, verdadeiros arsenaes.

Os resultados de uma providencia salutar

Quando o sr. Geminiano da Franca foi chefe de policia, houve um momento em que teve certo arbitrio e aproveitou-o para fazer revistar individuos suspeitos, encontrados fóra de horas em logares mal frequentados. Essa operação deu em resultado colherem-se centenas de armas de fogo e perfurantes. Não é de admirar que gente inculta ande assim "preparada", quando em altas classes da sociedade presumidos cavalheiros não têm vergonha de mostrar revólveres na ilharga e punhal na cava do collete. Na penultima e agitada sessão da Constituinte do Imperio luziu em certo momento a lamina de uma faca; se desde então nunca mais se viu lampejo identico no recinto das camaras, foi por não haver ensejo de desguarnecer bainhas bem providas. Aliás, num paiz onde sempre se matou gente nas eleições, talvez seja de rigor mostrarem-se alguns eleitos á altura dos bandos que quebram as urnas e matam os adversarios.

Arsenaes de armas e distillarias de aguardente

Queixam-se tanto do povo os governantes, dizendo ser difficil dirigil-o. Entretanto, a verdade parece conter-se na reciproca. O povo é excellente, mas não cuidam delle e querem que perca males herdados, contrahidos quando eram inevitaveis, sem para isso ajudal-o ou dirigil-o. Não só deixa o Estado organizarem-se arsenaes para concitar os homens a proverem-se de instrumentos tentadores de crime, como consente que por toda parte milhares de alambiques distillem cachaça para envenenal-os. Emquanto a maioria dos loucos do Hospicio Nacional e das colonias de alienados, bem como a dos criminosos, sahidos dos botequins, é formada pelo alcool, que o Estado deixa fabricar livremente, anda elle a catar, na cidade, os vendedores de morphina e cocaina e envia delegados ao congresso de medicos reunidos na Europa para impedir o uso desses toxicos.

Ha poucos annos atrás houve uma lei que prohibia a venda de bebidas espirituosas depois das sete horas da noite; a policia mandava fechar os cafés que a transgrediam e o chefe de então, o ministro Geminiano, apurou que os crimes diminuiram de mais de sessenta por cento, se bem me lembra. Imagine-se quanta desgraça foi poupada ao lar dos trabalhadores, tentados a procurar após o jantar aquelles centros de diversão malsan.

Ora, eis ahi duas grandes leis para o Congresso votar: a prohibição de fabrico, importação e venda de revólveres, pistolas, punhaes, facas e grandes canivetes de ponta, e a prohibição do fabrico, importação e venda de bebidas distilladas, cognac, rhum, genebra, wisky, aguardente e seus congeneres. Por ser tão barata e tão nociva em pequenas porções, a cachaça tornou-se a concorrente da syphilis, na obra de depressão do povo, e não só della, mas tambem da tuberculose, no concurso prestado ao obituario.

Ha tanta coisa para fazer no Brasil fóra das tricas da politica e dos gastos em sumptuosidades...

A presidencia de Hindenburg

Esta madrugada, recebemos de Paris, do nosso collaborador sr. Raymond Poincaré, cinco cabogrammas contendo o seu ultimo artigo sobre a eleição do sr. Marechal Hindenburg á presidencia do Imperio Allemão

CONTAMOS PODER INSERIL-O EM NOSSA EDIÇÃO DE AMANHÃ

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

O que preoccupa a attenção do presidente paulista é a crise do café

O presidente de São Paulo teve, sabbado, á noite, longa conferencia com o presidente da Republica, sendo o objecto capital da exposição do sr. Carlos de Campos a crise do café.

O chefe do governo paulista traduziu ao magistrado supremo as graves apprehensões que dominam São Paulo e quiçá todo o Brasil, deante da baixa do preço do café no mercado americano, principalmente em uma hora de depressão cambial, quando mais precisa o commercio e mesmo o governo de letras de exportação.

Um plano concreto de defesa do café ainda não foi assentado.

As noticias de que o presidente Bernardes teria aconselhado o sr. Carlos de Campos a estimular a polycultura não podem traduzir o resultado da viagem do sr. Carlos de Campos, que aqui deve ter vindo em procura de coisas mais concretas.

O presidente Bernardes, ao que nos consta, abordou o problema da revisão constitucional, urgindo pela necessidade della.

BANHOS POR CONTA DO ESTADO

(Conclusão da 1ª pagina)

publica deveria incumbir a pessoa da sua immediata confiança a fiscalização quer das acquisições de novos automoveis por conta dos ministerios, quer o emprego delles por conta das familias dos funccionarios, que os usam. Poucos são os ministerios e os chefes de serviço que não dispõem de carros novos, adquiridos entre 20 e 50 contos de réis cada um, para o serviço das suas respectivas familias.

Quando nos lembramos de que daqui a dois annos o Brasil terá de enfrentar a hora mais negra da sua historia, é que poderemos bem ver que todas as economias ainda são poucas, afim de não vermos soçobrar com o nosso credito a nossa honra.

O Brasil precisa capacitar-se de que é com economia de palitos que o presidente Coolidge, nos Estados Unidos conseguiu poupar alguns poucos bilhões de dollares, no orçamento federal da União! E na America do Norte é o chefe da nação quem offerece o exemplo da parcimonia nos gastos publicos, economizando até migalhas de luz electrica na illuminação do Palacio da Presidencia.

Aqui, só o Cattete tem nada menos de sete automoveis e quasi todos de luxo! Para que, Santo Deus, se o presidente tambem dá o exemplo da economia não usando senão muito pouco os carros officiaes?

A semana passada, em Copacabana, faiscava ao sol a bella "carrosserie" de um Packard de luxo, novo, inteiramente novo. Era o carro do director da Central do Brasil. Tinha a placa official.

Que fazia ali o esplendido auto? Transportava ao banho de mar um pimpolho filho do director da Estrada, que depois de abandonar as aguas do Atlantico, lá se foi todo molhado, sentar-se nos coxins do carro, que, por conta dos cofres publicos, lhe fazia o transporte da sua casa a Copacabana.

Cremos que se na Central do Brasil ainda estivesse a figura austera do sr. Assis Ribeiro, um triste espectaculo destes não se registraria.

OS VENCEDORES PAULISTANOS CHEGAM HOJE NO "FLANDRIA"

(Conclusão da 1ª pagina)

como ideal de belleza masculina a esqualidez do tuberculoso e que se julgavam intellectuaes porque versejavam aos vinte annos se envergonharem aos trinta dos versos que tinham perpetrado, eram incapazes dos sacrificios, dos actos de renunciamento de prazeres, da disciplina que é preciso ter para cooperar em uma campanha sportiva como essa excursão triumphal do Paulistano.

Foi, portanto, opportuno que no momento em que a voz do pessimismo nos proclama "urbi et orbe" um povo sem disciplina moral, que a velha Europa visse que temos, pelo menos a admiravel disciplina do "football". E essa disciplina vale muito mais do que póde se afigurar aos homens de habitos sedentarios. E' della que surge a verdadeira disciplina de uma nação, na sua grande maioria formada naturalmente por individuos para os quaes o rythmo da personalidade é, em grande parte, uma questão de musculos e de nutrição. Foi nos campos de "cricket" e de "football" que os povos anglo-saxonios adquiriram a noção generalizada do "fair-play", que tornou facil á "élite" dirigente orientar a opinião publica de uma fórma equilibrada e tendo sempre em vista esse traço caracteristico da luta do homem civilizado em qualquer plano que se trave o conflicto: — o respeito pelo adversario e a capacidade de encarar as opiniões contrarias com serenidade.

Podemos, portanto, receber, hoje, as nossos valentes e jovens compatriotas do Paulistano, como brasileiros que honraram no estrangeiro o Brasil e deram prova das nossas aptidões para realizar em outras espheras coisas semelhantes as que elles fizeram na arena do athletismo.

A homenagem d'O JORNAL

Accedendo á solicitação do Paulistano, que resultou da pouca demora do "Flandria" em nosso porto, O JORNAL concordou em limitar as festas que pretendia realizar, em homenagem aos vencedores, á offerta á delegação de uma "corbeille" de flores.

Uma commissão de redactores d'O JORNAL entregará, no Cáes do Porto, ao sr. Orlando Pereira, chefe da delegação, uma linda "corbeille" de flores naturaes.

As homenagens

A Confederação Brasileira de Desportos, attendendo á solicitação que lhe foi feita, por um radio, de bordo do "Flandria", resolveu limitar as grandes homenagens que preparára, a um jantar official, que será servido na séde do Fluminense F. C., ás 19 horas de hoje. Para essa solemnidade foram convidadas todas as autoridades do sport nacional, imprensa e representações sportivas. O JORNAL recebeu um amavel convite.

A delegação do Paulistano, terminado o jantar, no qual se farão apenas dois brindes — o da Confederação offerecendo e o do Paulistano agradecendo — regressará a bordo do "Flandria", cerca das 22 horas, que seguirá para Santos pouco depois.

O Fluminense offerece um chá dansante aos paulistas

O Fluminense F. C. receberá a delegação do Paulistano, ás 17 horas, em sua séde. No salão nobre, até a hora do banquete official da Confederação, serão realizadas danças.

De accordo com a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, a séde do club será franqueada ás delegações de todas as sociedades congeneres ou não que queiram tambem cumprimentar os viajantes.

O Fluminense convida todo o quadro social e as familias dos socios a participarem desta manifestação de apreço.

As homenagens da AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, não podendo realizar o programma que havia projectado para recepção dos jogadores do Club Athletico Paulistano, resolveu ir ao encontro da delegação fóra da barra, em rebocador que partirá do Cáes Pharoux, ás 11 horas, levando representantes dos clubs e autoridades da Amea. Esse rebocador conduzirá até ao ancoradouro o "Flandria", e ahi será entregue uma "corbeille" de flores, em nome da instituição carioca.

O Centro Academico Nacionalista

O Centro Academico Nacionalista vae prestar tambem diversas homenagens ao Paulistano. Ao desembarque saudal-o-á o estudante Ruy Barbosa dos Santos. O escriptor Coelho Netto falará na Avenida Rio Branco, e á noite será offerecido um chá no Hotel Avenida.

Appello ao commercio

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu um appello ao commercio, solicitando o encerramento do expediente ás 12 horas, afim de que os empregados possam tomar parte na recepção dos valorosos footballers.

O Theatro Recreio desejava offerecer um espectaculo de gala

Devido á premencia de tempo, não póde ser realizado o espectaculo de gala que a Empresa do Theatro Recreio pretendia dedicar aos jogadores do Paulistano.

Appello ao Centro Industrial do Brasil

O Centro Industrial do Brasil recebeu da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Centro Industrial do Brasil. Achando-se esta Associação empenhada em homenagear com todo o brilhantismo os rapazes do Club Athletico Paulistano, por occasião de sua passagem por esta capital, venho solicitar a V. Ex., de ordem do sr. presidente, para maior brilhantismo da recepção e, a exemplo de alguns precedentes, que V. Ex. interceda junto ás casas industriaes desta capital, no sentido de cerrarem as suas portas mais cedo nesse dia, e hastearem em suas fachadas o Pavilhão Nacional. E' ocioso relembrar o feito dessas gloriosos rapazes que, em longa estadia na Europa, de victoria em victoria, tão alto elevaram o nome do nosso paiz, tornando-se, credores assim da nossa mais viva admiração.

Certo de que V. Ex. e os demais dignos directores dessa brilhante instituição terão na devida conta os altos propositos que animaram esta Associação formular semelhante alvitre, sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha mais alta consideração. — (a) Germano A. Azambuja, 1º secretario."

A hora da chegada

O "Flandria" communicou-se hontem, á noite, com o posto semaphorico do Arpoador, dizendo que entrará ás 14 horas de hoje.

Club de Regatas do Flamengo

Os socios do C. R. do Flamengo que quizerem aguardar a chegada da embaixada do C. A. Paulistano, têm á sua disposição a lancha "America", que largará do Cáes Pharoux uma hora antes da chegada do "Flandria".

POLITICA E POLITICOS

Do real motivo da sua visita ao Rio é claro que nada disse nem poderia dizer o sr. Carlos de Campos, homem politico e cavalheiro do melhor toque, por herança, educação e traquejo em um meio realmente selecto. Embora a sua simplicidade, lhana, "bon garçon" sem affectação, a tal ponto que nem parece dessa casta de grãos-senhores, ricos homens e magnatas, empresarios da mystificação da nossa democracia, ninguem poderia esperar que a sua communicabilidade facil e amena passasse além, deixando-se levar pela arguçia da reportagem ou pela mania de outros politicos até a indiscreção.

Entretanto era necessario que algo motivo houvesse e que delle estivessem informados, uns por lhe haverem sorprehendido o segredo, outros por lhe haverem merecido a confidencia. Os profissionaes da imprensa não se poderiam resignar á condição de phoca, nem os profissionaes da politica, sobretudo aquelles que em maior conta se tem, pelo que valem ou pelo que pezam, consentiriam em parecer que nas altas questões do governo apenas lambem o frasco por fóra, como fazem os ratos de botica.

Dahi um mundo de coisas que se disseram á bocca pequena, nas antesalas do Congresso, na palestra de digestão dos hoteis e pensões que aboletam congressistas ou que se escreveram e publicaram, affirmadas com todas as seguranças da plena certeza que dellas tinham os que as escreveram.

* * *

Sendo quem é o visitante illustre, politico de alto relevo e, além disso, com a responsabilidade do governo de S. Paulo, era intuitivo que, na sua valise ou na sua carteira de lembranças haveria questões e programmas de politica, questões e planos de ordem economico-financeira. Foi, portanto, para esses dois portos que se voltaram as conjecturas e das conjecturas surgiu tudo quanto se tem dito, mais ou menos arbitrariamente sobre as conversas e os passos do sr. Carlos de Campos no Rio.

No tocante ao momento politico era facil de vêr que certas preliminares da successão conversadas e combinadas nos Campos Elyseos, teriam figurado em primeiro logar entre as coisas a tratar aqui, relativamente a esse assumpto; no que entende com economia e finanças, capitulo doloroso para nós outros que padecemos do mal da vida apertada, nada havendo como indicio do que poderia ser, foi preciso ficar no terreno das hypotheses, oscillando entre o mais tenue verosimil e o mais espesso e bronco absurdo.

Verdade seja que os oraculos e alvicareiros não se deram ao trabalho de apurar o que, em summa, houvesse de aproveitavel ou digno de credito em tudo quanto se propalou. Em compensação, o sr. Carlos de Campos continúa a ouvir e a lêr toda a vasta literatura que a sua calimada visita tem inspirado, sem que por isso esteja mais adeantado o publico, hoje, do que na formosa manhã da chegada do presidente de S. Paulo, quer o publico de qualidade que tem meios de se informar directamente em fonte official, quer o outro grande publico que tem de contentar-se com o que lhe podemos dizer, nós outros, os gazeteiros.

O sr. Carlos de Campos continúa, entretanto, a ser o ponto de convergencia da attenção geral e de inequivoca sympathia geral e particular.

* * *

Sabe-se que não só aquella senha de abstenção e silencio sobre nomes de candidatos, até setembro ou outubro, está sendo mantida com o mesmo rigor da hora em que foi dada, mas recommendada com insistencia ainda maior agora, coincidindo esse apuro de cautela com a visita do presidente de S. Paulo.

Mas não é preciso dizer, por demasiado subentendido, que o supremo conselho, que é o sublime capitulo na maçonaria politica e na outra, não está obrigado ás regras e instrucções que baixam para o resto do mundo, para a gente obrigada a ter por bom o que se faz lá em cima, para o seu bem e em seu nome. Não estando preso, portanto, ao dever de obediencia cega áquella ordem de não falar ou cogitar sequer do nome do successor escolhido para o sr. Arthur Bernardes, nem o sr. Carlos de Campos nem os proceres seus correligionarios, de S. Paulo, nem os outros chefes politicos de alguns Estados, uns grandes, outros pequenos, com os quaes tem conversado e colhido impressões o illustre hospede, póde-se bem acreditar que na confiança de amizade, trocando idéas, ponderando razões de diversas ordens e, principalmente, ponderando a opinião predominante que é pela reconciliação e apaziguamento, tenham desfilado aos olhos desses politicos alguns dos nomes que melhor encarnariam aquella opinião e o sentimento de paz que vae predominando e do qual tem demonstrado que comparten as autoridades mais conspicuas da politica paulista e mineira.

Não é difficil que assim tenha acontecido, dado que o presidente Mello Vianna, não quer ser candidato, e S. Paulo não concorrerá, provavelmente, á successão, apesar de quanto se diz. Desviada de S. Paulo e Minas a escolha do candidato a indicar, é muito natural que as vistas se tenham voltado para algum nome do Norte, reunindo predicados e não tendo contra si as prevenções que não podem deixar de criar as lutas politicas, quando acirradas pelo odio, tornando os lutadores inimigos rancorosos e não apenas adversarios que contendem, pugnando, senão por idéas e principios, ao menos por interesses confessaveis e mesmo legitimos.

* * *

Isto não é méra conjectura, embora não seja tambem informação que possamos endossar, na certeza da verdade que possa exprimir. O que podemos assegurar é que, não tendo havido hontem sessão na Camara, foi esse suéto attribuido a motivo de ordem politica superior, tendo se dito, correntemente, que o presidente e a representação paulista não tinham perdido o dia em simples palestra ou em visitas de méra polidez.

E os que iam mais longe até diziam o nome do politico moderado e discreto, um dos chefes do grande Estado do Norte e uma das culminancias do governo federal. Outros, divergiam quanto ao nome mas insistiam em que do Norte, embora de outro Estado, viria o candidato a ser contraposto a qualquer nome que pudesse significar a continuação da angustiosa politica de conflictos armados e de rivalidades irreconciliaveis.

Como outrora, Pernambuco e a Bahia seriam convidados a voltar á vanguarda da politica brasileira.

O DIA DE EINSTEIN

Einstein comeu, hontem, vatapá com pimenta

O domingo foi consagrado a um passeio á Tijuca e hontem o grande mathematico foi visitar o Hospicio

O brinde offerecido ao professor Einstein: uma caixa contendo todas as pedras preciosas do Brasil

O passeio de domingo ultimo á Tijuca

Logo que aqui aportou o "Valdivia", conduzindo a seu bordo o notavel criador da theoria da relatividade, foi organizado um programma, ao qual deveriam obedecer as diversas homenagens prestadas ao esforçado continuador da immortal obra de Newton. No entretanto, para domingo ultimo estava assentada uma excursão ao Itatiaia, que não foi realizada, dada a extensão da jornada, sendo, então, substituida por um passeio de automovel á Tijuca, com a volta pela Gavea.

Desse modo, teve Einstein occasião de apreciar magnificos panoramas, sem que para isso tivesse de abandonar a nossa bella metropole.

A volta da Gavea

Cerca das 8 horas de domingo ultimo deixou Einstein o Hotel Gloria, acompanhado pelos drs. Getulio das Neves, Roberto Marinho, Pacheco Leão, Mario Souza, comm. Azevedo Amaral, rabbino Raffalowich e pelo sr. Isidoro Kohn e familia, dirigindo-se todos, em varios automoveis, á Tijuca, fazendo a volta pela Gavea.

O prof. Einstein com sua comitiva seguiu por Copacabana, avenida Niemeyer, Alto da Boa Vista, fazendo a volta da Gavea.

O almoço na mesa do Imperador

Chegados que foram á mesa do Imperador, fizeram uma longa parada, aproveitando a opportunidade para almoçar em tão aprazivel recanto.

Terminado o almoço, que correu na maior intimidade, os excursionistas proseguiram no seu passeio, indo ao Excelsior e depois á Vista Chineza.

O pôr do sol no Corcovado

Descendo da Tijuca pelas Laranjeiras, o nosso illustre hospede, acompanhado do comm. Azevedo Amaral, dr. Roberto Marinho, rabbino Raffalowich e do sr. Isidoro Kohn e familia foi ao Corcovado, onde se extasiou ante os mais deslumbrantes panoramas, engrandecidos pela magnifica illuminação de um bello dia de outomno.

Como coincidisse a ida de Einstein ao Corcovado com o cair da tarde, poude aquelle mestre apreciar um quadro até então inedito para si e que não cansava de admirar e elogiar.

A's primeiras horas da noite regressava o professor Einstein ao Hotel Gloria, muito satisfeito pelo encantador passeio que teve opportunidade de realizar.

Einstein visita o Hospicio Nacional

Proseguindo na serie de visitas que vem realizando nesta capital, visitou, hontem, pela manhã, o professor Einstein o Hospicio Nacional de Alienados, no que foi acompanhado pelo dr. Isidoro Kohn.

Recebido naquelle departamento pelo seu director, professor Juliano Moreira, corpo docente e altos funccionarios, além de muitos estudantes, iniciou Einstein a sua visita ás diversas dependencias do estabelecimento pelo salão de honra, bibliotheca, estendendo-se depois aos diversos serviços.

Nos diversos serviços

Assim, teve Einstein occasião de percorrer os serviços electro e physiotherapicos, ophtalmologico, o museu, procurando tudo observar, minuciosamente, com o seu perspicaz e penetrante olhar de sabio.

Proseguiu visitando varias enfermarias, sempre com cuidado e carinho, indo, em seguida, á Secção Morel, ao museu de tecidos e costuras, trabalhos manuaes executados pelos diversos doentes.

O professor Einstein era acompanhado pelo professor Moreira, que ia dando ao illustre sabio as informações exigidas pelas differentes dependencias visitadas.

Nos differentes pavilhões

Acabada que foi a visita feita aos diversos serviços, o professor Einstein foi recebido pelo prof. Henrique Roxo, no pavilhão de neuro-psychiatria, onde teve occasião de passar alguns momentos de curiosidade, na observação de muitos loucos de manias interessantes.

Demonstrando desejos de ver um verdadeiro caso de "paranoia", foram-lhe, então, apresentados alguns doentes paranoicos, aos quaes o professor Einstein dirigia varias perguntas.

As demais dependencias

Em seguida, o prof. Einstein percorreu as officinas, tendo-se demorado na typographia.

Após ter admirado a vasta chacara do estabelecimento, onde se deliciou na observação dos panoramas naturaes, o illustre visitante foi, então, conduzido ao gabinete cirurgico e ao laboratorio de anatomia pathologica, analysando, ao microscopio, alguns preparados e observando certas peças anatomicas.

O almoço

Einstein almoçou, hontem, na residencia do dr. Juliano Moreira, em companhia da Sra. Juliano Moreira e do dr. Roquete Pinto.

O agape transcorreu muito cordial, traduzindo a cada momento o philosopho o seu enthusiasmo pela natureza do Brasil.

O repasto foi constituido de pratos exclusivamente nacionaes.

Einstein muito apreciou o vatapá bahiano, que lhe foi servido com pimenta.

O jantar no Hotel Gloria

O ministro allemão, sr. Knipping, offereceu um jantar de despedidas ao prof. Einstein, hontem, ás 20 horas, no Hotel Gloria.

Sentaram-se á mesa os srs. prof. Juliano Moreira, o ministro da Allemanha, dr. Pontes de Miranda, prof. Aloysio de Castro, chanceller Kauffmann, os professores Amaral, Mario de Souza, Mario Ramos e Henninger, o sr. Isidoro Kohn e os secretarios da Legação Allemã.

O ministro da Allemanha fez o brinde ao prof. Einstein desejando-lhe feliz viagem.

Depois do jantar, sentados para o café, o prof. Einstein que havia recebido o artigo "Espaço-Tempo-Materia", publicado n'O JORNAL, em traducção allemã, dirigiu-se ao seu autor, Pontes de Miranda, e disse que a questão ali suscitada, comquanto delicada, era susceptivel de resposta. E fel-a em dez minutos.

O dr. Pontes de Miranda formulou noutros termos a pergunta.

Einstein estranhou que um cultor do Direito se interessasse por estas questões.

Momentos depois, conversando Einstein sobre a concepção materialista da historia, o dr. Pontes de Miranda observou que o physico intervinha na sociologia.

Em visita aos ministros

Tendo de regressar para a Europa, após a curta estadia que teve entre nós, o prof. Einstein esteve, hontem, em visita aos diversos secretarios de Estado, no que foi acompanhado pelos drs. Juliano Moreira e Isidoro Kohn.

O ENSINO PRIMARIO E A UNIÃO FEDERAL

Homologando a ultima Reforma do Ensino, diz o Sr. Levi Carneiro, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, é de esperar que o Congresso, em vez da homologação inconsciente e global, a que se tem habituado, possa considerar alguns pontos capitaes della, attingidos por criticas procedentes

Vamos diminuir o numero de bachareis e augmentar o dos que saibam lêr

Levi CARNEIRO

(Especial para O JORNAL)

(Continuação de Domingo)

Subvenção federal

Não se limita, porém, á criação do Conselho de Ensino Primario o que emprehende a União Federal; a criação maxima do recente decreto é o regimen de accordo com os Estados, afim de "animar e promover a diffusão do ensino primario". Não posso, de momento, rever os multiplos alvitres suggeridos para base desse accordo, mas destacarei, dentre todos, a suggestão, a que se liga o nome do illustre sr. Miguel Calmon, no sentido de organizar o governo federal o ensino normal nos Estados. Esse alvitre obteve grandes adhesões e, em torno delle, parecia formar-se o accordo dos competentes, por beneficiar o ensino secundario, facilitar a formação do professorado — que é minguadissimo — e não collidir com as prerogativas constitucionaes dos Estados. Deveria ser essa uma das primeiras — senão a primeira, iniciativa do governo federal. As bases agora adoptadas são inteiramente diversas — até certo ponto por força dos termos da autorização legislativa. A União pagará os vencimentos de professores primarios das escolas que criar, dando-lhes o Estado casa, e material escolar; as escolas, assim subvencionadas, serão "de natureza rural", ou escolas nocturnas, para adultos.

Não é a criação directa de escolas que tão prejudicial seria; mas não é, talvez, melhor que isso. Supponho preferivel que a União auxiliasse os Estados com aquillo, ou naquillo de que elles menos têm curado, e de que menos podem curar — como, por exemplo, precisamente casas e material escolares que a União Federal poderia proporcionar em condições muito convenientes; como inspecção medico-escolar, mediante o auxilio dos serviços do Departamento de Saude Publica; como a orientação da vocação, mediante as escolas de aprendizes artifices e o proprio serviço medico-escolar; como a educação moral e civica, pelo culto da unidade nacional e festividades adequadas. Seria talvez possivel assentar uma formula que coordenasse serviços já iniciados e existentes, aproveitando tantos e tantos gastos que o governo federal faz, por diversos titulos, dispersivamente, e que poderiam reverter em proveito da educação, auxiliando, sem a substituir, e orientando a acção dos Estados. Ainda quanto á elaboração, á publicação e á diffusão de bons livros de ensino primario (e ahi a União poderia fazer muito) nada se fez. Fala-se, no entanto, (art. 301) em premiar a publicação de livros de ensino superior destinados a formar uma bibliotheca scientifica brasileira, coisa muito menos necessaria e muito mais inattingivel, porque os livros estrangeiros são accessiveis aos estudantes dos cursos superiores; e, á segunda, porque os livros não passarão, em muitos casos, da nossa costumada "reportagem scientifica".

No emtanto, ao contrario, a União toma a si apenas os vencimentos dos professores — limitando-os á quantia maxima de 200$000, dentro na qual ha de ser difficil, em multissimos casos, obter pessoal idoneo. A União suppre, portanto, dinheiro, para pagamento de professores.

Um batalhador infatigavel desta cruzada, que é tambem um dos de maior autoridade, o sr. Victor Vianna — escrevia ha pouco: "simples auxilios financeiros não adeantam nada".

Fiscalização e programma da União

O peor de tudo, em minha opinião é o preço por que os Estados devem pagar esses favores. Obrigar-se-hão elles a não reduzir as escolas existentes em seu territorio ao tempo da celebração do accordo, e a applicar 10 % no minimo, de sua receita, na instrucção primaria e normal — e essas duas condições são muito acertadas e justificaveis. Além disso, porém, terão de "permittir que a União fiscalize o effectivo funccionament das escolas por ella mantidas", e — "last, not the last" — de "adoptar nas respectivas escolas o mesmo programma organizado pela União."

Este ultimo trecho, tal se acha redigido e o transcrevo, faz suppôr que os Estados devam adoptar em todas as suas escolas, ainda as não subvencionadas, o programma organizado pela União, e submettel-as todas, á fiscalização do governo federal.

Não vejo como entender de outro modo a letra do decreto — mas custa-me crer não haja algum engano de redacção, ou de meu entendimento.

(Continúa na 16ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A PRESIDENCIA DA ALLEMANHA

Os preparatorios para a posse de Hindenburg — A sua posse é amanhã

BERLIM, 11 (A.) — O marechal von Hindenburg, presidente eleito da Republica Allemã, chegará a esta capital hoje, á tarde, sendo-lhe preparada aqui uma grandiosa manifestação, em que se farão representar todas as classes sociaes.

— O marechal Hindenburg tomará posse do cargo de presidente do Reich, para o qual foi eleito recentemente, no proximo dia 12.

A policia berlinense teme que, por essa occasião, se verifiquem perturbações da ordem, e, nesse sentido, está tomando severas medidas de precaução.

— Os monarchistas ordenaram aos partidarios que não hasteiem a bandeira do antigo regimen, por occasião da chegada do presidente eleito da Republica, marechal Hindenburg, a esta cidade. Os republicanos mandaram que os da bandeira "preto-branco-ouro" tomassem parte nas manifestações ao novo chefe da Nação.

O "Vossisch Zeitung" denuncia o ministro do Exterior, sr. Stresemann, por haver dado ordens para o hasteamento da bandeira monarchica. Na verdade, o sr. Stresemann enviou uma nota ás embaixadas allemãs, recommendando o hasteamento da bandeira republicana.

Varias cidades, inclusive Bayreuth, annunciaram, officialmente, que não hastearão as antigas côres.

— Os jornaes annunciam que um busto, em bronze, do fallecido presidente Ebert, que se achava no parlatorio do palacio do presidente da Republica, foi retirado, por occasião dos preparativos para a recepção do marechal Hindenburg, novo chefe do Estado.

— O chanceller Luther acha-se no Hannover, combinando com o marechal Hindenburg os detalhes da sua posse na presidencia da Republica.

EUROPA

INGLATERRA

A REDUCÇÃO DO NUMERO DOS COMMISSARIOS DO SOVIET

LONDRES, 11. (U. P.) — O correspondente da Central News, em Moscou annuncia que o Soviet local propoz a reducção do actual numero de commissarios, que é de dezesete, para onze. O sr. Krassin já pedira demissão das suas funcções de membro do Conselho dos Commissarios, continuando, porém, como embaixador da Russia junto ao governo francez.

A MORTE DO PRIMEIRO MINISTRO DE NOVA ZELANDIA

LONDRES, 11. (U. P.) — O correspondente da Agencia Reuter, em Wellington, Nova Zelandia, informa que o primeiro ministro Massey falleceu.

O ESTADO DE SAUDE DOS LORDS FUNCH E MILNER

LONDRES, 11. (U. P.) — O ex-commandante das forças britannicas na grande guerra, marechal sir John French, hoje Lord Ypres, passou bem a noite. O estado de sua doença não soffreu alteração.

— Os medicos assistentes do Lord Milner, reunidos em conferencia, declararam que o seu estado é muito grave.

UMA ESQUADRILHA ITALIANA

PORTSMOUTH, 11. (U. P.) — Chegou a este porto uma esquadrilha italiana, que visitará, em seguida, Glasgow e Queenferry. A visita britannica terminará a 1 de junho, em seguida os navios italianos seguirão para os portos norueguezes, allemães, hollandezes, belgas, francezes e hespanhoes.

AS FORÇAS INGLEZAS EM COLONIA

LONDRES, 11. (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Chamberlain, dirigiu uma carta a Lord Grewe, embaixador britannico em Paris, communicando-lhe o proposito de recomeçar as negociações com o governo francez, a respeito da posição das tropas inglezas em Colonia e sobre a questão das violações ao tratado de Versailles, praticadas pela Allemanha.

FRANÇA

O MARECHAL D'ESPERY IRA' A MARROCOS!

PARIS, 11. (U. P.) — O marechal Franchet d'Espery seguiu esta manhã para Oran. Este facto é considerado muito significativo, visto ser pequena a distancia de Oran a Marrocos.

OS RADICAES VENCEM AS ELEIÇÕES

PARIS, 11. (U. P.) — Os radicaes estão vencendo as eleições municipaes nos segundos escrutinios. O novo conselho de Paris já conta oito communistas, trinta e um socialistas e socialistas-radicaes e quarenta e um conservadores. Anteriormente, esses numeros eram respectivamente cinco, vinte e um e cincoenta e quatro. Nos departamentos os radicaes estão na frente.

Em Idão a maioria é socialista, tendo-se por isso que o ex-primeiro ministro Herriot não seja reeleito "maire".

PELA PAZ

Uma pretensa nota secreta da Inglaterra aos Estados Unidos

NOVA YORK, 11. (U. P.) — O jornal "The World", que se publica nesta cidade, insere o texto de um documento a que se pretende attribuir o caracter de memorandum secreto dirigido pelo ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha ao chefe do gabinete, afim deste poder orientar-se sobre os acontecimentos internacionaes. O chanceller britannico, faz observar, nesse memorandum, que "a metade da Europa acha-se perigosamente sangrada e a outra perigosamente temerosa".

Segundo o "The World", o memorandum diz que a Liga das Nações é demasiado fraca para poder impedir que qualquer das grandes potencias, sobre determinada a sustentar conclusões contra os propositos da Liga das Nações, consiga o seu intento.

LONDRES, 11. (U. P.) — Entrevistado por um redactor do jornal "Daily Express", o secretario do ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, sobre a publicação feita pelo jornal novayorkino de um memorandum attribuido ao chefe da chancellaria britannica, declarou que o sr. Chamberlain não reconhece nenhum dos pontos contidos nelle, mas não o tendo visto, não deseja dar opinião a respeito.

BELGICA

O MINISTERIO JA' FOI ORGANIZADO

BRUXELLAS, 11. (U. P.) — O sr. Vandervere, que aceitou a missão de organizar o Ministerio, declarou á imprensa que completará a lista dos novos ministros, amanhã, terça-feira.

Accrescenta o futuro chefe do governo que não formará um gabinete de colligação parlamentar, mas de caracter administrativo e do programma será excluida toda politica partidaria. Do gabinete farão parte, além delle, cinco ministros catholicos, que serviram nos anteriores ministerios chefiados pelo sr. Theunis.

ALLEMANHA

PELA ALSACIA E LORENA

FRANKFURT, 11. (U. P.) — Os nacionalistas estão preparando uma commemoração dos territorios allemães perdidos na guerra, notadamente a Alsacia Lorena.

DESASTRES E MORTES

BERLIM, 11. (U. P.) — Informações de Francfort dizem que o expresso de Stuttgart chocou-se com um auto-caminhão no cruzamento da estrada de Rothmulen. Em consequencia do desastre pereceram seis passageiros do auto-caminhão, e ficaram feridos quatro.

Toda a responsabilidade foi do guarda-barreira que tinha deixado a passagem livre, quando devia tel-a fechada. Esse funccionario fugiu, mas foi preso pouco tempo depois.

ITALIA

ROMA, 11. (U. P.) — O vice-almirante Acton foi nomeado chefe do estado maior da Armada.

— O papa Pio XI recebeu, hoje, todos os cardeaes que se acham presentemente em Roma, os quaes, tendo á frente o cardeal Vannutelli, decano do Sacro Collegio, foram levar felicitações ao summo pontifice, por ser hoje dia de Santo Achilles.

A REORGANIZAÇÃO DO FASCISMO

ROMA, 11 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos bem informados, a orientação do fascismo no sentido de uma approximação dos partidos constitucionaes é esperada affirmar-se no proximo congresso do Partido Fascista. Prediz-se que as tendencias conciliatorias do primeiro ministro Mussolini prevalecerão sobre as irreconciliaveis. Mesmo o sr. Farinacci é representado agora como tendo opiniões mais brandas, a despeito dos seus discursos exaltados. Parece que o congresso entregará a chefia do partido á ala moderada e permittirá a reconstrucção do gabinete com a inclusão dos mais eminentes opposicionistas.

VARIAS NOTAS

ROMA, 11 (U. P.) — Communicam de Reggio Calabrio, ter o fogo destruido o Palacio de Justiça da cidade de Palmi, ficando totalmente destruido o archivo.

— Foram beatificadas hoje com as ceremonias solemnes do ritual trinta e duas freiras francezas martyrizadas durante a revolução de 1784. Estiveram presentes ao acto muitos bispos e peregrinos francezes.

— Chegou a esta capital o cardeal Schulte, chefiando uma grande peregrinação de Colonia.

TURIM, 11 (U. P.) — Os professores e estudantes da Universidade desta cidade celebraram festivamente o 30° anniversario da entrada para esse estabelecimento superior de ensino do senador Antonio Carle, um dos mais notaveis medicos da Italia. As autoridades locaes associaram-se á commemoração. Na occasião foi angariada a quantia de cento e cincoenta mil liras, a qual foi entregue ao reitor da Universidade afim de ser instituido um premio de pensão gratuita sob a denominação de "Carle".

BOLZANO, 11 (U. P.) — O governador desta provincia a pedido dos fascistas e dos ex-combatentes locaes, prohibiu a continuação das representações da companhia allemã no theatro local, em represalia pelo "boycott", resolvido pela Liga Pan-Germanica do Tyrol "Andrew Hofer", aos artistas italianos.

PORTUGAL

O PROCESSO DOS REVOLTOSOS

LISBOA, 11. (U. P.) — O Conselho de ministros approvou, hoje, um decreto determinando que os officiaes revolucionarios sejam julgados segundo as leis ordinarias, somente encurtando-se os prazos do julgamento e restringindo o numero de advogados. Serão transferidos para a fortaleza de S. Julião os officiaes revoltosos que se acham na fragata "Fernando".

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, 11. (U. P.) — Fundaram no Tejo os destroyeres americanos "Word" e "Converse".

— O Banco Ultramarino resolveu augmentar o seu capital para sessenta mil contos.

LISBOA, 11 (U. P.) — Inaugurou-se nesta capital secretamente a Conferencia Anarchista, figurando numerosos partidarios de Enopotkine. A Conferencia tratou da criação de um organismo afim de coordenar a actividade do anarchismo em Portugal.

— Os acrobatas portuguezes Fonseca e Massa Vaz, desceram o zimborio da basilica da Estrella para o jardim, presos pelos dentes a um cabo de arame.

Numeroso publico que assistiu á difficil prova, applaudiu com enthusiasmo.

— Communicam do Porto que por occasião de um comicio radical, que correu tumultuosamente, houve um morto e um ferido.

— Terminou o campeonato de Portugal de pesos de alturas, batendo os records mundiaes Antonio Pereira Portugal e Alvaro Costa.

— A policia prendeu o escroc Jayme Avellar que usa o nome de Gomes Oliveira, por ter roubado por meios condemnaveis de diversos bancos do Rio, a quantia de trezentos contos de réis.

GRECIA

PELA LIBERDADE DA GRECIA

ATHENAS, 11 (U. P.) — Celebraram-se, hoje, na Universidade desta capital, as festas commemorativas do centenario de Santarosa, que, como Byron, morreu pela liberdade da Grecia. A missão italiana esteve presente á ceremonia.

O senador Luigi, seu chefe, discursando, declarou existir grande affinidade entre "as antigas culturas das duas nações irmãs, que deverão trabalhar com fé nos mesmos ideaes".

Esta noite, o primeiro ministro offerecerá um banquete aos representantes italianos, que partirão, terça-feira, para Salonica, afim de ahi assistir á inauguração de um monumento dedicado á memoria do soldado italiano desconhecido.

AS REPARAÇÕES DA CATHEDRAL DE S. PAULO EM LONDRES

Elevam-se a duzentos e cincoenta mil libras os donativos para o grande projecto!

Waldemar PRIMS.

Especial para O JORNAL

Uma communicação telegraphica trouxe-nos a noticia do encerramento das portas seculares da cathedral de S. Paulo, em Londres, pelo espaço de vinte annos, afim de se proceder a uma reconstrucção completa do edificio.

Esta decisão foi tomada em vista de ter ultrapassado os limites previstos o rateio universal da subscripção aberta por intermedio do grande periodico "The Times", havendo, actualmente, 250 mil libras esterlinas, dinheiro sufficiente para custear todas as despesas accessorias.

Só o famoso archi-millionario norte-americano Mr. John Rockefeller subscreveu a avultada somma de 500.000 dollares.

O projecto de reconstrucção, approvado por um conselho episcopal, é da autoria do conhecido engenheiro britannico Sir Todd.

Com esta iniciativa, o mundo catholico animou-se, vendo accentuar o movimento clerical numa obra grandiosa de salvação.

As reliquias da architectura medieval, o esplendor das obras em alto relevo, estavam na imminencia de ser destruidos pela inexorabilidade ceifadora dos annos.

Localizada no bairro commercial de Londres, ao cimo do Ludgate Hill, a cathedral de S. Paulo offerece, na sua entrada, um elegante portico, ornado de columnas de ordem corynthia e composita.

Sobre a architrave ha um baixo-relevo, por F. Bird, representando a conversão de S. Paulo, e no vertice do frontão ergue-se uma estatua colossal do mesmo santo.

O interior do monumento tem a fórma de uma cruz latina, no transepto da qual levanta-se uma bella e majestosa cupola, ornada com pinturas de dimensões gigantescas e 32 columnas corynthias.

A altura do nivel do chão até a cruz que coróa o zimborio é de 123 metros e tem 510 pés de comprido. Os adornos e relevos exteriores são de grande belleza e muito gosto; porém, interiormente, é este edificio despido de tudo quanto póde elevar a alma á contemplação das coisas divinas!

Apesar de ser falto dos ornatos proprios de um templo, a cathedral de S. Paulo, em Londres, é, de todos os grandiosos templos do mundo, o que mais se approxima, em grandeza, á imponente Basilica de S. Pedro, em Roma.

A mais interessante parte desse monumento é a cupola, que tem, em torno da sua base, uma varanda ou galeria, que olha para o interior do templo, chamada "Whispering Gallery".

Esta denominação é devida ás condições acusticas que ali se dão, podendo ouvir-se, distinctamente, as palavras pronunciadas, em voz muito baixa, junto á parede, na distancia de 100 pés, diametro da base da cupola, onde está posta a varanda. Se a porta fôr fechada com estrondo, produz-se ali o som de um trovão.

Da Whispering Gallery gosa-se de uma bella vista do interior do templo, da lanterna e da cupola, onde se admiram quadros representando a vida de S. Paulo.

A Cathedral de S. Paulo, em Londres, que vae ser reparada com os donativos colhidos em todo o mundo

Esta cupola será o trabalho mais importante da grandiosa obra de reconstrucção, pois, segundo o plano original de Sir Todd, ella deverá ser removida para um outro local, de modo a conservar inalteravel, por mais de mil annos, a estructura do templo, com todas as suas pinturas historicas que hoje possue.

O grande sino da cathedral de S. Paulo, tão afamado pela sua grandeza e por ser ouvido á distancia de 20 milhas, tem perto de 10 pés de diametro, e diz-se que pesa 4 toneladas e meia. Este sino não toca, em occasiões funebres, senão pela morte de algum dos membros da familia real, do lord mayor, do bispo de Londres e do deão da cathedral.

A bola em que termina a cupola póde conter oito pessoas. Sóbe-se por uma escada de 616 degráos e tem seis pés de diametro.

Da Whispering Gallery passa-se para a Stone Gallery, varanda de pedra, que rodeia a parte exterior da cupola, e de onde se divisa um panorama magnifico da vasta cidade, quando a atmosphera está clara.

Mais acima e proximo á lanterna ou claraboia, tambem pela parte exterior, fica a Golden Gallery, varanda de ouro, descobrindo-se um scenario estupendo em todos os lados, e tudo quanto está abaixo daquella grande eminencia parece pequeno e insignificante.

A' esquerda da entrada do côro, vê-se a estante na qual se lê o Evangelho. E' toda de bronze, ricamente dourada.

A' direita está o pulpito, feito de marmore e desenhado por Pinrose, dadiva de varios officiaes, em memoria do valente capitão Fitzgerald, morto em serviço nas Indias, em 1853.

Outra preciosidade é o magnifico orgão construido por Bernahrd Schmidt, e inaugurado em 2 de dezembro de 1697.

Está hoje consideravelmente augmentado. Os folles actuam por meio de uma machina a gaz, da força de 3 cavallos-vapor. A connexão entre as differentes partes do orgão é feita por um novo processo de Willis.

No interior da cathedral de São Paulo ha ainda muitas coisas raras e curiosas.

O altar do famoso templo, todo de marmore, com columnas da ordem corynthia, é um trabalho que merece verdadeira admiração, pelo effeito deslumbrante das suas esculpturas.

SUECIA

O PRETENDIDO AUGMENTO DO EXERCITO HUNGARO

ATHENAS, 11. (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem constar ali que a Conferencia da Pequena Entente vae protestar junto á Liga das Nações contra a pretenção da Hungria, que allega a necessidade de manter um exercito de 120.000 homens, approximadamente, em vez de 30.000, que foi o effectivo total estabelecido pelo tratado de paz.

A Hungria dá como razão do pretendido augmento a mobilização das organizações secretas.

AUSTRIA

O AUGMENTO DO EXERCITO BULGARO

VIENNA, 11. (U. P.) — Noticia-se aqui que a Yugo-Slavia e a Romania combinaram não se oppor a que a Bulgaria augmente o seu exercito para combater os surtos communistas no seu territorio.

HUNGRIA

O VOTO A'S MULHERES

BUDAPEST, 11 (U. P.) — A commissão parlamentar que estudava o assumpto deu a approvação do projecto de lei que concede o direito de voto ás mulheres, achando que tal força conservadora, na politica, seria de valor inestimavel. A commissão achou, comtudo, que o numero de mulheres alistadas não deverá nunca ser superior ao dos homens, afim de evitar a supremacia do sexo fraco.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE POLICIA

NOVA YORK, 11. (U. P.) — O programma extra-official da Conferencia Pan Americana de Policia comprehende, hoje, uma parada popular, a que os delegados estrangeiros passarão revista, e um jantar, a realizar-se á noite, no Luna Park, em Coney Island.

Os trabalhos da conferencia serão inaugurados officialmente amanhã.

EXCURSÃO DE DIPLOMATAS AO ESTADO DE VIRGINIA

WASHINGTON, 11. (U. P.) — A maioria dos embaixadores, ministros e encarregados de negocios dos paizes sul americanos e centro americanos, inclusive o encarregado de negocios do Brasil, partiu hoje para uma excursão de quatro dias ao Estado da Virginia, attendendo a convite do governador Trinkle, que se propõe, desse modo, a tornar mais estreitas as relações das republicas latino-americanas com a Virginia.

O programma das festas preparadas aos diplomatas visitantes inclue uma visita a Hampton Roads.

O EX-EMBAIXADOR NA INGLATERRA ATACA O SR. COOLIDGE

WASHINGTON, 11. (U. P.) — O coronel George Harvey, antigo embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, publica um editorial no jornal "Washington Post", ligando o discurso pronunciado pelo sr. Houghton, actual embaixador nesse paiz, no Pilgrim Club de Londres, e o facto de ter participado o Banco da Reserva Federal no credito de trezentos milhões de dollares aberto pelos Estados Unidos á Inglaterra, afim de sustentar a cotação par da libra esterlina. O articulista diz ser isso uma prova evidente da determinação do presidente Coolidge de "exercer o seu poder descriminatorio em termos de dollares e centavos a favor ou contra os povos de boas intenções e os que se conduzem mal".

CURIOSIDADE DE REPORTER SATISFEITA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O sr. Armando Casarino, redactor do jornal "La Critica", de Buenos Aires, que diz ser portador de uma carta pessoal do presidente Alvear, dirigida ao presidente dos Estados Unidos, sr. Coolidge, ao chegar a esse porto, foi enviado a Ellis Island, hospedaria dos immigrantes.

Casarino foi detido pelo facto de descobrir-se nelle a intenção de obter informações sobre o tratamento que recebem os immigrantes que se dirigem aos Estados Unidos.

O redactor do jornal buenairense viajava na terceira classe, com o proposito de observar mais facilmente as condições em que se encontram os immigrantes a bordo.

Casarino, provavelmente, será posto em liberdade, hoje.

AS DIVIDAS DA FRANÇA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Consta que o presidente Coolidge, dentro em breve, enviará uma nota ao governo da França, suggerindo um accordo sobre as dividas. Essa informação não obteve, ainda, confirmação.

Acredita-se que os membros da commissão estão muito desejosos de esclarecer a situação das dividas francezas, quanto antes, pois acham que a França já teve bastante tempo para fazer uma offerta a respeito.

MEXICO

O INCIDENTE COM O EMBAIXADOR NORTE AMERICANO

MEXICO, 11 (U. P.) — O embaixador sr. Sheffield, declarou que os recentes vexames por que passou no dia 1 de maio, quando foi obrigado a queixar-se ao governo mexicano da descortezia com que estava sendo tratado, estão inteiramente terminados. As relações dos Estados Unidos com os Mexicos continuam sendo as mais cordiaes.

UMA LOUCA QUERIA MATAR O PRESIDENTE

MEXICO, 11 (U. P.) — Foi descoberto e frustrado um plano que visava o assassinio do presidente da Republica general Plutarco Calles.

O caso é o seguinte:

Uma rapariga pertencente a uma familia de alta posição tinha premeditado fazer fogo sobre o presidente na primeira opportunidade, mas o medico assistente da moça, descobriu a intenção criminosa da mesma, evitando o attentado.

A joven foi enviada a um Sanatorio, onde convenientemente examinado, verificou-se que soffria das faculdades mentaes.

A MENSAGEM DO REI

Os pontos principaes que nella serão tratados

ROMA, 11 (U. P.) — A imprensa continúa a occupar-se da mensagem que o rei Victor Manoel dirigirá ao paiz no dia da Constituição, 7 de junho, por occasião tambem da passagem do vigesimo quinto anniversario do seu reinado.

Varios jornaes suggerem pontos que essa mensagem deveria tratar e que nella o rei dará conta dos progressos realizados nas artes, sciencias e literatura; alludirá á expansão colonial do paiz; á consecução da unidade nacional com grandes sacrificios; pedirá a harmonia dos cidadãos, sem olhar inclinações partidarias. Tal conciliação é necessaria á restabelecimento economico do paiz e á cura das chagas deixadas pela guerra.

Referir-se-á á situação constitucional anormal dos partidos que formam contra o fascismo. O "Giornale d'Italia" e a "Tribuna" dizem que a mensagem do rei deveria ser um ponto de partida para a volta dos "Aventinistas" á Camara e o retorno da politica á normalidade da Constituição, accrescentando que o sr. Mussolini está animado das melhores idéas conciliatorias, dispondo-se mesmo a convidar alguns membros do "aventinismo" para o gabinete, afim de apressar a pacificação.

De outra parte, uma nota inspirada affirma que são prematuras todas as conjecturas feitas em redor da mensagem do rei, pois Sua Majestade não costuma recorrer á imprensa para manifestar o seu pensamento ou annunciar as suas decisões.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O VOO DE ZANNI PELA RUSSIA ASIATICA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Uma informação official diz que subsistem as difficuldades para a passagem do aviador Zanni, pela Russia asiatica, devido ao insuccesso das gestões iniciadas pela legação argentina em Paris, junto ao governo de Moscou.

"RAID" DE UM ANDARILHO BRASILEIRO

ROSARIO, 10 (U. P.) — O escoteiro brasileiro Eugenio Gallano, partiu para a Bolivia a pé. Espera o joven andarilho chegar a La Paz, por occasião dos festejos do primeiro centenario da independencia do paiz. Eugenio acha-se em excellentes condições de saude.

CHILE

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRIANÇA

SANTIAGO, 10 (U. P.) — No dia 20 do corrente, realizar-se-á nesta capital, a Conferencia Pan-Americana da Criança, á qual adheriram o Brasil, os Estados Unidos, a Argentina, a Bolivia, o Equador e o Panamá.

ASIA

JAPÃO

AS BODAS DE PRATA DOS SOBERANOS

TOKIO, 11. (U. P.) — Estão se realizando, hoje, nesta capital, grandes festejos populares commemorativos das bodas de prata do casamento do imperador.

Houve parada militar, fogos de artificio, discursos e musica nas praças publicas.

As festas durarão tres dias.

CHINA

UM INGLEZ FERIDO POR UM TIRO DE CANHÃO

SHANGHAI, 11 (U. P.) — Uma canhoneira chineza fez fogo sobre uma cara fluctuante, ferindo um subdito britannico, de nome Lawson Hall.

O consul geral inglez protestou perante o governo de Pekim.

O FLAGELLO DA FOME

TIEN-TSIN, 11 (U. P.) — São cada vez mais graves as noticias que chegam sobre os effeitos desoladores do terrivel flagello da fome na provincia de Kwig-Chou, cuja população é de oito milhões e está sendo dizimada rapidamente. Não ha exemplo de tão angustiosa calamidade.

O povo devora as folhas das arvores e o capim, por falta de qualquer outro alimento. Algumas familias vendem as crianças por um punhado de grãos de trigo. Segundo se diz, os habitantes de uma aldeia proxima a Keimsan praticam actos de anthropophagia.

INDIA INGLEZA

O RAID DE DEPINEDO

BOMBAIM, 11 (U. P.) — O aviador italiano Depinedo, que está fazendo o raid aereo Roma-Tokio-Melbourne, partindo hoje para Cocana.

— O aviador italiano Depinedo, que realiza uma viagem aerea entre Roma, Tokio e Melbourne, lutando com quasi invenciveis difficuldades, chegou a Cocanada.

AFRICA

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

RABAT, Marrocos, 11 (U. P.) — Os irmãos de Abd-El-Krim estão pregando a guerra santa em todo o territorio do Riff e augmentando consideravelmente os seus effectivos sob o commando de Khirriou, um dos melhores guerreiros ás ordens do caudilho mouro.

O general Niessel, chefe da divisão aerea, destinada a Marrocos, chegou a esta localidade, conferenciando com o Alto Commissario marechal Lyautey.

O general Colombat está á espera da artilharia de grosso calibre e os outros reforços esperados da França afim de atacar os riffenhos em Djebel que se acham nas alturas das montanhas.

UNIÃO SUL-AFRICANA

PADRÃO ANNO

CIDADE DO CABO, 11 (U. P.) — O governo da União Sul Africana, está examinando um plano tendente a restabelecer o padrão antecipadamente á data fixada que era o dia 1 de junho proximo.

Leiam, na 2ª quinzena de maio, "EVA TRIUMPHANTE" o livro de estréa de Chermont de Britto.

Uma operação commercial de vulto

A Loteria de Victoria transfere os seus direitos

A Companhia Loteria do Espirito Santo

Sabemos que vem de realizar-se em nossa praça valiosa operação commercial em que a conceituada firma Theodoro Silva & Cia., concessionaria do contrato de loterias do Estado, transferiu com assentimento superior, a um grupo de capitalistas, vantajosamente conhecidos no paiz inteiro, a sua concessão.

CONTRATO

Por força de acto lavrado, a 14 de maio do anno findo, os srs. Theodoro Silva & Cia., obtiveram do governo do Estado uma concessão para explorar durante vinte annos o commercio de loterias. Ha um anno, a firma cessionaria vem cumprindo com exito as suas obrigações, satisfazendo os premios, e mantendo pontualmente os seus compromissos.

A PROPOSTA

O reputado grupo capitalista dos srs. Baldomero Barbará, Miguel Barbará, Hortencio Lopes, José Narciso Machado Coelho, Narciso da Silva Coelho e Ernesto Machado Coelho, proprietarios das acções da "Companhia Loteria de Minas Geraes", que é uma das mais poderosas e mais bem organizadas sociedades anonymas, destinadas á extracção de loterias que ainda possuia o Brasil, resolveu propôr aos srs. Theodoro Silva & Cia., a acquisição de sua concessão. Depois de algumas "démarches" ficou assente o negocio.

A LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

A sociedade anonyma que se fundou nesta capital, cujos documentos constitutivos vão a archivar-se na M. Junta Commercial do Estado, tem os seus planos de extracção de loterias, identicos aos adoptados por sua congenere de Minas Geraes.

Mas a semelhança completa existente entre ellas não se limita ao aspecto de seus planos, senão a sua administração, que é a mesma numa e noutra, os mesmos accionistas, os mesmos processos de honestidade commercial e clarividencia financeiras.

Com essas credenciaes, e mais nobres e fidedignas não poderia encontrar, apresentar-se-á em junho proximo ao publico do Estado a "Companhia Loteria do Espirito Santo", com o proposito decisivo de beneficiar o povo, distribuindo-lhe fartos premios.

A' LOTERIA DA VICTORIA

Os srs. Theodoro Silva & Cia., com a correcção que por todos lhes é reconhecida, assumiram a responsabilidade de todas as obrigações, premios, etc., da antiga "Loteria da Victoria", cuja derradeira extracção foi hontem.

(Transcripto do "Diario da Manhã", orgão official do Estado do Espirito Santo, de 30 de Abril de 1925).

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sahoia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 384 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 235 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 6, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n.º "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

A CONTABILIDADE PUBLICA NA MENSAGEM

Refere na mensagem presidencial que "continuou, em seu segundo anno de applicação, a dar os resultados esperados, o Codigo de Contabilidade, e respectivo regulamento" e, no periodo seguinte, salienta que a pratica demonstrára a necessidade de modificar alguns de seus dispositivos, "afim de que, sem prejuizo do efficiente applicação dos dinheiros publicos, não houvesse entraves ao desenvolvimento da acção administrativa".

Resalta desses dois termos da questão uma evidente contradicção — ou o Codigo continúa a dar os resultados esperados e nada mais delle se deveria reclamar, não se justificando quaesquer alterações nos seus dispositivos, ou ha necessidade de algumas modificações no texto legal e regulamentar e os resultados de sua applicação, conquanto bons, ainda não são os esperados.

Evidentemente, o registro official não traduz o pensamento governamental, como se deprehende, com muita facilidade, das providencias administrativas, ao deante expostas, e da suggestão que, desde logo, se faz ao Congresso.

Ha a considerar preliminarmente que, se as modificações indispensaveis não tivessem ultrapassado os limites do acto regulamentar, ao presidente da Republica, em face do art. 48, n. 1º, da Constituição, caberia a attribuição privativa de decretal-as e pol-as em execução, sem a necessidade de submettel-as á approvação do Congresso, desde que, se houvesse essa exigencia, a attribuição conferida ao Poder Executivo deixaria de ser "privativa".

Sem duvida, occasiões ha em que os regulamentos expedidos pela administração não adquirem valor juridico sem a approvação legislativa, mas sómente naquelles casos em que o presidente da Republica não exercita a attribuição privativa, agindo por delegação do Congresso, com a clausula expressa dessa exigencia, como acontece entre outros com referencia ao regulamento geral dos serviços radioelectricos, de que trata o art. 210 da lei da Despesa do anno passado.

Não se argumento que, tendo sido approvado pelo Congresso o regulamento de 1922, expedido para a execução do Codigo de Contabilidade, as alterações, a elle propostas, tambem precisam merecer a acquiescencia do Legislativo e tal argumento não procede, não sómente porque um erro não justifica outro, como principalmente porque a jurisprudencia uniforme dos tribunaes tem consagrado o principio, aliás, unico racional, de que os preceitos regulamentares, acto administrativo, mesmo quando approvados pelo Congresso, de si só não estabelecem relações juridicas, jámais podendo prevalecerem sobre as disposições da lei com que entrem em collisão. Muito menos, portanto, poderão derogar quaesquer preceitos constitucionaes, como sóe ser o do citado art. 48, n. 1º, conferindo privativamente ao presidente da Republica a attribuição de expedir regulamentos para a "fiel execução" das leis.

Do exposto, e como repetidas vezes temos dito, deprehende-se que, se o regulamento de 1922 foi sujeito á inocua formalidade da approvação legislativa, só o foi porque, longe de servir á "fiel execução" do Codigo, entrára em franca collisão com varios de seus preceitos, como muito bem o Tribunal de Contas tem repetidamente accentuado.

O art. 925 do regulamento de 1922, autorizando alterar o texto regulamentar, no primeiro anno da vigencia do systema, não prescreveu a obrigatoriedade da approvação legislativa, e nem deveria fazel-o, por desnecessario. Se assim aconteceu com esse regulamento, sem duvida, exorbitante da lei, melhor resolveu sobre o assumpto o seguinte art. 106 do Codigo de Contabilidade:

"O governo organizará as instrucções provisorias que forem necessarias para a execução da presente lei, devendo, outrosim, expedir, *de accordo com os preceitos desta* e dentro de um anno — o Regulamento Geral de Contabilidade Publica".

Entretanto, depois de referir que uma commissão de "funccionarios technicos de reconhecida competencia, dos differentes ministerios", fazendo a "revisão do regulamento do Codigo de Contabilidade", organizára um projecto das necessarias alterações, que foram publicadas de fórma a facilitar "o confronto entre as regras vigentes actualmente e as propostas pela commissão", a mensagem registra o seguinte periodo final do capitulo em apreço:

"Em breve prazo, será submettido ao vosso exame e deliberação esse trabalho que, *por modificar o Codigo*, não póde ser adoptado sem approvação do Congresso".

Ora, se o proprio regulamento do Codigo só poderia ser expedido, como preceitúa o citado art. 106, "*de accordo com os preceitos desta*", a revisão desse regulamento, tambem, não poderia ser feito, senão nas mesmissimas condições. Assim, se esse trabalho modifica o Codigo, como salienta o presidente da Republica, a simples approvação do Congresso ao acto Executivo não lhe emprestará a efficiencia juridica que se tem em mente conseguir.

Tanto assim é, que o regulamento de 1922 foi approvado pelo Legislativo e só tem vigorado através daquellas disposições que servem á "fiel execução da lei", soffrendo impugnação do Tribunal de Contas e tomando-se como inexistente em todos os dispositivos collidentes com os preceitos da lei que lhe deu origem.

Com esses dissidios, os mais sérios prejuizos soffrem o serviço publico e os mais legitimos interesses do contribuinte, por ventura mantendo relações de commercio com a Fazenda Publica.

Se já se tem o exemplo com o regulamento, ora em vias de ser alterado, não parece aconselhavel persistir no erro, maximé quando constitue ponto pacifico e incontroverso, na doutrina e na jurisprudencia, o principio de que a lei só por outra lei póde ser revogada e não ha como confundir "lei", elaborada e approvada pelo poder competente, com "regulamento", ainda que este tenha sido "approvado" pelo Congresso Nacional.

Acertado, pareceria, modificar a lei por outra lei, e deixar ao presidente da Republica ampla liberdade para exercitar a sua attribuição privativa de expedir o regulamento para a "fiel execução" do texto legal.

A DIVIDA MUNICIPAL

A situação financeira da Prefeitura e a tremenda crise de numerario em que ella desde annos se debate e que se revela diariamente através factos de significação inconfundivel, nascem e encontram a sua razão de ser no vulto formidavel da sua divida consolidada. Os grandes avanços sobre o futuro têm continuadamente excedido os limites prudentes das possibilidades, criando para a administração da cidade dias de verdadeiro tormento, opprimida e assediada pelo seu funccionalismo, que em épocas de tamanhos embaraços de vida e evidentemente sem responsabilidade na materia, se vê privado do pagamento pontual dos seus estipendios. A proclamada productividade das grandes iniciativas nos têm bastado ou correspondido ao vulto das despesas de sorte a equilibrar a vida financeira de uma cidade de sorprehendente desenvolvimento, cuja receita cresce em saltos gigantescos, mas que não obstante se contorce ininterruptamente em penuria, a braços com compromissos enormes e que não póde solver.

E' uma longa série de erros, illusões e imprevidencias que se vão accumulando e que durante algum tempo podem ser afastados pela politica dos palliativos e dos expedientes até o momento em que não seja mais possivel usar ou abusar delles pela propria contingencia precaria de taes processos ou ainda pela força incluctavel das circumstancias ambientes. Com uma arrecadação pouco inferior a 110:000 contos no ultimo exercicio, contra 93.000 do anno anterior, a ausencia de recursos não foi menos sensivel porquanto só os compromissos oriundos da divida consolidada, exigiam cerca de 62.000 contos, isto é, bem mais que 50 o|o de toda a receita. E nenhum outro argumento fôra mister e nenhuma outra demonstração mais eloquente para que se evidencie a insufficiencia da administração municipal que tem tão seriamente compromettido o credito da cidade até arrastal-o ás penosas condições actuaes. A vitalidade assombrosa do contribuinte carioca reaffirma-se cada anno no volume desmedidamente majorado da tesquia final, mas infelizmente não ha esforço, não ha sacrificio, não ha recursos que cheguem e bastem para corrigir tamanho acervo de erros e leviandades. A repetição dos abusos acabou rompendo todos os freios legaes e as ultimas arestricções sabiamente impostas pelos obreiros da Lei Organica do Districto desappareceram, graças á indifferença com que nos ultimos tempos o Congresso cura de assumptos de tal relevancia, mais preoccupado em attender a preoccupações de outra ordem.

No § 7º do art. 12 da Lei Organica (decr. 5.160 de 8 de março de 1904) onde se ennumeram as attribuições do Conselho Municipal, está escripto: "Contrair emprestimos sobre o credito do Municipio, determinando as condições do seu levantamento, o tempo, modo e meio de pagamento; sendo que nenhum emprestimo municipal poderá realizar-se no estrangeiro, sem autorização do Congresso Nacional. A Municipalidade não poderá ficar a dever, por qualquer titulo, quantias que ella não possa pagar em 50 annos e cujo serviço de juros e amortização annuaes seja superior á renda de um anno proveniente do imposto predial".

Não obstante dispositivo assim terminante e que parece não comportar duplicidade de interpretação, não faltaram argumentos e artificios para que os compromissos da Prefeitura transpuzessem sem ceremonias e maiores difficuldades taes restricções e fronteiras assim precisamente fixadas, além do que o Congresso, com a solidariedade do Conselho, jámais encontrou embaraços em facilitar excepções á sabia e prudente restricção da Lei Organica.

Nem mesmo se sabe ao certo se semelhante texto ainda vigora. Fóra de qualquer duvida, porém, é que a divida consolidada da Prefeitura, interna e externa, calculada esta ao cambio de 6 d., excede bastante de 700.000 contos. Não só. Em 1924 o Conselho estimou a arrecadação do imposto predial em 30.000 contos e consignou dotação para serviços de juros e amortização de emprestimos no total de 41.629:410$799, calculado o pagamento-ouro á taxa de 8 d. Por força das condições do mercado monetario foi aberto no exercicio um credito supplementar na importancia de réis... 18.485:408$000, destinado á occorrer á differença cambial. No orçamento em rigor a arrecadação do imposto predial está estimada em 33.000 contos, mais 3.000 que no anno anterior, mas a dotação para os compromissos da divida consolidada sobem a réis..... 51.101:057$570, com a moeda ouro calculada á taxa de 7 d.

Se a prudencia e as limitações do legislador constituinte do Districto houvessem sido criteriosamente observados, a Prefeitura não teria afundado a tão vexatorias condições de impontualidade, embora não faltem os que apregoem que a cidade não seria o que é se não houvessem sido rompidas semelhantes barreiras. Sem negar o muito que tem sido realizado em pról do progresso e da grandeza da metropole do paiz, não ha como contestar que a toda essa obra ha em regra faltado um espirito de ordem, de cautela e tambem de legalidade, o que tudo teria impedido o triste espectaculo que offerecem as finanças da Prefeitura, cheias de sombras e de justas apprehensões.

SERVIÇOS FERROVIARIOS DO PORTO DE SANTOS

Quem quer que procure examinar as actuaes condições do porto de Santos, cotejando o volume das mercadorias entradas antes e depois da guerra, ou examinando a questão sobre o ponto de vista do apparelhamento desse ancoradouro, se sente forçosamente levado a sustentar a opinião de que, de facto, não ha ali crise portuaria. Ao que estamos informados, a tonelagem de productos que passavam por aquelle grande emporio, foi, no anno passado, inferior ao periodo de maior movimento commercial verificado em Santos, isto é, em 1913.

Quando tivemos a opportunidade de bordar commentarios, ha cerca de oito dias, em torno do assumpto, fizemos referencia a uma estimativa da Inspectoria de Portos sobre o volume de artigos recebidos e saidos via Santos, pela qual se suppunha que, em 1924, esse volume havia excedido ao antes da guerra.

Tal não acontece, porém. Mesmo que semelhante hypothese se verificasse, ficariam de pé os argumentos que sustentámos, visto como não seria admissivel que apenas o excedente de oito toneladas no coefficiente apurado, quanto ao aproveitamento por metro linear de cães, désse como resultado a crise agudissima que se está observando.

Convém, no entanto, que fixemos, no caso, um aspecto digno de nota, cujo exame nos póde conduzir a conclusões verdadeiramente positivas e racionaes. Santos constitue, sobretudo, um porto de importação. Apesar de todo relevo que o Estado de S. Paulo desfructa, no paiz, como centro exportador, o maior, aliás, de quantos possuimos, ainda assim não deixa de ser justa a observação que ha pouco acabamos de fazer.

Nessa instancia, como em qualquer outra em que facil é contar com o subsidio dos algarismos, nunca devemos dispensal-o, preferindo a simples argumentação das palavras. Em 1913, por exemplo, recebia o commercio paulista, via Santos, do estrangeiro e por navegação de cabotagem, 1.533.654 toneladas. Nesse anno a sua exportação não excedeu de 656.671 toneladas.

Vejamos agora o que occorreu em 1924, tomando-se como termo de comparação os dados contidos na estimativa sobre o movimento mercantil do porto de Santos, no anno passado, á qual já nos reportámos. Avaliara-se que, em 1924, a tonelagem dos productos ali entrados e saidos, não devia ter excedido de 2.231.717 toneladas. Nesse volume, cabe á importação, estrangeira e por cabotagem, a parcella de 1.494.858 toneladas e á exportação a de 736.859 toneladas. Por ahi se apura a significação que, para a pesquiza das causas responsaveis pelo congestionamento do porto de Santos, reverte um exame preliminar da distribuição do volume de mercadorias movimentadas, conforme se refiram á importação ou á exportação.

Em face de semelhantes dados, muito facilmente se póde perceber que, de preferencia, deve ser attribuida a congestão do ancoradouro paulista á deficiencia do serviço ferroviario em ligação com o porto, do que ao desapparelhamento propriamente portuario. Por que! ? Muito simplesmente poderemos explicar as razões dos raciocinios que vimos desenvolvendo.

Ora, o movimento de vagões fornecidos pelas vias ferreas em communicação com o porto, de certo fica condicionado ao volume das mercadorias que, vindas do interior, se destinam a Santos para serem exportadas. As companhias ferroviarias muito humanamente, na defesa dos seus interesses, fornecem os vagões a Santos á medida da carga que conduzem dos centros de producção para o emporio exportador.

Mas, conforme já vimos, o volume daquella carga, mesmo em 1924, representa menos de metade da tonelagem que, de Santos, se destina, em movimento inverso áquelle, ao interior. Para maior facilidade de comprehensão, convém repetir que a importação, em 1924, foi estimada, via Santos, em 1.494.858 toneladas, e a exportação apenas em 736.859 toneladas. De sorte que, deve haver, em Santos, um numero bem regular de vagões disponiveis, afim de que, de torna-viagem ao interior, possa ser conduzida a carga de peso duplo daquella que, do interior, vem transportada para o littoral.

E' pelo numero desses vagões disponiveis no ancoradouro, que se devem pesquizar as causas determinadoras do congestionamento do porto de Santos, de fórma a tornar possivel desafogal-o de uma plethora de productos importados sem termo de comparação maior do que as mercadorias destinadas pelo productor paulista ao consumidor de outras regiões, internas ou externas.

SCIENCIA E FÉ

Joaquim MOREIRA DA FONSECA,

(Livre docente da Faculdade de Medicina e membro titular da Academia Nacional de Medicina)

Especial para O JORNAL

De ha muito pretende-se derrocar o christianismo com a pretensa affirmativa de que a sciencia é incompativel com a fé.

A' luta ainda mais se exasperou no seculo XVIII, para chegar ao paroxismo de sua ousadia no grande seculo das luzes, que ao presente antecedeu.

No seculo passado, mal se communicava um descobrimento de maior vulto, nos limites de questão scientifico-religiosa e, desde logo, era o mesmo apontado como argumento do antagonismo, era a sciencia e a fé.

Sabios de nomeada que mais deviam prezar a reputação adquirida pelos seus estudos scientificos, como Wirchow e Tyndall, chegaram ao cumulo de proscrever, em nome da sciencia, "não só os dogmas christãos, mas até as theses fundamentaes da philosophia e da moral, a espiritualidade e a immortalidade da alma, o livre arbitrio, a distincção do bem e do mal, a sancção da vida futura".

E' affirmar demais, para não dizer negar exaggeradamente ou mesmo totalmente em nome de uma pobre sciencia, que nada tem de culpada pelos desvarios de seus cultores apaixonados.

Os maleficios trazidos pela pseudo-sciencia á sociedade christã foram grandes; mas, a Sabedoria Divina sabe tirar do mal o bem! E, assim sendo, para contrabalançar, offuscar e destruir todas aquellas invectivas, mana. As philosophias acatholicas, cerrou fileira e deu combate áquellas conclusões oriundas da pretensão humana. As philosophias acatholicas, pertencentes em sua maioria á escola materialistica, oppuzeram-se estrellas de primeira grandeza, verdadeiras notabilidades scientificas, cujos estudos e escriptos refutaram sobejamente as apparencias de verdade, de que se revestiam as precipitadas conclusões daquelles adversarios gratuitos.

Pedra sobre pedra do edificio antichristão foi derrubada, os seus alicerces foram destruidos, para sobre as suas ruinas, mais bella e mais alta, levantar-se e ostentar-se a verdade da Fé.

Por vezes, parece existir contradicção entre o que a sciencia acredita e a fé assevera; mas, antecipadamente, póde-se affirmar que aquella periga ou se acha equivocada, em proveito seguro desta, saindo sempre vencedora a doutrina catholica.

A fé catholica é a verdade em si, pura, objectiva; e, portanto, a sciencia para ser verdadeira ha de forçosamente concordar com ella.

Que direito assiste á sciencia em se arrogar possuidora da verdade! Ella affirma categoricamente hoje, para amanhã peremptoriamente negar, sem se fazer na contradicção em que se encontra no que hontem já havia asseverado.

Em nome de uma verdade toda relativa, contingente até, é que se pretende abalar a fé catholica, sempre a mesma, immutavel e coherente!

Alguem já definiu a sciencia como repositorio de verdades provisorias ou ainda reunião de theses inveridicas, de duração ephemera, que persistem emquanto servem, e que, geralmente, são substituidas por outras, talvez ainda mais eivadas de erro.

A sciencia em si é boa e não deve enganar, mas os seus cultores é que são falhos e a deturpam.

Já Bacon havia dito, Cauchy repetiu e Pasteur comprovado que "a pouca sciencia afasta de Deus e a muita sciencia faz para Elle voltar".

Actualmente, percebe-se uma melhor orientação nas doutrinas philosophicas: o materialismo com o seu alcaloide, o monismo e seu rebento, o positivismo, cada vez mais perde terreno, assim como as demais correntes philosophicas que não a catholica.

O orgulho ao respeito humano, tendo por base ignorancia em materia religiosa, eis tudo que afasta tantos cultores da sciencia do credo catholico. Realmente, o orgulho impede taes scientistas de aceitarem o que assegura a Fé, julgando que muito sabem, mas esquecendo-se de que mais ainda ignoram. O respeito humano é que os tolhe de abraçar as convicções religiosas, proclamando a veracidade dellas, pois o que dirão os outros intellectuaes que não cessam de proclamar que o catholico não póde ser verdadeiramente sabio ou scientista sequer, em toda a extensão da palavra! Emfim, a ignorancia religiosa que os inhibe de saber o que constitue a essencia e a belleza da Fé, a sublimidade e a perfeição da doutrina catholica!

A Egreja possue como seus filhos dilectos um fulgurante numero de scientistas, catholicos convictos e militantes, que, com desassombro, constituem as fileiras intellectuaes de seu exercito e que se orgulham da sua religião.

Quão brilhante é a pleiade de sabios catholicos, fina flôr da sciencia moderna, que desaffrontadamente ostentam a bandeira da Fé!

Cauchy, Gauss, Weierstrass, Hermite, Puiseux, Binet e Bertrand, cultores abalisados das mathematicas.

Copernico, Kepler, Laplace, Le Verrier, Biot, Faye, nas alturas da astronomia.

Volta, Ampére, Faraday, Becquerel, Branly, Marconi, na positividade das sciencias physicas.

Lavoisier, Berthollet, Thénard, Dumas, Chevreul, Wurtz, Gay-Lussac, nas bellezas e difficuldades da chimica.

Laennec, Dupuytren, Récamier, Ollier, Lefebvre, Péan, Leuget, Raymond, Grasset, Van Gehuchten, Frédéricq, Pauleseo, o grande Pasteur e outros, nos complexos problemas das sciencias medicas.

Cuvier, Quatrefages, Van Beneden, Lapparent, nas maravilhas das sciencias naturaes.

A' intellectualidade brasileira, em sua maioria, não repugna a idéa de um Deus Creador e desta maioria muitos são catholicos e desses um numero regular é praticante.

Nas nossas escolas superiores o professorado em alta percentagem é deista, assim como o corpo de estudantes mostra-se, actualmente, mais propenso ao catholicismo.

O maior mal nas rodas intellectuaes brasileiras é o indifferentismo; esse condemnavel menosprezo e culposo desinteresse pelos meus sublimes ideaes, tudo se cingindo ás contingencias presentes, sem a preoccupação de uma outra vida futura, para a qual fatalmente havemos de caminhar e chegar.

Merece registro, o bello resultado obtido pelos academicos catholicos em nossas escolas superiores, provando, de sobejo, que a pratica da religião, longe de se afastar da sciencia, pelo contrario, fez della cultores delicados e de maior merecimento, pela competencia que manifestam.

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, dez bacharelandos, todos catholicos praticantes, conseguiram os primeiros premios, com medalha de ouro, por serem os melhores alumnos das respectivas turmas.

Na Escola Polytechnica desta Capital, onde se distribuem duas medalhas de ouro, a Morsing para o curso geral e a Silva Jardim para o especial, nestes ultimos annos, foram concedidas dezeseis vezes a catholicos convictos e praticos.

Nas faculdades de Medicina do Rio e da Bahia, por diversas vezes, têm sido laureados doutorandos francamente catholicos, assim o premio de viagem tem sido alcançado por alumnos que se ufanam de sua fé catholica.

Convém ainda salientar que na nossa Faculdade de Medicina do Rio, ultimamente, têm sido defendidas theses de formatura com ostensiva orientação catholica e uma houve, approvada com distincção, do dr. Arlindo Joaquim de Lemos, formado em 1916, que, sem o menor respeito humano, a dedicou á Nossa Senhora, á Virgem Immaculada!

A sciencia brasileira póde se orgulhar de possuir, entre os seus melhores cultores, catholicos da mais fina tempera.

Frei Conceição Velloso, franciscano, o grande botanico, autor da "Flora Fluminense", assim como frei Leandro do Sacramento, carmelita, abalizado naturalista, honraram a sciencia de nossa Patria.

O emerito cirurgião professor Paes Leme, cuja competencia e qualidades didacticas só são ultrapassadas pela sua fé ardente e piedade exemplar, pertence ao escól do gremio catholico.

O eminente professor Miguel Couto, expoente maximo da nossa medicina, é, hoje, um catholico praticante, cuja fé tem, por varias vezes manifestado perante assistencia numerosa e selecta de amigos, clientes, collegas e discipulos, dando assim a mais bella e edificante lição de piedade.

Passando á esphera das sciencias exactas, encontra-se um frei Bartholomeu de Gusmão, o inventor da machina aerostatica. Mais modernamente, um Nerval de Gouvêa, catholico militante e pratico; era não só engenheiro, como advogado e medico; em qualquer dessas tres carreiras impunha-se pelos seus estudos especiaes, fazendo jús a uma reputação e estima, fóra do commum, nos nossos meios academico e social.

Na jurisprudencia apparece um grande catholico integral, o professor Teixeira de Freitas, e maior jurisconsulto brasileiro e, quiçá, da America Latina.

O desembargador Lima Drummond, eminente criminalista e de justo renome, era a fé viva personificada, a militança ardorosa pelos ideaes catholicos.

Podia-se, ainda, citar numerosos e respeitaveis intellectuaes catholicos dos diversos centros intellectuaes brasileiros, mas os que já foram enumerados bastam para provar que, em nossa Patria, a sciencia anda irmanada com a fé catholica.

A Paschoa dos Intellectuaes, em feliz hora instituida pelo exmo. revmo. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme e que o anno passado logrou alcançar o elevado numero de mais de quatrocentos homens de estudo que receberam a Sagrada Communhão, será, sem duvida, amanhã na nossa Cathedral Metropolitana, a mais vibrante e imponente demonstração de que, no Brasil, a intellectualidade é, em grande proporção catholica e acredita em Jesus Sacramentado.

ENSINO COMMERCIAL

Seguindo louvavel praxe, o ministro da Agricultura fez publicar dois ante-projectos de reforma do ensino commercial, um, apresentado em 1923, pelos drs. Figueira de Mello e Horacio Berlinck, e o outro, recentemente elaborado pelo dr. Heitor Beltrão, secretario do Conselho Superior de Commercio e Industria, os quaes, com as suggestões que provoquem de parte de quantos se interessam pelo assumpto, serão opportunamente submettidos ao estudo da commissão incumbida de projectar a reorganização do serviço.

Dos "considerandos" que precedem o primeiro, e da minuciosa exposição de motivos justificativa do segundo ante-projecto, deprehende-se, desde logo, que, em relação ao ensino commercial, o que ora vigora é um perfeito cahos, sem uniformidade na seriação das materias, sem methodos uniformes e sem programmas de ensino intelligentemente definidos, cada academia, faculdade ou escola regendo-se a criterio proprio e segundo conveniencias locaes.

Accordes nessa conclusão, os autores de ambos os ante-projectos divergem, entretanto, na solução do problema, sendo que, em alguns pontos, fundamentalmente. Tambem, cada um delles, mesmo entre a justificativa e o programma de ensino proposto, não parece que tenha conseguido guardar uma sequencia muito natural.

Assim, uniformemente, reconhecem a necessidade de uma organização do ensino destinado, não ao preparo exclusivo de candidatos á actividade commercial e industrial, mas sobretudo ao cultivo intellectual dos serventuarios effectivos do commercio e da industria, de maneira a habilital-os a acompanhar os progressos scientificos da profissão. Ora, o programma de ensino, numa e noutra proposta, não parece decorrer naturalmente das premissas estabelecidas, porquanto mais se prestam ambos a formar bachareis e doutores, obrigados a pergaminho e ao infallivel annel de grão.

Verdade seja que, talvez como estimulo para os candidatos ao ensino commercial, pretendem os autores dos ante-projectos que aos diplomados pelas escolas em organização sejam assegurados não só o pergaminho, o annel de grão e, até, o titulo de doutor, como a preferencia para determinados cargos publicos, notadamente nos Ministerios da Fazenda, Viação, Exterior e Agricultura. Semelhantes vantagens, garantidas em lei, se podem servir de estimulo á matricula de alumnos e á conquista do diploma, sem duvida, por todos os meios em vóga nas demais academias, certo não se afigura enquadrarem-se muito bem entre as finalidades attribuidas ao ensino em apreço.

Ninguem contesta a necessidade de ligar á pratica commercial a theoria das sciencias applicadas, nem tão pouco de desenvolver o cultivo intellectual daquelles que se dediquem á actividade profissional, mas, dahi, a estipular como disciplinas obrigatorias, nas escolas da especialidade, uma infinidade de materias, muitas das quaes, no caso, perfeitamente dispensaveis, vae uma grande e incommensuravel distancia. De facto, constata dos programmas, entre muitas outras, as cadeiras de direito publico e privado, nacional e internacional em suas varias ramificações; de viação, telegraphos e telephones, com ou sem fio; portos, navegação, diplomacia e historia diplomatica e varias outras materias, entre as quaes, todas ou quasi todas as linguas européas, sem falar no esperanto, pretendente a lingua universal.

De sete ou de oito annos, é o curso previsto num e noutro programma, dividido em cursos fundamental e superior, e dando direito a varios titulos ou diplomas, segundo as séries vencidas. Estudar para saber, como seria de desejar, todas as disciplinas que alongam os dois programmas, talvez já não seja tarefa muito facil para o alumno que, nesse periodo academico, não tenha outras occupações e, em tal caso, certamente, não se acham os empregados do commercio e da industria. Sómente para pensar nos exames e tirar o diploma, estamos que, na vida pratica, longe da utilidade que se teve em vista com a organização das academias ou das faculdades, só prejuizos poderão advir para a actividade profissional e para os proprios "doutores em sciencias economicas", muita vez atrapalhados com a bagagem academica, na solução dos problemas occorrentes na actividade profissional.

Não parece, portanto, que o pensamento do legislador autorizando a reforma do ensino commercial tenha sido bem interpretado, mesmo porque, o estudo de muitas das disciplinas propostas, sobre não ser especial da profissão, tem o seu trato attributo a outro departamento ministerial. Tanto é verdade que os ante-projectos se afastam do pensamento legislativo, restricto ao ensino profissional, que o Dr. Heitor Beltrão lembra a conveniencia de obter uma nova autorização legislativa, desde que seja aceita a sua substanciosa proposta.

Estamos, porém, que o ministro da Agricultura saberá orientar os trabalhos da commissão, sob sua esclarecida presidencia, no sentido de encontrar uma solução mais consentanea com o proposito que se tem em vista e com o interesse dos serventuarios do commercio e da industria, os quaes, de ordinario, fatigados da labuta diaria, só dispõem da noite noite para o aperfeiçoamento de seus conhecimentos technicos. O ensino commercial, não dispensando alguma theoria, deve ser, entretanto, eminentemente pratico e facilmente assimilavel.

BOLETIM INTERNACIONAL

O interessante artigo, publicado sabbado pelo O JORNAL põe em fóco algumas questões de alta relevancia o do "palpitante" interesse actual. E o perfeito conhecimento que o seu autor — um habil jornalista — tem dos topicos de que se occupou realça o valor da sua contribuição para o esclarecimento daquelles assumptos. Entre esses problemas, magistralmente analysados, ha alguns que parece opportuno examinar pela significação que apresentam sob o ponto de vista brasileiro.

No seu artigo para O JORNAL o correspondente do "Times" prestou um real serviço, salientando, a proposito da attitude do Canadá em relação ao protocollo de Genebra alguns pontos de extrema importancia que impossibilitam uma nação americana de se tornar solidaria com aquelle acto internacional e que, até agora, não haviam sido assignalados com tanta clareza e com tanta precisão. Realmente a obrigação de contribuir, militarmente, para impedir as relações economicas do paiz excommungado pelo Conselho da Liga com as outras, inclusive aquellas que não pertencerem á Sociedade é de molde a criar uma absurda situação na hypothese da applicação daquellas sancções. Como os Estados Unidos não fazem parte da Liga das Nações, no caso de bloqueio decretado por esta, contra qualquer Estado recalcitrante, a Republica Americana quereria, naturalmente, continuar a manter plenas relações commerciaes com o paiz excommungado. A isto, nos termos explicitos do protocollo de Genebra, os Estados pertencentes á Liga deveriam oppor-se por todos os meios, inclusive os de ordem militar e naval. Imagine-se uma nação americana, em obediencia á ordem do Conselho de Genebra, mobilizar as suas forças militares e navaes para um bloqueio contra os Estados Unidos! A semelhante possibilidade não quer sujeitar-se o Canadá, que, embora seja um Dominio da Communidade Britannica, é, tambem, uma nação americana. Entretanto, o Brasil que é apenas uma potencia americana sem vinculos politicos de especie alguma com a Europa, a que nos prendem apenas laços economicos, encarou o protocollo de Genebra como um acto de philanthropia internacional sem perigos e sem graves "consequencias! Pelo menos, este foi o ponto de vista da chancellaria sustentado na mensagem do sr. presidente da Republica.

Outro ponto de grande interesse que o collaborador d'O JORNAL pôz em destaque foi a questão das intimas relações economicas entre o Canadá e os Estados Unidos, relações que se tornaram tão estreitas e tão importantes que acabaram por conferir ao Canadá um cunho curioso de dupla nacionalidade. O grande dominio britannico, ao mesmo tempo que é parte integrante da confederação das nações inglezas, é um Estado americano e, como tal, incorporado ao systema politico do nosso continente e solidario, portanto, com os Estados Unidos.

Nesse interessante caso de interdependencia de duas nações, politicamente distinctas, mas entre as quaes os interesses commerciaes e financeiros estabelecem uma ligação capaz de equiparar-se ás associações de natureza politica constitue um exemplo muito instructivo do papel predominante que os factos de ordem economica vão representando de modo, cada vez mais accentuado, na vida das nações e nas suas mutuas relações. Devido aos interesses que se criaram entre o Canadá e os Estados Unidos — interesses commerciaes e interesses financeiros — ficou estabelecida uma corrente de solidariedade que torna impossivel aos canadenses conceberem a simples hypothese de uma situação internacional em que o Canadá pudesse antagonizar interesses vitaes da Republica Americana. Temos nessa attitude do grande Dominio Britannico da America do Norte uma prova impressionante da efficacia dos factores economicos como elementos de paz e de concordia entre as nações.

Uma observação um pouco superficial da significação das relações economicas internacionaes levou um escriptor inglez, Norman Angell, em um livrinho que causou extraordinario successo, pouco antes da guerra, a sustentar que o conjunto das associações economicas creára um tão vasto e tão forte systema de interesses que uma grande guerra seria impossivel sob pena de um colapso instantaneo da civilização. O autor da "Europe's Optical Illusion", foi desmentido pelos factos, como não podia deixar de sel-o, porque na sua apreciação confundira relações economicas de commercio, que tendem a provocar conflictos, com relações economicas complementares que representam a fórma de cooperação internacional sobre a qual sómente é possivel estabelecer um systema efficaz e solido de paz entre os Estados civilizados.

Aquillo que se está realizando entre os Estados Unidos e o Canadá e que já assegura de um modo absoluto e definitivo a paz na America do Norte, poderá ser tentado com a mesma probabilidade de exito entre as grandes nações do sul do continente, de modo a criar entre ellas vinculos tão fortes de cooperação economica que a idéa de um conflicto se tornasse tão absurda como ella já o é no caso das duas grandes nações do norte. Um passo nesse sentido poderia ser dado com o tratado de commercio brasileiro-argentino, a que se referira, ha dias o illustre embaixador Mora y Araujo na sua opportunissima entrevista a "La Nacion"". Que os bons exemplos, como o do Canadá e dos Estados Unidos, que encontram estadistas dispostos a imital-os no Rio da Prata, sirvam para despertar os actuaes hospedes do Itamaraty do pezadello em que vivem a ruminar a politica colonial do seculo XVIII.

DR. OSCAR WEINSCHENCK

Parte, hoje, no "Gelria", com destino á Europa, em viagem de repouso o dr. Oscar Weinschenck, director da Companhia Docas de Santos e presidente da Associação das Empresas de Serviços Publicos Urbanos no Brasil.

O dr. Oscar Weinschenck é uma das robustas organizações de homem publico do Brasil contemporaneo. Collocado na direcção de grandes empresas de serviços publicos, a sua extraordinaria competencia e o seu patriotismo se têm traduzido em actos, que o tornam digno do respeito e da confiança dos seus concidadãos.

O ASSASSINIO DO MAJOR GOMES

O senador Luiz Adolpho recebeu o seguinte telegramma do sr. Pedro Celestino, presidente do Estado de Matto Grosso:

"Cuyabá, 10 — Lamentavel occorrencia houve, ante-hontem, em Nioac. Ao chegar áquella villa, de regresso de Campos, o major Gomes assassinou um filho de Avelino Nogueira, sendo elle, em seguida, assassinado por pessoas presentes. Aguardo pormenores."

O representante de Matto Grosso, na Camara Alta, adeantou-nos que o major Gomes, cujo nome, por extenso, é Antonio Ferreira Gomes, estava incluido na chapa de conciliação para o logar de 2º vice-presidente do Estado.

O PRESIDENTE DE S. PAULO NO SENADO

Em visita ao senadores, esteve, hontem, á tarde, no Monroe o sr. Carlos de Campos, que permaneceu na sala de palestra, em animada conversa com os srs. Antonio Azeredo, Lauro Muller, Bueno de Paiva e Bueno Brandão.

Percorridas, depois, todas as dependencias do palacio do Senado, o presidente do Estado de S. Paulo deixou os embaixadores dos Estados, que o acompanhou até o elevador

CONCURSO DE S. JOÃO DO O JORNAL

O COMBATE AOS REBELDES

O regresso das forças que operaram no Paraná

O general Candido Rondon, após a tomada de Catanduvas, em visita ao theatro de operações. Vêem-se na gravura, entre outros, o general Azevedo Coutinho (1), coronel Alvaro Mariante (2), coronel Benedicto da Silveira (3), o commandante da Brigada Gaúcha (4), e o tenente Vicente Rondon.

De accordo com as informações officiaes toda a zona do Paraná, conflagrada pela revolução, está limpa de rebeldes.

As unidades do Exercito que, sob o commando do general Candido Marianno Rondon, operavam contra os revolucionarios, já estão de regresso aos seus quarteis. Ao Rio já chegou, conforme noticiámos ha dias, uma bateria do 1º grupo de artilharia de montanha. Pelo telegramma que publicamos abaixo, expedido de Guarapuava, especialmente para o O JORNAL, temos noticia da movimentação das outras forças.

"Guarapuava, 10 — Já está iniciado o escoamento das forças dos varios destacamentos que formavam a divisão em operações de guerra. O 13º de caçadores já chegou, ha dias, a Curityba, escoltando uma leva de prisioneiros, feitos em Catanduvas, os quaes foram recolhidos ao quartel do 5º batalhão de engenharia. A primeira bateria do 9º regimento de artilharia montada tambem já chegou áquella cidade, bem como uma outra do 1º grupo de artilharia de montanha, deve ter chegado ao Rio. O sexto regimento de cavallaria independente já partiu de regresso para Alegrete, no Rio Grande do Sul e a 3ª bateria do 9º regimento de artilharia montada está em Guarapuava, a caminho do seu quartel. Por desnecessario foi dissolvido o batalhão patriota de Clevelandia.

O 2º regimento de infantaria e o 6º corpo auxiliar da Brigada gaucha já iniciaram a marcha da Foz do Iguassú para Guarapuava; o destacamento Paim Filho já partiu de Palmas, todos com destino ao Rio Grande do Sul."

DE SANTOS DUMONT A FRIEDENREICH

Mendes FRADIQUE

Chegarão hoje, á tarde, de sua viagem, a pleiade de sportmen brasileiros ante cujo pé se curvou, mais uma vez, a velha Europa.

Por maior que seja o meu desamor por tudo quanto se liga ao tal de football, sou, todavia, forçado a reconhecer, pela logica dos factos, a vantagem que para o nome do Brasil provirá da ultima façanha dos paulistanos em terras do Velho Mundo.

E a França, que desde o fracasso de Duguay-Trouin, não queria de modo algum se convencer da existencia do calçado Luiz XV no nosso "pays de sauvages", aprendeu num instante a ouvir, a reler e a escrever a palavra força, berrada interjectivamente pelos torcedores brasileiros que assistiram ao match realizado no stadium de Buffalo.

Força! Eis a palavra de nossa lingua que o francez pronuncia forçá, se ao invés de ser gritada pela gente das archibancadas do campo de football, fosse escripta em letra de fôrma em algum tratado de geographia.

Assim, não ha negar que o resultado obtido pelo pontapé foi muito mais efficiente que todas as fôrmas de propaganda tentadas até hoje pelo Brasil entre o amavel povo francez.

Sim, digo "todas as fôrmas", porque, de facto, temos tentado impôr nosso credito á França por varios titulos de habilitação.

Começamos actuando ao nivel pára-raios da Torre Eiffel, com Santos Dumont.

Era muito alto o processo e, talvez por isso, os francezes não nos levaram a sério.

Resolvemos então descer um pouco e comparecemos lá ao nivel da cabeça de Ruy Barbosa, que era baixinho.

E a França — muita...

Ainda estavamos talvez muito alto; então descemos ainda mais um pouco, descemos ao nivel das mãos de Guiomar Novaes.

E a França — muita...

Descemos então um pouquinho mais; descemos ao nivel das pernas do Duque.

Ahi a França começou a grelar-nos com um pouco menos de desinteresse e consagrou o "maxixe".

Só então é que o Brasil parece haver desconfiado de que o negocio "estava quente", e desceu, decidido, programma até o nivel do pé.

Foi a conta.

Com um vigoroso pontapé de sustancia, pregado por Friedenreich á bola gauleza, ficou firmado de uma vez o credito do Brasil, "chez les messieurs qui ne savent pas la geographie".

E ainda bem que assim aconteceu, pois doutra fórma onde iriamos nós parar nessa descida vertiginosa?

Gloria, pois, ao pé paulistano, que em tão boa hora consolidou os creditos do nome brasileiro ante os povos do Velho Continente.

Santos Dumont — Alturas = 0.
Ruy Barbosa — Cabeça = 0.
Guiomar Novaes — Mãos = 0.
Duque — Pernas = Está quente.
Friedenreich — Pé = Goal!

Eis o resumo, o quadro synoptico da imposição do valor do Brasil ao senso do europeu.

* * *

Sejam, pois, bemvindos os valorosos patricios, que tão galhardamente mostraram á estranja que no Brasil ha de tudo e que quem é bom já nasce feito.

DETERMINAÇÃO DO SEXO DOS FILHOS

Na revista americana "Physical Culture", que já conta nada menos de 52 annos de existencia, o que é prova do grande prestigio de que gosa, encontramos, no numero de março findo, um artigo muito curioso e interessante do dr. Pernarr Macfadden, seu director, grande propagandista da cultura physica e que se tem dedicado de modo notavel a todas as questões que interessam ao bem estar physico da humanidade.

De ha muito vem Macfadden asseverando que os paes podem com quasi toda a certeza determinar o sexo dos filhos (previamente), se seguirem á risca as conclusões a que tambem chegou, neste assumpto, o seu collega dr. Reeder, baseadas em uma experiencia de vinte e cinco annos em mais de 2.000 nascimentos, dos quaes poude registrar a data da concepção e que se resumem nas seguintes tres regras:

Se a concepção tiver logar dentro de tres dias após de cessado o menstruo, o parto será de uma menina;

Se fôr do quarto ao setimo dia, tanto poderá nascer um menino, como uma menina, sendo maior probabilidade de ser um menino, quanto mais proximo fôr a concepção do setimo dia;

Se fôr do oitavo ao vigesimo dia, é quasi certo vir um menino, sendo essa certeza tanto maior, quanto mais se approxima do vigesimo dia.

O dr. Reeder assegura que nunca viu nenhuma das regras acima falhar durante a sua observação attenta de muitos annos e refere que os criadores de gado de ha muito conhecem e applicam a experiencia que nesse sentido tem, aos animaes, quando querem que produzam machos ou femeas.

Achando que desde a publicação dessa theoria já se havia passado o tempo sufficiente para que um numero razoavel de leitores da revista tivessem podido pôr em prova a mesma, fez Macfadden um appello aos mesmos, chamando a attenção para a enorme importancia pratica do problema da determinação previa do sexo das crianças e pedindo a todos que, baseados nessa prova, pudessem apresentar factos pró ou contra a theoria, de se manifestarem a respeito.

O resultado desse inquerito excedeu a toda a expectativa, pois innumeras mães participaram a Macfadden terem seguido as regras obtendo os resultados desejados e os quaes só falharam, quando não foram seguidas á risca por culpa de um dos conjuges.

E como não póde causar mal a nenhum casal fazer uma experiencia, sujeitando-se ás tres regras indicadas, seria bem curioso saber daqui a algum tempo, de um ou outro, qual o resultado obtido, lembrando especialmente aos nossos agricultores de que o Brasil precisa de braços de homens; e não se devem zangar comnosco as mulheres, pois quanto mais homens houver, menos moças ficarão sujeitas á triste e penosa condição de velhas solteironas.

UM NOVO MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA DE MEDICINA

Na sessão que realiza depois d'amanhã, ás 20 1|2 horas, a Academia Nacional de Medicina, será empossado o novo membro titular dr. Octavio Ayres eleito para preencher a vaga aberta com o passamento do general dr. Ismael da Rocha.

O dr. Octavio Ayres concorreu a esse logar com memoria especialmente escripta e em que ventilou estudos e observações sobre a molestia de economo, juntando uma relação de trabalhos anteriormente publicados, além do seu "curriculum vitae" em que são arrolados os seguintes cargos: ex-interno de clinica propedeutica do professor Miguel Couto, ex-assistente da cadeira de clinica de molestias nervosas da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa, livre docente da Faculdade de Medicina, medico escolar e lente de hygiene na Escola Normal, por concurso, director do ambulatorio e chefe de clinica do Hospital de S. João Baptista.

O dr. Octavio Ayres

Além desses titulos, outros possue o dr. Octavio Ayres que pertence tambem a varias corporações scientificas.

ESTÃO AUTORIZADOS A COMPRAR NOS ARMAZENS DE EMERGENCIA

O ministro da Agricultura communicou ao seu collega da Guerra que, attendendo á sua solicitação, autorizou a Superintendencia do Abastecimento a permittir que o pessoal operario e diarista da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e do Laboratorio Pharmaceutico Militar para adquirir generos alimenticios nos armazens de emergencia mantidos, em algumas estações dos suburbios da Central, pela referida Superintendencia.

O GENERAL MENNA BARRETO BEMFEITOR DA CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas reconhecida ao general Menna Barreto por ter facilitado o concurso das unidades do Exercito ao festival da Quinta da Boa Vista, conferiu-lhe o titulo de socio bemfeitor.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 423 rezes; em transito para o mesmo destino 1.545. Stock em Cruzeiro para embarque, 288 rezes.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta trimestral da Central do Brasil, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março, attingiu a importancia de 29.817:445$175, para mais de 3.983:972$791, que, em egual data do trimestre do anno de 1924, cuja importancia foi de 25.993:472$434.

OS TRENS DE SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Tendo encaminhado ao inspector das Estradas, para que se pronunciasse a respeito, um memorial, que lhe dirigiram os moradores nos suburbios da Leopoldina, pedindo a modificação do horario dos trens, o ministro Francisco Sá recebeu hontem daquelle chefe de serviço a seguinte informação:

"São de facto insufficientes os trens que fazem actualmente o percurso de Praia Formosa a Merity ou Praia Formosa a Circular, e que a Companhia, reconhecendo a necessidade de augmento solicitado, tem em estudos um novo horario, que será submettido á approvação da Inspectoria das Estradas, logo que chegue o material rodante e de tracção, indispensavel para a execução do dito horario e já encommendado da Europa, segundo informação prestada pela mesma Companhia."

SOB PROTECÇÃO DO PAVILHÃO ARGENTINO

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O TENENTE REVOLTOSO LOPES COSTA

Acompanhado de um funccionario da Embaixada Argentina, onde se achava asylado, embarcou, ante-hontem, no paquete "Principe di Udine", que se destina a Buenos Aires e escalas, o 1º tenente aviador do Exercito, Canrobert Penna Lopes Costa.

O 1º tenente Canrobert, que fôra pronunciado como tendo tomado parte activa nos movimentos militares e politicos de 1922 e 1924, achava-se á disposição do juiz da 1ª Vara Federal, pelo delicto de rebellião, e respondia tambem a processo pela 6ª circumscripção militar, pelo crime de deserção.

O official revoltoso, que fôra transferido da prisão onde aguardava julgamento para a Ilha Grande, conseguiu evadir-se em fins de março ultimo, tendo então procurado asylo na Embaixada Argentina, de onde saiu para tomar passagem no "Principe di Udine".

O tenente Canrobert foi apresentado ao commandante Rizzi, do paquete italiano, sob cuja responsabilidade segue para Buenos Aires.

A ACADEMIA BRASILEIRA E O "FOLK-LORE"

Proseguindo a série de palestras relativas ao "folk-lore" brasileiro, realiza, na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 17 horas, o sr. Alberto Faria, a sua conferencia sobre "Andorinhas e beija-flores". A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

No dia 28, ás mesmas horas, realizará, tambem, o sr. Medeiros e Albuquerque a sua conferencia "Uma excursão ao Perú".

— Faz hoje 88 annos que falleceu Evaristo da Veiga, nesta cidade, onde nascera a 8 de outubro de 1799. Foi o jornalista da Independencia, o redactor da "Aurora Fluminense". E' o patrono da cadeira n. 10, criada pelo senador Ruy Barbosa, e actualmente occupada pelo sr. Laudelino Freire.

TRANSFERENCIA DE AGENTES DA PREFEITURA

Por actos de hontem, o prefeito do Districto Federal designou o districto da Gloria para nelle ter exercicio o novo agente da Prefeitura, sr. Heraclito da Costa Val, e transferiu os agentes srs. José Alves da Cruz Rios, da Gloria para o Andarahy, e Antonio Moreira de Castro Lima, do Andarahy para Copacabana.

O NOVO DIRECTOR DO ABASTECIMENTO E FOMENTO AGRICOLA

Attendendo ao pedido que fez, em carta de 25 de abril ultimo, o prefeito do Districto Federal assignou, hontem, o decreto de exoneração do sr. Libanio da Rocha Vaz do cargo de director geral do Abastecimento e Fomento Agricola. Para exercer o mesmo cargo foi nomeado, por acto de hontem, o engenheiro da Directoria de Obras, dr. Antonio Pereira de Souza Botafogo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A POSSE DO PRESIDENTE PROFESSOR MIGUEL OSORIO

Na sessão de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia, tomará posse do cargo de presidente, para o qual foi reeleito, o professor Miguel Osorio de Almeida.

Essa reeleição deu-se quando o professor Miguel Osorio estava na Europa, não podendo, por isso, ser empossado com os demais membros da actual directoria.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO

O ministro da Justiça, por actos de hontem, nomeou para o Departamento Nacional de Ensino: para os cargos de segundos officiaes, os srs. Christiano Rodrigues Barbosa, Dario Leal e Fernando de Souza Castro; para terceiros officiaes: Fernando Guilherme Kaufman, José Alux de Araujo Lima, Arthur Pereira da Motta, Lincoln de Castro Lavor; para dactylographas: Lydia de Albuquerque e Emilia Guaraciaba Gomes; para o logar de correio, Antonio Fragoso da Silva.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO NA JUSTIÇA

Por portarias de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado Cincinato Galvão Ferreira Chaves, para o logar de 3º official da Secretaria de Estado, sendo exonerado, por ter sido nomeado para outro logar de 1º official do Departamento do Ensino, o 3º official José Paulo Ferreira.

COLLAÇÃO DE GRÃO NA ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Foi adiada para o dia 30 do corrente a ceremonia da entrega de diplomas ás alumnas da Escola "Wenceslau Braz", que concluiram o curso este anno, e de cuja turma é paranympho o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

UM NOVO SUCCEDANEO DO CAFE'

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, transmittiu ao presidente do Estado de S. Paulo, por copia, o officio que recebeu da nossa Legação em Berna, relativo á propaganda que se está fazendo, na Suissa, de um novo succedaneo do café, denominado "Coffein-freier bohnen kaffee Haag".

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

A CHAMADA DE HOJE

Estão chamados a prestar hoje as provas escriptas, os seguintes candidatos: Adalberto Guatymosim, Edson Cintra Vidal, Theodolino Barbosa Neves, Julio Pereira Toscano de Brito, Nelson Sampaio, Juvenal Francisco de Oliveira, Daniel Cardoso Loureiro, Eduardo do Amaral, Ernani Nigro, Ernestino Vianna Lopes, Estevão Soares de Oliveira, Eucario Avelino da Silva, Francisco Alves da Costa, Francisco de Andrade Ribeiro, Francisco Cabral de Almeida, Francisco Falg Filho, Elkin Fróes de Andrade, Enéas Carlos de Menezes, Euclydes Corrêa de Araujo, Fernando da Silva Modella, Felippe Elras, Francisco Xavier Marques Cordovil, Francisco de Paula Ferreira, Francisco Pinto de Almeida, Francisco Marques Pinto, Francisco Manoel Lopes, Frederico de Souza Jardim, Frederico Albuquerque de Faria, Faustino Tinoco de Carvalho, Francellino Pinto Teixeira, Fileno de Araujo, Adel Amaro, Almiro da Silveira Fontes, Angelo Corrêa Pinto, Aristides Vieira, Arnaldo Soares de Oliveira, Ary Aureo Padrão, Arlro Marcondes Bougleux, Aristoteles Miranda de Carvalho, Abdon de Lara Barbosa, Armando Leal, Alcides Teixeira, Armando Silva, Alceu de Oliveira Costa, Antenor de Castro Ferraz, Apparicio de Andrade, Antonio Leopoldino Arantes, Antonio Dias de Castro, Amilcar Sorico e Alipio Rodrigues dos Santos.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — "Complicação orbito-oculares das sinusites" — pelo dr. Julio Vieira.

II — "Cirurgia plastica do nariz" (com projecções) — pelo dr. Souza Mendes.

III — "Caso clinico (nodulos de Lutz) — pelo dr. Arnaldo Cavalcanti.

IV — "Os arsenicaes em altas dóses no tratamento das hypertonias" — pelo dr. Waldemar Berardinelli.

V — "Capacidade physica dos tuberculosos" — pelo dr. Bonifacio Costa.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

A cada momento se ouvem clamores contra os gravissimos defeitos da legislação tributaria brasileira.

[illegible]

Se a cobrança é feita "a priori", cobra-se no principio, ou melhor, no decurso de um anno o imposto correspondente á renda de todo esse anno.

[illegible]

Fóra desse caso, porém, supponhamos que um individuo teve lucro de 50 contos em 1923, soffreu prejuizo em 1924 e venha a ter um lucro de 60 contos em 1925.

O imposto de 1923 elle o terá pago sobre o lucro apurado nesse anno.

Em 1924 elle pagará o imposto com base nesse mesmo lucro de 1923.

Poderá parecer que elle foi prejudicado, pagando imposto em 1924 sobre um lucro que absolutamente não teve.

Mas, em compensação em 1925 elle que vem a ter um lucro de 60 contos, nenhum imposto pagará, porque o calculo teria que basear-se no lucro auferido em 1924 — e nesse anno elle não teve lucro algum.

O lucro de 60 contos, de 1925, por sua vez, servirá de base para a cobrança do imposto de 1926 — e assim se irá compensando o que se paga a mais num anno com o que se paga a menos no anno seguinte. — T. R.

A CULTURA DA CANNA COM ADUBAÇÃO E IRRIGAÇÃO

O ministro da Agricultura expediu ordens ao director da Estação Geral de Experimentação de Campos, E. do Rio, no sentido de serem levadas a effeito naquelle estabelecimento experiencias de cultura da canna de assucar, com adubação e irrigação, determinando-se o rendimento por hectare e a riqueza saccharina com e sem irrigação, com e sem adubação e com adubação e irrigação.

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ANALYSE DO SR. MONIZ SODRE' NO SENADO FEDERAL

[illegible]

O SERVIÇO RADIOTELEGRAPHICO DA ARMADA

AS ESTAÇÕES DO ARPOADOR E DA RADIO SOCIEDADE

[illegible]

NA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES MILITARES

A MARINHA NÃO SE FARÁ REPRESENTAR

[illegible]

AS BODAS DE PRATA DO IMPERADOR YOSHITO

[illegible]

A VISITA DO EMBAIXADOR CONTY AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

[illegible]

O ALMIRANTE MAC CULLY E O JORNALISTA MARCOSSON APRESENTADOS AO CHEFE DO ESTADO

[illegible]

AS OFFICINAS DA RÊDE DE VIAÇÃO BAHIANA

O RELATORIO DO ENGENHEIRO ASSIS RIBEIRO

[illegible]

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

OS CONSELHOS

[illegible]

ACCUSAÇÃO IMPROCEDENTE

[illegible]

OS FERIDOS

[illegible]

DESIGNAÇÕES PARA A VENDA EXTERNA DO SELLO ADHESIVO

[illegible]

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO DA POLONIA

[illegible]

O EMBAIXADOR JAPONEZ ESTEVE NO PALACIO DO CATTETE

[illegible]

UMA CARTA DO PRESIDENTE SERRATO AO DR. ARTHUR BERNARDES

[illegible]

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

Quinta Camara — (Aggravos) — Sessão, ás 13 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Rau Moura Muniz, Carlos de Freitas e Manoel Ribeiro dos Santos, incursos no art. 338 e Francisco Lluch, incurso no mesmo artigo.

Segunda Vara

Summarios — Edgard de Almeida Rabello, incurso no art. 338, Humberto Benevenuto, incurso no art. 268 e Luiz Gonzaga, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Germano da Silva, incurso no art. 338, Raymundo Salyro de Mello, incurso no art. 267, Benedicto Pereira e outros, incursos no art. 330 e José de Oliveira, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Francisco Costa, incurso no art. 331, Augusto Lovallo, incurso no art. 267 e José Maria Gomes, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — João Antonio Fernandes, incurso no art. 267 e Leopoldo Pinto, incurso nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Abilio Gonçalves Martins, incurso no art. 136, Eloy Bourer, incurso no art. 331, Ricardo Flora Gomes, incurso no art. 136 e Eduardo Victon Filho, incurso no mesmo artigo.

Oitava Vara

Summario — Alcebiades Alves Frazão, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Julgamento — Luiz Corrêa de Gusmão, incurso no art. 338 ns. 5 e 8 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Augusto Silva, estabelecido á rua dos Andradas numeros 5 e 15, que promette pagar seus credores integralmente em 18 mezes, em seis prestações, sendo as quatro primeiras de 15 °|°, pagaveis a 1.ª em tres mezes, a 2.ª em seis, a 3.ª em nove e a 4.ª em 12 mezes, e finalmente as duas ultimas de 20 °|°, cada uma, nos prazos de 15 e 18 mezes da data da homologação.

São commissarios os credores Arlindo Reis & C., Teixeira Costa e Emilio Rebello.

— **Na Terceira Vara Civel**, ás 13 horas, da concordata preventiva de Chueri, Jorge & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 291, com negocio de fazendas e armarinho, que offerecem aos seus credores 21 °|°, por saldo, em duas prestações, sendo uma de 10 °|° e a outra de 11 °|°, nos prazos de 30 e 60 dias, respectivamente, da homologação.

São commissarios os credores A. José & C., Nicolau Bridi & C. e Kattar Irmãos & C.

A primeira assembléa fôra marcada para 7 deste mez, de quando foi transferida para hoje.

JURY

Serão chamados hoje a julgamento no Tribunal do Jury, os réos Antonio Teixeira de Almeida e José Emiliano Cardoso.

O primeiro é accusado de ter no dia 28 de dezembro do anno passado, na rua da Estrella, proximo á esquina da rua Cecilia, assassinado sua esposa Maria Ferreira, de quem vivia afastado, e o segundo, por haver assassinado sua namorada Ernestina Rosa da Silva na rua ..., 19 de fevereiro de 190., o crime voltou a arma contra o proprio peito, ferindo-se.

UMA TENTATIVA DE MORTE DESCLASSIFICADA

Para o art. 303 do Codigo Penal, foi pelo juiz da 6.ª Vara Criminal desclassificado o delicto em que incorreu Godofredo de Oliveira, accusado de ter na manhã de 30 de dezembro de 1923, ás 7 horas, em terreno da antiga Exposição do Centenario, tentado matar com um tiro de revólver Moysés Fernandes.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Um homicida que o obtem — Condições impostas ao liberado

Cerca das 21 horas de 23 de outubro de 1913, num botequim, sito á rua Luiz de Camões n. 32, Saturnino de Oliveira, encontrando-se com o seu desaffecto, o marinheiro Antonio Gonçalves da Fonseca, entre os dois teve inicio, findando a discussão por Saturnino vibrar contra o antagonista uma violenta facada que lhe causou a morte.

Preso, processado e submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury, foi condemnado na sessão de 11 de janeiro de 1915, ao grão medio do art. 294 paragrapho 2.º do Codigo Penal, isto é, a 15 annos de prisão cellular.

Tendo appellado dessa decisão para a Côrte de Appellação, foi a sentença de primeira instancia confirmada pela, então, 3.ª Camara, por Accordão de 5 de junho daquelle anno.

Entendendo que estava no caso de obter o beneficio do livramento condicional, regulamentado pelo decreto numero 16.665 do anno passado, requereu-o ao presidente do Jury, que proferiu hontem a seguinte

SENTENÇA

"Saturnino de Oliveira, cumprindo na Casa de Correcção, a pena de 15 annos de prisão a que foi condemnado por sentença do Tribunal do Jury, pede lhe seja concedido livramento condicional, com fundamento no art. 1.º paragrapho unico do decreto n. 16.665 de 6 de novembro de 1924; instruem o seu pedido, encaminhado por officio do presidente do Conselho Penitenciario, o relatorio informativo do director da Casa de Correcção e a copia do parecer do mesmo Conselho, opinando o representante do Ministerio Publico, junto a este Juizo pelo adiamento da medida, afim de pol-a de conformidade com a lei.

O que tudo visto:

Attendendo que, condemnado a 15 annos de prisão, já cumpriu o requerente 11 annos e 6 mezes, isto é, mais de dois terços dessa pena;

Attendendo que, segundo informa o director da Casa de Correcção, trata-se de um sentenciado de caracter brando, docil á disciplina carceraria, trabalhador e de bom procedimento na prisão;

Attendendo que o Conselho Penitenciario opina que concessão do favor pedido:

Attendendo que satisfaz, assim, o requerente as exigencias legaes para obtenção desse favor (Cod. Proc. Penal, art. 581 ..., paragrapho unico; dec. n. 16.665, art. 1.º paragrapho unico):

Concedo ao sentenciado Saturnino de Oliveira o livramento condicional que pede, sob as seguintes condições:

I — Fixar sua residencia neste Districto, do qual não se poderá affastar sem previa licença deste Juizo e aviso ao director da Casa de Correcção, a quem, antes de seu livramento, informará onde pretende morar;

II — Adoptar um meio de vida honesto e util dentro de um mez da data em que fôr posto em liberdade;

III — Communicar mensal e pessoalmente ao director da Casa de Correcção a sua residencia, a sua occupação ou emprego, os seus proventos, e difficuldades com que, por ventura, lutar para manter-se;

IV — Abster-se completamente de bebidas alcoolicas;

V — Não frequentar em absoluto botequins, tavernas, tendinhas e outros estabelecimentos congeneres;

VI — Não trazer jamais comsigo quaesquer armas, observando, assim, rigorosamente o dispositivo legal que lhe prohibe o uso;

VII — Pagar as custas do processo, fixando para isso o prazo de um anno.

A inobservancia de qualquer dessas condições importará para o liberado na revogação da medida de accordo com a lei.

Publique-se e registre-se, sciente o dr. promotor publico. Decorrido o prazo legal, expeça-se a competente carta de guia para execução desta sentença, com observancia das formalidades prescriptas no art. 589 do Codigo do Processo Penal.

Rio de Janeiro, D. F., 11 de maio de 1925. (a) **Edgard Costa**".

A CONCORDATA OFFERECIDA POR J. RAINHO & C. FOI DEFERIDA

Pelo Juizo da 3.ª Vara Civel foi deferido o pedido de concordata offerecida por J. Rainho & C., firma estabelecida á rua da Alfandega n. 43, com negocio de oleos, tintas, etc.

A primeira assembléa de credores foi designada para o dia 11 de junho vindouro.

Foram nomeados commissarios os credores Affonso Vizeu & C., Barão de Peixoto Serra e o Banco do Brasil.

J. Rainho & C. propõem pagar por saldo de seus creditos, 21 °|° em 3 prestações vencíveis, a 8, 16 e 24 mezes da data em que passar em julgado a sentença homologatoria.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. José A. Nogueira, juiz da 6.ª Vara Civel, effectuou-se hontem a primeira assembléa de credores da concordata de Salomão Hage.

Feita a chamada dos credores e lido o relatorio, foi a proposta de 40 °|°, em 4 prestações, apresentada pelos concordatarios, acceita.

Não houve credor dissidente, e os autos, depois de sellados e preparados irão á conclusão do juiz, afim de ser devidamente homologada a concordata.

ASSEMBLÉAS TRANSFERIDAS

Foi adiada na 1.ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Guimarães.

— A requerimento dos interessados, foi pela quarta vez adiada hontem na 4.ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Nagib David.

— Foi transferida para o dia 18 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Raul Berrogain, que se processa na 5.ª Vara Civel.

CHAGAS & C.

Reuniram-se hontem na 1.ª Vara Civel, os credores da fallencia de Chagas & C., estabelecidos á rua dos Ourives numero 37, com negocio de fazendas.

Foram julgadas diversas impugnações, e em seguida, designado o dia 18 do corrente, para o proseguimento da reunião.

SERVIÇO MEDICO DOMICILIAR DA A. E. NO COMMERCIO

Não tendo ficado concluida a carrosseria do automovel que a Associação dos Empregados no Commercio vae empregar no serviço medico domiciliar, foi transferida para o dia 21 do corrente a inauguração do serviço clinico de urgencia.

A inauguração desse serviço assignala um grande melhoramento na secção medica da Associação, que tanta utilidade offerece aos associados e que já lhes tem prestado auxilios dos mais relevantes.

Para o acto inaugural o conselho administrativo da Associação tem expedido grande numero de convites, devendo, pois, ser revestido de solemnidade um facto tão auspicioso.

CONFERENCIAS

O dr. Milton Barbosa, professor de Historia do Gymnasio Brasileiro, realizará no proximo dia 13 do corrente, no salão nobre desse estabelecimento, ás 15 horas, uma conferencia sobre o thema: "Razões da grandeza da raça".

POESIA E FUTURISMO

A escriptora d. Dagmar Gomes realizará no proximo dia 20, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, interessante conferencia, discorrendo sobre "Poesia e Futurismo".

Os bilhetes para essa festa de arte acham-se á venda na Casa Mozart, á Avenida Rio Branco.

PUBLICAÇÕES

NUMERO... — Foi já distribuido o "Numero...", apreciada publicação de contos e novellas.

A presente edição, bem cuidada como sempre, traz a ornar-lhe a capa a figura encantadora de Gloria Swanson, em bella trichromia, usando o chapéo futurista.

Os seus contos são todos muito interessantes e o folhetim, "O mysterio de Laxmore", é dos melhores que neste genero têm sido publicados.

INDUSTRIAS DE OLEOS VEGETAES — O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura fez publicar um trabalho do sr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho sobre a industria de oleos vegetaes no Brasil, acompanhado de photographias, graphicos comparativos, etc.

VIDA POLICIAL — Está publicado o numero correspondente a 9 do corrente dessa interessante revista, noticiosa e assumptos policiaes.

REVISTA DA SEMANA — O numero da presente semana desta apreciada revista apresenta-se, como sempre, muito interessante, trazendo gravuras das ultimas novidades e muita leitura.

SEMANA ELEGANTE — E' este o titulo de uma revista illustrada que acaba de apparecer, de propriedade da Empresa Typographica Rio, dos srs. Corrêa de Sá & Cia., trazendo notas informativas e gravuras de factos diversos de actualidade.

ROMANCE-JORNAL — Da Empresa de Publicidade "A Ecletica", recebemos o n. 9 desta apreciada publicação, que vem alcançando successo, devido á escolha de trabalhos que são inseridos em suas columnas.

O presente numero publica o trabalho "O Polo em chammas", de Heitor Fleischmann, "os que o lerem sentirão, talvez, a commoção angustiosa do desconhecido, envolto nas brumas fluctuantes do pesadelo ou da loucura".

REVISTA DE ARTE E SCIENCIA — Está em circulação o numero de abril findo dessa interessante publicação em que collaboram escriptores dos mais acatados.

ACTUALIDADE — Está sendo publicado o numero de 10 do corrente dessa revista illustrada de literatura e politica.

D. QUIXOTE — O apreciado semanario do riso que é "D. Quixote" consagra o numero desta semana aos gloriosos rapazes do Paulistano, victoriosos na Europa.

O MALHO — Com uma interessante capa de J. Carlos, está em circulação mais um bem organizado numero de "O Malho". Como das outras vezes, vem a popular publicação trazer aos seus leitores momentos agradaveis, fornecidos pelas multiplas secções e abundante reportagem photographica.

PARA TODOS... — O numero desta semana do "Para Todos..." está verdadeiramente interessante pela variedade dos assumptos de que trata, notadamente os que se referem á cinematographia.

A MACHINA "QUEBRA BABASSÚ"

Com a presença do dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, de deputados e senadores por aquelle e outros Estados nortistas, realizou-se hontem a experiencia da machina "Quebra babassú", invento do engenheiro Emilio Kurgin.

O resultado da experiencia foi plenamente satisfatorio, sendo o inventor muito cumprimentado pelos presentes.

Foi excellente a impressão das pessoas que assistiram a essa experiencia.

A machina é da maior simplicidade, e realiza o trabalho com a capacidade exigida por aquelle artigo; é portatil e possibilita o trabalho nas malhas das palmeiras.

CASA MATERNAL MELLO MATTOS

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, recebeu mais os seguintes donativos para a "Casa Maternal Mello Mattos", asylo destinado a menores mendigos ou completamente abandonados, com edade inferior a sete annos — Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 2:000$; conde Modesto Leal, 1:000$; d. Guilhermina Guinle 500$; Casino de Copacabana 500$; uma devota, 20$; sra. Queiroz Ferreira, 20$; uma senhora, 10$; dr. João Alves Affonso Junior, uma mesa de marmore com pés de ferro para o refeitorio; professora cega d. Luiza Russo, mesa de communhão para a capella de Nossa Senhora das Crianças.

Têm prestado serviços medicos gratuitamente aos pequenos asylados os drs. Philemon Cordeiro, Calazans Luz, Helio de Araujo Maia, Gastão de Figueiredo, João Pedro dos Santos, Gilberto Goulart, Pedro da Cunha, Ferraz do Valle, Arnaldo Cavalcanti, Jefferson de Lemos e Soares Pereira.

A PEDIDOS

Cousas do Rio

Sanatorio Guanabara

No antigo palacete Pinheiro Machado, sito ao Morro da Graça, nas Laranjeiras, acha-se installado, desde Maio do anno passado, o Sanatorio Guanabara.

Este estabelecimento modelar, montado com todos os requisitos para o fim hospitalar a que se destina, a uma altitude de 50 metros, possue as mais completas e perfeitas installações technicas e mostra em suas varias dependencias fina elegancia e notavel conforto.

O predio, de estylo romano, apresenta na sua entrada espaçoso "hall", decorado em marfim velho ornamentado com artisticos vitraes e ricamente mobiliado.

No fundo, a sala onde se acha a installação dos raios ultra-violetas, que constituem uma therapeutica moderna, de grande valor scientifico e confiada aos cuidados do competente e illustrado Dr. Zopyro Goulart, um dos eminentes directores do notavel estabelecimento.

Ladeando o "hall" encontram-se duas enfermarias, uma para cada sexo, com capacidade para vinte leitos e communicando-se com terraços proprios para os doentes convalescentes ficarem em contacto com a natureza tonificante.

Passando ao plano direito, encontramos magnificas salas para curativos e uma série de quartos de 1ª classe que, em conforto, rivalizam com os melhores da Europa. Termina por uma excellente sala de operações asepticas, elegante e rigorosamente scientifica.

No segundo andar fomos encontrar os apartamentos de luxo, comprehendendo dormitorio, quarto para a enfermaria e dependencia hygienica. De uma larga janella descortinamos a collina de Santa Thereza e o bello panorama do Cosme Velho.

E' nesta secção que está a elegante sala para as grandes intervenções cirurgicas, em fórma circular e primorosamente apparelhada. Annexa fica a sala de esterilização, que julgamos a melhor do Brasil e, segundo nos informaram, a primeira da America do Sul.

Fóra do edificio principal, em predio apropriado, está montada a lavandaria modelo, que serve não sómente para a lavagem como tambem para a esterilização das roupas de cama, toalhas, colchões, etc.

Um pouco adiante fica o pavilhão de isolamento que se destina ao recolhimento de molestias infectantes, taes como septicemia, infecções puerperaes, paratiphus, etc.

Na parte mais elevada da collina, em elegante "bungalow", reside o Dr. Raul Pacheco, um dos directores dessa modelar casa de saude.

Todo esse conjuncto de edificações elegantes fica situado em um bellissimo parque de 20.000 metros quadrados, cheio de flôres e de frondosas e vetustas arvores dispostas em aprazíveis alamedas cheias de sombra e de frescura que completam o conforto do fino hospital patricio.

E' para esse sanatorio que accorrem, em grande numero, os deprimidos e exgottados pelo labor vertiginoso da vida moderna e que não se podem afastar inteiramente do circulo dos seus affazeres, na grande capital brasileira. E' ahi, no alto dessa collina amena, que elles se refugiam para gozar o silencio, o repouso e o benefico influxo de uma suave temperatura.

Apreciando o maravilhoso panorama sobre a bahia de Guanabara e palestrando com alguns dos illustres medicos que constituem o brilhante corpo clinico desta casa modelar, passamos deliciosas horas de fino gozo intellectual.

Sentimo-nos, pois, felizes, daqui deste rincão do norte, saudando essa pleiade de distinctos collegas, felicitando-os pelo exito sempre crescente de sua importante obra humanitaria.

A. R.

(Transcripto do "Estado do Pará" de 25 de Março de 1925).

O CASO CATHARINENSE

EXCERPTO DE UMA CARTA DE FLORIANOPOLIS

. . . .

Vê assim o meu amigo como as coisas estão aqui embrulhadas. De tudo, porém, ha o seguinte, de positivo: a chapa Schmidt está perdida. As causas do fracasso são hoje publicas: de um lado, o caracter de imposição humilhante que lhe deram os embaixadores Celso e Luz Pinto, de outro, a repulsa dos elementos novos e a grita que já ia se tornando irrequieta do funccionalismo publico.

Ainda hontem o P.... S.... dizia, em uma roda, no "Chiquinho":

— "O Schmidt é um fossil conduzido pela mão astuciosa do primo. Para o Schmidt tudo é o Lauro. Basta isto para que ninguem possa admittir mais uma vez o Schmidt como governador. Nós hoje precisamos é de homens e não de instrumentos, de estadistas e não de gerentes rotineiros de caixa economica."

— "Essa historia, continuou o P.... S.... approvado pelos circumstantes, de que o Schmidt é administrador, é uma blague.

Demais, o Schmidt não tem vontade propria, é a irresolução em pessoa."

— "Se quando moço, o Schmidt levava um mez para ordenar o pagamento de um mil réis, se quando moço, deixava-se levar pelos outros, imagine-se o que não será agora, envelhecido e indo ao governo sem apoio na opinião publica. Seria o governo do Aducci se não fosse o do Ulysses — alma damnada de sua ultima administração."

— O funccionalismo, em tempo, aparou o golpe, que para elle representaria a victoria da chapa Schmidt. Já estava elle preparado para soffrer a diminuição de seus vencimentos e o pagamento em felippinas. Se o Schmidt votou contra a tabella Lyra, o que não fará elle no Estado, contra o funccionalismo estadual, miseravelmente pago? Perguntam todos.

— "Todos aqui estão convictos que, não contando a chapa Schmidt com o apoio do Pereira e sendo duvidoso que o Bernardes queira assumir a responsabilidade de prestigiar os seus inimigos encapotados, como o Schmidt e o Lauro, difficil será vencer a impopularidade que, dia a dia, cresce contra uma combinação já de si impopular e irritante.

— Contra o Schmidt ha ainda uma particularidade. Alguns elementos estão, e para mim muito justamente, explorando a fraqueza do governador que cedeu ao Paraná, por medo do Wenceslão, um grande trecho do territorio catharinense, criando a Alsacia barriga-verde.

— O unico elemento, vocês sabem, que aqui tem o Schmidt, é o Aducci, por signal sem prestigio algum. Mas, assim mesmo, o Aducci não lhe é leal nem fiel. Eu o provo: Sabendo que a chapa do cunhado está condemnada, procura insinuar-se como candidato a vice, em qualquer chapa a organizar-se. E' o cumulo. Pobre Aducci, concluiu o P... S.. ainda não teve coragem para largar a Superintendencia, não ignorando que o João Carvalho já foi convidado para substituil-o."

Quanta miseria, meu caro! Até o Aducci está possuido do demonio da duvida quanto ás resistencias organicas do cunhado!

Agora um punhado de noticias: A exoneração do Salles está decidida. E' mais uma pancada no Schmidt. Um cão damnado todos a elle...

A Loteria da Victoria

A acreditada loteria da Victoria, que tantas sortes tem distribuido nesta capital, vem de ser transferida a novos concessionarios, encorporando-se á firma organizadora da Loteria de Minas.

Conquistando a confiança e a preferencia do publico desde os seus primeiros sorteios, a Loteria da Victoria vae proseguir agora na sua derrama de premios, a que já se haviam habituado os seus clientes, para que ahi está o seu antigo agente geral, nesta capital sr. Francisco Lucas, da CASA ODEON, que é o verdadeiro distribuidor da sorte no Rio.

Pela confirmação do seu antigo agente, os novos concessionarios da Loteria da Victoria, significam por essa fórma o muito que por ella tem feito o sr. Lucas, uma das figuras mais populares do nosso mundo loterico, o que basta para comprovar a sua idoneidade.

(Transcripto do jornal "A Folha", de 9 do corrente.)

ACEITANDO O REPTO

A "Sentinella", no ultimo numero, tomando as dores do Juiz de Direito desta Comarca, dr. Mario Florence de Albuquerque, porque dissemos que a sua sentença, declarando inconstitucional a taxa de conserva de estradas, criada pela nossa Camara Municipal, era esperada, "por motivos que não convem apregoar e que o povo do municipio conhece", lança-nos um repto de honra, para que declaremos quaes esses motivos, e recommenda que não façamos allegações vagas e imprecisas, e declara que faz questão de um tribunal composto de homens independentes e dignos para julgar o repto.

Aceitamos o repto, nas seguintes condições: o tribunal de honra, para julgar será composto dos exmos. srs. drs. presidente do Estado, secretario de Justiça, o presidente do Tribunal da Relação, as tres maiores autoridades do Estado, dignos por todos os titulos. Perante esse Tribunal, assim composto, apregoaremos os motivos pelos quaes esperavamos essa sentença.

Se esses motivos forem justos e capazes de justificar a nossa affirmação, e forem de molde a serem altamente condemnaveis num Juiz de Direito, o sr. dr. Mario Florence de Albuquerque apresente ao presidente do Estado o seu pedido de demissão da magistratura fluminense.

Se, porém, esses motivos forem julgados como allegações vagas e imprecisas, nós nos consideraremos vis calumniadores, e nos sujeitaremos ao castigo que a "Sentinella" determinar. Tem, pois a palavra a "Sentinella".

(Do "O Bom Jardim", de 3-5-1925 — Estado do Rio).

FILHINHA

Com muitas saudades estou ancioso por noticias, se puderes escrever-me faça o quanto antes, sim? Mais 2 dias vou telephonar áquella pessoa pedindo noticias. No dia 14 tornarei escrever. Adeus, mil abraços e um milhão de beijinhos do

Filhote.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Scabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

APPELO AO COMMERCIO

Regressando hoje, pelo "Flandria", os valorosos "foot ballers" do Club Athletico Paulistano, que tão alto elevaram o nome do Brasil em varios paizes em que praticaram o desporto, esta Associação faz um appello aos srs. commerciantes para que suspendam o respectivo expediente ás 12 horas, afim de que a recepção dos dignos patricios seja abrilhantada com a presença dos auxiliares do commercio.

Raul Villar.
1º Secretario.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

DECLARAÇÃO

LOPES, RENHA & Cia., tendo sido sorprehendidos com uma publicação na "Gazeta dos Tribunaes", relativa a um protesto de titulo contra a sua firma de Rs. 2:100$000, vem, declarar que a publicação acima não se refere a firma LOPES, RENHA & C., estabelecida com o commercio de materiaes para construcção á rua Uruguayana n. 72, segundo andar, e sim com a firma LOPES ZENHA & Cia., do Rio Bonito, conforme edital publicado pelo Cartorio de Protesto de Letras, no "Jornal do Commercio", do dia seis do corrente, na quarta columna infine da setima pagina.

EDITAES

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Edital de concurso

Acha-se aberta, até o dia 12 do mez de junho proximo, a inscripção para o concurso destinado ao preenchimento de uma vaga de membro titular da secção de Medicina Especializada.

Os senhores candidatos deverão satisfazer as condições seguintes:

a) Ser brasileiro, formado em medicina por Faculdade official do paiz ou ter sido habilitado ou reconhecido tal por autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar a medicina professada nas Faculdades officiaes do Brasil ou a ter exercido por mais de cinco annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo que permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma dissertação ou memoria, de lavra propria e inedita, relativa á Medicina Geral;

e) Juntar ao requerimento de inscripção um memorial mencionando e documentando os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos, da imprensa scientifica nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar meritos profissionaes.

Secretaria da Academia, 11 de maio de 1925. — **Dr. Olympio da Fonseca**, secretario geral.

FABRICA TAMOYO

A' PRAÇA

CUNHA, MARINHO & Cia., estabelecidos á Avenida Salvador de Sá ns. 12 e 14, com Fabrica de Balas, Bombons e Café moido, marca "TAMOYO", tem o prazer de communicar aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que, devido á grande acceitação dos seus productos, adquiriram por contrato o predio da rua Marechal Floriano Peixoto, 128, onde installaram sua Fabrica e um bem montado varejo dos seus productos, addicionados ao mesmo, doces de diversas qualidades, biscoitos, chá, matte, chocolates, etc., onde contam continuar a merecer a preferencia dos distinctos amigos e freguezes. Communicam que a abertura do novo estabelecimento realizou-se sabbado, 9 do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1925.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(Primeira convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste club, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para eleição da nova directoria do club, dos representantes do club no conselho director e conselho fiscal; chamando a attenção dos srs. socios para os arts. 124 e 126 dos Estatutos.

Club Naval, 10 de maio de 1925.

Affonso de Camargo, capitão-tenente — 1.º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

(Antiga Companhia Nacional de Seguros Operarios)

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com a deliberação da Assembléa Geral Extraordinaria, effectuada em 30 de Abril p. p., são convidados os Srs. Accionistas da COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA a realizarem mais 25 o|o do Capital subscripto da Companhia, ou sejam 50$000 por acção, a partir de 11 do corrente mez, devendo o respectivo pagamento ser feito na séde da Companhia á rua General Camara n. 33, 2º andar.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1925. — A DIRECTORIA.

Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO Ns. 118 e 120

Por não ter sido possivel concluir o preparo do automovel para o serviço medico de urgencia, a tempo de ser inaugurado a 13 do corrente, como foi annunciado, participa aos srs. associados a transferencia desse acto para quinta-feira 21 do corrente, ás 11 horas.

Raul Villar
1.º secretario

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Pela Patria e pela Fé

Tocante a ceremonia da Paschoa dos Militares na nossa Sé Metropolitana

Um flagrante da Paschoa dos Militares. — D. Sebastião Leme servindo a Communhão aos alumnos da Escola Militar

Com o templo cheio de fieis, d. Sebastião Leme, á hora marcada, subiu os degráos do altar-mór da Cathedral Metropolitana, domingo ultimo, para officiar a missa, no decorrer da qual se verificou a solemne paschoa dos militares, segundo noticiamos.

Em toda a parte da nave da nossa Sé, contigua ao altar-mór, altas patentes do Exercito e da Marinha, alumnos da Escola Militar, soldados e marinheiros ouviam attentamente o sagrado officio, vendo-se em mãos da maioria delles livros de orações, terços e rosarios. No momento da elevação da S. S. Hostia Consagrada, as duas bandas militares que se encontravam no templo executaram o hymno nacional, communicando aos presentes um insopitavel fremito de enthusiasmo.

Começou então o Sagrado Banquete, nelle tomando parte officiaes, alumnos, marinheiros e soldados, servida a S. S. Hostia pelo arcebispo-coadjutor e os sacerdotes que o acolytaram.

E os commungandos, confessados de vespera, se succediam nos grupos, contrictos, para se retirarem após a communhão de mãos postas balbuciando já as orações indicadas para este divino momento da vida terrena.

Terminada a missa, os commungantes foram abençoados pelo arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, sendo então abraçados pelas pessoas de suas familias presentes ao acto.

LAUS PERENNE

Jesus Christo na Santissima Hostia Consagrada do Altar será adorado, hoje, durante o dia, na egreja do Loreto, em Jacarépaguá, e, durante a noite, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, terminando, em ambas, com a benção, sendo a adoração nocturna publica, até ás 24 horas, e privativa dos homens, a partir desta hora, até ás 5 1/2.

AS BANDAS MARCIAES NOS TEMPLOS

A Camara Ecclesiastica fez baixar, hontem, o seguinte aviso, com instrucções sobre as bandas marciaes nos templos:

"De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo-coadjutor, aviso, a quem possa interessar, que as bandas de musica são permittidas, nas funcções sagradas, com as seguintes restricções:

1) Nas egrejas e capellas onde não ha orgão, harmonium, nem orchestra de cordas, podem as bandas de musica acompanhar os canticos sagrados, mas com exclusão absoluta de instrumentos fragorosos, como bombo, pratos, tambor, tympanos, tam-tan, etc., e sob a condição de que a composição musical e o respectivo acompanhamento sejam escriptos em estylo "grave", "conveniente" e, em tudo, "semelhante á musica para orgão". (Motu-proprio de 8 de dezembro de 1903, VI, 16, 29 e 20; S. R. C. Decreto 4.226, ad 1; Const. das Prov. Eccl. Merid. do Brasil, app. XXXIV, ns. 9 e 10.)

2) As "bandas completas" só poderão tocar fóra do templo, antes de começar e ao terminar o acto religioso.

3) No momento da elevação, o côro deve estar em silencio. Decr. 3.827, ad 3.) Só é permittido o toque de orgão ou de harmonio (não de outros instrumentos), mas de um modo grave e suave. (Caerem. Episc. L. I. C. XXXVIII, n. 9). E' todavia, louvavel que, dentro do recinto da egreja, o silencio seja absoluto nesse momento solemnissimo. Nada impede que se conserve o expressivo costume de, nas missas campaes, principalmente, e sempre fóra do recinto propriamente dito da egreja, á porta ou alhures, as bandas de musica toquem o Hymno Nacional, em homenagem ao Divino Rei, no momento da elevação.

Camara Ecclesiastica, 9 de maio de 1925. — De ordem de s. ex. revma., (a.) *Conego Francisco Freire*, pro-secretario do Arcebispado."

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas, em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 5 horas. A's 16 horas, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão, em louvor do Senhor Desaggravado, mandada officiar pela devoção de seu excelso nome. O acto terá como officiante o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital S. João Baptista, ás 5.30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de São Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 8.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella od Asylo de Santa Maria, ás 8 horas e 20 minutos.

A PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Começou na noite de domingo ultimo o triduo de pregações que o reverendissimo padre dr. João Gualberto está realizando na Cathedral Metropolitana, em preparação á Paschoa dos homens de estudo em geral.

Perante selecto auditorio, que enchia completamente a Cathedral, discorreu o pregador, nas noites de domingo e segunda-feira, respectivamente sobre: "A Fé — Pão dos intellectuaes" e "A Fé — Alegria dos intellectuaes".

Hoje, ás 20 horas, no mesmo local, fallará sobre "O pastor dos intellectuaes".

Amanhã, ás 8 horas, realizar-se-á a solemnidade da "Paschoa dos intellectuaes", sendo celebrante da missa o revmo. arcebispo d. Sebastião Leme, que, pessoalmente, distribuirá a santa communhão.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa será celebrada, hoje, ás 7 1/2 horas, missa em louvor do padroeiro, em intenção de todos os agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros, e será seguida de communhão geral, haverá benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada hoje, ás 7 horas, missa, com canticos e communhão geral, em louvor e honra de Nossa Senhora das Dôres.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 1 1/2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

O PROFESSOR NEUMAYER

Mme. Iveta Ribeiro pede-nos para que tornemos publico que nada tem de commum com os processos do professor Neumayer, a quem não conhece.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU

Sessão de estudo, hoje, ás 20 horas, podendo comparecer todos os membros da S. T. e mesmo levar seus convidados.

Será continuado o estudo methodizado da obra monumental de C. W. Leadbeater e Annie Besant — "O Homem, de onde veiu, como e para onde vae". Rua Riachuelo, 152.

"DOUTRINA SECRETA" (EM PORTUGUEZ)

Em preparo, o quarto fasciculo. Dirigir-se a Aleixo Alves de Souza, endereço acima, para informações.

RADIO-JORNAL

PROGRESSOS DA T. S. F.

Receptor "Reinartz"

NOVO RECEPTOR REGENERATIVO, DE REGULAGEM POR VARIOMETRO

Eis um novo apparelho, devido ao emerito scientista Reinartz, e que o seu autor construiu para compensar os inconvenientes da perda, em intensidade, que apresenta o receptor do primeiro typo, tão conhecido e apreciado pelos amadores de T. S. F., em todos os grandes centros de radiocultura.

A originalidade principal desta nova montagem reside na substituição, por um variometro, da bobina de "acoplamento", rigida, que torna solidaria a inductancia do circuito primario e secundario.

A bobina "L 1" é provida de um commutador, com dez "plots", que corresponde a trinta espiras da bobina (uma derivação, de tres em tres espiras).

A bobina "L 2", que pode introduzir-se na bobina "L 1", compõe-se de vinte espiras. Convem não empregar, nestes bobinados, fio muito fino; o fio de 0,1 de millimetro, de diametro, é o mais conveniente, no caso em especie.

A complicação dessa regulagem supplementar do variometro é bem compensada pelo melhoramento que se obtem.

Os condensadores "C 1" e "C 2", intercalados nos circuitos de grade, são condensadores fixos, de 0,00025 "microfarad", e não comportam resistencia em derivação.

No circuito de reacção, as bobinas desapparecem, e são substituidas por dois condensadores variaveis — "C3" e "C4", de uma capacidade maxima; de 0,001 "microfarad", para "C3", e 0,0005 "microfarad", para "C4".

Da mesma fórma que no receptor do primeiro typo, uma bobina de "choc" — "L3" — é intercallada, em serie com o circuito de placa da primeira lampada (para "L3", pode ser empregado um secundario de um transformador de baixa frequencia).

Além dessas modificações interessantes, o novo receptor "Reinartz", ora descripto, apresenta, todavia, certas curiosidades anormaes.

Observemos, com effeito, que o secundario do transformador de baixa frequencia — "Tr." — é connectado sómente á grade, e a outra extremidade desse enrolamento fica isolada.

Uma montagem dessa natureza se afigura pouco commoda e induz o operador a formular a pergunta: como poderá esse transformador funccionar bem? Sem procurar muito longe, cremos poder a pergunta ser endereçada ao technico francez, sr. L. Brillouin, que, certamente, dirá a razão de ser dessa montagem; elle que, ainda não ha muito, fez um interessante estudo sobre os diversos schemas de amplificação, a lampadas.

Um apparelho transformador funccionará, com effeito, como uma bobina de "choc" no primario e como uma simples capacidade de união (a capacidade mutua dos enrolamentos) no secundario.

O funccionamento deste receptor é muito semelhante ao dos super-regenerativos, onde o circuito primario é aperiodico, com uma amplificação de força quasi egual á que se opera nos receptores usuaes, onde a antenna é syntonizada.

RADIVERSAS

ENTRE RIO E BAHIA

O Radio-Club ouvido em Amaralina

No dia 28 de abril ultimo, recebeu o dr. Elba Dias, encarregado da estação de Praia Vermelha, o seguinte telegramma, assignado pelo sr. Elias Baptista dos Santos, encarregado da Estação dos Telegraphos, em Amaralina, no Estado da Bahia:

"Hontem, ouvimos todo o concerto, em apparelho a crystal."

Como se vê, é interessante essa nota, que nos prestamos a divulgar, para conhecimento dos amadores de T. S. F. em geral, por isso que se trata de um magnifico resultado alcançado por Praia Vermelha e, no mesmo tempo, fica, mais uma vez, provada a possibilidade de bôas audições radiophonicas, a grande distancia, em simples apparelho de crystal.

OS PROXIMOS PROGRAMMAS DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil vae proporcionar, neste mez, aos amadores de Radio, programmas sensacionaes, em que tomarão parte varios professores do nosso Instituto Nacional de Musica, com os seus alumnos, bem como as operetas da Companhia Lombardo Caramba, ora no Theatro João Caetano, e conferencias scientificas, industriaes e agricolas, por conhecidos technicos no assumpto.

— Hoje, o Radio Club do Brasil dá o primeiro concerto desta serie, com a apresentação da professora, senhorita Marietta Bezerra e do sr. Felicio Mastrangelo, que, por sua vez, apresentará as senhoritas Vera Carvalho Lima, Julia Ribeiro Dias e Carolina Figueiredo, que interpretarão Alberto Costa, Mascagni, Martini, Gounod, Heendel, Curtis, Barroso Netto, Giordano, Brahmes, Respighi e Verdi.

— Amanhã, Praia Vermelha irradiará a solemnidade que se realiza na Cathedral Metropolitana e a conferencia do revmo. padre João Gualberto.

— Na quinta-feira o Radio Concerto" dará a sua setima audição, que constará de musicas regionaes, interpretadas pelos conhecidos cantores sra. Dolores Belchior, sta. Emma Guimarães e os srs. Nascimento Filho, barytono, Ignacio Guimarães, baixo, e Reposito Cavallieri, tenor.

Os acompanhamentos das musicas regionaes será feito, ao piano, pelo maestro Leo Gehering e por um grupo de violões.

—Na proxima sexta-feira, Praia Vermelha dará inicio ás irradiações do theatro João Caetano, com a peça "Luna Park", interpretada pelos melhores elementos da Companhia Lombardo Caramba.

— Brevemente, Praia Vermelha irradiará uma conferencia organizada pelo "Brasil Kennel Club, do sr. F. Calmon de Siqueira, sobre o thema "O cão na historia e na legenda".

— Mendes Fradique, o conhecido humorista do "Contos do vigario", dará, neste mez, tambem, varias conferencias humoristicas no Studio de Praia Vermelha.

— Do Instituto Nacional de Musica, Praia Vermelha tambem irradiará os concertos que se realizarem este mez, destacando-se o do Centro Artistico Musical e da Sociedade de Cultura Musical.

— Brevemente o professor Francisco Chiafitelli dará, no Studio de Praia Vermelha, uma audição vocal e instrumental, para apresentação de seus alumnos e alumnas.

CORRESPONDENCIA

A. L. — Estado do Rio — 1ª P. — Quantas lampadas são necessarias, em um apparelho, para ouvir bem, a uma distancia de 250 kms.?

R. — Para a recepção em phone, uma lampada é sufficiente, dependendo, entretanto, da construcção do seu apparelho.

Para alto falante, serão necessarias pelo menos, duas lampadas em baixa frequencia.

2ª P. — Qual a differença que ha entre variometro e "vario-coupler"?

R. — No variometro, as duas bobinas são ligadas em serie, e os enrolamentos devem ser feitos o mais proximo possivel, um do outro, quando estão em parallelo.

No "vario-coupler", os enrolamentos são independentes, e não ha necessidade de approximal-os.

3a P. — Qual o papel do potenciometro?

R. — Um potenciometro é uma resistencia elevada, que se liga em direcção, entre os dois pólos de uma fonte qualquer de corrente continua, tendo um contacto que se pode mover ao longo dessa resistencia, obtendo-se, com esse contacto, qualquer valor do potencial, com uma variação continua, do maximo negativo até o maximo positivo.

4ª P. — Num mesmo apparelho, pode-se usar, indistinctamente, lampadas francezas ou americanas?

R. — Sim, desde que troque tambem as baterias para ficar de accordo com as caracteristicas das valvulas.

5ª P. R. — Queira dirigir-se a qualquer das casas commerciaes, especialistas e material de Radio, e que annunciam nesta mesma pagina do O JORNAL.

O PROGRAMMA DE S. P. E.

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, irradiará, hoje, o seguinte programma do Radio Club do Brasil:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes. A's 18 horas — Previsão do tempo e informações telegraphicas da Agencia Americana. Das 16 ás 17 — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Edison e Byggton & C. A's 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 16 ás 20 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia e noticias telegraphicas e de interesse geral. Das 20 ás 21 horas — Conferencia do rev. padre dr. João Gualberto. Das 21 horas em deante, audição vocal e experimental, com o concurso da srta. Marietta Bezerra, sr. Felicio Mastrangelo e suas alumnas e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª parte — Maria P. Fernandes, "Victoria", marcha, pela orchestra;

2 — a), Alberto Costa, "Cysnes"; b), Mascagni, "Lodoletta", aria, canto, pela srta. Marietta Bezerra;

3 — a), Martini, "Plaisir d'amour"; b), Gounod, "Faust", Aria das joias, canto, pela srta. Carolina Figueiredo;

4 — Haendel-Xerxes, "Ombra mai fu", canto, pelo sr. Felicio Mastrangelo;

5 — a) Alberto Costa (Canto da Saudade); b) Curtis, "Tramento dun sogno", canto, pela srta. Vera Carvalho de Lima;

6 — Strauss, "Delirium", valsa, pela orchestra;

7 — Barroso Netto, "Canção da Felicidade"; b) Giordano, (Fedora), canto, pela srta. Julia Ribeiro Dias;

8 — Brahms: a) "Berceuse", "Respighi-Sternellatrice", canto, pelo sr. Felicio Mastrangelo;

9 — Verdi, "Aida", Cieli azurri, canto, pela srta. Marietta Bezerra.

2ª parte: Weber, symphonia, "Oberon";

2 — Creszeuzi, "Prima Carezze";

3 — Beethoven, quartetto, pelo quartetto a cordas "Praia Vermelha" composto dos professores Alphons Ungerer, José Luderer, Oswaldo Allione e Leo Gehering, respectivamente, 1º e 2º violinos, violoncello e piano;

4 — Phantasia da opera "Bohemia", de Puccini;

5 — Solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allione;

6 — Kalman, Potpourri da opereta "As Manobras de Outomno";

7 — Marcha final. Antes da parte vocal e instrumental, terá logar a conferencia semanal do Departamento N. de Saude Publica.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas noticias, poesias, anecdotas e contos recitados pelo sr. Lupereio Garcia.

Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos, em alto falante, no largo do Machado.

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

A's 12h. 15 m. — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna", "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade).

A's 20 h. 30 m. — Lição de Inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo prof. Mario Saraiva. Pratica de leitura radio-telegraphica. Noticias. Notas de sciencia.

A PROPOSITO DOS PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES EMISSORAS

Pedem-nos os amadores de T. S. F., residentes nas localidades do interior dos Estados, onde os jornaes do dia só chegam á noite, intercedamos junto ás estações radio-emissoras do Rio de Janeiro para que os seus programmas sejam publicados com antecedencia, pelo menos, um dia e, assim, seja permittido a todos quantos se acham muito afastados desta capital conhecer, préviamente, o programma das audições, por que muito se interessam.

Ahi fica o pedido, que, seja dito de passagem, já tem a promessa de acolhimento da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", conforme se verifica da "Correspondencia" de "Radio-Jornal", do dia 9 do corrente (resposta dada a J. de Castro Sá, residente em Ouro Preto (Minas Geraes).

"IL NÉO"

O estado de saude do maestro Henrique Oswald, autor da opera "Il Néo", ainda não permitte que elle a ouça no estudio da Radio Sociedade, onde seria executada pelos melhores elementos da Opera-Radio, sob a direcção do maestro Giannetti.

Por isso, foi transferida, "sine die", a sua execução, que, segundo noticiámos, se realizaria na proxima quarta-feira, 13 do corrente.

Consoante o que temos publicado, a audição dessa opera está sendo patrocinada por um collega da imprensa vespertina.

FIGURA N. 9

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

Qual o nome desta moça?
Resposta.
Em que Estado do Brasil nasceu ella?
Resposta.
Procure as respostas a estas duas perguntas no corpo de dois annuncios de hoje, e escreva-as nas duas linhas acima.

ARS SUPREMA

CONCURSO DE BELLEZA DE "O JORNAL" EM HOMENAGEM ÁS NOSSAS LINDAS PATRICIAS

Para attender os pedidos que estamos diariamente recebendo, re-publicaremos, successivamente, as figuras 10, 11, 16, 17, 23 e 28.

CONCURSO DE BELLEZA

Attenção

Por um lamentavel descuido das nossas officinas, démos a figura de belleza, hontem publicada, como oriunda de dois diversos Estados, Pernambuco e outros.

Afim de evitar a natural confusão, gerada desse muito lamentavel equivoco, somos forçados a declarar que a designação "Pernambuco" não é a que corresponde á figura, sendo, apenas, verdadeira a outra, que os leitores, decerto, encontrarão.

Recebimento de collecções

O recebimento das collecções do CONCURSO DE BELLEZA será iniciado hoje.

Os concurrentes encontrarão, das 9 ás 12 horas, na redacção desta folha, as pessoas encarregadas desse serviço.

CORRESPONDENCIA

Alnisio Mendonça — Talvez futuramente aproveitemos a sua idéa.

Jair Gomes Carneiro — Não é possivel infelizmente, attender o seu pedido.

Francisco da Silva Tavares — Diga-nos as figuras que lhe faltam, e procuraremos enviar-lh'as.

Joaquim Coutinho de Oliveira — A unica coisa que tem a fazer, é adquirir as 30 figuras publicadas; mas parece nos que vae começar tarde demais...

Leilões de Penhores

CASA ARTHUR ALVIM

TH. RIBEIRO & C. — RUA LUIZ DE CAMÕES, 40

Saldos do leilão realizado em 23 de abril de 1925.

Cautelas ns. — 50.093 — 50.519 — 50.557 — 50.581 — 50.880 — 50.970 — 50.978 — 51.019 — 51.085 — 51.565 — 51.999 — 52.321 — 52.607 — 52.646 — 52.987.

CASA ARTHUR ALVIM

TH. RIBEIRO & C. — RUA LUIZ CAMÕES, 40

Saldos do leilão realizado em 6 de maio de 1925.

Cautelas ns. 46.928 — 47.646 — 55.161 — 55.578 — 57.642 — 57.673 — 57.933 — 57.993 — 75.366.

CHRONICA DA CIDADE

O "PRINCIPE DI UDINE" EM VIAGEM PARA O SUL

A SEU BORDO CHEGOU A COMPANHIA CARAMBA

Sob o commando do sr. Giuseppe Rizzi, passou pelo nosso porto, no domingo ultimo, com destino a Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine", que veiu de Genova e escalas conduzindo 71 passageiros para o Rio e 189 em transito.

Após a visita das autoridades maritimas, o paquete italiano foi atracar ao Cáes do Porto, onde o aguardavam innumeras pessoas, pois vinha a bordo a companhia italiana de operetas Lombardo Caramba, que vem trabalhar no theatro João Caetano.

O paquete italiano permaneceu algumas horas na Guanabara, depois do que partiu para o sul, levando nós passageiros, entre os quaes figura o 1º tenente aviador Canrobert Pena Lopes Costa, que aqui se encontrava homisiado na Embaixada Argentina.

A PRIMEIRA VIAGEM DO "MONTE-OLIVIA"

Procedente de Hamburgo e escalas em La Coruña, Vigo, Lisbôa e Las Palmas, fundeou, hontem, pela primeira vez na Guanabara, o paquete allemão "Monte Olivia", recentemente construido na Allemanha, para o transporte de passageiros e carga para os portos sul-americanos.

A nova unidade allemã desloca uma velocidade média de 15 milhas horarias, é movida por motores a oleo combustivel, e possue as melhores accommodações para os passageiros de uma unica classe.

Depois de visitado pelas autoridades maritimas, o referido paquete foi atracar no Cáes do Porto, onde se deu o desembarque dos 41 passageiros aqui chegados, entre os quaes figuram: a dra. Emilia Snethlage, naturalista allemã que trabalha no Museu Nacional, e o engenheiro Ernest Bosschman.

Em transito, viajam, entre outros passageiros, o maestro Paul Gaedecke e senhora, e o jornalista Cornelio Sanz.

Durante a viagem do "Monte Olivia" para o nosso porto, foram realizadas varias festas, sendo que a do domingo ultimo foi feita em despedida dos passageiros destinados ao Rio de Janeiro.

O commandante do novo unidade allemã, sr. Martin Wilstermann e o commissario sr. Adolf Lutzkendorf, foram muito gentis para os jornalistas que visitaram o seu navio, aos quaes offereceu um almoço intimo.

A' tarde, o "Monte Olivia" partiu para Buenos Aires e escalas, levando 408 passageiros.

MUSA PARADISIACA, POMO DE DISCORDIA...

Dependurado à porta da quitanda, na rua do Mercado Novo, estava um lindo cacho de bananas. João Pereira dos Santos, brasileiro, com 49 annos de edade, maritimo, passando pelo local enamorou-se de uma das fructas e tirou-a do cacho. Ao pagal-a, o dono da casa, Luiz Pereira da Silva, portuguez, com 21 annos de edade, morador à travessa do Paço 26, exigiu 100 réis. João protestou, e disso lhe valeu uma serie de desaforos do quitandeiro. Dahi à luta entre os dois. João, com uma pequena faca, e Luiz com uma barra de ferro, feriram-se mutuamente. A Assistencia soccorreu a ambos, que foram presos e autuados no 5º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

O motorista teve uma syncope e o auto foi de encontro ao bonde

Dirigido pelo motorista Oscar Corrêa de Lucena, passava pela rua Visconde de Itauna o automovel n. 1.592. Proximo à Escola Benjamin Constant, foi o referido motorista accommettido de uma syncope, ficando, em consequencia, sem governo o vehiculo, que se foi chocar com o bondo n. 138, da linha "Mattoso", do qual era motorneiro o de regulamento n. 544, Gomes Fabricio.

O choque foi violento, ficando, em consequencia, esphatellado o automovel e feridos o motorista Oscar e seu ajudante, Ashenar de Azevedo.

O primeiro, que é brasileiro, de 26 annos, solteiro e morador à rua São Clemente n. 261, teve, além de outros ferimentos, fractura do craneo, sendo medicado pela Assistencia e recolhido à Santa Casa.

O ajudante Azevedo, que é tambem brasileiro, solteiro e de 24 annos, foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 14º districto.

UM TRABALHADOR, A VICTIMA

Quando atravessava a praça da Republica, o trabalhador José de Souza, de 44 annos de edade, casado, portuguez e morador à rua Affonso Cavalcanti 137, foi colhido por um auto, que lhe produziu escoriações e contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-o, e as autoridades locaes não souberam da occurrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto, cujo numero não foi convenientemente apurado, no largo de São Francisco, atropelou o empregado no commercio Ernesto Manoel Martins, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador à rua Senhor dos Passos numero 113.

O chauffeur não foi incommodado pela policia, e a sua victima teve os soccorros da Assistencia.

ATROPELOU UM CARPINTEIRO

Quando passava, com grande velocidade, pela rua Visconde de Itauna, um auto de numero ignorado atropelou o carpinteiro Manoel Martins, de 25 annos de edade, solteiro, portuguez e morador à ladeira do Barroso, sem numero.

Martins, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia.

OUTRA VICTIMA

O empregado da E. F. Central do Brasil Aristides de Oliveira, de 31 annos de edade, casado, brasileiro e morador à rua Costa Barros 107, foi atropelado por um auto, na avenida do Mangue, recebendo, em consequencia, ferimentos diversos pelo corpo, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

UM SEPTUAGENARIO VICTIMADO

A Assistencia prestou soccorros a João Vicente Cruz, de 70 annos de edade, brasileiro, funccionario publico aposentado e morador em S. Diogo, o qual apresentava ferimentos graves na cabeça, além de commoção cerebral, em virtude de um atropelamento de que fôra victima, na avenida do Mangue.

O motorista fugiu, sem que o numero do auto fosse apurado.

UMA CRIANÇA ATROPELADA

O menor Renato, de 4 annos de edade, filho de Domingos Santos e morador à rua General Argollo 112, foi victima de um atropelamento, na rua S. Januario, ficando ferido em diversas partes do corpo.

ATROPELADO POR UM AUTO

O operario Manoel Fernandes, de 22 annos de edade, solteiro, portuguez e morador à rua da Prainha 82, na rua Visconde da Gavea foi apanhado por um auto, que lhe produziu escoriações e contusões generalizadas.

UM MENOR VICTIMADO

Produzidos por um atropelamento por automovel, facto esse occorrido na rua dos Arcos, o menor Adolpho Teixeira Marques, residente à rua Clapp n. 5, recebeu ferimentos diversos pelo corpo, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

O AUTO VIROU, FERINDO TRES PESSOAS

Em um auto, cujo numero é ignorado, viajavam, a passeio, Paulino da Costa Lemos, morador à estrada Dona Castorina; Antonio Felix, residente no quartel-general da Policia Militar, e Albertina Gomes Nobre, domiciliada à rua Indiana 63.

Na rua Humaytá, proximo à Fonte da Saudade, o auto derrapou e virou, ferindo, na queda, os passageiros referidos, que tiveram os soccorros da Assistencia.

A policia local, apesar do facto ter occorrido proximo à delegacia do 21º districto, não tomou providencia alguma a respeito do desastre.

UM MENOR MORTO, NA RUA ITAPAGIPE

Na rua Barão de Itapagipe, foi colhido por um automovel o menor Carlos da Silva Brasil, de 7 annos, filho do fiscal da Inspectoria de Vehiculos Newton Augusto Brasil e morador áquella mesma rua n. 42, casa VI.

O pobre menino, gravemente ferido, foi transportado para o posto central da Assistencia Publica, onde falleceu ao receber os primeiros soccorros.

Removido, o corpo do infeliz menor foi transportado para o necroterio do Instituto Legal, foi ahi o cadaver autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, autopsiador, com o "causa-mortis" — contusão do abdomen, ruptura do figado e hemorrhagia interna consecutiva.

Reconposto, o corpo do infeliz menor foi transportado para a residencia de seus paes, de onde, à tarde, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O motorista causador do desastre evadiu-se, tendo sobre o facto aberto o competente inquerito a policia do 15º districto.

UM OPERARIO MORTO POR UM CARRO OFFICIAL

O automovel n. 133, do Ministerio da Guerra, quando em grande velocidade, colheu, na rua 24 de Maio, proximo ao viaducto do Engenho Novo, o operario Antonio José Narciso, portuguez, de 45 annos de edade e residente à rua General Belfort n. 32.

Gravemente ferido, foi o pobre homem medicado pela Assistencia e transportado, em seguida, para a sua residencia, onde veiu, afinal, a fallecer.

O motorista Sebastião, causador do desastre, pretendeu evadir-se, com o que só se viu preso por haver o vehiculo que dirigia caído em um buraco da rua, foi detido e autuado em flagrante pela policia do 19º districto.

UM ANCIÃO A VICTIMA

Na Avenida Rio Branco, esquina da das Nações, o empregado da Santa Casa, João Tavares de Moraes, com 79 annos de edade, portuguez, morador à rua da Misericordia, 45, foi colhido por um automovel, recebendo contusões generalizadas.

A policia do 5º districto não foi scientificada do occorrido.

FOGO!

VARIOS PREDIOS PRESOS DAS CHAMMAS — CINCO BOMBEIROS FERIDOS

Em pequena nota de ultima hora da edição de domingo, tornámos publico o incendio que lavrava na rua S. Luiz Gonzaga, quando eram encerrados os nossos serviços.

Hoje temos a accrescentar ter o fogo destruido uma fabrica de calçados, damnificando ainda dois estabelecimentos commerciaes.

Tiveram inicio as chammas no predio de n. 87 daquella rua, onde são estabelecidas com fabricas de calçados as firmas F. A. Soares e Lillos & Martins.

Os bombeiros, chamados, compareceram ao local immediatamente, não conseguindo, entretanto, impedir que o fogo se propagasse nos predios de n. 83 e 85 daquella rua, onde é estabelecido, com botequim e restaurante, Leonel. Esses predios, que ficaram bastante damnificados, são de propriedade de Antonio Dias Ferreira e d. Rosa da Silva Guimarães, respectivamente. Os sobrados desses predios soffreram tambem bastante.

As fabricas de calçado foram completamente destruidas, estando ambas no seguro, uma, por 60:000$, na Previdente, e outra, por 30:000$, na Alliança da Bahia.

No combate ás chammas, ficaram feridos os bombeiros ns. 82, 243, 211, 306 e 360, os quaes tiveram os soccorros da Assistencia.

A policia do 10º districto soube do occorrido e abriu inquerito a respeito.

FOI DESTRUIDO UM DEPOSITO DE ALGODÃO

No deposito de algodão da Companhia Tecidos Nova America, sito à estação de Del Castillo, irrompeu violento incendio, que durou longo tempo, destruindo as chammas todo o deposito.

Os prejuizos foram totaes, tendo ao local comparecido os bombeiros da estação do Meyer e de Villa Isabel, que só depois de muito tempo conseguiram extinguir o fogo.

A policia do 19º districto, que não conseguiu apurar a causa do incendio, instaurou, a respeito, o necessario inquerito.

DE BUENOS AIRES CHEGOU O "TAORMINA"

Depois de quatro e meio dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete italiano "Taormina", que veiu de Buenos Aires e escalas, transportando 18 passageiros para esta capital e 605 em transito.

Entre os passageiros chegados notámos o engenheiro argentino Theodoro Wichterich e os commerciantes paulistas Francisco e Costabile Matarazzo.

Com destino á Genova, viajam: o jornalista italiano Giovanni Gallupi e o advogado Alberto Scarzella, além de diversos passageiros sul-americanos que vão assistir aos festejos do Anno Santo.

POR UMA FUTILIDADE

VIBROU UMA FACADA NO OUTRO

Estavam os dois homens empenhados em apanhar agua, junto a uma bica existente na estrada Marechal Rangel. Foi nessas condições que, por causa da propria agua, surgiu entre o servente de pedreiro Georgino de Carvalho Lima e o sapateiro Mariano Ferreira da Silva, uma violenta discussão.

Este ultimo, sacando de uma faca, vibrou, num golpe rapido, contra o adversario, deitando-o por terra, ferido no abdomen, do lado esquerdo.

O occorrido, que se deu nas proximidades em que se deu o facto foi preso e autuado em flagrante pela policia do 23º districto, sendo o offendido, que é brasileiro, de 21 annos de edade e morador à estrada Marechal Rangel n. 714, medicado pela Assistencia e internado, em seguida, no Hospital Evangelico.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

FALLECEU NA SANTA CASA

Na 23ª enfermaria da Santa Casa onde, victima de um accidente à rua D. Anna Nery, fôra internada, falleceu Arminda Maria de Jesus, brasileira, de 24 annos de edade, solteira e de residencia ignorada.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DUAS ARTISTAS ADVERTIDAS

O chefe da censura theatral admoestou as actrizes Lina Demoni e Nair Alves, do theatro S. José, as quaes, desobedecendo às determinações e regulamento, dirigiram-se às pessoas que se achavam na platéa, durante a representação da revista "Verde e Amarello".

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DOIS MELIANTES PRESOS

As autoridades do 10º districto prenderam os gatunos Antonio Guimarães e Francisco Luiz França, conhecidos vigaristas.

Contra ambos foi instaurado processo.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MENOR MORTA EM CASCADURA

Na estação de Cascadura, o trem SU 67 colheu a menor Epiphania da Conceição, brasileira, de 17 annos, empregada e residente à rua Coronel Rangel n. 5.

A infeliz, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, ahi veiu a fallecer, quando lhe prestavam os primeiros soccorros.

O cadaver, com guia da policia local, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CHAUFFEUR DETECTIVE...

Tres individuos sobraçando volumosos embrulhos acercaram-se, na madrugada de hontem, do automovel 2.643 que se achava parado no largo de S. Francisco e pediram ao respectivo motorista, Cesar Manoel Salgueiro, que os conduzisse até a rua do Cattete, 104. Desconfiando dos mesmos, o motorista, ao passar pela delegacia do 6º districto entregou-os á policia. Um delles, porém, conseguiu fugir, tendo sido, porém, preso mais tarde.

Na delegacia os larapios deram os nomes de Pedro Lopes, José Silva e Manoel Pereira, confessando tambem que haviam roubado os embrulhos que continham casimiras, numa alfaiataria á rua Uruguayana.

SOCCOS

Em uma residencia, à rua dos Prazeres 15, Benedicto Mattos foi aggredido, a sôccos, por um parente seu recebendo, em consequencia, contusões diversas.

— Foi tambem victima de aggressão a sôccos o empregado no commercio Emilio Sovanti, morador à rua General Pedra 27. Occorreu a aggressão nessa mesma rua, ficando Benedicto ferido na cabeça.

— Ainda victima de uma aggressão a sôccos, na rua em que reside, soffreu contusões diversas pelo corpo o operario José Jeronymo, morador à rua do Lavradio, 101.

A todos a Assistencia prestou os soccorros necessarios.

A policia, no emtanto, não teve sciencia de qualquer dos factos referidos.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Na rua General Caldwell, proximo à rua Marquez de Pombal, o bonde n. 216, dirigido pelo motorneiro de regulamento 3.770, José da Silva, chocou-se com um auto-caminhão da Cervejaria Carnelita, dirigido pelo "chauffeur" Dimas Fernandes Leitão.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, tendo o "chauffeur" Lima recebido ligeiros ferimentos pelo corpo.

O commissario dr. Pedro Paulo de Lemos, registrou a occurrencia, tomando as providencias pela mesma exigidas.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Martinho Costa Ferreira, ter., Eng. Novo, 4:000$000.

Manoel do Nascimento, ter. Irajá, 1:500$000.

— Henrique Gomes de Souza, ter., r. Lopes Trovão, 700$000.

— D. Thereza de Jesus, ter. r. Lopes Trovão, 500$000.

— Biasi Labanca, predios 100 e 102, r. Bolivar, Copacabana, 47:500$000.

— Alexandre Dias, pred. 73, r. Silva Xavier, Inhaúma, 15:000$000.

— Joaquim Paulino de Araujo, ter. rua Sá Ferreira, Lagôa, 12:000$000.

D. Carolina Crescente, ter. r. Miguel Cervantes, 1:600$000.

— Antonio Gonçalves de Sá, ter., r. José Vicente, 6:000$000.

— Miguel Nicoláo Magdalany, predio em construcção, r. Ladislau Netto, 15, 20:000$000.

— José Paulo Bezerra, ter., Eng. Novo, 6:400$000.

— Antonio José Pereira, ter., Irajá, 1:250$000.

— D. Diomar de Lima Costa, ter., Jacarépaguá, 200$000.

— Orlando Ferret, pred. r. Teixeira de Azevedo, 103, 3:000$000.

— Juvenar Alves de Almeida, ter., Inhaúma, 2:500$000.

— Antonio Avelino de Souza, sitio, Estrada Itacolomy, 6, Ilha do Governador, 2:000$000.

— Annita Friser, predio 119, rua Farme de Amardo, Ipanema, réis... 25:000$000.

— João Guironsat, pred. 108, Estrada da Banca Velha, 10:000$000, Jacarépaguá.

— Co. Territorial Edificadora Suburbana, bemfeitorias na Fazenda do Valqueiro, 2:000$000.

— José Maria Ferreira, ter., r. Real Grandeza, 287, Lagôa, 20:000$000.

— Herdeiros de Antonio da Silva Ferreira, pred. 38, rua Benjamin Constant, 180:129$539.

— S. A. Zona da Matta, pred. 57, r. Fernando Pinheiro, Penha, 8:000$000.

— José Antonio de Souza, ter. praça Almeida Garret, Irajá, 1:400$000.

— D. Carmen Brandão de Vasconcellos, pred. 600, Estrada da Penha, 10:000$000.

— Natalio Alevato, pred. 72, r. General Claudio, 3:000$000.

— D. Maria Laura Armand Maia, ter. r. Jardim, 5:000$000.

— Dr. Alvaro Teffé, ter. Avenida Vieira Souto, 25:000$000.

— Antonio Mendes Borges, predio, r. Visconde Santa Isabel, 268, Eng. Velho, 35:000$000.

Total — 198:579$539.

EM S. PAULO

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão na Prefeitura da cidade de S. Paulo —

VIDA SUBURBANA

O POSTO DE FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS — MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — A A. B. COMMERCIAL — VARIAS NOTICIAS

O POSTO DE FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS NA RUA DIAS DA CRUZ

A Inspectoria de Vehiculos attendeu ao pedido que fizemos destas columnas para estabelecer um posto de fiscalização de vehiculos, na rua Dias da Cruz, e solicitamente mandou hontem um guarda para o local.

Soubemos com prazer que o cap. Adalberto Mello esteve no local, domingo, e verificou pessoalmente a procedencia do pedido.

Não é O JORNAL que agradece á autoridade publica esse gesto de attenção, mas a população local, que vê na providencia a vontade de garantir o trafego publico e reprimir abusos dos motoristas, no citado trecho.

Hontem, logo após a chegada do fiscal de vehiculos ao local e as suas primeiras intimações nos automoveis desembestados, recebemos uma commissão de negociantes, que veiu agradecer ao O JORNAL a iniciativa do pedido e ainda mais que fossemos interpretes junto á Inspectoria de Vehiculos da gratidão dos moradores do Meyer.

Daqui encaminhamos à Inspectoria de Vehiculos o nosso agradecimento e o pedido dos negociantes locaes.

CONCURSO DE BELLEZA

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados, serão novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

OS MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Os moradores dos suburbios da Leopoldina, desejando pleitear melhoramentos para essa zona, cujo desenvolvimento se vem accentuando dia a dia, com numerosas edificações, installações de fabricas, abertura de ruas, etc., resolveram organizar um comité geral com esse objectivo.

Varias reuniões já se têm realizado e no domingo ultimo houve mais uma, na séde do Penha-Club, para adopção do programma geral e posse dos comités, o que não foi effectivado por falta de numero.

A reunião foi presidida pelo deputado Nicanor Nascimento, que ali tem propriedades, e secretariada pelos srs. drs. Raymundo de Miranda e Mario de Sá Freire.

Foram discutidos varios assumptos de interesse local e aventadas idéas para a organização da campanha prómelhoramentos.

Falaram os srs. Benedicto Leite, Vasallo Caruso, Fernando Gil de Almeida, Antonio Alves de Almeida, José Carragolo, Manoel Caetano, dr. Mario de Sá Freire, dr. Raymundo de Miranda e o deputado Nicanor Nascimento.

Compareceram os seguintes representantes dos comités dos suburbios:

Ramos — Edgard da Silva e Paulo F. Ramos.

Olaria — Etelvino Granado, Benedicto O. Leite, Augusto Bianco, D. Vassallo Caruso e dr. Octavio Avellar.

Penha — José Caragolo, Felippe Pereira de Castro, Carlos Tortelho, Fernando G. Almeida e Manoel Narciso Caldas.

Circular — Antonio Augusto de Almeida, Antonio Maca, Raymundo de Miranda, Anselmo da Rocha, Affonso Ribeiro e José Sebastião de Aquino.

Cordovil — Simão Mendes Barbosa.

Parada Lucas — José Joaquim Moraes, Joaquim Marques Lebre, Izidoro Evangelista Vasconcellos, Jayme Ferreira e Boaventura Cruz Sarmento.

Vigario Geral — Augusto da Costa Portella, Izidro Passarelo, Pinto Ferreira, Oswaldo Vicente Costa, Manoel Loureiro Maldonado, José Joaquim Maia e Francisco Assis Machado.

Ficou assentado que os srs. Augusto Portella, Boaventura Sarmento, Simão Mendes Barbosa, Affonso Ribeiro, José Caragolo, Benedicto Leite, Edgard Silva e Francisco Alves, recebendo das mãos do deputado Nicanor Nascimento o projecto de estatuto, reunirão os varios comités organizados para discutir o mesmo isoladamente, e apresentar as suas suggestões em assembléa geral.

Antes de encerrar a sessão, o deputado Nicanor do Nascimento presidente da assembléa, agradeceu ao O JORNAL ter se feito representar naquella reunião, elogiando a orientação que seus actuaes directores tem dado a esse orgão da imprensa, elevando-o de tal modo que é sem favor, um dos mais respeitaveis da imprensa brasileira, e que tem sabido se impor á admiração do publico pela lisura de seus processos.

Por isso, affirma o orador, congratulava-se com os que ali se achavam pela presença do O JORNAL, cujo auxilio era inestimavel para o reerguimento dos suburbios da Leopoldina.

O sr. Vassalo Caruso fez tambem referencias ao O JORNAL e muito esperando da sua actual orientação.

O representante da Succursal no Meyer agradeceu as referencias feitas ao JORNAL e declarou que era justamente desejo dos seus directores drs. Assis Chateaubriand e Cruz Santos installar opportunamente uma succursal em Ramos, para tratar mais proximamente dos interesses locaes, pleiteando os melhoramentos de que carecem os nossos suburbios, hoje, verdadeiras cidades, já pela importancia economica, já pela actuação politica, nos destinos do Districto Federal, já pelas relações sociaes, que forçam a sua integração no que concerne ás varias assistencias que merecem dos poderes publicos.

O JORNAL ali se achava representado pela Succursal nos suburbios, e não merecia agradecimentos, por isso que, orgão de interesses impessoaes, era do seu dever estar onde estivesse o interesse publico. Este ali se achava, O JORNAL, havia apenas cumprido o seu programma. Agradecia a generosa acolhida, que houvera recebido O JORNAL e affirmava que este sempre está com as causas nobres e puras.

A's 18 horas, o dr. Mario Sá Freire, devido ao adeantado da hora, propoz o encerramento dos trabalhos, o que foi approvado, sendo em seguida os mesmos suspensos, ficando marcada nova reunião para o dia 24 do corrente, ás 11 horas, na séde do Penha Club.

— O sr. Caruzo, hontem, recebeu o seguinte officio do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas:

Officio n. 732 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, 5 de maio de 1925. — Illmo. sr. presidente do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina. — Em resposta ao vosso officio datado de 2 de abril ultimo, relativamente á deficiencia de agua nas localidades que constituem os suburbios da Leopoldina, desde Bom Successo até Vigario Geral, cabe-me communicar-vos o seguinte:

O aproveitamento das sobras do rio S. Pedro, cujo serviço está a ser concluido, destina-se aos bairros meridionaes, inclusive Villa Isabel e outros arrabaldes da cidade, onde as edificações estão por demais concentradas, impedindo adiar a melhoria reclamada, de abastecimento de agua. Do abastecimento para a zona rural do Districto Federal, esta Inspectoria não descuidou: Por officio n. 246, de 21 de novembro de 1924, submetteu á apreciação do exmo. sr. ministro da Viação, projectos e orçamentos para a captação dos rios Mazomba, Cabuçu' e affluentes, para o abastecimento das povoações do Districto de Santa Cruz, e dos rios Suruhy (sobras), Guapy e affluentes, para o abastecimento da zona comprehendida no Districto de Irajá — abrangendo, portanto, os suburbios indicados no vosso alludido officio — Havendo recursos financeiros, que permittam o governo autorizar essas obras, certamente esta inspectoria, providenciará, com a maxima urgencia, attendendo, de preferencia, com carinho, ás áreas mais necessitadas, — pois não lhe é estranho o supplicio por que estão passando. Mas, não se illudam os signatarios desta justa reclamação, em sem esses recursos, ninguem os poderá attender sem prejudicar mais outras zonas de abastecimento já precario. Saude e fraternidade. (Assignado) — Affonso Monteiro de Barros, inspector, interino."

O Centro vae tomar as providencias que este officio suggere.

— A proposito dos melhoramentos locaes o sr. Dr. Vassallo Caruso dirigiu em data de 2 de abril, o seguinte officio do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas:

"O Centro Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, fundado em janeiro do corrente anno para cuidar dos interesses da vasta população desta zona, vem, por seus directores abaixo assignados, pedir a attenção de v. ex. para a deficientissima distribuição de agua nas localidades que constituem esses suburbios, desde Bomsuccesso até Vigario Geral.

Sciente de que se trata do assentamento de novas linhas conductoras de sobras, até agora inaproveitadas, do precioso liquido captado ao rio do Ouro, para o reservatorio que se constróe no morro do Cruz, afim de abastecer Copacabana, e informados de que os mananciaes são bastantes para esse fim, ousamos pedir a v. ex. que se abasteça melhor a parada de Cordovil, que fica a poucos metros da estrada Vicente de Carvalho, por onde passam as canalizações do rio do Ouro, o que se tornaria effectivo, prolongando a canalização que chega até junto da estação da via ferrea (onde ha uma bica publica), até um pouco além, de modo a fornecer os moradores da rua João Henrique e adjacencias, favorecendo, desta arte, os moradores do morro, que constituem familias pobres. Essa mesma agua, com um pouco mais de dispendio, poderia ser levada á parada Lucas, e dahi a Vigario Geral, ainda assolados pelo impaludismo, occasionado pela ingestão de aguas infectas da região. Temos, sr. inspector, a esperança de que v. ex. attenderá ás nossas justas ponderações e envidará esforços por beneficiar populações pobres, dignas de melhor sorte, concorrendo, assim, tambem, para a valorização de uma vasta zona, ainda hostil ao homem, mas já fartamente habitada, em virtude da crise de habitações, ao mesmo tempo que concorrerá para maior surto das pequenas lavouras e das pequenas industrias do Districto Federal, de onde dimanará em parte, o engrandecimento e riqueza do Districto Federal.

Aproveitamos, sr. dr. inspector, esta opportunidade, para apresentar a v. ex. as mais sinceras expressões da nossa estima e alta consideração. (Assignados) — D. Vassallo Caruso, presidente; F. Thiago Alves, secretario."

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

ASSOCIAÇÃO B. COMMERCIAL SUBURBANA

Realizou-se domingo a assembléa geral desta associação, conforme a convocação feita pelo seu presidente, sr. Cosino Miguel Messina, afim de tratar de assumptos de importancia social.

A assembléa foi presidida pelo sr. Francisco A. Correia, vice-presidente, secretariada pelos srs. Casemiro Alera, 1º secretario e Daniel Alves, segundo dito.

Careceu de importancia a primeira parte da assembléa, no correr da qual foram discutidos casos pessoaes, o que demonstra o enfraquecimento em que vinha laborando a actual administração.

Estas discussões estereis tiveram termo, quando, pela ordem, tomou a palavra o coronel Honorio Figueira, e propoz, como materia de urgencia, fosse a directoria destituida de seus cargos e nomeada uma junta governativa, para gerir os destinos da instituição até a convocação de outra assembléa, afim de eleger nova directoria.

Esta proposta foi approvada por entre palmas, tendo sido designados para a junta governativa os srs. Cosino Miguel Messina, Damião Alves e Norberto Goulart, que pertenciam á directoria destituida.

No correr dos trabalhos, levantaram varias questões de ordem os srs. Domingos Guimarães, Paulo Cabrita e Correia.

O membro da directoria deposta que presidia a assembléa, sr. Francisco Antonio Correia, passou a presidencia da assembléa ao dr. Pinto Machado.

Foram ainda discutidos outros assumptos importantes. Por ultimo, o sr. Paulo Cabrita propoz fosse lançado em acta um voto de louvor á directoria que a assembléa havia deposto.

O dr. Washington Floriano declarou que discordava em parte da proposta, pois achava que devia ser excluido o nome dos srs. 1º secretario, que, a seu ver, não merecia louvor.

Em seguida orou o sr. Casemiro, que demonstrou a incoherencia da assembléa; por um acto destituiu a directoria, acto que embora revestido de formaes declarações de apreço, significa uma evidente desconfiança; por outro, manda a assembléa louvar essa mesma directoria pelos bons serviços e vontade de acertar no desempenho do seu cargo. De tudo, deduz uma certa falta de franqueza nos actos da assembléa. Ha alguem que os socios presentes desejam ferir, esse alguem é o 1º secretario; poderiam agir com segurança mais directamente, sem o menor receio. Seria de opportunidade para accentuar que a assembléa era illegal a seu ver e quanto á moral das suas conclusões muito deixava a desejar. Os membros de uma directoria deposta estão naturalmente incompativeis para fazer parte da junta governativa que a vae substituir. Não devem merecer louvores quem merece a pena de destituição. Quanto á illegalidade, declarava que resultando a convocação das assembléas de actos da directoria, tinha a declarar que o 1º secretario da directoria deposta não foi convocado, não tomou parte nem sequer teve sciencia do acto conjunto da directoria que resolveu convocar a assembléa. E' um acto clandestino; não sendo um acto legal, logo a assembléa delle decorrente é illegal. Assim pensava.

Os srs. Cabrita e Honorio Figueira responderam ao orador. O sr. Correia propoz fosse nomeada uma commissão para levar ao sr. Cleisinio Miguel Messina o resultado da assembléa.

Foram designados os srs. Honorio Figueira, Damião Alves, Augusto Baptista, Paulo Cabrita e dr. Washington Floriano.

A assembléa mandou tambem louvar a mesa que dirigiu os trabalhos.

Em seguida o dr. Pinto Machado levantou os trabalhos, congratulando-se com os presentes.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1926

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

INDICADOR SUBURBANO

DENTISTAS

Dr. J. Th. Périssé — Especialista na cura das fistulas da bocca. Cons. Rua Archias Cordeiro, 159, sob. Meyer. Tel. Jardim 326.

J. Sardinha — Clinica e prothese. Cons. Av. Amaro Cavalcanti, 131, sob. E. Dentro das 8 ás 10 e das 11 ás 16 horas.

Nabor de Queiroz Paim — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina. Cons. Rua Archias Cordeiro, 218, sob. Meyer. Tel. Jardim 268.

Mario Jorge da Costa — Clinica cirurgica e prothese. Cons. rua Engenho de Dentro, 14. Diariamente, das 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

Pharmacia S. José — Rua Eng. de Dentro, 43 — Abre a qualquer hora. Cons. gratis. Dr. J. R. Moura, das 9 ás 12 e das 6 ás 8 horas.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Para anemia — Agua ingleza do Macedo e para impaludismo e febre intermittente, Pilulas Dr. Corrêa. Rua Barão do Bom Retiro, 131, E. Novo. Tel. Jardim 599.

CONSTRUCTORES

Lucio Correia Sarmento — Encarrega-se de qualquer trabalho que pertença a sua arte. Res. Rua Castro Alves, 143 — Meyer. Tel. Jardim 181.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Bazar Almeida — Porcellanas, electroplate, louças, ferragens, tintas e papeis pintados. Av. Amaro Cavalcanti, 143 — Tel. Jardim 984.

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO EM SÃO PAULO

A defesa do presidente da Associação Commercial de São Paulo, Dr. José Carlos de Macedo Soares

Pelo advogado Plinio BARRETO

(Continuação)

IV

A ACÇÃO DO ACCUSADO

O movimento sedicioso irrompeu nesta capital no dia 5 de julho de 1924, pela manhã. Nesse dia, o sr. José Carlos de Macedo Soares, que se achava em Campos do Jordão, a descansar com sua exma. familia, pretendia vir a S. Paulo, afim de tomar certas providencias para ir servir de padrinho de casamento, no Rio, a um amigo, medico em Campos do Jordão. De facto, partiu. Ao chegar a Pindamonhangaba, foi avisado que, de Campos do Jordão, o dr. Roberto Simonsen, tambem em vilegiatura na estancia climaterica, lhe desejava falar pelo telephone. Obtida a ligação, contou-lhe o dr. Simonsen que, depois de sua partida de Campos, recebera de São Paulo, pelo telephone, a noticia de um movimento revolucionario. Surprehendido com a noticia e afflicto por haver deixado em Campos, sózinha, sua exma. sogra, senhora de avançada edade e que nunca dispensava a companhia da filha, esposa do sr. José Carlos, este perguntou ao dr. Simonsen qual a sua opinião a respeito do caso e que é que devia fazer. Respondeu-lhe o dr. Simonsen que deante dos interesses confiados em São Paulo á sua guarda, elle, dr. Macedo Soares, devia proseguir na viagem, muito embora levasse comsigo sua exma. senhora. Quanto á sogra, não se incommodasse que elle, dr. Simonsen, velaria por ella. Esse conselho prefigurou a partida do sr. José Carlos para São Paulo.

São estas, textualmente, as declarações que o dr. Roberto Simonsen prestou na justificação que ora se offerece:

"No dia 5, o justificante desceu effectivamente para São Paulo e desceu para o fim especial, já anteriormente conhecido do depoente, *de tomar as providencias necessarias para servir de padrinho de casamento, no Rio, no dia 8 do mesmo mez, do seu amigo dr. Fabio de Oliveira*, medico em Campos do Jordão. Ao partir, o *justificante levava o proposito de se demorar poucos dias fóra de Campos do Jordão, aonde devia estar de regresso*, segundo declarou ao depoente, *no dia onze daquelle mez. Tão certa seria a ausencia do justificante que elle deixou em Campos, sózinha*, sua exma. sogra, d. Escolastica Melchert da Fonseca, *senhora de edade avançada e que nunca se apartava da filha*. Com esta, d. Mathilde Macedo Soares, desceu o justificante. Depois da partida do justificante para Pindamonhangaba, o depoente, que tinha ido á estação dizer-lhe adeus, recebeu em sua residencia communicação telephonica, do seu escriptorio em São Paulo, de que havia, naquella manhã, estalado, ali, um movimento revolucionario. Incommodado com o que pudesse succeder ao justificante, que estava na ignorancia do occorrido, o depoente ligou o telephone para o hotel Brandão, em Pindamonhangaba, a cujo proprietario perguntou se tinha alguma noticia do que se passava em São Paulo. Obtendo a resposta de que no hotel só se sabia que o trafego da estrada estava suspenso, o depoente disse ao hoteleiro que havia em S. Paulo qualquer coisa de anormal e pediu-lhe que, logo que o justificante chegasse de Campos, o fizesse telephonar para elle, depoente. Logo que chegou, o dr. José Carlos fez a ligação e, então, *recebeu do depoente a noticia que este tivera do seu escriptorio em S. Paulo. O justificante mostrou-se sorprehendido e afflicto com os acontecimentos*, perguntando ao depoente qual a sua opinião sobre o caso. Respondeu-lhe o *depoente que, a seu vêr, elle, justificante, devia proseguir immediatamente a viagem para S. Paulo* devido aos grandes interesses que ali tinha sob sua guarda e direcção. O *justificante mostrou-se então apprehensivo porque não só levava comsigo sua senhora, como tambem por haver deixado a sogra sózinha em Campos do Jordão*. Removeu-lhe o depoente esses receios, observando-lhe que poderia, se quizesse, mandar em sua companhia dois empregados seus, que se achavam, no momento, em Pindamonhangaba. Quanto á sogra ficasse tranquillo, pois elle, depoente, velaria por ella em Campos do Jordão. O *justificante, á vista disso, deliberou proseguir na viagem para S. Paulo, o que fez de automovel*".

O depoimento do dr. Roberto Simonsen attesta mais que a visita do general Abilio de Noronha com officiaes da Missão Franceza a Campos do Jordão, realizada dois dias antes, visita que tanta suspeição levantou no espirito da policia, *foi uma sorpresa, não só para elle*, dr. Roberto Simonsen, *como para o dr. Macedo Soares*. Narra tambem que o sr. Roberto Reid, em cuja casa, ou, melhor, em cujo pomar, o sr. José Carlos de Macedo Soares teria tido uma palestra com o general Abilio, é adversario da agremiação politica de Campos, que merecia o apoio e a sympathia do dr. José Carlos. Durante o periodo revolucionario, o dr. Roberto Simonsen esteve varias vezes com esse sr. Roberto Reid e, *nesse periodo, nunca ouviu delle, a proposito do sr. José Carlos de Macedo Soares, qualquer palavra que trouxesse duvida sobre a fidelidade deste ao governo e ao legalismo*. Conta ainda o dr. Roberto Simonsen que estava com sua familia em Campos do Jordão desde o dia 11 de junho do anno passado e que cerca de uma semana depois ali chegaram com a familia o dr. Macedo Soares. Encontravam-se diariamente, conversavam sobre todos os assumptos e "*nunca viu nestas palestras o justificante denunciar achar-se no conhecimento de qualquer proximo movimento sedicioso nem ouviu tampouco manifestar qualquer idéa revolucionaria, podendo assegurar que sempre que vinha á conversa o governo do Estado de S. Paulo, o justificante se referia a elle nos termos mais amistosos*".

A ignorancia do sr. José Carlos de Macedo Soares sobre a approximação da tempestade e até sobre a visita do general Abilio e dos officiaes da Missão Franceza a Campos do Jordão deflue não só dos trechos destacados do depoimento do dr. Roberto Simonsen, como tambem da circumstancia, constante do mesmo depoimento, de haver o dr. Macedo Soares, no dia 1 de Julho, manifestado desejo de acompanhar o dr. Simonsen em uma viagem que este fez a Itajubá e que podia durar varios dias.

Antes de partir de Pindamonhangaba para S. Paulo, o sr. José Carlos de Macedo Soares foi ao telegrapho e passou ao presidente do Estado, sr. Carlos de Campos, o telegramma que abaixo transcrevemos e que adeante se encontra por certidão official. Esse telegramma, de inteira solidariedade com o presidente de São Paulo, não é, comtudo, indicio ou acto de revolucionario. Chegado a São Paulo e inteirado da situação, a primeira manifestação do sr. José Carlos de Macedo Soares foi a de publicar e espalhar na cidade um boletim, que traz a data de 7 de julho, dizendo o seguinte das classes conservadoras, em nome da Associação Commercial de São Paulo:

"As classes conservadoras de São Paulo, que só *dentro da ordem podem manter-se e prosperar*, veem, com summa inquietação, os acontecimentos que desde ante-hontem se vão desenrolando nesta cidade.

Ha 48 horas *a população de São Paulo assiste estupefacta ao bombardeio de uma cidade aberta e enorme, levado a effeito pelas armas que, pagas com seus dinheiros, se destinavam a sua defesa, e a nação confiára a tão inesperados aggressores*.

Ha 48 horas *a população de São Paulo interroga, debalde, em nome de que principios e ideaes está sendo metralhada com tamanho prejuizo para o socego dos seus lares, com tamanho desrespeito das instituições politicas do paiz*, com tamanho menosprezo pelo periclitante credito nacional.

Ha 48 horas, a população de São Paulo vê convergirem por sobre o palacio dos Campos Elyseos as granadas e *obuzes que, attentando contra a residencia da familia do presidente do Estado, parecem visar a deposição de um governo, applaudido no seu inicio, que não deu ainda a menor prova de falta de caracter e que, pelo contrario, se tem revelado um governo profundamente democratico e inteiramente dedicado aos interesses e prosperidade do Estado de São Paulo*.

A Associação Commercial de São Paulo, deante de tão injusta quão *immerecida aggressão, aconselha ás classes conservadores que acompanhem com a maxima sympathia e apoiem a heroica resistencia que vem desenvolvendo o governo do Estado e se mantenham confiantes na acção resoluta do presidente Carlos de Campos*".

E' de um revolucionario este boletim? Podia escrevel-o, assignal-o e distribuil-o, a menos que fosse um miseravel, o homem que, segundo a denuncia, dias antes, confabulára mysteriosamente em Campos do Jordão com o general Abilio de Noronha, commandante da região militar?

Verificando a necessidade que o governo ia ter de officinas typographicas para se communicar com o publico, o sr. José Carlos de Macedo Soares foi ao Instituto D. Anna Rosa, de cuja directoria faz parte seu irmão, dr. José Cassio de Macedo Soares, e pediu ao director daquelle estabelecimento, dr. Roldão Lopes de Barros, "que mantivesse *apparelhado o serviço typographico do Instituto, afim de acudir a todas as necessidades que se fizessem sentir por parte do governo e das instituições que estivessem a seu lado*, accrescentando que *se houvesse qualquer despesa extraordinaria podia lançal-a á sua conta*" (justificação, fls. 21). "Em consequencia desse pedido, prosegue a testemunha dr. Roldão de Barros, o chefe das officinas typographicas do Instituto, Isidoro Diego, passou a residir no estabelecimento, *onde effectivamente, durante os dias em que a cidade esteve em mãos do governo se imprimiram innumeros boletins, quer do governo directamente, quer do "Correio Paulistano", orgão official do governo, quer do prefeito municipal, quer da Associação Commercial*, quer do Arcebispo Metropolitano. *Desses boletins, alguns originaes foram levados* pelo dr. Adhemar de Souza Queiroz e Octavio Vaz de Oliveira e outros por um filho do dr. Freitas Valle, pelo chauffeur do dr. Secretario da Justiça e *pelo chauffeur do justificante. Este, o justificante, encarregou-se até de, em automovel fornecido pelo capitão Rangel, do 5º batalhão, fiel ao governo, distribuir pela cidade varios desses boletins*."

A testemunha remata essa parte do seu depoimento com esta declaração significativa e para a qual pedimos a attenção do M. Juiz:

"*Quando as forças do governo se retiraram da cidade cessou o trabalho typographico do Instituto o qual se transformou então em casa de soccorro para os desamparados*". (fls. 22).

Outra testemunha, o dr. Henrique de Souza Queiroz, esclarece tambem admiravelmente a acção que nos primeiros dias o dr. José Carlos desenvolveu nesta capital em favor do legalismo.

(Continúa)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 385 passagens, na importancia total de 7:814$000.

— Foram designados: guarda freio de 1ª classe, o de 2ª José Fernandes; guarda freio de 2ª classe, o de 3ª Manoel da Costa Tavares Filho; guarda freio de 3ª classe, o extranumerario, Marcos José Coelho.

— Foi dispensado do serviço da Central, a bem da disciplina, o guarda do 2ª classe, da estação de D. Clara, Balduino João da Costa.

Em viagem de inspecção, partiu para a linha do Centro, o dr. Eric Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão.

— Descarrilou na manhã de hontem, na chave da cabine intermediaria, a locomotiva 154, da estação Central. Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade do descarrilamento. O guindaste de S. Diogo repoz a locomotiva nos trilhos, depois de algumas horas de trabalho.

— Devido a se ter quebrado na estação de D. Clara, a locomotiva do trem SU56, foi este trem supprimido, atrazando-se o trafego dos suburbios da Central.

A locomotiva damnificada foi enviada para as officinas, afim de receber os concertos necessarios.

— Em Cascadura, quando recuava a composição do trem C8, devido ao engano do guarda chave João Paschoa, descarrilou o carro 162 Ot, daquella composição, impedindo as linhas 5 e 6. As chaves daquellas linhas ficaram damnificadas, tendo o trem soffrido 3 horas e 35 minutos de atrazo.

— O term MH1, no kilometro 62 do ramal de Diamantina, teve um carro descarrilado, proximo á estação de Rodeador, impedindo a linha por algum tempo.

— Quando trafegava, nas chaves superiores da estação Eng. Corrêa, o trem C48 descarrilou o carro 12 NA, da respectiva composição, impedindo a linha.

A turma de serviço desobstruiu a linha depois de algum tempo de trabalho.

— Despachos da directoria da E. F. Central do Brasil: Jacy de Almeida Daemen, Augusto de Aguiar Melgaço, Julio Guimarães Soares, Armando de Castro Balthar, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Annibal Alegri, Crezo de Souza Lemos, idem, idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; José Corbani, idem, idem — Indeferido; Joaquim de Paiva, Gustavo da Silva Bastos, Manoel Cardoso Gomes, Armando Affonso Fernandes, Etelvina Elias dos Santos, pedindo certidão — Certifique-se; Cicero Oscar de Faria Ramos, idem, idem — Idem, á vista do quadro annexo; João Vicente Sayão Cardoso, idem idem — Idem, de accordo com as informações; Thomaz Ribeiro, pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 76$400, saldo apurado; Virgilio Machado, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cia. Fornecedora de Materiaes, idem, idem; João de Souza, pedindo pagamento; conego dr. Antonio B. Pinto, pedindo 2ª via de despacho; abaixo assignados, residentes em Sertão e Santa Branca, pedindo parada de trem na referida localidade — Compareçam á secretaria; Aurea Francisca Ramos, pedindo pagamento — Deferido; abaixo assignados, amigos do finado commendador Ermelino Matarazzo — Deferido; Bastos, Pires & C., pedindo entrega de mercadoria com relevação de pagamento de armazenagem — Entregue-se, mediante o pagamento das respectivas despesas, desde que satisfaçam a exigencia; Leon Gilson, pedindo a mudança de nome da estação de Barão de Vassouras — Attenderei, brevemente, mudando o nome da estação; Mathusalem Pereira da Silva, pedindo readmissão — Não ha vaga; Manoel Antunes da Silva, pedindo permissão para installar um varejo na plataforma da estação de Poá — Aguarde o prazo de 24 mezes; Camillo José Barbosa, propondo venda de terreno — Não convem á Estrada acceitar a presente proposta; Cia. Progresso Industrial do Brasil, pedindo indemnização — Apresente reclamação em impresso apropriado; compareçam á secretaria, para assignatura do termo, os seguintes drs.: Allu' Marques, Deodato Wertheimer, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os srs. Scarlatelli Procopio & C., Silvina Rosa da Silva, José Ferreira Mourão, representante da The Worthington Co. Incorporated, Supervielle & C., presidente da Cia. Norte Paulista de Combustiveis.

A vida dos Campos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DE PORCOS

Porco Durao Jersey

Não existe nada, em todo o vastissimo campo da industria pecuaria que produza melhores resultados praticos do que a criação do porco, intelligente e sabiamente encaminhada. Pode ser explorada com um pequeno capital, requer, relativamente, muito pouca attenção, é altamente, prolifico, produz maior quantidade de carne que qualquer outro animal em proporção ao alimento que consome, e o dinheiro empregado na sua exploração começa a render muito antes do que renderia na criação de qualquer outra classe de animaes, com excepção talvez, das aves domesticas.

Se bem que as regiões onde abunda o milho sejam quasi sempre as mais adequadas para a criação de porcos em grande escala, pelo bem que aquelle producto se presta para a engorda, isso não significa, de nenhuma maneira, que seja impossivel ceval-os com o mesmo bom exito em outros logares. O milho é, sem duvida alguma, um alimento esplendido para o porco, porém, convem alternal-o com outros productos para obter bons resultados.

Varias especies de leguminosas, taes como os cowpeas, as sojas, os feijões velludo e o amendoim têm dado magnificos resultados, ao passo que nas zonas subtropicaes a mandioca vem sendo usada cada vez com maior successo. Antes de indagar, pois, se o milho abunda ou não, será melhor preferir as regiões bem servidas por agua e de clima temperado, onde os pastos conservem todo o seu verdor durante uma boa parte do anno diminuindo assim notavelmente o custo da manutenção invernal. Desta maneira será possivel conserval-os muito mais tempo pastando e ao ar livre, coisa que, além da economia que significa, os torna mais immunes ás molestias. Com o trevo, o capim azul (Poa pratensis) e varias outras plantas forrageiras, poder-se-á obter excellentes campos de pastagem para os porcos.

Pode-se aproveitar vantajosamente, tambem, muitos productos horticolas, invendiveis, que do contrario se perdem numa granja todos os annos. Nas fazendas dedicadas, exclusiva ou parcialmente, á criação de gado leiteiro, tem-se a vantagem de poder alimentar os leitões com leite desnatado ou sôro de leite, alimentos estes que são apreciados e utilisados com proveito pelos animaes em crescimento.

Quanto ás condições que o solo deve reunir para nelle se estabelecer uma criação de porcos, devemos repetir que estes animaes prosperam em qualquer parte, mas que, quando o criador estiver em posição de escolher livremente será melhor guiar-se pelo seguinte:

Um logar ideal seria aquelle cujo solo além de ser fertil estivesse bem drenado, e no qual fosse possivel obter bons campos de pastagens e colher o grão que se necessita para a engorda dos suinos. Isto não quer dizer que dito terreno teria que ser completamente plano, porque, na realidade, os terrenos um tanto ondulados soem ser os melhores para este objecto. Para a producção de forragens, os terrenos escarpados ou em declive são tão bons como as planicies, e offerecem quasi sempre a vantagem de estarem melhor sombreados e de possuirem maior quantidade de agua. As vantagens de uma criação de porcos num terreno desigual sobre as de outra situada num terreno plano, não são, naturalmente de caracter geral; porem, tomadas em conjuncto, têm mais importancia do que á primeira vista possa parecer.

E' tambem uma vantagem o ter a criação numa zona já conhecida pela abundancia de gado porcino. Desta maneira haverá com quem consultar sobre problemas de difficil solução para uma só pessoa, e tambem se poderá aproveitar a experiencia adquirida por outros criadores. Tudo isto equivale, muitas vezes, a varios annos de pratica. Além disso, a localidade que o criador escolher pode já ter tornado celebre uma raça qualquer, coisa que elle sosinho difficilmente conseguiria. Quando os compradores sabem que uma determinada raça ou variedade abunda numa localidade, é alli onde primeiro acodem para effectuarem as suas compras em grandes quantidades. Tudo isto facilita os negocios dos que se dedicam á criação de porcos em pequena escala.

O estudo do mercado onde vão ser vendidos, especialmente no que diz respeito aos meios de transporte e á variedade pela qual existe maior procura, tem, naturalmente, grande importancia. O typo de porco que melhor se presta para ser vendido com proveito depende da localidade, mas, de qualquer maneira, convem que os animaes estejam gordos e bem desenvolvidos.

CORRESPONDENCIA

SARNA DOS CAES

D. Carmen — Aval — Escreve-nos: "Possuo uma cachorrinha Lulu' n. 3 a qual infelizmente apresenta-se com lepra, a pelle está vermelha quasi sangrando, a parte mais affectada pelo mal, é o pescoço e as orelhas, os olhos estão tambem avermelhados e escorrendo agua."

Resposta — Passe nas partes affectadas uma solução de creolina Pearson 2 grs. de creolina para 100 grs. de agua.

Pode tambem usar o Fluido Cooper, na mesma proporção.

Caso a sarna tenha invadido o corpo todo melhor será dar banhos de creolina, 150 grs. de creolina para 30 litros d'agua.

Para a sarna do focinho e cabeça passe: Balsamo do Perú' 5 grammas, alcool, 20 grammas. Numa ou outra placa mais renitente passe kerozene, que é bom carnifugo, mas que não deve ser passado em grande extensão do corpo do animal devido aos soffrimentos que lhe causa.

E. S.

GASTRO ENTERITE CHRONICA DOS CAES

Antonio Oliveira — Deodoro — Escreve-nos:

"Julguei que depois de vossa receita tão acertada e depois de um tempo bem regular, curado, não tivesse de voltar a vos importunar. Venho sr. redactor, informar-vos que meu animal voltou ao mesmo estado, depois de estar curado.

Os mesmos symptomas, muito catarro e sangue na evacuação, uma diarrhéa feia. Apesar disto hontem a noite comeu e de manhã, não quiz. Que devo fazer?

Será a referida molestia da comida? mas os outros não tem, cães. A comida feita com carne e fubá cosido."

Resposta — Dê immediatamente ao cão um purgante de manná, 30 grammas.

Após o effeito purgativo dê-lhe a seguinte medicação:

Salol — 3 grammas.
Salicylato de bismutho — 2 grammas
Pó de carvão vegetal — 3 grammas.
Dividir em 10 papeis. Dar 2 papeis por dia.

Dieta lactea. Logo que o animal melhore voltar a alimentação normal gradativamente.

Usar então por algum tempo:
Tintura de quina — 15 grammas
Tintura de kola — 15 grammas.
Arseniato de soda — 5 cent.
Vinho do Porto — quanto baste para 1/2 litro.

Dar uma colher das de sobremesa antes das refeições.

E. S.

GASTRO ENTERITE DOS CAES

Mme. Guimarães — Escreve-nos: "Desejo merecer de v. s. um grande obsequio: o de me aconselhar algum medicamento, ou prescrever uma sua receita para o meu cão, de raça Teneriffe, pequeno, com 18 mezes de edade, estando quasi diariamente com diarrhéa preta, com catharro e sangue, fazendo diversas vezes no dia, com um fétido horrivel, a barriga ronca muito, tem vomitos e quando está assim não quer comer nada."

Resposta — Dê ao seu cãosinho um purgante de manná, 15 grammas.

Após o effeito dê-lhe:
Salol — 2 grammas.
Salicylato de bismutho — 2 grammas
Pó de carvão vegetal — 2 grammas.
Dividir em 10 papeis. Dar dois papeis no dia.

Abre-se a boca do animal e despeja-se o pó na lingua e elle absorve naturalmente. Regimen lacteo. Se elle recusar o leite dê-lhe agua de Vichy. Voltar a alimentação habitual gradativamente.

Após as melhoras, dê-lhe a beber diariamente duas colheres das de sopa de agua de Vichy, uma de manhã, outra á noite. Em logar de comprar a agua em garrafas compre os comprimidos de Vichy e dissolva em casa —

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do S. Paulo

O MOVIMENTO DA BOLSA NA PAULICEA

S. PAULO, 11 (A.) — Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa desta capital 5.060 titulos diversos no valor de 1.301:244$000.

REVOGAÇÃO DUMA LEI PELA CAMARA

S. PAULO, 11 (A.) — No proximo sabbado a Camara Municipal revogará a lei que declarava de utilidade publica para ser desapropriado o sitio de Jaraguá, destinado á criação de um logradouro publico.

A CAMARA MUNICIPAL DE CAPIVARY ACCIONADA

S. PAULO,, 11 (A.) — Varios portadores de letras da Camara Municipal de Capivary vão intentar uma acção contra essa municipalidade pela falta de pagamento de juros da sua divida. A Camara de Capivary está devendo coupons de alguns semestres.

Do Piauhy

A POSSE DUM NOVO DESEMBARGADOR

THEREZINA, 11' (A.) — Perante selecta assistencia, assumiu o exercicio do cargo de desembargador o dr. Anthero de Rezende que, após a solemnidade, foi acompanhado até sua residencia por muitas pessoas de destaque, inclusive o governador do Estado, Tribunal de Justiça incorporado, secretarios de Estado, juizes, advogados, etc.

Da Bahia

UM TELEGRAMMA DA BANCADA BAHIANA AO GOVERNADOR

BAHIA, 11 (O JORNAL) — Toda a bancada federal na Camara, telegraphou ao dr. Góes Calmon, renovando os protestos da sua inteira solidariedade.

ACTOS DO GOVERNADOR

BAHIA, 11 (O JORNAL) — O governador assignou decretos effectivando no cargo de director da secretaria da Agricultura, o engenheiro Eduardo Visco e aposentando o engenheiro Frederico Pontes.

Cartas dos Estados

ANTONIO DIAS (Minas Geraes)

Dentro em pouco, na linha ferrea Victoria-Itabira será inaugurada mais uma estação que terá a denominação "Sá Carvalho", estando já terminada a construcção do respectivo predio, feito com grande solidez, todo de pedra.

Essa estação fica apenas a 12 kilometros desta villa e o serviço de construcção do trecho restante foi atacado vigorosamente em toda a extensão, inclusive a terraplenagem para o predio de nossa estação.

— O dia 21 de abril foi festejado no grupo escolar local, havendo nesse dia eleição e posse das directorias da Liga de Bondade que conta mais de 100 socios. Após a posse foram recitadas poesias pelos alumnos, seguindo-se a prelecção feita pelo director do estabelecimento sobre a grande data.

As crianças cheias de enthusiasmo e de ardor civico entoaram hymnos patrioticos.

Após essa parte do programma, houve desfile dos alumnos em excursão pelos arredores com estação em diversos pontos para observação dos accidentes da natureza.

— Aqui como nos municipios visinhos foi recebida com grande enthusiasmo a noticia da indicação, pela commissão do P. R. M. do nome do nosso estimado patricio dr. Euzebio Thomaz de Carvalho Britto, a um logar de deputado ao congresso mineiro. Nome muito conhecido na capital mineira onde tem seu escriptorio e dispondo de boas relações em todos os municipios da primeira circumscripção, receberá por certo grande votação nas eleições do dia 10 de maio.

— D. Helvecio, arcebispo de Marianna, que pretende visitar esta villa, deve chegar aqui no dia 21 de junho. O povo desta localidade está empenhado em organizar grandes festas para recebel-o com as honras a que tem direito e como merece pelo seu talento e virtudes.

(Do correspondente.)

TRES PONTAS (Minas Geraes)

O Grupo Escolar Conego Victor, realizou uma festa commemorando a data consagrada a Tiradentes.

Com a presença do conselho escolar e de muitas pessoas gradas, reuniram-se os alumnos no pateo de recreio, onde, por uma alumna, foi saudada a bandeira e pelos alumnos entoados hymnos patrioticos.

O director do Grupo, professor João de Abreu Salgado, fez uma prelecção sobre a ephemeride festejada.

Seguiu-se uma passeata dos alumnos em numero superior a 400, quasi todos uniformizados e precedidos da banda de musica.

Acompanhada da banda de musica local, seguiu-se pelas ruas da cidade, uma passeata dos alumnos, que, para mais de 400, se encontravam quasi todos uniformizados.

Ao passar o prestito pela praça Conego Victor, da janella da casa do professor Astolpho Ferreira de Brito, falou o joven academico Jacy de Figueiredo.

A' noite, houve representação no theatrinho das crianças, sendo executado variado e bem organizado programma.

Depois realizou-se uma sessão civica. Presidiu-a o professor Theodorio Bandeira, presidente da Camara Municipal, que leu a carta dirigida pelo presidente Mello Vianna, ás senhoras mineiras e nomeou uma commissão de senhoras para organizar a Associação das Mães de Familia.

Pelo Conselho Escolar, de que é membro, falou o dr. Affonso José Teixeira. Discursaram ainda, á convite do director do grupo, o professor José Vieira e academico Sebastião de Souza Mesquita.

Os oradores foram muito applaudidos.

A conferencia, sobre a Inconfidencia, do joven Sebastião de Souza Mesquita, foi considerada trabalho de valor.

A festa em beneficio da Caixa Escolar rendeu a importancia de réis 534$000.

(Do correspondente).

RIO PARDO (Rio Grande do Sul)

A presente safra de arroz neste municipio está calculada em 200 mil saccos. Apesar disso, do grande stock, essa graminea está sendo vendida a 1$200 o kilo, no varejo.

— Para essa capital seguiu o joven Amilcar Pereira Rego, filho do coronel Pereira Rego, abastado fazendeiro no municipio e chefe situacionista local.

Vae elle terminar seus estudos na Academia de Medicina Veterinaria, em Nictheroy.

— Continuamos hoje o "resumo historico do municipio".

Situação geographica — A cidade de Rio Pardo está situada a 1º,8' e 4" de longitude occidental do meridiano de Porto Alegre (Capital do Estado) e a 29º,55' e 12" de latitude meridional, regulando a média das observações feitas pela commissão de construcção da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana.

Topographia — O municipio é montanhoso ao N., na divisa com o municipio de Soledade e em parte na divisa de Santa Cruz, pela ramificação da serra geral, sendo nas outras partes mais ou menos ondulado existindo morros como sejam o "Butucaray", no 3º districto e o do "Itacolomy", no 2º districto.

Hydrographia — O territorio municipal é cortado em duas bacias principaes a do Jacuhy, o maior rio do Estado e o mais importante e com a extensão de 66 kilometros, mais ou menos, navegavel por vapores de passageiros e carga, além lanchões, gazolinas e outras pequenas embarcações, excepto nas grandes seccas que torna difficil a navegação devido aos baixios e cachoeiras que impedem a passagem de vapores e barcos de maior calado.

Esta importante arteria hydrographica liga a cidade de Rio Pardo, séde de importante municipio, com a capital do Estado e cidades visinhas de Cachoeira e villas de Santo Amaro, Triumpho e S. Jeronymo.

A outra bacia é a do rio Pardo, pequeno rio em sua largura porém, extenso em comprimento. Banha, como o Jacuhy, esta cidade e é navegavel por pequenas embarcações, na estação hybernal.

Ha uma grande quantidade de arroios porém, nenhum digno de menção.

Lagôas — Nenhuma existe digna de ser aqui mencionada, todas ellas, porém, são abundantes em peixes, como trahiras, jundyás, pintados e outros pequenos peixes.

Passos — Do Jacuhy e Pederneiras, no rio Jacuhy e cavalhada, no rio Pardo.

Portos — Rio Pardo, enfrente á cidade, e outros que servem de abastecimento de lenha ás embarcações que navegam no rio Jacuhy.

Orographia — O municipio é percorrido por uma das ramificações da serra geral existindo alguns morros, sendo os mais importantes os que já nos referimos na topographia.

Climatologia — Possue excellente clima, um dos melhores do Estado, não havendo excessivo frio nem calor.

A não ser a pandemia da "hespanhola" nenhuma outra aqui faz quartel permanente.

Area — Pelo imposto territorial é de 350.000 hectares, area essa calculada por um membro autorizado da commissão da Carta Geral da Republica — 4.440 kilometros c.

Estructura geologica — Geologicamente, considerado, o municipio de Rio Pardo se divide em diversas zonas, perfeitamente caracterizadas.

Alguns terrenos são ricos em phosphatos e calcareos, outros ha em que predominam os terrenos se origem sedimentar, constituidos de argilla preta, misturada de areia fina.

População — Segundo o ultimo recenseamento o municipio contem 30 mil e poucas almas, tendo a cidade 6 mil e quinhentos e os restantes distribuidos pelos 5 districtos ruraes de que se compõe.

Instrucção particular — O principal collegio particular da cidade é a aula parochial que a egreja evangelica methodista mantem ha dois annos, e cuja matricula, este anno, é de 62 (sessenta e dois) alumnos de ambos os sexos e com uma frequencia, em média, de 40 crianças. Essa egreja tambem mantem uma aula nocturna para o sexo masculino sem distincção de edades.

Existem outras aulas particulares na cidade, porém, com pouca frequencia.

Instrucção publica — O governo do Estado mantem nesta cidade um collegio elementar denominado "Ernesto Alves", cuja matricula é, neste anno, de 250 alumnos e é dirigido por uma directora e cinco professoras auxiliares.

Escolas ruraes — Existem, espalhadas pelo municipio em zonas de aglomeração de pessoas, 57 escolas rudimentares regidas por professores de ambos os sexos e subsidiados pelo Estado e União.

Achamos ainda insufficiente esse numero de escolas ruraes, dado o augmento progressivo da população infantil, cuja grande parte não pode frequentar essas fontes de saber, pela localização das mesmas serem muito longe uma das outras e difficil meio de transporte, especialmente na estação chuvosa (inverno).

Não obstante isso, o governo municipal está envidando todos os meios para, em combinação com o governo do Estado, sanar essa difficuldade, criando mais escolas nos pontos mais densos de população.

(Do correspondente).

PORTO FRANCO (Santa Catharina)

Realizaram-se as eleições para juizes de paz do districto de Porto Franco, recentemente criado, tendo sido eleitos os seguintes srs. para juiz de paz: João Metico, para supplentes: Francisco Augusto Werner, José Tuchini e Pedro Colzani.

— Desabou, nesta localidade horrivel temporal acompanhado de forte vento e padres. Embora durasse alguns minutos apenas, causou enormes prejuizos numa extensão de 20 kilometros, tanto nas plantações como tambem em muitas casas, sendo que duas na localidade de Ribeirão do Ouro, ficaram totalmente destruidas pelo furacão. Felizmente não houve victimas humanas.

— Segundo consta vae ser iniciada em breve a construcção de uma fabrica de cimento no logar Ribeirão do Ouro, neste districto, pelo grande industrial e capitalista coronel Carlos Renaux, que pretende tambem construir uma estrada que ligará esta localidade á cidade de Brusque. Tendo em vista o espirito emprehendedor do coronel Carlos Renaux que tanto tem feito pelo progresso deste municipio de esperar que essa idéa se torne em breve uma realidade.

(Do correspondente).

APPARECIDA DO NORTE (São Paulo)

Espera este logar, até ao fim do corrente anno, a sua independencia administrativa, graças á promessa do presidente do Estado e dos drs. Alfredo Marcondes Machado, deputado por este districto e João Rangel de Camargo, incansavel amigo e batalhador pelo nosso ideal.

— Tem havido grande concorrencia de romeiros a este logar, estando os hoteis sempre repletos.

— Os trens da Central continuam chegando com grandes atrazos, tanto os de S. Paulo como os do Rio.

(Do correspondente).

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes)

O presidente Mello Vianna, resolveu mandar fazer a estrada Queluz-Piranga-Ponte Nova, e já estão approvados pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, os estudos de reconhecimento dessa estrada, feitos mediante contrato, pelo engenheiro Antonio Monteiro de Castro, que vae iniciar já os estudos definitivos.

Foi escolhido, a partir de Queluz, o traçado mais curto e mais economico, sem prejudicar a importancia da estrada.

A primeira povoação servida pela estrada é a de Estiva, onde existiu a antiga companhia de Manganez Queluz de Minas, aproveitando-se no traçado, cerca de dois kilometros do leito da antiga via-ferrea da Companhia. De Estiva segue a estrada para o povoado de Almeidas, onde coincide com a estrada recentemente construida pela Companhia Força e Luz de Queluz, até a Usina Pé do Morro, situada na serra do mesmo nome e que é divisora das aguas dos rios Doce e Paraopeba, chegando ao arraial de Itaverava com um desenvolvimento de 23.800 metros.

De Itaverava a Cattas Altas o traçado é facil, atravessando grandes bancos de cascalho, tornando-se, assim, facil a futura macadamização da estrada.

Seguindo em direcção á Piranga, pelo valle do rio deste nome, que atravessa no logar denominado "Pau Grande", em ponte já construida, percorre a estrada 32.200 metros em boas terras de cultura, podendo aproveitar-se, na saida da cidade, cerca de 5 kilometros da estrada que a Camara Municipal está construindo para Porto Seguro, até o logar denominado Bleudo, onde abandona esse traçado e segue pela margem do rio, attingindo o districto de Calambau, depois de passar pelo povoado de Venda Nova, do Salto.

De Calambau a Porto Seguro atravessa o traçado, que tem um desenvolvimento de 23.250 metros, grandes mattas onde se encontram arvores com dois e mais metros de diametro. Em Porto Seguro entronca-se com a estrada que vae ter a Viçosa, construida por ordem do governo.

Passa depois por Guarapiranga, que é o mais florescente districto de Piranga, atravessa o rio Piranga no centro do arraial e segue para Ponte Nova, sempre pela margem direita do rio, passando pela Usina de Teixeiras e diversas fazendas importantes.

O desenvolvimento total do traçado reconhecido é de 179.150 metros, de construcção relativamente facil.

Essa estrada vae servir a uma zona prospera, de grande actividade agricola e coberta de grandes mattas onde abundam as madeiras de construcção.

— Acaba de ser entregue ao transito publico mais uma ponte de concreto armado, construida por ordem do governo mineiro, sobre o Rio Novo, na estrada que vae de Roça Grande a S. João Nepomuceno, Cataguazes e Leopoldina.

Pela construcção dessa ponte, que serve a uma estrada de grande movimento, vinham se empenhando desde 1921, os habitantes da zona.

A obra foi projectada pela Secção Technica da Secretaria de Agricultura, que organizou um projecto em tres lanços.

A ponte foi calculada para a passagem de um compressor de 16 toneladas e carga uniforme de 400 kilos por metro quadrado, tendo sido construida por empreitada, mediante concorrencia publica.

As obras custaram 49:096$700.

PEDRO LEOPOLDO (Minas Geraes)

Este municipio que até agora, tem sido essencialmente agricola, é o que maior producção de milho tem apresentado em todo o Estado de Minas.

Entretanto parece-nos que a sua agricultura está em franco declinio, cedendo assim logar á pecuaria, que, de dois annos a esta parte, tem tomado consideravel incremento. Ou seja pela difficuldade de braços, ou seja porque os seus uberrimos terrenos já se vão cansando, o certo é, que, diversos fazendeiros estão abandonando a lavoura e ampliando a criação de gado vaccum.

Até principios do anno passado, existia neste municipio apenas duas pequenas fabricas de manteiga e não havia exportação de leite, pois o que se produzia entre nós, mal chegava para o consumo local. Faz agora precisamente um anno que os srs. Rocha Pires e Comp., proprietarios da grande fabrica de manteiga "Garcia", de Carandahy, mandou o seu representante correr este municipio, afim de estudar a possibilidade da collocação, aqui, de desnatadeiras e foi com difficuldade que o representante dessa firma conseguiu contrato para assentamento de duas dessas machinas.

Entretanto já existem dentro do municipio doze desnatadeiras, com tendencia para, talvez, duplicar esse numero.

O governo da União, mantem aqui uma estação de monta — a Fazenda Modelo Riachuelo, — que tem prestado inestimaveis serviços, não só á pecuaria do municipio, como á de todo o Estado de Minas. Nessa fazenda encontra-se, no ramo bovino, além de outros, as seguintes raças leiteiras: Schwitz, Friburgueza, e Gimental.

Porém, nota-se uma grande lacuna: não tem sequer um representante do nosso famoso "Caracu" que é, incontestavelmente o gado que mais nos convem, pelo menos a meu ver, para a exploração do leite.

As raças européas difficilmente se adaptam entre nós (salvo em região serrana), pois o nosso clima, as nossas pastagens e as condições do nosso "meio" não permittem pleno desenvolvimento das raças finas, ao passo que o "Caracu" que é rustico e tem aqui o seu habitat, medra e desenvolve admiravelmente. Por isso, tomamos a liberdade de lembrar ao dr. Zoé Machado, director da referida Fazenda Modelo, a conveniencia de mostrar ao ministro da Agricultura as vantagens de fazer acquisição de alguns touros "Caracu". Precisamos ter mais carinho com o que é nosso; "sejamos mesmo um pouco jacobinos na pecuaria" (como dizia o dr. Pereira Barreto, pois se temos o "Caracu" que é dotado de todas as boas qualidades, taes como: leiteira, mansa, pesada, rustica, boa para tracção, de custo ao alcance de todo criador e, além de tudo, é brasileiro, genuinamente brasileiro!! Devemos pois, adotal-o.

(Do correspondente).

PINHEIRO (Rio de Janeiro)

E' lamentavel termos de voltar a falar novamente no abandono em que se encontra em certos pontos desta localidade.

Sem tocarmos em outros, vamos abaixo nos referir ao unico ponto de reunião, existente em Pinheiro, que é o jardimzinho existente na praça Brasil, cujo melhoramento devemos aos esforços do srs. José Rodrigues Gomes da Silva Junior, antigo morador nesta localidade.

Este senhor exerceu durante muito tempo o cargo de vereador da Camara Municipal de Pirahy, cargo este que abandonou ultimamente com a mudança da politica.

Quando vereador daquella Camara, o sr. José Rodrigues Gomes da Silva Junior, conseguiu uma verba, segundo nos informaram, de 3:000$000, para ajardinar um largo aqui existente, hoje praça Brasil, o que se realizou sob sua propria fiscalização. Algum tempo depois estava o referido jardim formado e fazia gosto permanecer-se ali até alta noite, pois, além, de muito bem illuminado, havia grandes variedades de flores; as arvores eram muito bem aparadinhas e bem assim a grama. Diariamente um homem tratava do jardim, molhando as plantas e arrancando o capim que nascia em redor. A' noite muitas familias se dirigiam para o mesmo e, nos bancos, apreciavam a fresca até altas horas. Depois de todos se retirarem eram fechados os portões e prohibida a permanencia ali de desoccupados deitados pela grama. Assim, ante esse esforço, acreditavam os moradores de Pinheiro no progresso desta terra.

Mas de uns tempos para cá, isto é, depois que deixou a Camara Municipal o sr. José Rodrigues Gomes da Silva Junior, as coisas mudaram.

O jardim a que nos referimos, logo ficou sem o homem que o tratava; ficou sem as flores que o embellezavam. O matto começou a tomar conta, principalmente em redor, tanto assim, que já se teme o apparecimento de cobras. Dentro do referido jardim ainda existem dois postes da illuminação, porém, as lampadas ha muitos mezes que ninguem as vê. Os frequentadores que acima dissemos, já nem sequer olham para o jardim abandonado; os moleques entregues a vadiagem, durante a noite, brincam de esconder dentro do mesmo, correndo por cima da grama e fazendo algazarra.

O alludido jardim foi cercado com tela, para evitar que os cavallos que andavam soltos pelas ruas, o que ainda se verifica, fossem ali causar damnos, o que nunca aconteceu, isto é, no tempo em que havia zelo para com aquelle jardim.

Hoje ainda continua cercado o citado jardim, mas é o mesmo que nada, pois os portões, que são cinco, ficam dia e noite abertos a ponto de, com as enxurradas e o capim que cresceu encostado, ficaram quasi que enterrados e sem movimento.

Já tivemos, não ha muito tempo, occasião de ver um burro carregado de leite, de uma das fazendas visinhas, pastando dentro do nosso jardim publico!

E' nas condições acima, sem exagero, que se encontra esse ponto de reunião, que, graças aos esforços do exvereador Ribeiro Junior, foi feito pela Camara Municipal de Pirahy.

(Do correspondente).

SÃO SEBASTIÃO DA CACHOEIRA ALEGRE (Minas Geraes)

Victima de fatal quéda de um animal que montava, falleceu na fazenda "Palestina", da qual era co-proprietario, o sr. Gabriel José de Oliveira.

O enterro do estimado agricultor foi levado a effeito no cemiterio desta localidade com acompanhamento numeroso.

— Apezar de estar ausente o vigario desta freguezia, ha um mez e tanto, esteve-se rezando aqui o mez de Maria, com grande concorrencia de devotos. O encerramento será feito com solemnidade.

— Na proxima correspondencia registrarei a noticia do enlace matrimonial do pharmaceutico sr. Marcellino Luiz da Silva, com a senhorita Cotinha Andrade.

(Do correspondente).

VALENÇA (Rio de Janeiro)

Com a recente noticia official da criação do bispado de Valença, reina entre os catholicos desta cidade grande contentamento.

Ao terse conhecimento de tão auspicioso acontecimento a egreja matriz fez soar os seus bronzes, apresentando-se sua formosa fachada, ricamente illuminada.

O facto de Valença ter sido elevada á categoria de bispado, o povo valenciano deve-o incontestavelmente ao batalhador fervoroso sr. Nicolau Leoni, que, ao lado do incansavel d. José Lara que, quando governador diocesano de Barra do Pirahy, pelejou enthusiasticamente por essa idéa, não encontrando difficuldades, ao contrario, o mais significativo apoio por parte do deputado padre Corrêa Lima, que tambem se poz em campo com a sua intelligente actividade.

Ao sr. Nicolau Leoni, pelejador esforçado, e sustentaculo fiel da religião, em Valença, foram enviadas innumeras felicitações em cartas e telegrammas.

Tambem está de parabens a commissão fundadora do bispado, composta dos srs. deputado padre Corrêa Lima, coronel Manoel Joaquim Cardoso, prefeito municipal; José Siqueira Fonseca, industrial; dr. Humberto Pentagna, Saverio V. Pentagna, d. Urbana de Castro Pentagna e Nicolau Leoni.

— Com grande successo está dando os ultimos espectaculos no Theatro Gloria, a Companhia Maria Lina-Eduardo Pereira, que alcançou entre nós noites de verdadeiro successo.

— Por iniciativa do pharmaceutico, José Leoni Iorio, presidente da União dos Moços Catholicos de Valença, acaba de ser fundada, nesta cidade, a associação dos Escoteiros Catholicos de Valença ,sendo acclamado seu presidente o capitalista major Francisco Ielpo.

— Providencias energicas estão sendo tomadas pelo prefeito, sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso, no sentido de activar o mais depressa possivel os grandes melhoramentos urbanos, pois em junho proximo, virá de passar um anno de sua gestão administrativa e não quer permittir que se venha a desvanecer aquella impressão do primeiro momento sobre as grandes possibilidades e o largo descortinio attribuidos á sua directiva pela quasi totalidade dos valencianos que, ha um anno, em massa, o foram receber na "gare" da Central do Brasil para, festivamente conduzil-o, confiantes ao mais alto posto da administração municipal.

— Consta que dentro em pouco a familia Pentagna vae mandar construir, num dos seus predios da rua principal, em segundo andar, um vasto salão destinado ao Club Recreativo, onde se reunirá a élite valenciana.

(Do correspondente).

MARIPA' (Minas Geraes)

Tivemos a grata satisfacção de receber em nosso meio d. Justino José de Sant'Anna, preclaro bispo de Juiz de Fóra.

Ao chegar, acompanhado de sua comitiva, composta dos padres Nicolau Noronha e Affonso Daniel, o povo o recebeu com demonstrações do mais vivo apreço.

Vindo de Guaraná, em carros especiaes, d. Justino, logo ao desembarcar, dirigiu-se para a matriz, solemnemente, sob o pallio que ali se achava confiado a distinctos cavalheiros de nossa sociedade.

Em chegando á porta principal, já ali se encontrava o orador official, sr. Segismundo Ferreira de Carvalho, que apresentou as boas vindas ao virtuoso prelado.

O orador saudou aquelle pastor de almas, traduzindo o sentimento dos corações maripaenses.

Ao penetrar d. Justino na egreja, foram executados ao harmonium, pelo amador sr. Mario Azevedo, musicas sacras.

O nosso vasto tempo, ricamente ornamentado offerecia a todos um aspecto deslumbrante.

Após ter ministrado o Sacramento do crisma a innumeros preparados, d. Justino apresentou-nos as suas despedidas, deixando em nossos corações, a mais viva saudade, dos momentos que passamos em tão doce convivio.

Abrilhantou a esta festividade a nossa banda de musica, sob a direcção do professor Oliveira. Está de parabens a digna commissão de recepção, pelo brilhante desempenho que deu á missão confiada.

(Do correspondente).

CAMETA' (Pará)

Para o serviço militar foi sorteado e já convocado o sr. Salomão Bermuyal, joven commerciante desta cidade.

— Em companhia do dr. Deodoro Mendonça, Secretario Geral, chegaram a esta cidade os scientistas japonezes dr. Y. Aschiwawa e Hideo Nakamo, que enviados pelo seu paiz vieram em missão para visitar varios pontos do Estado do Pará.

— Regressando de Alcobaça, para Belém, passou por esta cidade a commissão ali enviada pelo governo para receber o acervo da E. F. do Tocantins, composta dos engenheiros Philignesio de Carvalho e Augusto Miranda, este da Inspectoria F. das Estrada de Ferro.

— O governo municipal desta cidade poz em concorrencia publica os serviços de limpesa e illuminação.

— Em visita a Cametá chegou o escoteiro Oscar Lemos, que acaba de realizar o "raid" Rio Grande do Sul—Pará. Em sua companhia vieram os escoteiros Flavio Coelho, director technico dos escoteiros catholicos de Belém, e Luiz Karczag, habil pianista hungaro.

— Falleceram d. Honorata Loreiro e João Loureiro, esposa e filho do velho capitão Alfredo Francisco Loureiro.

(Do correspondente).

SANTO ANTONIO DO CHIADOR (Minas Geraes)

Felizmente, graças a acção energica das autoridades deste municipio, com o apoio do delegado especial tenente Alcides do Amaral, não se têm reproduzido mais os furtos. Agora a população ordeira e laboriosa do nosso districto poderá ficar tranquilla e confiante.

— Realizou-se nesta localidade uma reunião dos cavalheiros aqui residentes para a organização do Santa Cruz F. C.

O vasto salão do predio do Conselho, ficou repleto de familias e cavalheiros.

Foi acclamado presidente do club, o major Arnor Esteves, que logo tomou a presidencia. Em seguida foi acclamado vice-presidente, o sr. Luiz Pires Esteves; secretario, professor Francisco de Barros; thesoureiro, Aristides Praxedes Dias.

O sr. Arnor Esteves agradeceu a sua escolha para presidente, organizou as differentes especies dos socios, e o secretario leu o estatuto que foi unanimemente approvado por toda a directoria.

O nosso pharmaceutico sr. Pedro Tavares, a pedido do sr. presidente, agradeceu a presença e a boa vontade todos e mostrou as vantagens que traz o club, sob o ponto de vista social e de união para os moços desta terra.

Terminou a festa com um chá offerecido ás moças pelo presidente do Club, seguindo-se animado baile até alta noite.

— O nosso querido vigario padre Carlos Dondero, por ordem de d. Justino José de Sant'Anna, segue para o Asylo de S. José do Patrocinio onde era de urgencia a sua presença por um mez mais ou menos.

Não é preciso dizer qual foi a nossa sorpresa com a retirada do nosso padre. A noticia repercutiu logo neste nos districtos visinhos. Acreditamos que d. Agostinho não tire o nosso vigario; não se pode avaliar a falta que elle nos vae fazer. O districto de Santo Antonio deve muito, muito mesmo, ao padre Dondero. Elle é o verdadeiro sacerdote exemplar porque não se cansa de fazer o bem e a caridade. São innumeros os beneficios material e espirituaes que elle tem feito nesta terra. Não são poucas as associações religiosas fundadas aqui e nos districtos visinhos pelo padre Dondero. Por isso esperemos de todo o coração que d. Justino não retire desta localidade o nosso bom pastor.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os resultados de domingo:

Botafogo	2	Flamengo	2
Vasco	2	Bangu'	1
America	2	Fluminense	3
Hellenico	0	Syrio	1

BOTAFOGO 2 — VASCO DA GAMA 2

Excedeu á espectativa o importante encontro levado a effeito no campo do Botafogo entre as equipes do Vasco da Gama e do club local.

Além da espectativa tambem a lotação das diversas localidades, foi de muito excedida, de maneira que não ficou um só logar vago, nas grandes dependencias do ground.

Do mesmo mal soffreu o acanhado e improprio local a que a directoria do Botafogo designou para a imprensa.

Numa das saliencias resultantes da construcção das archibancadas, sobrou, em baixo, da archibancada central, um espaço acanhado, sem vista, e quasi sem ar, um verdadeiro buraco...

Nesse local installou o Botafogo os representantes da imprensa carioca.

O campo do Botafogo, bateu domingo o seu recor em assistencia, dado que todas as classes sociaes (não podemos ver as archibancadas) encheu completamente todas as suas dependencias e anciedade, pela grande luta chegára ao auge, quando o juiz depois da habitual troca de cumprimentos e bolas de flores, deu inicio á pugna.

O Vasco, grande favorito da massa popular entrou no campo disposto a vencer para a victoria.

Todos os esforços, toda a habilidade do seus jogadores, foram postos em jogo e os côres locaes perigaram seriamente grande parte do primeiro tempo, que terminou com o score de 1x0 favoravel aos visitantes.

Devido ao fracasso do S. Christovão, muita gente ficou com a impressão de que o Vasco no segundo tempo, empregaria esforços extraordinarios e que a sua virada era uma coisa quasi phenomenal.

Todos os seus esforços, porém, tinham sido empregados no primeiro half time, e segundo coube a — virada — ao Botafogo que num ataque constante, manteve a bola quasi que exclusivamente no campo do adversario.

A luta no primeiro tempo, esteve regularmente equilibrada, havendo momentos de vantagem para os visitantes, que organizaram boas investidas, contudo, os locaes, não se deixaram dominar e reagiam com "rushes" perigosos que obrigavam a defesa do Vasco a uma extenuante actividade.

Nelson o arqueiro do Vasco, é um keeper de primeira classe. As 18 bolas, algumas das quaes de difficilima defesa que elle pegou, sómente no segundo tempo, foram uma dura prova de sua grande pericia.

A linha do Botafogo, não lhe deu treguas, e a cada momento, shoot de todas as direcções cruzavam o goal sob a sua guarda. Os backs do Vasco foram imponentes na escora do ataque dos forwards locaes. Os halves, com especialidade os da ala, eram a cada momento, — costurados — pelas alas do Botafogo.

Independente das bolas seguras por Nelson, tres bolas de shoot violentissimos bateram estrepitosamente nas traves, emocionando fortemente a assistencia pró e contra.

Podemos explicar aos nossos leitores a esplendida perfomance do team do Botafogo, a magistral pericia de seus jogadores, assistimos a sua melhor actuação no jogo de domingo, o seu franco dominio, pois emquanto Nelson, o keeper do Vasco defendeu 18 bolas, algumas difficilimas, e o Botafogo, que levou grande parte do jogo sentado na sombra da trave, defendeu apenas 4, uma coisa, porém não podemos explicar. Essa é, o motivo porque o Botafogo jogando assim, dominando o adversario, não consegue vencer os jogos...

Contra o Fluminense fez 4 goals... e empatou por 2x2.

Contra o America, domina o jogo mantém a bola no campo contrario e perde por 2 a 0.

Contra o Vasco, não perdeu, por um penalty, no ultimo segundo do jogo, pelo azar esse, que ainda assim foi quasi uma complicação.

O jogo posto em campo pelas duas equipes rivaes, ultrapassou em technica a todos quanto temos visto ultimamente.

O Vasco dominou ligeiramente no primeiro tempo como dissemos, e no segundo, o Botafogo jogou á vontade.

Quer nos parecer que na technica desenvolvida pelas nossas equipes, prima a perfeição. A ligeireza de sua combinação principalmente entre os jogadores de ala, nem mesmo podiamos atingir o fez extraordinario, que não se póde dar bem a impressão na descripção do jogo.

Pensamos que a unica coisa que falta á essa linha para se tornar absolutamente invencivel é uma — entrada — mais firme, mais segura, muitas vezes abandonam uma bola aos adversarios, que ainda lhes poderia resultar proveitosa. Perdem assim occasiões, que os Vasco não deixam escapar. A sua linha dianteira agiu em perfeita forma. Na defesa, nas mesmas condições.

O Vasco apresentou-se em campo brilhantemente, e via-se sem esforço que cada passe, cada tirada, era o resultado de um treino methodizado. Seus players jogam sem se cansar, muito cohesos, collocam-se bem e distribuem jogo com perfeição. Um team bem equilibrado em todos os aspectos, e jogadores leaes, como os adversarios, concorreram para o brilhantismo da reunião.

No ultimo minuto de jogo, Carlinhos do Vasco commette um penalty. O juiz, que seja dito de passagem, agiu todo o match muito bem, enganou-se não marcando o penalty. Em seguida a chronometragem e dado por findo o tempo.

O linesman, que como toda a gente viu e bando, reclamou do juiz a punição da falta. Como o tempo terminára, este ficou em duvida. Consultando o representante da A. M. E. A. presente, e depois de um reboliço de cerca de 15 minutos, voltam os jogadores as posições para ser tirado o penalty, do qual resultou — empate — para o Vasco.

Essa, sem duvida, foi uma decisão unica em nossos campos. Não sabemos se alguma regra nova prevê um caso desses, sobre o que porém não ha duvida, é que o penalty deve ser considerado, pois, a falta existiu, e se não fosse punida iria prejudicado um dos litigantes.

Teams rivaes:

Vasco — Nelson — Claudio e Carlinhos — Arthur, Claudionor e Brilhante — Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Negrito. (Fernando substituiu Milton).

Botafogo — Pessoa — Allemão e Couto — Lagreca, Juca e Pamplona — Leite, Nóco, Allemão, Joliel e Claudionor. (Alfredinho II substituiu Juca).

Juiz — Gabriel de Carvalho (America F. C.)

Segundos teams — No jogo dos segundos teams que foi bem disputado, verificou-se tambem empate de 2x2.

FLAMENGO 2 — BANGU' 1

O jogo entre o Flamengo e o Bangú realizado domingo passado no field da rua Paysandú, disputa do campeonato da Amea, teve duas phases distinctas: numa dominou o Flamengo, cabendo a este a superioridade do match. Na ultima coube ao Bangú dominar, por sua vez, o adversario, pertencendo-lhe, por direito de conquista, a iniciativa tactica e o controle da offensiva. E' certo que de vez em vez, neste segundo tempo, o Flamengo reagiu, levando a bola ao goal adversario. Isso, entretanto, não basta para modificar o que dissemos acima.

Apreciado em suas linhas geraes, o encontro foi bom. Houve, a parte technica apreciavel, muito esforço, muita vontade de vencer. Ambos os teams jogaram bem, embora alguns players, quer do Flamengo quer do Bangú estivessem infelizes nos remates, perdendo as bolas ou shootando-as demasiadamente altas.

O team do Bangú que possue elementos veteranos, conhecedores dos segredos do Association, é um adversario respeitavel e mesmo qualidade deve ser encarado. Seus componentes, treinados e fortes jogaram sem desfallecimentos sem desanimos, e, defesa, a cargo de Luiz Antonio e Gervazoni, esteve optima, a ella cabendo, em grande parte, os elogios que merecidamente fazemos ao team.

Da eleven do Flamengo com excepção de Eurico e Borba, os pontos fracos da equipe, os demais produziram bom jogo, apezar da evidente falta de chance de Nonó e Vadinho que perderam bôas occasiões de fazer goals. Nonó, ora shootando fracamente, ora sem direcção.

Antenor, Anchyses, Luiz Antonio e Floriano, a nosso ver, foram os melhores do Bangú, sem contudo deixarmos de reconhecer que todos actuaram a contento e efficientemente.

A saida foi do Flamengo, tendo Nonó, perdido optima opportunidade de abrir o score aos primeiros momentos do jogo. O Bangú de posse da bola faz uma investida, anullada por Pennaforte.

O Flamengo, um pouco desorientado procura refazer-se e o consegue aos 8 minutos de jogo, passando, então, a carregar sobre o adversario, que cede pouco a pouco, expellindo para os corners, ou conseguindo defesas numa desses. Nonó, com certeiro heading cabe a bola á rêde.

Recomeçado o jogo ha um ataque do Bangú, fazendo Batalha a primeira defesa do seu posto. Dahi por deante o Bangú perdeu a iniciativa tactica limitando-se á defesa, até que Vadinho aproveitando-se de um passe de Moderato marca o 2º ponto, quando faltava pouco para finalizar a primeira parte.

No segundo tempo, o Bangú foi o senhor da situação, acossando o adversario e impondo-lhe sua vontade. A defesa do Flamengo, trabalhou, neste tempo, de maneira vertiginosa, Pennaforte, Helcio, e Batalha foram assediados constantemente sem o auxilio da linha media onde só apparecia Japonez. Eurico e Borba, fatigados, nada podiam fazer. A linha, sem o apoio dos halves resolveu recuar, vindo Moderato, Vadinho e Candiota buscar a bola. Num desses vezes, Nonó consegue escapar, mas ao fazer o ponto tocou com a mão na bola, inutilizando o lance. Os ataques do Bangú proseguem, conseguindo Antenor marcar um ponto. Após este goal, os avançados empregaram todos os esforços. O Bangú para ao menos empatar a peleja e o Flamengo para annullar os esforços do antagonista e manter sua supremacia. Foi esta a phase mais brilhante do jogo. [illegible] Frederico e Oswaldo.

Faltavam 8 minutos para terminar o match quando Candiota, resolvendo levar a pelota ao campo do Bangú, o que deu ensejo a uma optima defesa de Romano. Dahi por deante, o Flamengo limitou-se a jogar na defesa, guardando o jogo pela victoria do club local por 2x1.

Foi juiz, o sr. Castro Santa Maria, actuou regularmente. Abusou, porém, do apito, o que tornou o jogo um tanto monotono, principalmente no 1º tempo, [illegible] Errare...

No jogo dos segundos teams venceu facilmente o Flamengo pelo score de 9x1, tendo o center forward Chagas, feito, somente elle, seis goals.

Em ambas as peleias não se registrou nenhum incidente desagradavel.

O Bangú offereceu ao Flamengo lindo ramo de flôres naturaes.

Os teams estavam assim constituidos:

Flamengo — 2º team — Ismael — Segundo e Penna — Moura, Roberto e Durval — Allemand, Benevenuto, Chagas, Achê e Agenor.

Primeiros teams — Batalha — Helcio, e Penaforte, Adhemar, Eurico e Borba — Newton, Candiota, Nonó, Vadinho e Moderato.

Bangú — Segundos teams — Mattos, Carregal e Aurco — Hermani, Lauro e Hildebrando — Walter, Nestor, Agenor Aristoteles e João.

Primeiros teams — Floriano e Luiz Antonio e Gervazone — Frederico e Oswaldo — Christolino, Anchyses, Eduardo, Pastor e Antenor.

FLUMINENSE 3 — SYRIO 1

Enfrentando ante-hontem o Fluminense, no Stadium, jogou o Syrio pela terceira vez na A. M. E. A.

Quem, como nós, assistiu aos tres jogos do Syrio, considerado como fazendo parte da série "A", não póde deixar de [illegible] pela acquisição de novos elementos como pelos constantes treinos a que se têm entregue os seus players.

E' verdade que nenhuma das vezes a victoria lhe sorriu, mas se assim succedeu não se póde negar que, a excepção do jogo com o Hellenico em que no 2.º tempo se deixou dominar, enfrentou galhardamente o São Christovão e ante-hontem oppoz seria resistencia á victoria do Fluminense.

Estreando hontem Velloso no goal e Rodrigues de back constituiu o Syrio uma defesa difficil de ser transposta, e se se effectivar a substituição de Agostinho por Rogerio e um treinamento constante, cremos ser o Syrio uma das forças do returno.

Quanto ao Fluminense já não podemos dizer o mesmo.

Jogou mal, pessimamente mal. A defesa indecisa, a linha sem combinação notando-se nos jogadores muita falta de treino.

Fortes na defesa, Zezé na linha, bem como Haroldo foram os que se salientaram.

A partida se iniciou com ataques cerrados do Syrio que eram rechassados pela defesa fluminense.

Foi nessa parte do jogo que o Syrio conseguiu o unico ponto por intermedio de Rodas de um passe de Teixeira.

Continuou o Syrio no ataque até quasi o final do primeiro tempo, quando Coelho conseguiu empatar a partida.

No segundo tempo o Fluminense conseguiu mais dois pontos por meio de Zezé, embora o Syrio fizesse perigar por vezes seguidas o rectangulo de Haroldo.

Actuou a partida o sr. Romulo de Castro do S. Christovão A. C.

Os teams eram estes:

Fluminense — Haroldo — Léo e Bayma — Nascimento, Floriano e Fortes — Ary, Zézé, Lagurto, Coelho e Brasil.

Syrio — Velloso — Jaymo e Rodrigues — Lemos, Agostinho (no 1.º tempo), Rogerio e Walter — Teixeira, Eurico, Celso, Rodas e Amphrysio.

Na partida dos segundos quadros venceu o team local por 10x0.

AMERICA 2 — HELLENICO 0

A partida de hontem, entre estas duas equipes não foi das que mais agradassem ao publico que accorreu á bella praça de sports da rua Campos Salles.

Falha sob o ponto de vista technico em tôdo o seu decorrer, transformou-se no segundo tempo mais em luta de trancos e canelladas do que propriamente em football. A prova tem-se levado-se em conta as continuas interrupções que a partida soffreu, sendo que de uma feita foi retirado do campo um player do Hellenico, victima da injustificavel violencia que tomára o prelio.

O jogador, que não é outro, que o meia esquerda Paulo, era um dos que mais estavam produzindo, sendo ainda de estranhar pois, que era tambem um dos players mais delicados que pisavam o campo.

Foi tão brutal e extemporaneo o choque sobre o distincto jogador do Hellenico, que não acreditamos que Hugo o tivesse feito propositalmente.

A assistencia que foi ao campo do America, póde-se dizer que era numerosa, em se tratando de uma partida que não despertava tanto interesse como as demais que se realizaram sob o patrocinio da Amea.

Foi juiz o sr. Ramos de Freitas do S. C. Brasil. Actuou com vontade de acertar e se algumas vezes foi pouco energico leve-se em conta a impertinencia da "tocida".

Pelo que já expuzemos verifica-se que o jogo desenvolvido pelas equipes não permittiu ao chronista uma descripção detalhada.

Não houve absolutamente comprehensão entre as defesas e os ataques dos respectivos quadros. As invasões ao um half que escapava, ora, via-se um forwards isoladamente, de escapadas, ora era um half que espava, ora, via-se um forward em plena defesa e assim os teams divertiam a assistencia.

O America mereceu a victoria não porque jogasse bem, mas, porque o seu adversario jogou abaixo da critica.

No primeiro half time fez mais incursões no campo inimigo conquistando logo ao principio um goal por intermedio de Gilberto.

No segundo tempo o Hellenico começou atacando e assim permaneceu por algum tempo até que a violencia fez parar o ataque, transtornando por completo a essencia do jogo.

O America reagiu e pouco depois conquistava por meio de Myro um bello goal.

Os teams ao entrarem no segundo periodo da luta vieram modificados. O America substituiu Daniel por João Martins e o Hellenico, Alvaro por Dario, Jayme por Alonso.

As equipes litigantes eram as seguintes:

America — Ubirajara — Daniel e Fernando — Hugo, Moacyr e Badú — Sayão, Gilberto, Chico, Myro e Alberto.

Hellenico — Bailly — Plutarcho e Alvaro — Lucindo, Nogueira e Antenor — Waldemar, Jayme, Lemos, Paulo e Lino.

Como chronometrista serviu o sr. Odilon de Albuquerque.

Do quadro vencedor salientaram-se, na defesa: Badú em primeiro logar, sendo que foi o melhor jogador do campo e João Martins que entrou no 2.º half time substituindo Daniel.

No ataque o melhor elemento foi Sayão que deu bôas escapadas e optimos centros.

Do quadro vencido, na defesa, Bailly que fez bellas e bôas defesas, os tres halves muito activos sobre-saindo o center que apagou por completo a figura do Chico, podendo-se contar as vezes que o center americano tocou a pelota.

O ataque do Hellenico falhou por completo mormente depois da saida de Paulo que era o player que mais se evidenciava. Lemos não parece o mesmo jogador de ha tempos, deve estar bastante destreinado.

Nos segundos quadros foi vencedor ainda o America pelo score de 4x1.

OS URUGUAYOS VENCERAM OS HOLLANDEZES POR 7 x 0

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Cerca de quinze mil pessoas, assistiram hoje, ao match de football disputados entre os uruguayos do Nacional de Montevidéo e um scratch hollandez de que faziam parte apenas os elementos que jogaram nas Olympiadas, recusando-se os outros, por temerem a aspereza das tacticas dos sul-americanos em Colombes.

Os uruguayos foram muito bem recebidos no campo e iniciaram a peleja com um forte ataque, tendo Casanello perdido, logo de entrada um free-kick.

A superioridade do Nacional affirmou-se desde os primeiros minutos da pugna, com um jogo equilibrado e harmonico, contra o qual nada puderam fazer os adversarios. Depois de uma série de peripecias interessantes, recebidas com applausos pela assistencia, Zibechi metteu um goal, sendo logo seguido por Castro, que marcou o segundo ponto do meio-tempo.

O team hollandez primou pela desorganização, emquanto que os uruguayos desenvolviam uma actuação marcadamente scientifica, apertando o adversario num cerco irreprimivel. A multidão que assistia ao jogo mostrou-se impiedosa para com os proprios patricios, rindo e vaiando os erros commettidos por elles e a estupefacção com que recebiam as combinações dos players sul-americanos. O campo achava-se molhado, reinava grande frio e ameaçava chuva, mas esses contratempos não impediram que os visitantes se portassem com muito brilhantismo, revelando que o team hollandez não era digno de bater-se com os vencedores das Olympiadas.

Da parte dos uruguayos sobresairam muito Scarone, Zibechi e Castro, que fizeram quasi todos os goals.

A partida terminou por sete a zero a favor dos uruguayos, que possivelmente teriam o score maior se o quizessem.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Aproveitando o feriado de amanhã, a A. M. E. A. escalou os seguintes jogos officiaes:

1ª DIVISÃO

Flamengo x S. Christovão

No campo da rua Paysandú, Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes do Hellenico A. C.

Representante: Ariston Moreira Santiago, do Bangú A. C.

Botafogo x S. C. Brasil

No campo da rua General Severiano, Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Eduardo Freire, do Syrio Libanez A. C.

2ª DIVISÃO

Villa Isabel x Carioca — No campo do America F. C.

Juizes: do Andarahy A. C.

Representante: Luiz Souza Ribeiro, do Independencia.

Independencia x Mackenzie — Campo do Independencia.

Juizes do S. C. Mangueira.

Representante: Neves Vieira Souto do Olaria.

VILLA ISABEL x CARIOCA

Realizando-se no campo do America F. C., á rua Campos Salles, no proximo dia 13, o encontro de campeonato da série B. da A. M. E. A., entre os dois antigos e valorosos rivaes de lutas sportivas, acima mencionados, a directoria do Villa Isabel faz publico, para conhecimento dos interessados o seguinte:

1 — O ingresso dos associados do Villa será pela porta lateral da rua Gonçalves Crespo, mediante a apresentação do recibo do mez corrente (n. 5), podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas (senhoras ou crianças);

2 — O ingresso dos representantes da imprensa e da policia se fará pelo portão central (rua Campos Salles);

3 — Os portadores de cartões permanentes do Villa (excepto os representantes da imprensa) entrarão pelas portas lateraes das ruas Campos Sales e Gonçalves Crespo;

4 — Ao publico será destinada a archibancada da rua Juqueira Freire, entrando pelo portão que nessa rua faz esquina com Campos Salles;

5 — A entrada para as geraes será pela porta da barreira;

6 — Funccionarão as bilheterias das esquinas de Campos Salles com Gonçalves Crespo e Junqueira Freire, sendo nesta ultima feita a venda tambem de geraes.

ROWING

AS REGATAS INTIMAS DE ANTE-HONTEM

Alcançaram pleno exito as regatas intimas levadas a effeito, ante-hontem, pelos Clubs de Natação e Regatas e Internacional.

A do valoroso gremio dos "jagungos" feriu-se, pela manhã, nas aguas da praia do Flamengo, sendo o 1º pareo, em homenagem ao O JORNAL, ganho pela equipe de novissimos da yole "Nautilus".

A do Club Internacional, realizada á tarde, na enseada de Botafogo, teve a assistil-a um publico numeroso e offereceu disputas muito interessantes. Para maior realce da festa, houve uma parte dansante, no varandim central, ao som duma banda de musica militar.

O resultado geral dessas regatas vão á seguir:

REGATA DO CLUB DE NATAÇÃO

1º pareo — "O Jornal" — Yoles a 2 remos — Novissimos.

Vencedor: "Nautilus" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Franz Engels; prôa, Raul Schumann.

2º collocado: "Judex" — Patrão, Seraphim Martins Vidal; voga, Benjamin Andrade; prôa, João Santos Pinto.

2º pareo — "A Tribuna" — Canôas de 2 remos — Novissimos.

Vencedor: "Aurea" — Patrão, Oscar Cesar Mattos; voga, Laurindo C. Bastos; prôa, Carlos José dos Santos.

2º collocado: "Ydyla".

3º pareo — "Jornal do Brasil" — Yoles a 4 remos — Novos.

Vencedor: W. O. — "Aleira" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Alfredo Rebello Pinheiro; sota-voga, José Rivette; sota-prôa, José Antonio Rodrigues; prôa, Roberto José da Silva.

4º pareo — "Jornal do Commercio" — Canôas a 4 remos — Novissimos.

Vencedor: "Enedina" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Bragança das Neves; sota-voga, Hermann Buehrnhaun; sota-prôa, Laurindo C. Bastos; prôa, Carlos José dos Santos.

2º logar — "Arethuza".

5º pareo — "Gazeta de Noticias" — Canoas a 1 remador — aberto ás classes.

Vencedor: "Aviador" — Remador: Mario Thomazzini.

2º collocado: "Negus" — Remador: Franz Engels.

6º pareo — "Revista da Semana" — Canôas a 4 remos — Novos.

Vencedor: "Arethuza" — Patrão, Oscar Cesar Mattos; voga, Carlos de Mello Bittencourt; sota-voga, Manoel de Oliveira Ribeiro; sota-prôa, João da Costa Torres; prôa, Augusto Pinto Corrêa.

2º collocado: "Enedina".

7º pareo — "O Malho" — Yoles a 4 remos — Novissimos.

Vencedor: "Atlantico" — Patrão, José Moutinho; voga, Antonio de Andrade; sota-voga, Felippe Habla; contra-voga, Manoel de Almeida e Silva; 1º centro, José da Rocha Borges; 2º centro, Raul Loyola; contra-prôa, João dos Santos Pinto; sota-prôa, Benjamin de Andrade; prôa, Moysés de Andrade.

2º collocado: "Rio Branco".

8º pareo — "Careta" — Canoas de 2 remos — Aberto ás classes.

Vencedor: "Nadir" — Patrão, João Baptista, S. Filho. Voga, Orlando Bragança Duarte. Prôa, Carmindo Bragança Duarte.

2º collocado — "Nylsa".

9º pareo — "O Imparcial" — Yoles de 4 remos — Novissimos.

Vencedor: "Neptuno" — Patrão, Jefeth Araujo. Voga, Benjamin de Andrade. Sota-voga, José da Rocha Borges. Sota-prôa, Manoel de Almeida e Silva. Proa, João dos Santos Pinto.

2º collocado — "Alzira".

10º pareo — "Fon-Fon" — Yoles de 2 remos — Novos.

Vencedor: "Yser" — Patrão, Antonio Laviola. Voga, Arnaldo P. de Souza. Proa, José Machado.

2º collocado — "Judex".

11º pareo — "A Noite" — Yoles de 8 remos mixtos. Sendo: 2 remadores veteranos, 2 velhos e 4 novissimos.

Vencedor: "Rio Branco" — Patrão, David Peixoto Gallindo. Voga, Orlando Bragança Duarte. Sota-voga, Floriano Avila de Sá. Contra-voga, Arnaldo P. de Souza. 1º Centro, José Machado. 2º Centro, Laurindo C. Bastos. Contra-proa, Carlos Santos. Sota-proa, Altino Bragança das Neves. Proa, Hermann Buehrnhaun.

2º collocado: "Atlantico" — Patrão, Antonio Laviola. Voga, Nuno Gomes dos Santos. Sota-voga, Henrique Tonner. Contra-voga, Ariston Moreira Santiago. 1º Centro, Henrique Thomazzini. 2º Centro, Mario Thomazzini. Contra-proa, Augusto Ramos de Souza. Sota-proa, Dr. Mello Barreto Filho. Proa, Sylvio Costa.

12º pareo — "Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" — Yoles-Giggs de 4 remos — Novos.

Vencedor: "Marilia" — Patrão, Oscar Cezar Mattos. Voga, Carlos Bello Bittencourt. Sota-voga, Manoel Oliveira Ribeiro. Sota-proa, João da Costa Torres. Proa, Augusto Pinto Corrêa.

Não houve segundo collocado.

13º pareo — "O Paiz" — Yoles de 2 remos — Velhos.

Este pareo, não tendo reunido o numero de inscripções precisas deixou de ser disputado.

REGATA DO INTERNACIONAL

1º pareo — Club Athletico Paulistano, homenagem — Canoas a 2 remos — Novissimos.

Vencedor "Caturrita" — Patrão, Antonio Sá Filho; voga, Murillo Lopes; proa, Manoel Faria da Silva — Tempo, 5' 10".

2º logar "Eva" — Patrão, João de Castro; voga, Oswaldo Costa; proa, Mario Falco. — Tempo, 5,20.

2º pareo — "Dr. Julio Furtado" — Yoles a 4 remos — Novissimos.

Vencedor, "Nydia" — Patrão, Waldemar Gomes Corrêa; voga, José Coelho Craveiro; sota-voga, Eduardo S. Fernandes; sota-proa, José Lins; proa, João Carena.

2º logar, "Bellita" — Patrão, João de Castro; voga, Eduardo Goulart; sota-voga, Antonio Leite; sota-proa, Alexandre Ebolli; proa, Arthur Gonçalves, Tempo do 1º, 3,55" e do 2º, 4,05.

3º pareo — "Commandante Antonio M. B. de Aragão" — Canoes juniors.

Vencedor, "Néo" — Remador, Josué Coelho da Silva.

2º logar, "Nayase" — Remador, Eduardo Beça. Tempo do 1º, 5,10.

4º pareo — "José Ortigão" — Canoas a 2 remos, estreantes.

Vencedor, "Néa" — Patrão, José da Silva Monteiro; voga, Affonso Amaral Gouget; proa, Manoel Aristides Ramos.

2º logar, "Eva".

5º pareo — "Humberto Taborda" — Canoas a 4 remos — Novos.

Vencedor, "Yolanda" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, José Lucena; sota-voga, Eloy Pinto Moreira; sota-proa, Manoel José de Mesquita; proa, Antonio Monteiro Junior.

6º pareo — "Alberto Alves de Almeida" — Canoas a 4 remos — Novissimos.

Vencedor, "Yolanda" — Patrão, Romeu Caltaido; voga, Alexandre Baptista; sota-voga, Mario Silva; sota-proa, Lamartine F. Almeida; proa, Eduardo Goulart.

2º logar, "Nivea".

7º pareo — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Yoles a 4 remos — Novos.

Vencedor, "Alberto" — Patrão, Darcy Paiva Antunes; voga, José de Souza; sota-voga, Albano Alves de Oliveira; sota-proa, Albino Vinagre; proa, Carlos Magalhães.

2º logar, "Bellita",

8º pareo — "Federação B. das S. do Remo" — Yoles a 2 remos — Novissimos.

Vencedor, "Cir" — Patrão, João de Castro; voga, José Coelho Craveiro; proa, Eduardo dos S. Fernandes.

2º logar, "Clumento".

9º pareo — "16 de Setembro de 1900" — Honra — Yoles a 2 remos — Novos.

Vencedor, "Clumento" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, Eloy Pinto Moreira; proa, Antonio Monteiro Junior.

2º logar, "Cir" — Patrão, João de Castro; voga, José Lucena; proa, Romeu Caltaido. Não foi tomado o tempo.

10º pareo — "Alfredo Lopes de Oliveira" — Yoles frances a 8 remos — Novissimos.

Vencedor, "Riachuelo". — Patrão, Eduardo Beça; voga, Arthur Gonçalves; sota-voga, Alexandre Eboli; sota-voga, José Lins; 1º centro, Lamartine da F. Almeida; 2º centro, Eduardo S. Fernandes; sota-proa, Eduardo Goulart; sota-proa, Mario Silva; proa, Astolpho Tiburcio Filho.

2º logar, "16 de Setembro".

11º pareo — "Prova Annual Cir" — Cohiques com braçadeiras. Qualquer classe.

Não foi effectuada.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

O invicto Queluz, levanta, em lindo estylo, o Grande Premio "Initium"

A grande assistencia que afluiu, ante-hontem, ao alegre campo de carreiras do Itamaraty de lá ter-se-ia retirado satisfeitissima, se não fossem as graves irregularidades verificadas durante a disputa do segundo pareo do programma.

Vendo perigar, nesse premio, a victoria do seu pilotado, o velho Morcego, Jordão Gomes, esquecendo o respeito que deve ao publico e á directoria do Derby-Club, não trepidou em desgarrar, até a cerca externa, o seu competidor Ramalero, que delle, a despeito do partido, veiu a perder por pouco mais de cabeça.

O profissional delinquente foi suspenso, o que, aliás, não evitou os protestos energicos do publico, registrando-se mesmo algumas scenas de pugilato entre pessoas que tudo deveriam fazer para evital-as.

O premio "Itamaraty", onde se propalava haver um "arranjo" para o cavallo Cabaret, foi ganho, novamente, por Morcego, desta feita sem irregularidade e muito bem conduzido pelo aprendiz Braulio Cruz.

A principal prova da tarde, o "Grande Premio Initium", deu ensejo, ao invicto pôtro Queluz, de registrar mais um admiravel triumpho em nossas pistas, demonstrando, assim, exuberantemente, ser possuidor de raras qualidades de "coursier". Entrando a recta final em penultimo logar, Queluz, qual um corisco, foi derrotando, um a um, os seus competidores, até attingir a méta victorioso, debaixo dos mais calorosos e justos applausos da assistencia. O valente representante da Stud G. Seabra, sem duvida o crack actual da turma, teve a direcção calma do seu jockey habitual, Carmelo Fernandez.

Domingo Suarez e Claudio Ferreira, livres, finalmente, da "guigne" atroz que os vinha perseguido, conseguiram levantar dois premios, cada um, o primeiro montando Alberto e Caravana e o segundo pilotando Yara e Diamantina.

A restante carreira do programma foi ganha, inesperadamente, pelo veloz Molecote, dirigido por Dinarte Vaz.

Apesar das scenas desagradaveis do segundo pareo, o jogo conservou-se muito firme, accusando a casa da poule, findo o meeting, um movimento total de apostas na importancia animadora de 215:330$000.

Do starter, com sempre acontece, só temos a dizer bem.

A reunião terminou já noite.

O MEETING DE AMANHÃ, NO ITAMARATY

Para a corrida de amanhã, no alegre hippodromo da rua Mattis Machado, que tanto interesse vem despertando nos circulos turfistas cariocas, foram affixadas, hontem, as seguintes inscripções:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros.

Diamantina	22
Tribuna	25
Aeroplano	35
Revancha	35
Bahia	40

2º pareo — "Supplementar" — 1.450 metros:

Adversario	40
P. Alegre	60
Major	36
Resoluta	27
Lanius	60
Pillete	70
Trovoada	25
Mari	100

3º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

Querol	40
Fidelidade	25
Olôo	27
Regateira	25
Divino	40
Shimmy	35

4º pareo — "Derby Nacional" — 1.600 metros:

Barão	50
Bravo	58
Parisina	22
Pimenta	20
Barbara	25

5º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:

Ouvidor	40
Rigor	22
Bisturi	30
Obelisco	30
Andromeda	30

6º pareo — "Internacional" — 1.600 metros:

Solidago	25
Cerrito	30
Palmeia	35
Molecote	20
Detraqué	50

7º pareo — "G. P. 13 de Maio" — 1.800 metros:

Votua	80
Mimi Ali	40
Progozo	10
Engeitado	15
Asiul	60

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Murmurio	20
Mais Um	25
Moreno	50
Bragança	60
Cabaret	30
Thebas	30

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "28 de Setembro" — 1.450 metros — 3:000$ — Baroneza, 52 kilos; Penelope, 52; Barbara, 52; Bandeirante, 54, e Tico-Tico, 54.

(Continúa na 13ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal, á hora de praxe o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou de telegrammas da familia do fallecido senador José Eusebio, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas.

ANALYSANDO ACTOS DO GOVERNO

Toda a hora destinada ao expediente e os 10 minutos conseguidos de prorogação, foram occupados pelo sr. Muniz Sodré, que analysou actos e attitudes do governo, sendo observado pela mesa pelo emprego de termos por ella julgados menos respeitosos e anti-regimentaes.

CONSTITUIÇÃO DAS COMMISSÕES

Por occasião da ordem do dia, foram prosseguidas as eleições das commissões permanentes, sendo proclamados os seguintes resultados:

Diplomacia: Lauro Muller, Barbosa Lima, Carlos Barbosa, Hermenegildo Moraes e Venancio Neiva.

Finanças: Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, Lauro Muller, João Lyra, Sampaio Corrêa, Manoel Borba, Eusebio de Andrade, Affonso Camargo, Bueno Brandão, Felippe Schmidt e Vespucio de Abreu.

Justiça: Adolpho Gordo, Cunha Machado, Jeronymo Monteiro, Aristides Rocha, Antonio Massa, Fernandes de Lima e Pedro Lago. Este ultimo, alegando nunca ter pleiteado coisa alguma quer na Camara quer no Senado, renunciou, sendo recusada a renuncia, o que se verificou pela 2ª vez, quando a sua renuncia foi declarada mantida, encaminhando essa decisão o sr. Bueno Brandão.

FALTA DE NUMERO

Ao ser procedida a eleição para a Commissão de Marinha e Guerra, votaram apenas 32 senadores, e, procedida a chamada, responderam 25, razão por que foi levantada a sessão, conservada para hoje a ordem do dia — continuação da eleição das commissões permanentes.

O sr. Moniz Sodré ficou inscripto para o expediente de hoje.

CAMARA

POR FALTA DE NUMERO...

Por falta de numero, a Camara, hontem, não trabalhou. A' hora em que deviam ser iniciados os respectivos trabalhos, o sr. presidente communicou que estavam na casa sómente 51 deputados.

Os papeis destinados á leitura, além de 4 mensagens de credito, ultimamente enviadas pelo sr. presidente da Republica, já publicadas, careciam de importancia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Annibal Freire, Francisco Sá e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, s. r. d. Augusto da Silva, arcebispo da Bahia, primaz do Brasil e o deputado Antonio Carlos "leader" da maioria.

VISITAS

Estiveram hontem, em visita ao chefe do Estado, o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, professor Borges da Costa, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e drs. T. Soares de Souza e Gudeston de Sá Pires.

CONVITE

O monsenhor Gonzaga, em nome do Cabido Metropolitano, convidou, hontem, o presidente da Republica a fazer-se representar no festival de inauguração do novo orgão da Cathedral do Rio de Janeiro, a realizar-se amanhã ás 20 horas.

DESPEDIDAS

O presidente da Republica e senhora Arthur Bernardes receberam hontem, á tarde, a visita do ministro do Brasil na Hollanda e senhora Luiz Guimarães, que lhes apresentaram suas despedidas por terem de partir para Haya.

Ainda apresentaram, hontem, as despedidas ao chefe do Estado o deputado João Celestino, o consul geral Roberto Mesquita, o monsenhor Fernando Rangel e o sr. Alfredo Polzin.

AGRADECIMENTOS

O professor Eduardo Rabello agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a visita que lhe mandou fazer por occasião de recente enfermidade.

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que Miguel Vicente Calmon Vianna pede que lhe seja concedida, por falta de reditos, remissão do imposto de industrias e profissões, com cancellamento das dividas existentes pelo seu estabelecimento avicola [illegible].

— Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do contrato firmado com a Empresa de Luz e Força do Pilar, para arrecadação do imposto de consumo sobre energia electrica.

— O ministro concedeu isenção de direitos para material destinado á Rêde de Viação Sul Mineira, e mandou communicar á Alfandega de Pernambuco haver tambem concedido isenção de direitos para material destinado á Companhia Italo Telegraphica Brasileira.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão, para servir na Directoria de Navegação; o capitão-tenente medico dr. Antonio Augusto Xavier, para auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha; o primeiro-tenente medico dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça, para servir como medico da Escola Naval, e o primeiro-tenente pharmaceutico Agenor Sampaio Galvão, para instructor da Escola de Enfermeiros Navaes, cumulativamente com as funcções de auxiliar do gabinete de Analyses Clinicas.

— Foi tornada sem effeito a nomeação do capitão de corveta commissario Henrique Alberto Madeira, para o cargo de official commissario da flotilha de Matto Grosso.

— Licenças concedidas: de tres mezes, na fórma da lei, ao capitão-tenente medico dr. Luiz Gonzaga de Castro; de tres mezes, ao primeiro-tenente Benevindo Taques Horta, e de 90 dias, ao aspirante a commissario Humberto Maria [illegible].

— Vae ser submettido á inspecção de saude em Pernambuco, o primeiro-tenente medico da Armada dr. José Herculio do Rego.

— O ministro designou o capitão de corveta medico dr. Carlos Viveiros da Costa Lima, para substituir o capitão-tenente medico dr. Antonio Augusto Xavier, no logar de instructor da Escola de Enfermeiros Navaes.

— O primeiro-tenente Francisco Arthur Leite de Barros, foi dispensado do serviço de fiscalização de obras, subordinado á Directoria de Engenharia Naval.

— Foi nomeado o capitão de mar e guerra commissario Manoel Marques de Faria, para vice-director da Directoria de Fazenda.

No Ministerio da Guerra

O 2º tenente commissionado Felix Valois de Araujo, foi mandado servir addido a E. S. I.

— Foram classificados os segundos-tenentes commissionados Isidoro José Martins, no 4º B. E. e Francisco Ferreira Neves, no 25º B. C.

— A 2ª brigada de infantaria e a 1ª brigada de artilharia vão transferir as suas sédes para as salas da bibliotheca do Exercito.

— O 1º sargento Bueno de Oliveira, reformado no posto de 2º tenente, foi, pelo commandante da região, elogiado pela dedicação, lealdade e zelo com que sempre serviu no serviço de auxiliar de escripta do Q. G.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Angelo Dourado; auxiliar, amanuense Xavier.

— O 2º sargento do 3º R. I., Manoel Raphael dos Santos, foi nomeado auxiliar de escripta do Q. G., desta região.

— A' assignatura do presidente da Republica, foram remettidas as cartas-patentes do 2º tenente reformado do Exercito Bruno de Oliveira e segundos-tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, drs. Alberto Pereira do Rio e Eduardo Studart da Fonseca.

— O ministro autorizou o commandante do 1º batalhão de engenharia a abrir concurso para o preenchimento das vagas existentes no quadro de radiotelegraphistas.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por tres mezes, o operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Antonio José Machado; por seis mezes, o da Intendencia da Guerra, Benedicto Osorio de Mattos e ao porteiro do Hospital Militar do Pará, Agostinho de Souza Monteiro.

— Foi desincorporada a Sociedade do Tiro n. 668, com séde em Jacobina, Estado da Bahia, visto não preencher os fins da sua incorporação.

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Manoel Fernandes de Azevedo, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Em visita de despedida ao ministro, esteve, hontem, no seu gabinete o professor Einstein.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nascimento e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foram promovidos: á 1ª classe, o de 2ª 485, Leoncio Borges Monteiro; á 2ª, o de 3ª 703, Franklin da Silveira Gervasio, e á 3ª, os de reserva 1.071, Manoel Cosmo Araujo e 1.085, Antonio Luiz de Lima.

— Foi apresentado o reserva 1.079, desligado do Exercito, por "habeas-corpus".

— Entram em férias, os de 1ª 91, 123 e 134.

— Foram transferidos: da 4ª para a 12ª secção, o de 2ª 522; da 7ª para a 14ª, o de 1ª 391; da 14ª para a 17ª, o de 3ª 808, e da Central para a 1ª, o de reserva 1.079.

— Apresentaram hontem, para o serviço: das férias, o de 2ª 682 e do 3ª 855; da suspensão, o de 1ª 117, e da dispensa, sem vencimentos, o de 2ª 475.

— Foi considerado doente em residencia, o de 2ª 462.

— Têm permissão para usar chinello preto e crêpe no braço, por seis mezes, os de ns. 123 e 534.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 1.137, 1.026 e 1.149; por cinco dias, o de n. 1.097; por dois, o de n. 111, e por 10, o de n. 447.

— Terminou hontem a licença, o de 2ª 669.

— Compareçam hoje, na secretaria: ás 12 horas, o de 3ª n. 1.661, e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 294, 461, 540, 817, 559, 1.072 e 1.122.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Arthur Soares; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Frederico; medicos: de dia, capitão dr. Macedo; de promptidão, 1º tenente dr. Licinio pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Escudero; guarda: do Quartel-General, aspirante Cruz; da Moeda, 2º tenente Araujo; do Thesouro, 2º tenente Telles; promptidão: no Quartel-General, capitão Pessoa, 2º tenente Benevides e aspirante Camargo; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Enedino; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel-General, duas praças do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Santos; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Carvalho; no 3º, capitão Mello Moraes; no 4º, 2º tenente Raymundo; no 5º, capitão Carneiro; no 6º, capitão Menezes; no regimento de cavallaria, capitão Estrellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Cicero; promptidão: segundos-tenentes Cascão e Leite de Araujo, aspirante Justiniano, segundos-tenentes Pedro, Adolpho, Paes e Herminio.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

Por acto de hontem, o ministro designou o ajudante interino da Inspectoria Agricola, agronomo Pedro Ferreira da Silva Pinto, para servir como chefe da secção de Agronomia Geral de Experimentação de Barreiros, Estado de Pernambuco, durante o impedimento do effectivo.

— O ministro concedeu licença, por quatro mezes, ao inspector de estabelecimentos subvencionados, Hildegardo Brudilhe, para tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado da Bahia, para a qual foi eleito.

— Por portaria de hontem, o ministro criou uma Estação de Monta, provisoria, na propriedade agricola da Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Geraes, no Districto de Marzagão.

— O director do Jardim Botanico foi autorizado pelo ministro a fornecer ao lavrador Augusto Cavalcanti, de Timbaúba, Pernambuco, 40.000 mudas de eucalyptus.

— Nos requerimentos em que os criadores Satyro Liberalino de Araujo, Miguel Siqueira, Moysés Cassiano Rodrigues, Leonidas Gonçalves Torres, Josino Alcides Lisboa, Enéas Ferreira Meira, Emilio Belarmino Ribeiro, Domingos Alves da Costa, dr. Adolpho Vianna e Antonio Evangelista Pereira e Mello pedem transporte para reproductores, o ministro exarou o seguinte despacho: "Aguardem votação de credito pelo Congresso Nacional."

— "Aguardem opportunidade", foi o despacho dado pelo ministro nos requerimentos dos criadores João Baptista de Mello Peixoto Filho, Diamantino Ferreira, Innocencio Antonio da Silveira Mello, Abilio Marques, Julio Pedro Pontes e Theodomiro Ramos, solicitando autorização para a importação de jumentos italianos.

No Ministerio da Viação

Assignou, hontem, no gabinete do ministro, o termo de posse do cargo de inspector, em commissão, de Aguas e Esgotos, o engenheiro Affonso Monteiro de Barros, que, aliás, já vinha exercendo interinamente aquelle logar, em virtude de se achar afastado o serventuario effectivo.

— Despediu-se, hontem, do sr. Francisco Sá, por ter de seguir, hoje, para Buenos Aires, no desempenho de uma commissão, o sr. Alfredo Ielzin, consul em Newport-News.

— Respondendo a uma consulta do director da Oeste de Minas, o ministro declarou que as requisições de passagens, nessa via ferrea, devem, tanto quanto possivel, obedecer ás instrucções em vigor na Central do Brasil.

— Despachando um requerimento em que a Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau pedia reconsideração de um despacho, o sr. Francisco Sá declarou o seguinte: "Mantenho, pelos seus fundamentos, o despacho de 7 de março do anno passado, accrescentando, porém, ao valor do material nelle fixado o da depreciação, calculado pela Inspectoria de Navegação, o que eleva o total a réis 778:963$850.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem sustados os pagamentos em favor da firma A. Torres & C., Limitada, até que se verifique se as medições dos tarefeiros Affonso Mazini, Romeu Barcellos e José Corrêa Amorim podem ser feitas e dados os respectivos certificados em nome da referida firma, conforme foi solicitado á directoria da Central.

CORREIO

O director assignou portarias nomeando auxiliares da Administração de Sergipe Raul de Almeida Menezes, Misael Franklin Rosal e Waldomiro de Azevedo; promovendo, por antiguidade, a carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, o de 3ª Victor Luiz Monteiro Junior; exonerando, a pedido, Paulo Nogueira de Camargo, de auxiliar dos Correios de S. Paulo; nomeando carteiro de 3ª classe e auxiliar de carteiro da Directoria Geral, respectivamente, o auxiliar de carteiro Luiz Jorge da Silva e Manoel Pereira Soares.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A ULTIMA REUNIÃO

Presidida pelo professor Souza Martins e secretariada pelos srs. Alberto Francisco Giffoni e Antonio de Araujo Aguiar, iniciou-se a segunda sessão ordinaria dessa agremiação, ás 21 horas, do 8 do corrente, com a presença de numero legal e muitos convidados.

Antes de dar principio aos trabalhos, o presidente nomeia uma commissão, coposta dos srs. J. Coriolano Carvalho e Octavio Barroso, para introduzir no recinto o novo associado, coronel Luiz Fernandes Ramos, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, que recebe o seu diploma entre palmas.

O presidente dá a palavra ao orador official, sr. Abel de Oliveira, para saudar o novo companheiro, assim como ao pharmaceutico sr. D. Cobar, representante scientifico da Casa Parke, Daves and Company, de Nova York. O consocio agradece o vehemente improviso. Após, o presidente faz a leitura dos diplomas que se acham sobre a mesa, mandando o 1º secretario proceder a leitura da acta passada, que é approvada unanimemente, faz a apresentação das revistas estrangeiras e nacionaes, que serão archivadas; lê um telegramma da sra. Maria Amalia Xavier, justificando a sua ausencia; lê uma carta do sr. José Pontes Nepumuceno; outra do sr. A. Leivas; varios officios, um telegramma do sr. Jarbas, sobre assumptos sociaes. O telegramma do sr. Jarbas motivará um officio dessa Associação ao Departamento Nacional de Saude Publica; menciona as seguintes propostas dos futuros novos socios: Francisco Pereira dos Reis e A. Leivas Leite; entrega ao sr. Virgilio Lucas um telegramma que lhe foi dirigido; lê uma moção protesto, enviada pelo sr. Manoel Capeletti, sobre a preparação dos pseudos hydrolatos, segundo o methodo do sr. Bernardo Guertzenstein, contidos em artigos publicados em os numeros 2 e 3 da "Revista de Pharmacia e Chimica", de S. Paulo. Sobre esse assumpto ha fortes debates entre os srs. Souza Martins, Coriolano de Carvalho, Araujo Aguiar, Octavio Barroso, Oswaldo Costa, Arlindo Fróes, Abel de Oliveira e Alberto Francisco Giffoni. O sr. Virgilio Lucas faz entrega da carta, conforme promettera ao primeiro secretario, que a enviará ao seu collega da Sociedade de Pharmacia e Chimica, para ser entregue ao titular Bernardo Guertzenstein, sobre a preparação da pomada mercurial, conforme suggerira o sr. Coriolano Carvalho.

Após forte polemica o sr. Abel de Oliveira faz questão que fique constatado em acta o seu protesto á deliberação da assembléa passada sobre o caso Bernardo Guertzenstein.

O professor Souza Martins justifica a ausencia do sr. Quintino Pinheiro, o mesmo fazendo o 1º secretario a respeito dos srs. Francisco Giffoni, pae e filho, e Augusto Cesario Dias André. Não havendo mais quem queira falar do expediente, o presidente passa á ordem do dia, que a seu pedido foi invertida, dando a palavra ao sr. Antonio de Araujo Aguiar, que faz elogios ao trabalho do sr. Coriolano Carvalho, intitulado "Da Pharmacia, origem e evolução", terminando debaixo de palmas. O sr. Coriolano Carvalho agradece, e conta varios episodios passados durante a sua laboriosa carreira de pharmaceutico.

Seguidamente assume a tribuna o sr. Virgilio Lucas, para fazer, como estava annunciado, o ensaio pratico do seu apparelho para a dosagem do oxygenio da agua oxygenada, saindo-se muito bem nas suas interessantes experiencias, com a analyse de varios typos de H 202, encontrados no commercio. Esses ensaios foram rapidos, uma das grandes vantagens do novo apparelho.

O sr. Coriolano Carvalho lê sobre a Deontologia Pharmaceutica, uma moção a proposito dos vencimentos dos senhores professores da Faculdade de Pharmacia, que, apesar de entregue á mesa, só será discutida na proxima sessão, por falta de tempo.

Após os agradecimentos de estylo, é encerrada a sessão, ás 23 horas e 30 minutos.

COMMERCIO EXTERIOR

Estatisticas das exportações brasileiras de algodão, nos ultimos annos

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"E' o algodão um dos productos de mais antiga exportação pelo Brasil, sendo, entretanto, as cifras que representam esse commercio para o exterior muito variaveis. As differenças de volume para mais e para menos entre os annos de 1913 e 1923 são enormes, o que se explica não só pela alternativa das culturas como pelo augmento do consumo interno, dado o desenvolvimento da industria fabril de tecelagem, hoje adiantadissima no paiz. Em 1913 a exportação de algodão em rama se representou por 37.423 toneladas no valor de 34.615 contos, caindo para 2.592 em 1918, para subir de novo a 33.947 em 1922. Em 1923 decáe a exportação que se representam em os nove mezes do anno passado por 4.526 toneladas, conforme o boletim da Estatistica Commercial.

Vê-se, pois, que, nestes ultimos annos, desde 1913 até o anno passado, a exportação de algodão em rama não tem augmentado; ao contrario as cifras representativas dos ultimos periodos são inferiores ás de 1913, o que se evidencia do seguinte:

Exportação geral de algodão:

Annos	Toneladas
1913	37.424
1916	1.070
1919	12.153
1921	191.606
1922	33.947
1923	19.170
1924 (9 mezes)	4.526

Estudada a exportação por origem, veremos que em 1913 as maiores praças exportadoras eram Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza e Maceió nos ultimos annos estas posições estão invertidas. Em 1923 as praças que mais exportam são as de Santos e Fortaleza, vindo depois Pernambuco e Cabedello. E' que São Paulo, cuja producção de algodão era em 1913 insignificante, procurou alargal-a, sendo as suas colheitas actualmente as mais vultosas do paiz.

Quanto a destino, o mercado mais firme e constante para o producto nacional é a Inglaterra, até mesmo antes de 1913 e a guerra não alterou essa situação. A Inglaterra importa 29.957 toneladas de algodão do Brasil em 1913 e ainda 11.851 em 1923, tendo importado 17.722 em 1922, quando a nossa exportação de algodão foi a maior que saiu das praças brasileiras. Depois da Inglaterra o paiz que importa mais algodão indigena é Portugal, ao lado da França, que tambem augmenta as suas acquisições em nossos mercados. Importa a Allemanha em 1913 menos algodão do que Portugal e a França mas, ainda assim, muito mais do que a Belgica e do que a Hollanda. Interrompidas as importações da Allemanha pela conflagração, ellas resurgem em 1919 e não se interrompem mais. Hoje os melhores mercados para a fibra nacional são a Inglaterra, Portugal e a Allemanha, como se vê do seguinte:

Exportação por destino em 1923

Destino, toneladas e valores em contos:

Destino	Toneladas	Contos
Inglaterra	11.851	76.042
Portugal	4.605	27.057
França	1.964	11.355
Allemanha	263	1.460
Hollanda	135	1.504
Belgica	149	910
Diversos	116	674
Italia	21	127

Os mercados da Inglaterra, França e Allemanha são, como vimos, mercados de 1ª ordem para o algodão nacional, porque as importações desse producto em os tres paizes referidos são consideraveis, dado o desenvolvimento de sua industria fabril: a Inglaterra conta mais de 60 milhões de fusos, a França mais de 9 e a Allemanha mais de 8 milhões. A industria da Italia, Hollanda, Belgica, etc. é menos movimentada. Em 1923 a Inglaterra importou 586.315 toneladas de algodão em rama, a França ...... 280.999 e a Allemanha 180.264. Os Estados Unidos são os grandes exportadores para os mercados francezes, allemães e inglezes.

Os defeitos que se notam no algodão brasileiro importado no estrangeiro, apesar da excellencia de sua qualidade intrinseca, estão apontados nos relatorios e memoriaes dos que estudaram esse commercio nas praças do exterior e se resumem no seguinte: mistura de fibras quanto á côr e resistencia; falta de limpeza; máo e irregular enfardamento; falta completa de classificação ou padrão fixo.

Esses defeitos vão sendo corrigidos pelos exportadores de S. Paulo, empenhando-se o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, de accordo com os Estados productores, no corrigil-os de todo, como se faz mister para dar-se a producção crescente mercados de importação, seguros e certos.

A exportação de 1923 se representou por 119.139 contos correspondentes a 2.641.484 libras esterlinas."

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Eurydice Menezes, noiva do sr. Adolpho Mendonça Menezes, escrevente juramentado do Necroterio Policial.

— A sra. d. Emilia Ribeiro Raphael, esposa do negociante sr. Arnaldo Raphael.

— A sra. d. Alba Machado, esposa do sr. Victor Machado, do alto commercio da nossa praça.

— Na data de hontem, fez annos o dr. Campos da Paz, medico nesta capital.

— Fez annos, hontem, o sr. João do Rego Barros, escriptor theatral e secretario da Empreza José Loureiro.

— A menina Olner, filha do sr. Antenor Leandro da Costa e de sua esposa, d. Olga Silva Leandro da Costa.

— Passou hontem, a data natalicia do menino João Dourado Cavalcanti, filho do sr. João Cavalcanti, funccionario da Saude Publica.

— Transcorreu hontem, a data natalicia do professor dr. Mario Pinheiro Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e conhecido clinico nesta capital.

O anniversariante que tambem é major medico do Exercito, acha-se actualmente no sul da Republica em commissão do governo, como chefe dos serviços de saude das forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

DATAS INTIMAS

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Oreste Bustamante, dactylographo do alto commercio de nossa praça, que por esse motivo, offereceu á noite, em sua residencia, á rua Affonso Penna, 165, um chá-dansante ás pessoas de suas relações e amizade.

NASCIMENTOS

O sr. Mario Rebello de Oliveira e sua esposa, d. Licia de Oliveira, têm enriquecido o seu lar, com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Mario.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Elisa Lourenço, filha do sr. Francisco Lourenço, chefe de secção da Companhia Express Federal, contratou casamento o sr. Floriano Peixoto de Faria, desenhista do Ministerio da Fazenda.

Contratou casamento com a senhorita Odette Mancio Marinho, afilhada do sr. Carlos Bandeira de Gouvêa, funccionario da Inspectoria Geral de Il- sr. Carlos Bandeira de Gouvêa, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Contratou casamento com a senhorita Isabel Cavalcanti de Mello o sr. Manoel da Costa Guimarães.

NUPCIAS

Effectua-se, na proxima quinta-feira, o enlace matrimonial da senhorita Orlandina Iorin, filha do sr. Hermenegildo Iorin, do commercio desta praça, com o dr. Bento Cruz Candido de Andrade.

— Realiza-se, no dia 16 do corrente, á rua Francisca Meyer 48, o casamento do sr. Accacio Soares de Almeida, funccionario do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, com a senhorita Alzira Lopes da Silva, filha do sr. Manoel Lopes da Silva e de sua esposa, d. Etelvina Lopes da Silva.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, seus paes, e, por parte do noivo, seu pae e a senhorita Aracy Lopes da Silva, irmã da noiva.

Servirão de padrinhos, no religioso, que será, ás 17 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso de Lemos e sua esposa, d. Francisca Carolina de Lemos, e, por parte do noivo, os paes da noiva.

— Effectuou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Camara Alves, funccionario dos Correios, com a senhorita Catharina Ferreira e Silva, filha do dr. Indalecio F. e Silva (fallecido) e d. Isabel F. e Silva.

Testemunharam o acto civil, realizado ás 13 horas na 6ª Pretoria, os srs. dr. Luiz Galvão e Oscar Ferreira Braga e paranympharam no acto religioso, levado a effeito na egreja do Engenho Velho, por parte do noivo, o dr. Manoel Camara Junior e senhora e por parte da noiva, o sr. Armando Tavares e Oliveira e senhorita Yendéra Braga.

BANQUETES

A bancada paulista ao Congresso Federal offereceu, ante-hontem, no Palace Hotel, ao presidente Carlos de Campos, um banquete, que se realizou ás 12 horas.

FESTAS

No proximo domingo, 17 do corrente, haverá, nos salões do Club Central, da visinha cidade de Nictheroy, uma vesperal dansante, promovida pelas senhoritas Regina Britto, Lourdes Gomes e Maria Isabel Lacerda, em beneficio do altar de Santa Cecilia, na capella de Santo Antonio.

A festa, que começará ás 16 horas, terá o concurso do "jazz-band" do Batalhão Naval.

BAILES

O Hotel Cosmos offerece hoje, á noite, um baile aos seus hospedes e ás pessoas de nossa sociedade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcou, ante-hontem, no paquete "Anna", com destino a Florianopolis, a sra. d. Amanda Lemos, esposa do sr. Renato Lemos, alto funccionario da Alfandega daquelle Estado.

— Chegou, hontem, pela manhã, ao Rio o dr. Vital Brasil, director do Instituto de Butantan, de S. Paulo.

— Vindo de S. Paulo, chegou, hontem, pela manhã, o deputado Eloy Chaves, representante daquelle Estado na Camara Federal.

— Chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, o dr. João Pereira Netto, 1º delegado auxiliar do Estado do Espirito Santo.

— Procedente de Paris, chega hoje a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. B. J. Ferreiro, proprietario da conhecida casa de modas "Elegancias".

— A bordo do "Gelria", parte hoje, ás 11 1/2 horas, para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Manoel Moreno, chefe da Casa Moreno.

— Vindo de Posse, Estado de Goyaz, acha-se nesta capital, o capitalista e chefe politico coronel José Francisco dos Santos, juiz municipal naquella localidade.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, na Casa de Saude Dr. Eiras, o dr. Lima Netto, que foi submettido a uma intervenção de appendicite. O seu estado de saude continua a merecer cuidados.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Jorge Rudge n. 30, falleceu, hontem, ás 2 horas, o capitão de mar e guerra Fernando Ferreira da Silva. Deixa viuva a sra. d. Eugenia Gabalda Ferreira da Silva e quatro filhos. Seu enterro teve logar, hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa onde se verificou o seu passamento.

As honras militares, a que tinha direito o morto, foram dispensadas pela familia.

FRANCISCO VELLOSO — Falleceu repentinamente, sabbado ultimo, o sr. Francisco Velloso, que durante longo tempo trabalhára na firma Costa, Pereira & C., de onde passou para a firma Gomes, Campos & C.

O sr. Francisco Velloso occupou diversos cargos de destaque em iniciativas de utilidade, inclusive o de director da União dos Empregados no Commercio, defendeu a criação dos serviços clinicos e dentarios nessa instituição de classe, serviços que foram por elle criados.

Ao seu enterro compareceram os socios principaes das firmas acima referidas, bem como a Directoria da União dos Empregados no Commercio, commerciantes, empregados do commercio e outros amigos, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, em Nictheroy, á rua Martins 34, o dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, ex-director do Instituto Benjamin Constant.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Maruhy.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão de mar e guerra Henrique Rodrigues Nobrega;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Teixeira Martins;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma do M. A. da Silva;

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Carlos Pinto Cardiano;

ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Joaquina da Silveira Alves;

ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Guilhermina Pereira;

Na egreja de N. S. do Carmo:

ás 10 horas, em suffragio da alma de José Pereira Guedes dos Santos;

ás 9 1/2 horas no altar-mór, em suffragio da alma de d. Victoria Gearigila Bruno;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Candido João da Cruz;

Na egreja do Convento de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de d. Emilia Corrêa;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1/2 horas, por alma de Eduardo José Velloso;

Na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, por alma de Christovão Forte Coelho.

— Será rezada, hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30, missa de 30º dia do passamento de Antonia de Almeida Silva, em Penedo.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de d. Lilah Teixeira de Barros Dahle;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 1/2 horas, por alma de d. Thereza Dias Malheiros.

Maria Epiphania Moreira, filhos, netos, do fallecido JOÃO PEIXOTO DE LACERDA, agradecem penhorados a todos, as pessoas que o visitaram durante a sua longa enfermidade e bem assim a todos que o acompanharam até á sua ultima morada. A todos, a nossa eterna gratidão.

Rio Preto, 4 de maio de 1925. — Estado do Espirito Santo.

Rachel Augusta de Gouvêa e Silva

Maria Nina da Silva, Beatriz Silva, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1.º anniversario do passamento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 horas no altar mór da matriz de S. João Baptista, á Rua dos Voluntarios da Patria.

UMA OBRA SOCIAL DO MAIOR ALCANCE

OS RECREATORIOS INFANTIS DE SANTA THEREZA E SANTA CECILIA

Tudo o que se possa fazer hoje, pela criança do Brasil será amanhã extraordinario beneficio para toda a sociedade brasileira. E por isso é que, com a maior satisfação, nos cumpre applaudir todas as iniciativas particulares ou officiaes que se tomem no sentido duma educação mais ampla e completa da criança brasileira, ampliando-lhe as magnificas faculdades e corrigindo-lhe os possiveis defeitos.

Até ha bem pouco tempo, a nossa legislação era extremamente pobre em tudo o que se refere á criança, que estava apenas entregue aos cuidados e descuidos da familia, aos seus caprichos de casa ou da rua e, principalmente, ás suas tendencias naturaes, sempre promptas a desviar-se do caminho mais recto.

Hoje, porém, a assistencia infantil, o juizo de menores, outras medidas de protecção e correcção tendem a resolver o problema da forma mais honrosa para a Sociedade e mais util para a promissora criança brasileira.

As familias de certos meios e correspondente educação podem melhor subtrair seus filhos ás más influencias. As familias de operarios, a gente pobre não conseguem facilmente tirar as crianças da rua, que é o logar sujeito a todos os perigos e más suggestões.

Como, porém, resolver a questão? Como livrar a criança dos males da rua e, ao mesmo tempo, educal-a num sentido moral o mais elevado possivel, sem lhe tirar a alegria espontanea, a frescura das bôas tendencias e os irrequietos movimentos de saude forte?

Não precisa o Brasil de criar formas novas. Basta adaptar ás nossas condições de clima e temperamento o que se tem feito em paizes europeus, onde esse problema, largamente estudado e experimentado em seus mil aspectos, merece todo o apoio da imprensa clarividente e o auxilio das familias mais nobres.

No Rio de Janeiro acabam de ser lançadas as primeiras sementes, e essa é a boa nova que queremos dar aos nossos leitores, que, decerto, desde já se interessarão em auxiliar os dois "Recreatorios infantis", agora fundados, o de Santa Thereza e o de Santa Cecilia, o primeiro annexo ao convento das Carmelitas e o segundo na freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

A designação de "Recreatorios", nome com que em Portugal se estabeleceram organizações semelhantes, correspondentes a "Les Patronages", de França, applica-se a um logar de reunião, onde duas ou tres vezes por semana, de preferencia ás quintas e domingos, se juntam as crianças da visinhança para, sob a direcção de pessoas caridosas, se divertirem em commum e receberem virtuosas lições de coisas, quasi sempre terminadas por uma rapida merenda.

Ampliados os fins dos "Recreatorios", á medida que vão tendo mais frequencia e mais auxilios de subscriptores generosos, elles vão criando ensino caseiro, ensino official, circulos de estudos, cursos de religião, tudo emfim o que possa contribuir para uma bôa formação physica, profissional, moral e religiosa. Mais desenvolvidos ainda esses intuitos, os "Recreatorios", em plena florescencia, organizam as suas colonias de ferias, levando para aprazíveis villegiaturas as crianças que mais aproveitaram das lições recebidas e que assim vão ter um salutar recheio que, doutra forma, lhes seria quasi impossivel.

Os dois "Recreatorios" a que antes alludimos, e que serão no Brasil os pontos de partida para muitos outros a criar por todas as freguezias da capital e por todos os Estados da União, estão na sua phase inicial, com duas reuniões semanaes aos domingos e quintas, jogos, brinquedos e ensino religioso. Têm ainda pequeno numero de subscriptores e, portanto, pequenos recursos. Pensam, porém, em organizar brevemente uma officina de costura e bordados, empenhando-se para isso uma distincta commissão de senhoras em levar a effeito em junho proximo uma linda festa de arte, que possa produzir resultados apreciaveis.

Essa commissão constituida já pelas sras. condessa Candido Mendes, Herminia Souza Sampaio, Celina de Paula Machado, Léa Azeredo Silveira, Amalita Machado Costa, Joaquina Monteiro Leão, Josepha Tasso Fragoso, Maria Luisa Monteiro Dantas, Ignacia Monteiro Castro, Carlota Gondulo Labourinu, Clementina Malan d'Angrogne, Isabel Jacobina Lacombe, Ignacio de Azevedo Pinto e d. Celeste Jaguaribe; e pelas senhoritas Stella de Faro, Maria Junqueira Schmidt, Brasilina de Alencar de Lima, Venina Souza Pinto e Maria Villela dos Santos, solicitou já do prefeito a cedencia do Theatro S. Pedro para o festival em adeantados ensaios, é que será, sem a menor duvida, uma verdadeira surpresa para todos aquelles que tenham a felicidade de poder assistil-o.

Perto de 100 crianças, umas dos dois Recreatorios, outras de familias da nossa melhor sociedade, que assim quizeram mostrar seu espirito christão juntando-se ás pobresinhas para lhe obterem mais conforto e melhor educação, em lindos canticos, harmoniosas danças, bellissimos côros, nos proporcionarão tres horas de requintado culto, mais formoso ainda pelo seu fim caritativo e social.

Em futuras noticias daremos os nomes de todas as crianças e os numeros em que ellas entram.

Por agora, não queremos concluir sem felicitar vivamente os iniciadores de tão carinhosa obra, que bem merece de todos nós o mais decidido e enthusiastico apoio.

QUARTA EXPOSIÇÃO CANINA

A directoria do Brasil Kennel Club resolveu prorogar as inscripções para a quarta Exposição Canina até 30 de junho por ter sido transferido o referido certamen.

Continuam, assim, abertas as inscripções para cães de todas as raças na secretaria do Club, á rua da Assembléa 71, onde as pessoas interessadas serão diariamente attendidas.

ESTRE'A DA "TROUPE" NIAGARA NO JARDIM ZOOLOGICO

Promette obter exito extraordinario, a sensacional estréa da troupe "Niagara", no Jardim Zoologico, amanhã, quarta-feira, 13, ás 16 horas. Os trabalhos exhibidos em arame á altura de 80 palmos e na distancia de 30 metros, por mister Leonard Renner e a formosa miss Renner, interessarão vivamente ao publico, pela novidade e perfeição. Sobre esse arame, os artistas passarão em bicycleta, cozinharão, servirão á mesa, andarão de tamancos, sempre de olhos vendados. Terminará o espectaculo com a corrida da morte, sobre outro arame, na altura de 100 e 200 metros de extensão. O ingresso no Zoologico custará o preço habitual de 1$000.

O conto d'O JORNAL

DURA LEI

A luta fratricida assolava a ubero região, celleira inestimavel da nação infelicitada. As invectivas continuadas aos governantes tiveram como epilogo — a guerra civil.

De um lado, uma pleiade ardorosa, mixto de militares e civis, que se lançava á peleja, arriscando a propria vida — contra a organização militar do governo. Do outro, as forças arregimentadas, para a defesa integral do solo nacional, desviadas deste objectivo para o rechassamento dos seus irmãos rebeldes.

A luta foi cruentissima.

Guiados por uma inquebrantavel vontade de vencer, os revoltosos não cediam terreno. Os adversarios, tambem atacavam impiedosamente.

Em meio a esta ingloria luta, eivada da desenfreada ambição de mando, um drama singular se travava entre dois seres que as circumstancias os punha rosto a rosto, como adversarios eventuaes:

Ivo Fernandes, pertencente aos revoltosos, operario, dado ás leituras demagogicas dos opposicionistas, não perdeu a opportunidade de concretizar suas convicções; Venancio dos Santos, 1º sargento de um regimento de infantaria, estudioso, com uma immensa vontade de galgar mais altos postos, na sua carreira. Era noivo.

Quando estourou o movimento sedicioso, foi dos primeiros a seguir.

Se bem que profundamente entristecido, por abandonar, temporariamente, sua futura esposa, ia cheio de esperança, cheio de vigor, escondendo sua dôr intima, não deixando transparecer seus receios.

Prometteu que voltaria á sua querida, como se fosse possivel prever o futuro. Voltar, porém, coberto de glorias e numa posição compensadora de seu sacrificio á causa do governo.

Travou-se o combate, após varios dias de marcha e manobras estrategicas, de parte a parte.

Depois de uma refrega tremenda, que durou varios dias, na qual morreram muitos filhos de uma mesma nação, as hostes revolucionarias puderam contar com a victoria.

Foram feitos muitos prisioneiros, e dentre esses, Venancio, que apesar de combater heroicamente, se viu na contingencia de se entregar, para que lhe poupassem a vida.

No campo dos rebeldes.

Arrola-se o material bellico tomado ao adversario.

Chegam os prisioneiros.

São dispostos nas barracas, onde se conservariam, até que o commando geral ordenasse a sua ida para a rectaguarda, nos campos de concentração.

E' commandante deste sector intermediario, Ivo, que se distinguira em varias manobras, por seu ardor e sua reconhecida competencia em estrategia militar, e que tinha valido a seu exercito assignalados successos.

Venancio, após alguns dias sentindo saudades de sua noiva, e como lhe promettera escrever, logo que isso fosse possivel, arranjou, com um dos soldados que o guardavam, o material necessario para fazer tão desejada carta.

Para expedil-a, porém, era necessario a concessão especial do commandante do campo.

Venancio conseguiu apresentar-se ao seu superior e lhe fez o pedido.

Ivo pediu-lhe a carta e leu o endereço:

"Branca Amorim
— Rua....
Rio de Janeiro."

Branca Amorim.

A mulher que amava!...

Ella!...

Tinha á sua frente o homem que lhe tolhera os passos, na posse do amor á mulher que desejava.

Venancio era seu noivo, elle bem o sabia.

Muito antes da revolução, quando, ás vezes, ia em visita ao irmão della, soubera que era noiva de um sargento de infantaria.

Não se enganava. Era o noivo de Branca.

Venancio era seu rival.

Como conceder-lhe o pedido?! Seria fazer mal a si proprio. Era superior a suas forças. Amava Branca.

Teve um momento de reflexão... Voltou-se para o prisioneiro, com moderação e respeito, escondendo sua indignação, o mais que poude, e lhe disse:

— Se me fosse possivel, accederia a seu pedido. Mas a ordem do commando geral não permitte correspondencia para o Rio, nem mesmo que a censuremos.

Talvez, quem sabe, é para uma familia afflicta, que, anciosa, espera noticias? Resigne-se. Ha tantos soffredores do mesmo mal!...

Retirou-se Venancio, com os olhos marejados de lagrimas.

Ivo fôra inexoravel, como a lei.

Toda lei, nos seus artigos e paragraphos, quando feita pelos homens, não attende as razões do coração. E' severa, inflexivel, contraria ao sentimentalismo.

Ivo bem podia abrir um claro na lei a que obedecia, se attendesse aos dictames de seu coração; mas, embotado pela inveja, que lhe causara a felicidade do outro, em possuir a mulher que amava, tornou-se cruel, severo como a propria lei, não consentindo que innocentes e ingenuas palavras, ternas e amorosas, fossem alegrar aquella que, de longe, soffria pela vida de seu amado.

Era a lei.

Rio, 27-4-925.

Roberto MORENA.

COMMERCIO EXTERIOR

Intercambio do Brasil com a Europa

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Durante o primeiro semestre do anno passado exportou o Brasil para os paizes da Europa mercadorias no valor de 729.435 contos, correspondentes a 18.987.907 libras esterlinas; a importação da mesma procedencia, em o mesmo periodo, foi representada por 663.921 contos, convertidos em 17.075.915 libras. Reunidos os valores da importação e exportação, teremos o valor total do intercambio do Brasil com as nações da Europa, a cifra de 1.393.356 contos, equivalentes a 36.053.822 libras esterlinas. Comparada a exportação de 1924 nesse semestre com a importação verifica-se ter havido um grande saldo em a balança do nosso commercio com a Europa, ou sejam 65.514 contos papel, e encontrando-se tambem em ouro o saldo de 1.912.092 libras.

Pondo-se em confronto o valor papel da exportação em o anno passado, seis primeiros mezes, com o do 1913, verificaremos ter triplicado esse commercio, pois em 1913 exportamos apenas 226.560 contos, ao passo que, no semestre do anno passado, a exportação foi expressa pelo valor do 729.435 contos. Infelizmente a baixa do cambio não permitte termos em ouro essa mesma proporção, pois em 1913 o valor da exportação ouro foi superior a 15.582.400 libras, no passo que em o anno passado, como se vê dos boletins da Estatistica Commercial, os valores ouro se limitam a 18.987.907 libras.

Actualmente, o paiz que mais importa do Brasil é a França, vindo em segundo logar a Allemanha, em terceiro a Hollanda, em quarto a Italia e em quinto a Inglaterra, como se vê do seguinte:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A EUROPA

Primeiro semestre de 1924

Destino	Valor papel—Contos	Valor ouro
França	189.336	4.931.674
Allemanha	157.477	4.099.538
Hollanda	146.467	3.815.667
Italia	104.575	2.700.377
Inglaterra	82.803	2.122.449
Belgica	48.004	1.244.370
Suecia	23.594	615.815
Dinamarca	17.648	455.417

Quanto á importação, o nosso maior mercado vendedor na Europa é a Inglaterra, depois a Allemanha e em seguida a França; a Belgica e a Italia acham-se mais ou menos parelhas. Assim, os paizes que mais nos vendem, não são os que mais nos compram, com excepção da Allemanha, cuja exportação para o Brasil e importação do Brasil se conservam, em o periodo que estudamos perfeitamente equilibrados, porque importando 122.477 contos de mercadorias brasileiras em os seis mezes de 1924, exportam para as nossas praças egualmente 124.041. Os numeros seguintes demonstram a nosa importação dos paizes europeus:

IMPORTAÇÃO DA EUROPA, POR ORIGEM

Primeiro semestre de 1924

Procedencia	Valor papel	Valor ouro
Inglaterra	278.326	7.158.242
Allemanha	124.041	3.210.616
França	85.083	2.206.902
Italia	[illegible]	[illegible]
Belgica	43.833	1.129.213
Portugal	18.880	485.051
Suissa	10.673	278.074
Hollanda	10.375	267.013
Hespanha	10.190	262.509
Noruega	8.963	231.169
Suecia	6.439	165.874

As maiores exportações para a Europa no semestre são representadas por café, fumo, cacáo, borracha, assucar, algodão, couros, carnes, babassú, madeiras e cêra de carnauba. Os portos de maior saida para a Europa são os de Santos, 367.531 contos; Rio de Janeiro, 242.149; Bahia, 110.602; Rio Grande do Sul, 58.422; Amazonas, 47.202; Pará, 44.309; Recife, 34.660; e Paraná, 32.194 contos.

Em os nove primeiros mezes do anno passado o valor que mais avulta na importação é o do café, 1.377.570 contos, vindo em seguida o dos fructos para oleos, 87.018 contos; depois o dos couros, 79.223 contos; o das carnes congeladas, 73.234; e ainda o do fumo, 62.126 contos e, finalmente, o cacáo, 60.918 contos."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS E COMMERCIO DE COUROS

Em reunião do conselho deliberativo desse centro, foi eleita a directoria abaixo, que terá de gerir o anno social e financeiro de 11 de maio de 1925 a 11 de maio de 1926: presidente, Cesar Augusto Bordallo; vice-presidente, Evaristo José Rodrigues; 1º secretario, Joaquim Homem de Oliveira; 2º secretario, João Ferreira Braga; 1º thesoureiro, Domingos José Robalinho; 2º thesoureiro, Pedro Rodrigues Peres, e procurador, M. A. Abrunhosa.

Commissão de contas e syndicancia — José Santos, Antonio Teixeira Alvadia e Alberto Saraiva.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Em sessão solemne foi empossado o novo conselho administrativo, eleito para dirigir a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, — no biennio de 1925-1926, o qual ficou assim constituido: presidente, Arthur Osorio da Cunha Cabrera; vice-presidente, Pedro Xavier de Almeida; 1º secretario, Raul Ramos Villar; 2º secretario, Augusto Carlos Setubal; 1º thesoureiro, Mario J. Carvalho; 2º thesoureiro, Avelino de Souza Reis e procurador, Pedro de Magalhães Corrêa.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Em sessão de 6 do corrente procedeu-se á eleição dos dirigentes do directorio academico da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, no periodo de 1925, recaindo a escolha nos seguintes representantes: presidente, Jorge Felippe Kafuri; vice, Reynaldo Saldanha da Gama; thesoureiro, Gentil Ferreira de Souza; 1º secretario, José Diogo Brochado da Rocha, e segundo secretario, Floriano José Ribas Marianno.

Presidentes das commissões de: Revista, Gentil Ferreira de Souza; Publicidade, Thomaz Murinho de Albuquerque Andrade; Conferencias, João Carlos Restier Backeuser; Beneficencia, Eudoro Lemos de Oliveira; Esporte e xadrez, Reynaldo Saldanha da Gama; Festas e homenagens, Heitor Regis Bittencourt.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Para roupa branca

Escreve-me a minha amiguinha que se vae casar e "como os tempos andam bicudos" pretende fazer em casa grande parte do seu enxoval. Para auxilial-a nesse louvavel intento pede-me uns "riscos" bonitos de roupa branca, pois declara querer tem um "enxovalzinho successo", são estes os seus proprios termos. Nada mais bonito, com effeito do que uma bonita roupa de baixo e o contacto das finas cambraias, "voiles" sedosos ou crêpes macios, constitue um verdadeiro prazer de estheta para as verdadeiras faceiras.

Rendas e bordados estão em grande moda, direi eu primeiramente á minha amiguinha, e a maior fantasia é permittida e até aconselhada nas criações de "lingerie" moderna. E é assim que lhe mando as lindas suggestões desta pagina. O numero 1 apresenta uma deliciosa camisola de crêpe da China côr de rosa, ornada de pequeninos grupos de préguinhas, "á jours" e de tres grupos de flores bordadas ao "plumetis", muito em relevo e cujas folhas são feitas de fita recortada. A arachneana camisa numero 2, é feita de "voile" triplice "plissé", côr de limão, guarnecido na parte de cima por uma tira de filó sobre a qual uma cercadura de folhas e papoulas amarellas vem applicar-se solta sobre o crêpe. Combinação o numero 3, de setim carne, guarnecido dos lados com uma larga fita de setim salmão e "á jours", executados em algodão "perlé", dispostos em diagonal, tendo no meio um monogramma em salmão.

Quadrados de Veneza ou uma tira de "filet" incrustada em "linon" sedoso e enquadrados pela graça de pequeninos gommos de fita realçam a simplicidade dessa linda camisa 4. Calças de crêpe côr de limão, orladas com uma fitinha preta e enfeitadas com grandes pastilhas de velludo preto, tal é o modelo 5. O 6 consta de uma combinação de China branco, inteiramente "plissé", ornada na frente com entremeios de renda "écrue".

De cambraia branca, o modelo 7, tem a parte de cima toda feita de um gradeado de fita de côr, préguinhas e monogramma bordado. De crêpe da China roxo pallido, a camisa 8 é enfeitada com um entremeio de renda ócre e uma fita roxo mais escuro, disposta em bicos. De "voile" de seda azul pallido a camisola 9 é toda bordada na parte de cima de "plumetis" azul mais carregado, dispostos em losangos. Um "plissé" do mesmo tom emmoldura o decote e a cava das mangas.

"Plissé" tambem a camisinha 11, sendo a parte de cima de China azul ornada com grandes ovaes presos por "á jours"; hombreiras de fita preta e um monogramma preto bordado no meio. Crêpe tambem, o modelo 2, mas branco, preguendo na frente e encimado por um largo entremeio de renda e fitas de velludo branco.

Outro lindo effeito de entremeio de guipura é o do modelo 13, finalizando uma luxuosa combinação de crêpe-setim "gris", prateado.

O modelo 12, uma bonita camisa de "linon" guarnecido de uma pala em bicos, feita de preguinhas presas por entremeios de valencianas.

A minha amiguinha não se poderá queixar do "chic" e da profusão dos modelos. Agora, é escolher.

CHIFFON.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo, 129, podendo ser vista diariamente.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente, 111, em centro de terreno, grande chacara, seis quartos, duas salas, etc.

APOSENTOS arejados e confortaveis, mesa excellente, alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento; á rua do Mattoso n. 133.

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se um terreno 10 x 50 na parte esgotada. A tratar no Escriptorio Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º — 2 á 6.

COMPRA-SE um terreno em Ipanema ou Leblon, com urgencia. T. Central 2.072.

IPANEMA — Vende-se optimo terreno proximo á rua Dario Silva, por 15:000$, devido á grande urgencia. Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º — 2 á 6.

IPANEMA — 30 x 50 e 40 x 50 — Vende-se optimo terreno [illegible] Novembro [illegible] Prudente de Moraes [illegible] Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º — 2 á 6.

VENDE-SE o solido predio de dois pavimentos á rua Barão de S. Felix n. 180, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua [illegible] n. 112, Todos os Santos, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE o solido predio á rua Humaytá n. 229, Botafogo, tendo ao lado um grande edificio para [illegible], em leilão pelo leiloeiro JULIO, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE o bom terreno da rua [illegible] n. 174, medindo 10 metros de frente por 100 de fundos, com excellente [illegible], em leilão, quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE por 25 contos cada um os predios da rua Barão São Francisco Filho, 156/158, em Andarahy, sendo um de esquina [illegible] Av. Rio Branco, 152, sobrado. Phone Norte 3.259.

CASA
VENDE-SE OU ALUGA-SE [illegible] 73, Visconde Figueiredo, perto do Collegio Lafayette. Tel. 21 C.

CASA NO LEME

ALUGA-SE UMA EM MAGNIFICO LOGAR E COM OPTIMAS ACCOMODAÇÕES PARA FAMILIA DE TRATAMENTO. TRATA-SE PELO TELEPHONE SUL 2489.

PETROPOLIS

Excellente casa moderna, optimamente situada a 3 minutos a pé da estação, proxima do Collegio de Sion — aluga-se mobiliada ou não, pelo preço e pelo tempo que se combinar. Cartas a João Brito, R. Visconde do Rio Branco, 27, 1º andar ou telephone para C 4542.

PREDIO-GLORIA

Vendem-se o magnifico predio e moveis em que se achava installada [illegible] com magnificas accommodações para familia de alto tratamento, á rua da Gloria [illegible], em leilão, quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIO A' RUA DAS LARANJEIRAS

Vende-se o esplendido predio de sobrado, com magnifico porão habitavel, [illegible] á rua das Laranjeiras [illegible] Trata-se á rua Conde de Irajá, 111, Botafogo. Tel. Sul 1443. — Preço 230:000$000.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com contracto o grande armazem e 1º andar do predio á rua [illegible] Rio Branco n. 17. Pode ser visto durante todo o dia e trata-se no n. 51.

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se os melhores lotes em ruas transversaes á avenida Atlantica, [illegible] melhoramentos. — Companhia Constructora Brasil, avenida Rio Branco n. 112, 7º andar.

TERRENOS

Vendem-se quatro magnificos lotes de terreno á rua das Laranjeiras [illegible] Republica do Perú' [illegible]

RIO, 12 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	5 9/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	118.10	118.15
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.35	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock		
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		
St. John d'El-Rey Mining Ord.		
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		
London & S. American Bank		
Mala Real Ingleza, Ord.		
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		
Consols, 2 ½ %		
Rente Françaises, 4 %		
Rente Françaises, 3 % (Bolsa de Paris)		
Rente Françaises, 1913 (Integralizado)		
Rente Françaises, 5 % (Bolsa de Paris)		

LONDRES, 11 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.87	4.84.87
S/Genova, á vista, por £ L.	118.25	118.15
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.32	33.32
S/Paris, á vista, por £ F.	93.25	93.05
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.10	96.05

LONDRES, 11 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	118.12	118.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.33	33.32
S/Paris, á vista, por £ F.	93.20	93.10
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06	25.06
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.05	96.10

NOVA YORK, 11 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.00	5.21.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.50	4.10.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.53.00	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.50	5.05.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 11 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.84.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.25	5.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.50	4.10.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.27.00	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 11 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	93.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	279.25
Paris s/Berna, á vista, por F. F.	—	370.25
Paris s/Nova York	—	—

BUENOS AIRES, 11 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 3/8	44 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	44 7/16	44 3/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/16	47 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/4	47 1/4

SANTOS, 11 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Ap. estavel	5 3/32	5 9/64	Não ha
A's 10,40	Frouxo	5 5/64	5 1/8	Não ha
A's 10,55	Frouxo	5 1/32	5 3/32	Não ha
A's 15,05	Frouxo	5 1/32	5 5/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 40 a 47 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.60	14.20
Para setembro	13.50	13.05
Para dezembro	13.05	12.58
Para março	12.48	12.01
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		79.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 11 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.32	14.20
Para setembro	13.16	13.05
Para dezembro	12.78	12.58
Para março	12.21	12.01

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 37 a 49 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.60	14.20
Para setembro	13.46	13.05
Para dezembro	12.95	12.58
Para março	12.40	12.01

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	18 ⅝	19
N. 7	18 ¼	18 ½
De Santos:		
N. 4	21 ¾	22
N. 7	20	20 ¼

HAVRE, 11 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ½ a 2 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	370	270
Para setembro	363	361 ½
Para dezembro	354	351 ¾
Para março	344	341 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

SANTOS, 11 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.519
No dia anterior	37.125
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.271.388
No dia anterior	2.255.244
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.650
Para a Europa	10.693
Para outros paizes	2.032
Total	14.375

SANTOS, 11 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	40$750	40$600
Para junho	39$550	40$023
Para julho	38$400	29$250
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		31.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 11 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	25.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	6.000	—

JUNDIAHY, 11 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 8.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	8.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 13 a 19 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 14 pontos.

No disponivel americano, baixa de 14 pontos.

No americano a termo, baixa de 13 a 19 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.43	13.57
Maceió "Fair"	13.43	13.57
American "Fully" Midding	12.48	13.62
Opções:		
Para julho	12.28	12.47
Para outubro	12.08	12.23
Para janeiro	11.99	12.12
Para março	12.00	12.13

LIVERPOOL, 11 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois de Nova York. Os altistas dominam o mercado depois da abertura, devido a avisos de cado. Baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.42	12.47
Para outubro	12.16	12.23
Para janeiro	12.09	12.12
Para março	12.07	12.13

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Ausencia geral de interesse especulativo. Noticias de Liverpool. Baixa de 14 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	22.82	23.04
Para outubro	22.47	22.70
Para janeiro	22.36	22.50
Para março	22.57	22.76

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 4 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.30	23.35
Para julho	23.04	23.08
Para outubro	22.70	22.77
Para janeiro	22.50	22.60
Para março	22.76	22.36

PERNAMBUCO, 11 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	108.900
No dia anterior	108.600
Existencia:	
No dia de hoje	6.100
No dia anterior	5.800

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	68$000	68$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de maio.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	8.600
No dia anterior	9.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.472.400
No dia anterior	3.463.900
Existencia:	
No dia de hoje	310.000
No dia anterior	301.600

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$700
Dia anterior	12$700 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	11$600 a	12$000
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	10$600 a	11$000
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

Para julho	15.55	15.90
Para julho	15.75	16.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Sem letras offerecidas e com um movimento mais animado de procura para remessas, abriu e funcionou o mercado de cambio, hontem, em condições pouco accessiveis.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 23/32 d., dando o valor, e a 5 7/64 d., sem o valor, attendendo pequenas quantias a 5 23/32 d. para o mercado.

... o mercado esteve menos accessivel e fechou com o Banco do Brasil sacando a 5 1/8 d., ordem e valor, e a 5 5/64 d., sem valor, com todos os outros operando a 5 3/16 d. e comprando a 5 1/8 d.

Os soberanos cotaram-se a 52$000 e a libra-papel a 5$800.

O dollar regulou, á vista, de 9$840 a 9$900, e a prazo de 9$800 a 9$870.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/16 a	5 3/32
Paris	$507 a	$510
Nova York	9$800 a	9$870
Praças	A' vista	
Londres	4 63/64 a	5 1/32
Paris	$512 a	$516
Italia	$401 a	$408
Portugal	$497 a	$498
Nova York	9$840 a	9$900
Canadá	9$860	—
Hespanha	1$435 a	1$445
Suissa	1$901 a	1$921
B. Aires (papel)	3$890 a	3$930
B. Aires (ouro)	—	2$850
Montevidéo	9$120 a	9$170
Japão	—	4$195
Suecia	2$662 a	2$700
Noruega	—	1$691
Dinamarca	—	1$870
Syria	—	$513
Belgica	$498 a	$501
Slovaquia	$294 a	$298
Chile (ouro)	—	1$190
Rumania	$053 a	$061
Allemanha (marco da renda)	2$350 a	2$355
Austria (por schilling)	1$400 a	1$430
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$513 a	$515

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$870, e á vista, a 9$900, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$407 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O movimento verificado no mercado de titulos, foi, hontem, regularmente animado, registrando-se negocios de maior interesse sobre varios papeis, notadamente apolices geraes e municipaes.

Aquellas estiveram firmes e estas ainda com os preços em condições variaveis.

Os titulos de bancos regularam, em geral, bem collocados, tendo funccionado pouco activos os demais papeis em trabalhos.

Cotaram-se em ascendencia os papeis da Docas da Bahia, que ficaram firmes, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniform. de 200$	1 a	650$000
Uniform. de 1:000$	4 a	793$000
Uniform. de 1:000$	128 a	796$000
Diversas Emissões:		
De 500$, nom.	4 a	910$000
De 1:000$, nom.	11 a	792$000
De 1:000$, nom.	30 a	794$000
De 1:000$, nom.	63 a	795$000
De 1:000$, nom.	170 a	796$000
De 1:000$, nom.	103 a	797$000
De 1:000$, nom.	47 a	798$000
De 1:000$, port.	12 a	648$000
De 1:000$, port.	72 a	649$000
De 1:000$, port.	358 a	650$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	15 a	148$000
Emp. 1914, port.	3 a	147$000
Dec. 1.535, port. 7 %	184 a	149$000
Dec. 1.933, port. 8 %	20 a	177$000
Nictheroy, 2ª série	100 a	67$600
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	27 a	96$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	48 a	366$000
Companhias:		
Seg. Lloyd Sul-Americano	50 a	100$000

DEBENTURES

America Fabril	50 a	180$000
Docas de Santos	200 a	188$000
Mercado	21 a	193$000

ALVARA'

D. Emissões, nom.	25 a	797$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformisadas, 5 %	798$000	796$000
Div. Emissões, 5 %	798$000	769$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	—	805$000
Div. Emissões, caut.	—	649$000
Div. Emissões	651$000	649$600
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	96$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	380$000
Emp. 1906, port.	148$000	147$000
Emp. 1914, port.	146$500	146$000
Emp. 1917, port.	144$500	143$000
Emp. 1920, port.	137$000	133$000
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	140$000
Dec. 1.999, 7 %	152$000	—
Dec. 1.556, 7 %	160$000	—
Dec. 1.933, 8 %	177$500	176$500
Nictheroy, 2ª série	8$000	67$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	365$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	189$000	180$000
Lavoura	45$000	34$000
Funccionarios	50$000	49$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	530$000
Bom Pastor	215$000	—
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	425$000
Manufactora	—	230$000
Petropolitana	—	428$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	67$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	388$000
Docas da Bahia	40$000	29$000
Diamantifera	—	2$500
Docas de Santos	560$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	152$000
Mercado	193$000	190$000
Docas da Bahia	—	123$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	180$000
Alliança	188$000	—
Santa Helena	—	185$000
Prog. Industrial	—	180$000
Corcovado	—	170$000
Manufactora	—	150$000
Mercado	—	192$000

ALFANDEGA

O inspector baixou, hontem, portaria determinando que passe a ter exercicio na porta de saida do armazem n. 17, o conferente Herminio Rodrigues de Loureiro Braga.

Manifestos distribuidos — N. 645, vapor nacional "Bagé", de Rotterdam, ao escripturario Caio Wernock; n. 646, vapor inglez "Archimel", de Cardiff, ao escripturario Josetti; n. 647, vapor nacional "Cabedello", de Norfolk, ao escripturario Hipper; n. 648, vapor inglez "Laplace", de Liverpool, ao escripturario Paula Barros; n. 649, vapor allemão "Madeira", de Hamburgo, ao escripturario Josetti; n. 650, vapor allemão "Monte Oliva", de Hamburgo, ao escripturario Hipper; n. 651, vapor italiano "Principe di Udine", de Genova, ao escripturario Geminiano; n. 652, vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de Napoles, ao escripturario Geminiano; numero 675, vapor hollandez "Alwaki", de Buenos Aires, ao escripturario Paula Barros.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 11:

Em ouro	213:673$394
Em papel	168:774$273
Total	382:447$667
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	3.582:983$757
Em egual periodo de 1924	2.939:735$190
Differença a maior em 1925	643:248$597

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	11:724$300
De 1 a 11 do corrente	230:313$900
Em egual periodo do anno passado	297:865$100
Differença para menos em 1925	67:551$200

Generos de consumo

CAFE'

Encontrámos o mercado de café, hontem, sem maior movimento de negocios e assim em condições accessiveis, com os preços em declinio.

Os compradores estiveram retrahidos e o typo 7 passou a cotar-se a 48$500 por arroba.

Foram negociadas, na abertura, sobre o disponivel, 1.721 saccas, com o mercado pouco inspirado pelas noticias desfavoraveis dos centros de consumo.

A' tarde, não se verificou movimento algum de importancia no mercado, que accusou vendas de 471 saccas apenas, no total de 2.192 ditas.

O mercado fechou paralysado e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.822
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	1.822
Desde o dia 1º	20.713
Média	2.301
Desde 1º de julho	2.948.350
Média	9.449
Embarques:	
Para a Europa	1.750
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	500
Total	2.250
Desde o dia 1º	30.203
Desde 1º de julho	2.884.296
Em egual data de 1924	3.816.050
Existencia:	
No mercado	164.225
Em egual data de 1924	212.041

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	1.278

Mercado frouxo.

Pauta	3$490

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.721
A' tarde	471
Total	2.192

Preços pela arroba:

Typo 7	48$500
Typo 7 em 1924	36$500

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	48$050	48$000
Junho	47$300	47$000
Julho	46$700	46$200
Agosto	46$000	45$900
Setembro	45$150	44$800
Outubro	44$800	44$300
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	47$700	47$300
Junho	46$800	46$750
Julho	46$000	45$650
Agosto	45$600	45$200
Setembro	45$000	44$200
Outubro	44$050	44$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	22.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	203
Grace & C.	174
Hard, Rand & C.	56
C. Santista de Exportação	174
Para Amsterdam:	
C. Santista de Exportação	250
Theodor Wille & C.	1.000
Oscar Marques & C.	250
Para Nova Orleans:	
Vieri S. A.	500
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	250
Para Las Palmas:	
Mc. Kinlay & C.	100
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	100
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Pinheiro Ladeira & C.	754
Total	4.805

ALGODÃO

Regulou estavel o mercado de algodão, hontem, mas, sem negocios de maior importancia.

Os preços permaneceram inalterados e o mercado fechou, no emtanto, com tendencias desfavoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a	62$000
Primeiras sortes	57$000 a	58$000
Medianos	54$000 a	55$000
Paulista	54$000 a	55$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia 9	—
Saidas	515
Existencia	30.938

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sustentado, com um movimento pouco activo de negocios, porque os compradores estiveram retrahidos.

Tornaram-se, assim, menos animadoras as suas tendencias, fechando sem entradas e sem maiores saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a	70$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	58$000 a	59$000
Mascavinho	60$000 a	63$000
Mascavo	53$000 a	55$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
No dia 9	—
Saidas	1.950
Existencia	182.293

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	67$800	67$800
Junho	66$000	65$700
Julho	63$600	63$000
Agosto	60$900	60$500
Setembro	59$000	58$000
Outubro	57$000	56$000
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Maio	68$700	67$500
Junho	66$000	66$000
Julho	63$700	63$000
Agosto	61$000	60$200
Setembro	—	—
Outubro	57$000	56$200

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	3.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 95 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	796
Vitellos	31
Porcos	19

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 807 rezes, 11 vitellos e 60 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 765 1|4 rezes, 31 vitellos e 19 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$300 a	7$300
Superior	6$000 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	4$000 a	4$500

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	25$000 a	26$000
Branco	35$000 a	38$000
Misturado e regular	22$000 a	23$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	33$000 a	35$000
De 2ª qualidade	29$000 a	30$000
De 3ª qualidade	27$000 a	28$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:250$ a	1:260$
De 36 grãos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	640$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	2$600 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$600
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas		Nominal
Puras mantas	1$800 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Prudente de Moraes".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Hanna Skogland".

Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Casmona".

Interno 3 (mixto A-B) — Vapor allemão "Dantzig".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Salta".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Lidio do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor norueguez "Cederic".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Jerseymour" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Taubaté".

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor allemão "Bilbão".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Dadnorshire".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Duplelx".

Interno 10 — Vapor inglez "Kheorou".

Pateo 10 — Vapor inglez "Hampstead" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor inglez "Severn" — Recebendo carga.

Pateo 13 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Duca degli Abruzzi".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 18 (mixto C) — Vapor allemão "Monte Olivia".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Aurigny".

Paraça Mauá — Barca nacional "Almirante Saldanha" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Madeira".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Alwaki".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Taormina".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

Do Rio Grande e escalas, o paquete francez "A. V. Jouresbery".

SAIDAS NO DIA 11

Para Santa Lucia, o vapor inglez "Holngton Court".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Bocaina".

Para Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Alwaki".

Para Santos, o vapor inglez "Kheorou".

Para Genova e escalas, o vapor italiano "Taormina".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Monte Oliva".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Cap Norte"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	12
Amsterdam — "Flandria"	12
Rio da Prata — "Gelria"	12
Genova — "Giulio Cesare"	12
Londres — "Highland Glen"	12

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Iraty"	12
Pelotas e esc. — "Itaposan"	12
Hamburgo — "Cap Norte"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Amsterdam — "Gelria"	12
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	12
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12

CASA BANCARIA BOAVISTA & C. LIMITADA

Rua da Alfandega, 30

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1925

Activo		
Carteira:		
Titulos descontados	6.236:508$910	
Letras a receber	2.904:280$590	9.140:789$500
Contas correntes:		
Devedores por emprestimos e adeantamentos		2.681:107$620
Correspondentes no paiz:		
Saldos á n|disposição em C|C		84:956$260
Valores e titulos de propriedade		122:600$000
Valores caucionados	3.558:377$000	
Valores depositados	1.485:803$000	5.044:180$000
Diversas contas		1.492:604$400
Caixa:		
Dinheiro em cofre	383:094$300	
Depositos nos Bancos	1.675:958$790	
Em outras especies	2:211$660	2.061:264$750
		20.627:502$530

Passivo		
Capital		4.000:000$000
Depositantes:		
Contas correntes	4.175:356$310	
Depositos a prazo fixo	638:564$780	
Letras a premio	$	4.813:921$090
Correspondentes no paiz:		
Saldos credores		44:394$250
Cheques e ordens de pagamento		184:721$800
Titulos redescontados		2.022:467$250
Credores por titulos em cobrança		2.904:280$590
Titulos em caução e em deposito		5.044:180$000
Diversas contas		1.613:537$550
		20.627:502$530

Boavista & C., Ltd.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"Comidas, seu Tiburcio" — Burleta em 3 actos, de R. Coutinho e S. Concertino, musica de Sophonias Dornellas.

Não fosse a presença da sra. Ottilia Amorim na scena — contratada recentemente para o elenco do Carlos Gomes — e a primeira de ante-hontem, naquelle theatro, talvez que houvesse passado despercebida. A noticia, porém da sua estréa, despertou geral interesse, o que fez com que apanhasse o antigo Santa Anna duas casas magnificas.

A peça — "Comidas, seu Tiburcio" — é uma burleta vulgar que teve na sra. Ottilia, tal a maneira por que animou a representação, o seu maior elemento de agrado.

Não houvessem os autores da referida peça, condescendido em satisfazer o gosto da galeria o tambem da direcção da "troupe dos Garridos" e certo teriam preparado obra melhor, pois não lhes faltam qualidades para escriptores de theatro, como o demonstraram no architectar dos tres actos de "Comidas, seu Tiburcio".

Ha na burleta um papel que teria sido preparado, naturalmente, para a sra. Alda Garrido, que não quiz entrar na peça: o da caipira "Modestina", a figura feminina de maior relevo. Fel-a porém, com bastante habilidade, a sra. Augusta Guimarães. Mas "Filesia", a "cocotte", pela sra. Ottilia, passou a ser o papel mais interessante, tão bem interpretado foi. E não podemos deixar de registrar aqui a graciosidade desenvolta com que dansou a sra. Ottilia, o "shimmy", com o sr. Manoelino Teixeira, numero que, por sua original marcação, foi executado tres vezes, a insistentes pedidos da platéa.

O desempenho em o seu conjunto, resentiu-se de mil e uma hesitações, mal sabidos que estavam os demais papeis da burleta. Essa falha, alliada a uma exhuberancia inutil de dialogo, ainda mais aggravada pelos "enxertos", deu em resultado o alongamento da representação, que ultrapassou, em muito, o tempo das sessões, massando por vezes os espectadores. Corrigido isso e encurtada a dialogação, a burleta, com o amparo da sra. Ottilia Amorim, poderá fazer carreira regular.

A nossa festejada "estrella" da revista, quer ao surgir na scena, quer nos finaes de acto foi grandemente festejada pela sala, sendo-lhe offerecidas tres lindissimas "corbeilles" de flores naturaes. — O. Q.

NOTA — Só hoje foi publicada esta chronica, devido á falta de espaço nos numeros anteriores.

O THEATRO

LUPE RIVAS CACHO

Mais alguns dias e estará entre nós a Companhia Lupe Rivas Cacho, "Mexico tipico" e "Atravez da terra" serão as revistas com que se apresentará ao nosso publico, na noite de 16 do corrente, no theatro Lyrico, mostrando-nos pela primeira vez os quadros mais interessantes e mais verdadeiros da vida mexicana. Reconhecida por todos os criticos de sua terra como a mais verdadeira interprete dos usos e costumes da grande republica nossa amiga, Lupe Rivas Cacho organizou uma companhia de primeira ordem e da qual fazem parte elementos que o publico devidamente apreciará para nos trazer as mais lindas canções e os mais tipicos bailados de sua terra, apresentando-nos tudo isso com o cunho de sympathia e de verdade que a todos satisfará. Companhia unica no seu genero, a realização dos espectaculos de Rivas Cacho será positivamente uma nota nova, na estação theatral deste anno.

Dentro de poucos dias será encerrada a assignatura para os oito espectaculos differentes que Rivas Cacho e seus artistas darão no Lyrico.

"A LEITEIRA DE ENTRE ARROIOS"

Segundo está divulgado, a companhia portugueza de operetas que tem por director o actor Armando de Vasconcellos, embarcará para o Brasil a 1 de junho proximo, a bordo do "Almanzora". Essa companhia, que reune os melhores elementos do genero que explora e que tem por principal figura a graciosa actriz sra. Auzenda de Oliveira, fará a sua estréa com a linda opereta de Penha Coutinho, "A leiteira de Entre Arroios", cuja acção foi inspirada numa das mais poeticas paginas de Julio Diniz, o imortal romancista de "As pupillas do sr. reitor". "A leiteira de Entre Arroios" tem por protagonista a sra. Auzenda de Oliveira e registrou um dos grandes successos da companhia em Lisbôa e no Porto.

COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

Com a opereta "Luna Park", estréa hoje no João Caetano a Companhia Lombardo Caramba, que nos traz, com ligeiras modificações, o elenco e repertorio aqui apresentados na temporada do anno passado.

O entrecho dessa nova opereta gira em torno de uma frivolidade, um equivoco matrimonial, que serve, apenas, como pretexto, para que se exhibam, "toilettes" custosas e quadros typicos, de caracter hespanhol, onde ha bailados classicos e populares.

S. B. A. T.

RECEPÇÃO DO ESCRIPTOR ARGENTINO, SR. JOSÉ ANTONIO SALDIAS

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes receberá, hoje, ás 16 horas, em sessão especial, o seu eminente confrade sr. José Antonio Saldias, secretario da Sociedade Argentina de Autores. Aberta a sessão pelo dr. Alvarenga Fonseca, presidente, seguir-se-á com a palavra o dr. F. Aarão Reis, orador official, que saudará o illustre hospede. Responderá o sr. Saldias, sendo servido depois o chá, durante o qual far-se-ão ouvir varios artistas nossos, tocando a orchestra da sala de espera do Theatro Carlos Gomes. A Sociedade expediu convites aos artistas de nossos theatros, como, porém, tem immenso desejo e prazer de apresental-os ao illustre confrade, elle, egualmente, de conhecel-os, avisal-os de que, sendo possivel que tenha havido qualquer extravio, naturalissimo em casos taes, para elle o ingresso independe dessa formalidade. Não haverá traje de rigor.

"EU ARRANJO TUDO", NO TRIANON

Apesar do exito alcançado pela comedia "O Papão", no Trianon, a companhia Procopio Ferreira annuncia já para a proxima sexta-feira, 15, a primeira, nesta época, da comedia em 3 actos, do dr. Claudio de Souza, "Eu Arranjo Tudo", que subirá á scena com montagem magnifica e "mise-en-scene" caprichosa do dr. Christiano de Souza, estando os seus papeis entregues a os melhores elementos da companhia. O sr. Procopio Ferreira tem na peça mais um bom trabalho.

A VESPERAL DE AMANHÃ, NO TRIANON, EM HOMENAGEM AO ESCRIPTOR SALDIAS

Realizar-se-á amanhã, no Trianon, ás 15 horas, a vesperal em homenagem ao escriptor e jornalista argentino sr. José Antonio Saldias. O sr. Procopio Ferreira teve o maximo cuidado na organização do programma desse espectaculo, que consta do seguinte:

1ª parte — Unica representação da comedia "O Tio Solteiro".

2ª parte — 2º acto da comedia "O talento de minha mulher".

3ª parte — "A Ultima Entrevista", dialogo de d. Julia Lopes d'Almeida, pelo sr. Procopio Ferreira e sra. Itala Ferreira.

4ª parte — Saudação pelo sr. Raphael Pinheiro.

5ª parte — Grandioso acto variado, com o concurso de varios artistas.

"O GATO PRETO"

A companhia portugueza que occupa o Republica annuncia para a proxima sexta-feira as primeiras representações da famosa magica de Eduardo Garrido "O gato preto". Levada no antigo Variedades, ha mais de trinta annos, pela companhia Guilherme da Silveira, com Rosa Villiot, Mesquita, Oudin e Xisto Bahia, nos principaes papeis, "O gato preto" marcou época, sendo considerada a magica melhor do imaginoso autor da "Gallinha dos ovos de ouro", de "A pera de Satanaz" e de tantas outras. A companhia do Republica ensaia "O gato preto" com o maximo cuidado, tendo confiado os papeis principaes a Julieta Soares, Zulmira Miranda, Beatriz Costa, Jorge Gentil, Alvaro Pereira e Joaquim Prata.

Até quinta-feira ficará no cartaz a engraçada fantasia "A ilha das virgens", a peça mais alegre que se representa entre nós, actualmente.

THEATRO DE AMADORES

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O NOVO ENSAIADOR DA ESCOLA DRAMATICA

Dispensa qualquer elogio a feliz iniciativa da directoria do Club Gymnastico Portuguez, convidando para ensaiador da Escola Dramatica o sr. Alvaro Pinto.

Competente, honesto e muito dedicado, o sr. Pinto, conseguirá elevar mais os bons creditos dessa util instituição, ao mesmo tempo que proporcionará excellentes espectaculos. A primeira recita de sua gestão será a 21 do corrente e a julgar pela peça escolhida — "Flores de sombra", comedia do dr. Claudio de Souza — constituirá, sem duvida, uma estréa francamente auspiciosa.

VICTOR LISBOA

Após 42 annos de cordial convivio entre nós, regressa hoje para Portugal, a bordo do "Cap Polonio", o jornalista Victor Lisboa, que por aquelle dilatado periodo de tempo emprestou a "O Paiz", na administração ou no seu corpo de redactores, como critico theatral — que o soube ser dos mais sinceros e competentes — o concurso da sua actividade e o brilho da sua penna.

Nas rodas de imprensa ou nas de theatro, deixa, por isso, Victor Lisboa as mais fundas amizades, taes os dotes de espirito, de caracter e de coração, que delle fizeram o amigo e collega digno da melhor estima e merecedor das melhores atenções. Hontem veiu elle trazer-nos, pessoalmente, o seu abraço de despedida, gentileza que muito nos penhorou.

O "Cap Polonio", que o conduzirá de regresso ao seu paiz, deixará o Cáes do Porto ás 13 horas.

"A FILHA DE JEPHTE"

Amanhã, 13 do corrente, ás 15 horas na séde da Faculdade de Philosophia, á rua 7 de Setembro, 1, será lida a tragedia em verso do poeta Ignacio Raposo, a "Filha de Jephté", que mandada a concurso na Academia de Letras foi reentregue ao autor acompanhada de um elogio que muito honra o poeta que é Ignacio Raposo.

"A filha de Jephté" será declamada pelo actor sr. Marcellio Lima, estando convidadas a assistir a essa leitura todas as pessoas que se interessam pelas letras e pelo theatro.

MUSICA

CELESTE BRANDÃO-LUCILIA FARIA

Realiza-se hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o recital de canto das senhoritas Celeste Brandão e Lucilia Faria, alumnas da professora sra. Heloisa Blocnt Mastrangioli.

O programma dessa audição, carinhosamente organizado, é o seguinte:

1ª parte — Carissimi — "Vittoria" — Lucilia Faria; Haendel — "Air du Messie" — Celeste Brandão; Schubert — "Tu es le repos" — Celeste Brandão; Donaudy — "Spirate pur spirate" — Lucilia Faria; Donaudy — "Perduta ho la speranza" — Celeste Brandão; Donaudy — "Perché, dolce caro bene" — Celeste Brandão; O. Respighi — "Nebbie" — Lucilia Faria; Felix Otero — "Cantiga Praiana" — Lucilia Faria; Gretchaninow — "Berceuse" — Celeste Brandão; Huberti — "Chanson de Mai" — Lucilia Faria.

2ª parte — O. Fernandez — O. Cysne — Celeste Brandão; Tabuyo — "Mi pobre Reja" — Celeste Brandão; H. Oswald — "Ophelia" — Lucilia Faria; H. Lohr — "Little Gray Home" — Lucilia Faria; Felix Otero — "A flor e a fonte" — Celeste Brandão; Villa-Lobos — "Viola" — Lucilia Faria; Messager — "Amour D'hiver" — Lucilia Faria; Paul Vidal — "Ariette" — Celeste Brandão.

Ao piano, a sra. d. Julieta Gomes de Menezes.

CINEMATOGRAPHIA

UM TRABALHO FORMIDAVEL DE MAE MURRAY

O Capitolio está exhibindo "Circe, a encantadora", em que a heroina é Mae Murray, film cujo argumento foi escripto por Blasco Ibanez, que é um dos maiores novellistas do mundo e de quem já o cinema aproveitou, por exemplo "Sangue e arena".

Blasco Ibanez mostra-nos, no seu romance, primeiramente a Circe dos tempos da antiguidade, tão bella, tão seductora; em seguida, o romance nos mostra uma Circe moderna, uma mulher encantadora, fascinadora, que, como a de outr'ora, tambem arrasta os homens, que são capazes de tudo, por ella! E Mae Murray é admiravel nesse papel.

MANOEL PINTO

Faz annos hoje o sr. Manoel Pinto. Nas rodas theatraes e cinematographicas, nos meios sociaes e commerciaes, não ha quem não conheça o anniversariante de hoje.

Proprietario do Ideal, que elle tornou um estabelecimento de diversões de primeira ordem, o sr. Pinto faz parte, tambem, da empresa Pinto & Neves que explora o Recreio, cuja companhia, ha pouco, remodelou, tornando-a uma das primeiras, no genero.

O sr. Manoel Pinto

Por suas qualidades pessoaes e capacidade de trabalho, conseguiu o sr. Pinto rodear-se de geral estima, que, no dia de hoje, será origem das innumeras felicitações que certamente receberá.

MARIA APPARECIDA FRANÇA

A pequena pianista Maria Apparecida França, de 7 annos de edade, apenas, realiza, hoje, ás 15 horas, no theatro Lyrico, o seu annunciado recital, em beneficio da "Casa dos Artistas".

Está assim organizado o programma da sua audição:

1ª parte — Hymnos Nacionaes do Brasil e de Portugal. Itamaty: Air de Ballet, Depart des Chevalier, Papillon. Rossi: Bluette, Mozart "Sonata" (n. 1).

2ª parte — Bach: Trio dum minuetto, Preludio em fá maior. Chopin: Mazurk (ouverture 24, n. 1). Landry En voguent. Debussy: Cake-Walk de Golliwogg.

3ª parte — Bach: Minuetto, Preludio em dó menor, Chopin: Mazurk (44ª). Ruy Coelho: Fado. Tarini: Cavalgade.

JOSÉ LOUREIRO EM VIAGEM PARA O RIO

Passageiro do "Lutetia", a cujo bordo viaja a Companhia Typica Mexicana Lupe Rivas Cacho chegará, sabbado, proximo a esta capital o empresario theatral sr. José Loureiro.

O NOVO PROGRAMMA DO IDEAL

Luxo estonteante, emoção, deslumbramento, tudo quanto se póde exigir de um grande programma cinematographico, encontra-se no que o Ideal começou hontem a exhibir.

Thomas Meighan, masculo artista, reappareceu-nos na empolgante super-Paramount, "Linguas de Fogo", ao lado de Bessie Love e Eileen Percy, e May Mac Avoy, ao lado de Barbara Bedford, de George Fawcett e de Jack Mulhall, é a heroina do magnifico film — "Entre Baccho e Cupido", que ultrapassa, em luxo, tudo quanto tem sido apresentado ao publico.

No palco, continua o inesgotavel successo da "Troupe Gaucha", e dos demais numeros de variedades do attraente programma.

O SOBERBO FILM "A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS"

Não nos é possivel, infelizmente, por carencia de espaço, dizer a grande impressão que trouxemos do grande film "A ilha dos navios perdidos", que o Parisiense tem desde hontem no cartaz. E' por seu assumpto, encenação e luxo, uma verdadeira maravilha da moderna cinematographia, que merece ser visto e admirado.

SHIRLEY MASON, NO ODEON

Shirley Mason tem um alluvião de admiradores. Por isso mesmo será grato avisar a todos que Shirley Mason appareceu hontem no Odeon, em um film adoravel qual ella propria, e com um titulo sugestivo — "Não tenho ciumes". O galã, de quem ella não tem ciumes, é outro artista querido: Bryant Washburn.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Recebemos hontem o numero de sabbado, do "Theatro & Sport", a bem feita revista de Lino Ferreira. Está, como de costume, bem cuidada, materialmente e interessante.

*** A companhia do S. José está realizando os ultimos espectaculos no Rio de Janeiro, visto como, até 20, terá de estrear-se no Eden, de Nictheroy. No dia 22, a companhia Leopoldo Fróes virá occupar aquelle theatro da Empresa Paschoal Segreto, estreando com a nova peça de Duvernois e Dieudonne "O violão e o jazz-band", peça que, em Paris, obteve ruidoso exito de cartaz.

*** Em attenciosa carta que nos dirigiu teve a actriz sra. Margarida Max a gentileza de nos agradecer as referencias, aliás justas, que fizemos ao seu trabalho, em "Gigolette", ora no cartaz do Recreio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
JOÃO CAETANO — "Luna Park".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Circe, a fascinadora", "Curvas perigosas" e "Actualidades Serrador".
ODEON — "Não tenho ciumes".
IDEAL — "Linguas de fogo" e "Entre Baccho e Cupido".
PARISIENSE — "A ilha dos navios perdidos".
PATHE' — "O diadema roubado".
CENTRAL — "Erros de mães".
AVENIDA — "Linguas de fogo".
RIALTO — "Os encantos da Veneza brasileira".
IRIS — "Não tenho ciumes".
PARIS — "Miami".
AMERICANO — "Casta".
HADDOCK LOBO — "Monsieur Beaucaire".
BRASIL — "Viagem ao Polo Norte"

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 11ª pagina)

2º pareo — Premio "Redempção" — 1.450 metros — 2:000$ — Sultana, 46 kilos; Perfumado, 51; Charleroi, 51; Principe, 58, e Major, 52.

3º pareo — Premio "Aventureiro" — 1.600 metros — 3:350$ — Verona, 49 kilos; Asmoñea, 52; Lauredau, 51; Faquita, 52, e Pocklock, 51.

4º pareo — Premio "Liberdade" — 1.600 metros — 3:000$ — Barão, 51 kilos; Yara, 52; Ping-Pong, 54; Pancho, 54, e Barbara, 50.

5º pareo — Premio "Carvalho de Menezes" — 2ª eliminatoria — 1.000 metros — 8:000$ — Miki, 51 kilos; Querido, 53; Cid, 54; Carioca, 51; Quixada, 51; Cervantes, 53; Quietação, 51; Tintureiro, 53, e Tertius Gaudet, 53.

6º pareo — Premio "Kitchner" — 1.600 metros — 3:000$ — Palmeila, 43 kilos; Detraqué, 48; Molecote, 53; Ramalero, 48; Mirante, 51; Cabaret, 52; Solidago, 54, e Cerrito, 53.

7º pareo — Grande Premio "13 de Maio" — 2.600 metros — 8:000$ — Engeitado, 53 kilos; Danubio, 48; Andromeda, 51; Granito, 51; Azul, 52; Primazia, 50, e Liró, 52.

DIVERSAS NOTICIAS

Quando, hontem, de madrugada, galopava, forte, na pista do Itamaraty, em preparativos para o "Grande Premio 13 de Maio", mancou, gravemente, a egua nacional Vetsa, do stud F. Landgren.

Segundo informações colhidas em fonte autorizada, a valente filha de Novelty e Casquette está, infelizmente, inutilizada para corridas.

— Para julgamento do meeting de domingo ultimo, reune-se hoje a directoria do Derby-Club.

— Está sendo alvo de negociações, com um novo turfman, o nacional Aeroplano, do stud Albano G. de Oliveira.

— Houve, hontem, á tarde, muito jogo a favor de Engeitada e Andromeda, inscriptos para a corrida de amanhã.

— Além de J. Rosal, a directoria do Derby-Club, em sua ultima reunião, perdoou o jockey Emilio Escobar.

— E' duvidosa a presença, na corrida de amanhã, da egua Bragança, pensionista do entraineur Paulo Rosa.

ENXADRISMO

O TORNEIO DA CLASSE ESPECIAL DO C. X. DO RIO DE JANEIRO

Será iniciado amanhã, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o torneio da Classe especial. Publicamos abaixo o respectivo emparceiramento. O jogo do dia 13 será ás 13 horas.

Torneio da Classe Especial — 1925

TURNO

Maio, 13 — O. Trompowsky x Gastão da Cunha; Raul de Castro x Luiz Vianna; Cauby Pulcherio x Barbosa de Oliveira.

15 — Gastão da Cunha x Raul de Castro; Cauby Pulcherio x O. Trompowsky; Barbosa de Oliveira x Luiz Vianna.

18 — Raul de Castro x Cauby Pulcherio; Luiz Vianna x Gastão da Cunha; O. Trompowsky x Barbosa de Oliveira.

20 — Cauby Pulcherio x Luiz Vianna; O. Trompowsky x Raul de Castro; Barbosa de Oliveira x Gastão da Cunha.

22 — Luiz Vianna x O. Trompowsky; Gastão da Cunha x Cauby Pulcherio; Raul de Castro x Barbosa de Oliveira.

RETURNO

Maio, 25 — Gastão da Cunha x O. Trompowsky; Luiz Vianna x Raul de Castro; Barbosa de Oliveira x Pulcherio.

29 — Raul de Castro x Gastão da Cunha; O. Trompowsky x Cauby Pulcherio; Luiz Vianna x Barbosa de Oliveira.

Junho, 1 — Cauby Pulcherio x Raul de Castro; Gastão da Cunha x Luiz Vianna; Barbosa de Oliveira x O. Trompowsky.

3 — Luiz Vianna x Cauby Pulcherio; Raul de Castro x O. Trompowsky; Gastão da Cunha x Barbosa de Oliveira.

5 — O. Trompowsky x Luiz Vianna; Cauby Pulcherio x Gastão da Cunha; Barbosa de Oliveira x Raul de Castro.

BOX

JOSÉ MUZI LANÇA UM DESAFIO

Esteve, hontem, em nossa redacção o sr. José Muzi, campeão de pesos leves do Rio de Janeiro, que por nosso intermedio, lança um desafio a todos os boxeurs de sua categoria.

José Muzi conquistou este titulo pelo Vasco, quando este club pertencia á Liga Metropolitana.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Está convocado para hoje, ás 20 1/2 horas, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, afim de tratar da seguinte ordem do dia: pareceres e eleição de cargos vagos em commissões.

A REGATA DO CLUB ICARAHY

Na sessão de hoje, do Conselho da F. B. S. R., deverá ser approvado o projecto de programma para a regata que o Icarahy levará a effeito em 14 de junho proximo.

O projecto não soffreu alteração alguma.

BASKET-BALL

BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, 12 do corrente, um treino com a Associação Christã de Moços, o director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores, na séde do Club, ás 20 horas.

A fabrica do Pó de Arroz "Clubs" distribuirá hoje 20.000 bandeirolas do C. A. Paulistano

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO—Districto Federal, Nictheroy e E. do Rio—Tempo: bom com nebulosidade variavel. Temperatura: elevada, soffrerá ligeiro declinio. Ventos: normaes. Estados do Sul—Tempo: em geral ligeiramente instavel, salvo no Rio G. do Sul, onde será bom. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis.

PAGAMENTOS—Thesouro Nacional—Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:: Montepio civil da Marinha; Montepio civil da Guerra; Pensões provisorias; Praças de pret; Apos. da G. Civil; Montepio M. da Guerra.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes, hoje: "Gelria, para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8. "Cap Norte", para Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8. "Highland Glen", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8..

O ENSINO PRIMARIO E A UNIÃO FEDERAL

(Conclusão da 2ª pagina)

mento. Basta considerar que as escolas, que a União vae subvencionar, são de typo rural, ou nocturnas, e, quando se admitta que o governo federal lhes imponha, a todas, o mesmo programma, esse programma será inapplicavel ás demais escolas do Estado. Por outro lado, o apparelho de fiscalização que o governo federal institue — um fiscal por Estado, e outro, gratuito, em cada municipio — não poderá abranger todas as escolas, ainda mesmo as não subvencionadas.

Creio que nunca, nenhum adepto da intervenção federal no ensino primario, entre nós, se animára a desejal-a com tão desmarcada amplitude.

Todos os clamores que o "bill" Towner-Sterling está levantando, não poderiam exprimir quanto o nosso Regulamento (se tiver o alcance que eu receio attribuir-lhe) ameaçaria prerogativas irrecusaveis dos Estados.

Se estes transferem á União, — o não se concebe que a possam exercer cumulativa e subordinadamente — a fiscalização de todas as suas escolas primarias; e, ao mesmo tempo, em todas ellas, passam a adoptar o programma do ensino "organizado pela União" (a attribuição de elaborar taes programmas não se inclue entre as do conselho Nacional)—despojam-se, definitivamente, da competencia que a Constituição de 91 lhes conferiu em termos expressos, e, como quer que seja, primordialmente — sobre o ensino elementar, e que lhes cabe, ao menos cumulativamente, desde o Acto Addicional.

Os professores, nomeados conforme os termos do accordo que se estabelecer, ficarão, porém, sujeitos a penalidades impostas pelos fiscaes do governo federal.

A intervenção da União, deficiente, inefficaz será, assim, oppressiva e insupportavel. Se a generalizar, ou os Estados a aceitarem, abdicarão, a um tempo, da sua autonomia, e farão retrogradar o seu ensino publico. Muito me surprehenderia se alguns dia, Estados como Minas Geraes, S. Paulo, Bahia, ou Rio Grande do Sul, — ou, ao menos, um destes —, a acceitassem nas condições estabelecidas.

No ponto de vista pedagogico, creio que seria uma calamidade, que nos singularisaria tristemente — a do um paiz de nossas condições sociaes, da nossa situação geographica, do nosso regimen politico—que adoptasse "o mesmo programma", em todas as suas escolas primarias...

Conta-se que houve em França um ministro que pôde dizer em pleno Parlamento: — a esta hora, em todas as escolas de todos os Departamentos se estuda este mesmo exercicio... A anecdota perpetuou-se como documento de um grande erro pedagogico.

Não supponho que muitos Estados venham a acceitar, em taes condições, o auxilio da União; — e, restricto a alguns, de maior penuria, ou de menores melhoras, perderia esse feição nacional, generalisada, que deveria ter, e privaria o Conselho da acção que conviria exercesse em todo o paiz.

Por outro lado, a fiscalisação que o governo federal se propõe exercer, sendo evidentemente perturbadora, seria tambem inefficiente, como vimos.

Era muito mais que isso, e por fórma acceitavel pelos Estados,— o que da União esperavamos quantos lhe desejavamos a intervenção.

Era um largo movimento nacional em favor da educação, que a União deveria promover. A intervenção deixa justifica-se apenas para dar ao movimento a generalidade, a amplitude, o caracter nacional, que só assim pôde assumir. Para esse fim, não bastaria um apparelho burocratico, qualquer que fosse o seu vulto. A pratica dos cargos honorarios, das funcções publicas gratuitas — que os Estados Unidos, riquissimos, realizaram, largamente, e com tanto exito, durante a guerra europêa — e que nós vamos ensaiando apenas em commissões meramente consultivas, sem actuação directa, e quasi sempre apenas decorativas — essa pratica eminentemente democratica, applicada sem a estreiteza de preoccupações de partidarismo e de politicalha, permittiria obter a cooperação de todos os que tenham a capacidade e o interesse de servir á maior das causas da nossa nacionalidade.

E' verdade que o decreto cria um fiscal municipal, gratuito, de nomeação federal, ainda que tão sómente nos municipios onde haja escola subvencionada pelo governo da União.

Nomeia-o o director do Departamento, mas depende a nomeação de proposta do fiscal estadual — este, a seu turno, é de livre nomeação do ministro, sem nenhuma intervenção ou consulta do Departamento do Ensino, do Conselho ou do director.

Seria preciso não conhecer as tradições da nossa politica para não prever que, quasi sempre, o ministro ha de nomear o fiscal que o presidente do Estado lhe indicar — e o fiscal estadual só proporá para os cargos de fiscaes municipaes quem fôr do agrado do mesmo presidente. Correremos o risco de criar uma nova especie de grande eleitoral, com uma nova especie de grandes eleitoraes, sem nos dourados e sem a renda dos seus das patentes.

Finalmente, as attribuições dos fiscaes estaduaes e municipaes acham-se definidas nos termos seguintes: "ao fiscal municipal incumbirá informar ao estadual, e este ao Conselho de Ensino Primario e Profissional, por intermedio do Departamento Nacional do Ensino, sobre todas as occurrencias que interessem á regularidade do ensino nas escolas subvencionadas; dar aos professores o attestado mensal de exercicio para o recebimento de vencimentos e propôr ao fiscal estadual a applicação das penalidades previstas na legislação, ou o termo do accordo."

A criação, em si mesma, parece-me feliz; mas, o mesmo dado ao cargo, a fórma de escolha, a designação apenas para localidades em que haja escola subvencionada pelo governo federal, a estreiteza das attribuições — tudo isso afigura-se de molde a acarretar a inefficiencia das funcções.

Poderes do ministro

Fez-se o movimento de centralisação, não em torno do Departamento, mas em torno da pessoa do ministro da Justiça. A elle, exclusivamente cabe todas as questões variadissimas da sua pasta essencialmente politica, muitas vezes elle proprio politico profissional, desinteressado do descentelo dos questões de educação e ensino — a elle caberá a ultima palavra: reconhecendo escolas normaes, nomeando fiscaes estaduaes, effectuando accordos com os Estados, organizando os programmas das escolas primarias—e, finalmente, por cima de muitas outras attribuições relativas ao ensino superior ou no secundario — applicando aos membros do magisterio, em geral, a pena de suspensão até um anno, quando "se servirem da sua cadeira para pregar doutrina subversiva da ordem legal do paiz". Essa pena severissima, absurda, imposta, sem fórma, nem figura de processo, "ex informata conscientia", nestes termos amplissimos — quando em relação aos alumnos, se trata muito mais acertadamente, de "actos sujeitos á sancção das leis penaes" — não deve ter nenhuma sinão ao que aos tribunaes judiciarios a possam confirmar, em seus termos literaes, num regimen de liberdade de pensamento e de palavra.

O Ministerio da Educação

Por mim, quereria, antes de tudo, o Ministerio da Educação Nacional— o Ministerio que Ruy Barbosa reclamava ha mais de 40 annos, que tantos paizes possuem, que não mesmo possuimos e supprimimos; o Ministerio que o sr. Epitacio Pessôa teve a clarividencia de suggerir e que correspondería á uma das melhores criações do seu fecundo periodo governamental. Aconteceu-me, ha pouco, escrevendo sobre essa necessidade, repetir, inconscientemente, a expressão do sr. Mario Pinto Serva, que ainda não conhecia: "a criação do Ministerio é o primeiro passo para resolver o problema da educação nacional".

E essa criação poderá ser feita, com melhor observancia da Constituição Federal, que a do simples Departamento, subordinado ao Ministerio da Justiça, nos termos em que a fez o recente decreto. Minha esperança é que esta ultima encaminhe, apresse, imponha, aquella outra; tanto me basta para aceital-a, em bloco, quanto ao ensino primario, apezar das restricções expostas. Não é ainda, a data, o "primeiro passo": nos começamos a engatinhar... Todos os riscos desses ensaios, que se devem aboviar, mal referiam o elevaçoo jubiloso que nos surprehendemos nelles o prenuncio de uma nova phase do desenvolvimento organico.

BOATOS E INFORMAÇÕES

Nos corredores do Senado

INCUMBENCIAS EXCESSIVAS

A constituição das commissões no Senado ainda é causa de entendimentos e conciliações no Monroe.

Varios senadores da maioria estranharam que, após o regresso do sr. Bueno Brandão ao Senado (fosse aliás, designado um criterio razoavel ali mantido, constante de ficar impedido de servir noutra commissão o senador que pertencesse á de Finanças.

Pois novamente em pratica essa providencia justa e acertada, deixaram, talvez, alguns senadores deixassem de ser tão intransigentes no desejo de se incumbirem das finanças do paiz, pois ha quem pertença a cinco commissões...

CORREDORES DA CAMARA

ELEMENTOS "CENTRISTAS"

Na sexta-feira, os srs. Vicente Piragibe, Solano da Cunha e Lindolpho Pessoa, da maioria parlamentar, insurgiram-se contra os seus companheiros que pensavam dever a Mesa cassar a palavra ao sr. Lazardo.

Foram, por isso, qualificados, por seus proprios correligionarios, de "centristas"; nova corrente que não participa dos enthusiasmos da maioria, nem dos ardores da opposição.

O novo qualificativo recebeu, sabbado, o sr. Elyseu Guilherme, por dizer, em aparte, ao sr. Leopoldino de Oliveira, que a commissão se fazia sentir por esse país.

Entretanto, collegas da bancada do sr. Elyseu Guilherme, da bancada de Santa Catharina, affirmavam que elle assim se manifestára por ter a certeza de que não será recebido deputado por outra qualquer coisa.

Entre os commentarios de sabbado na Camara, figuram uma apreciação feita na secção politica de um jornal da revista carioca sobre a mensagem do presidente da Republica, na parte que diz respeito ao movimento sedicioso do Estado de Sergipe.

Esse commentario se illustrou de fórma, em diversas rodas, para esse assumpto, procuramos tomar conhecimento da referida publicação, que é ainda mais nada menos do que a transcripção do capitulo intitulado — Movimentos sediciosos — da mensagem presidencial, accrescido do seguinte commentario:

"Vezes varias temos aqui salientado que o sr. Graccho Cardoso não era o "chefe do santidade" com o poder Central, o temos não, por vezes, contestados.

Ora, agora é o proprio sr. presidente da Republica que, na sua mensagem ao Congresso, attesta que o presidente de Sergipe não se portou á altura de seu cargo, no movimento sedicioso de Sergipe, no anno de 1924. Repare-se com attenção.

O chefe do Estado elogia o presidente de Matto Grosso e o governador do Pará; mas quanto aos de Sergipe e do Amazonas, não diz a menor palavra, não lhes faz a menor mais ligeira referencia!

O sr. Graccho Cardoso, de tal arte, ficou equiparado ao sr. Rego Monteiro, que era, ali então, adversario do sr. presidente da Republica.

E' de justiça salientar, porém, que o governador do Amazonas estava ausente, na Europa, e pois, naturalmente, não podia dominar, como tambem não pôde o sr. Graccho, os rebeldes...

Mas o sr. Graccho Cardoso por que é que não reagiu? Por que é que se deixou até prender?

São perguntas que nós dispensamos de responder, tão evidente, e eloquente da mensagem do sr. presidente da Republica..."

Não é de estranhar que esse caso de Sergipe ainda venha constituir — um "número" nos debates da actual sessão legislativa.

POR QUE NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA?

Com surpreza geral, ninguem dos proprios deputados, a Camara, hontem, não realizou sessão. Quando quiz se incluia como tomado de surpreza os deputados, é por que haviam entendido de sua maioria telegramma do "leader", sr. Antonio Carlos, pedido-lhes á presença, hontem, com certa e tornal necessario comparecimento. A Camara contava sem os secretarios, 86 elegem, na ordem a o vice-presidencia dos.

De maneira que, ao saberem não terem cumprido na hora do numero, surprehenderam-se os deputados, que haviam attendido ao telegramma circular, commentando-se o caso.

Os commentadores, pelas dependencias da Camara, em grupos, affirmavam ser a causa da falta de sessão a necessidade de contentamentos a fazer notado ao respeito da successão presidencial.

Diziam, que, quanto a esse problema, as cousas não correram com a facilidade esperada, apesar da viagem do sr. Carlos de Campos.

Mas, a apparecia tambem como motivo da falta de numero a certa reserva de nomes do lado — sua conta a disputa do cargo de ... supplente de secretario entre os srs. Bonifacio Costa e Carlos Garcia, e na qual havia fixado o sr. Heitor Lobo; os representantes mineiros e riograndenses.

Assumptos relativos á politica do Rio Grande do Sul appareciam ainda a motivar a falta de numero para a sessão de hontem.

O verdadeiro motivo, entretanto, continuou desconhecido.

Poude-se ver, apenas, o ar de preoccupação de que se revestiam paulistas e mineiros, inclusive os srs. Arnolpho Azevedo, Herculano de Freitas e Antonio Carlos, em discretas e frequentes confabulações.

H.

A REUNIÃO DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

REVELAÇÕES GRAVES — UMA REPRESENTAÇÃO AO PREFEITO

Revestiu-se de não pouca importancia a reunião dos retalhistas de carnes verdes, convocada pela sua agremiação, a S. União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes; e dizemos de não pouca importancia pelas revelações feitas durante a discussão. Esta versava sobre a hora incerta e tardia da chegada do trem da carne a S. Diogo e irregularidades graves que desse facto se derivam.

Ao abrir a sessão, o sr. Antonio da Silva Azera, presidente, expôz os fins da commemoração, iniciando a discussão o sr. Pereira Leite. Relatou o verdadeiro supplicio que soffre, em São Diogo, o retalhista, o açougueiro, indo para ali, ás 11 horas, esperar o trem da carne, que tanto póde chegar ao meio-dia como ás 16 horas ou ás 24. Todos soffrem com isso: o açougueiro, o seu pessoal, o pessoal de S. Diogo, a hygiene, o publico, o serviço de distribuição de carne, o qual chega a ser feito no dia seguinte, nos açougues afastados. E' uma situação intoleravel — diz o orador — mas ha uma face da questão que é a mais grave: é a que se refere á saude publica.

VENDE-SE AO PUBLICO CARNE DETERIORADA

Essa carne tem de ser, forçosamente, vendida ao publico em estado de deterioração. O gado, sem ter o necessario descanso, chega a Santa Cruz e vae logo para os curraes, cansado, ferido, esfaimado, sedento, e assim vae cair sob a choupa. Essa carne, sem o indispensavel descanso, segue logo para os vagões, onde passa horas e horas sob o sol, numa temperatura elevadissima. Dez, doze e mais horas depois chega a S. Diogo, e, depois de muito manejada, vae para os caminhões. Em que estado? "Que respondam os meus collegas — diz o sr. Pereira Leite — que, como eu, todos os dias deitam fóra carne, tal o seu estado e o nosso escrupulo em vendermos tal artigo aos freguezes". Acha que a classe deve dirigir-se ao poder competente, expôr-lhe os transtornos materiaes e moraes que se derivam das irregularidades que ha em Santa Cruz, mórmente a do horario do trem. Porpõe a nomeação de uma commissão que se entenda com o dr. Libanio da Rocha Vaz, director do Matadouro, fazendo ver a impossibilidade de perdurar um tal estado de coisas. Acha que mais não se póde exigir do pessoal de Santa Cruz e S. Diogo: se aquelle não se paga, está se lhe de? vendo tres ou quatro mezes, ao outro, sem estar alimentado, mercê da incerteza da chegada do trem da carne, não se póde exigir que trabalhe.

O TREM DA CARNE DOS PROTEGIDOS

Ha dois trens — diz o segundo orador. O que chega, invariavelmente, ás 11 horas, com o gado abatido para os açougues de emergencia. Faz revelações interessantes sobre estes açougues, especie de filhos adoptivos de Santa Cruz, e lembra que, no caso de ainda se obter dos poderes competentes, os retalhistas suspendam os pedidos.

Sobre os açougues de emergencia, cruzam-se apartes, alguns delles verdadeiras revelações de casos mysteriosos, que escapam ao conhecimento do prefeito. O peso da carne, nesses varejistas de emergencia, é falho de quantidade, e, quanto ao seu funccionamento, não é elle pautado por uma lisura contratual.

O representante da Associação dos Empregados dos Açougues, sr. Francisco Rocha, faz considerações sobre o pessoal dos retalhistas de carnes verdes; declara que a sua agremiação adhere a tudo que fôr resolvido na assembléa. Acha-se que não se deve só pedir, mas tambem exigir.

O COMPROMISSO DO SR. PREFEITO

Lembra que, quando se firmou o accôrdo com a Prefeitura sobre o preço da carne, os retalhistas prometteram não augmentar o preço estabelecido. Esse pacto tem sido conservado pelos açougueiros, apesar da Prefeitura augmentar a tributação em 20 %. Recorda que o sr. prefeito prometteu suspender o funccionamento dos açougues de emergencia em dezembro, caso fosse mantido o preço combinado. Esse preço tem sido conservado, com prejuizo dos retalhistas, e os açougues de emergencia ahi estão explorando o publico, enganando a massa incauta — diz o orador. Deve-se pedir á autoridade publica que respeite os direitos de uma classe que trabalha e paga impostos, e allude depois á

SAUDE PUBLICA

que classifica de benevolente, permittindo que se venda carne em estado lastimavel, como ella chega aos açougues. Diz que ha exigencias para os açougues e tolerancia para o artigo, que já são de Santa Cruz em mão estado. Peça-se, proteste-se, diga-se aos poderes publicos o que occorre, o perigo e sacrificios que essas irregularidades causam, e, por fim, quando esgotados todos os meios calmos, suspendam-se os pedidos.

PORQUE CHEGA TARDE O SEGUNDO TREM DE CARGA

Foi outra revelação, feita pelo sr. Alfredo Ribeiro da Costa. Ha algum interessado no atrazo desse trem, e cita tambem os açougues de emergencia, que recebem a carne pelo primeiro trem, ás 11 e tanto. Emquanto isso, ha açougues que recebem a carne no dia seguinte, ás 6 e 7 horas. Aponta que o pessoal da distribuição de carne não póde continuar em tal serviço, sem descanso. O pessoal do Matadouro está atrazado no recebimento dos seus ordenados. Tudo isso concorre para a demora na chegada da carne a S. Diogo. O primeiro trem traz apenas o artigo para os açougues de emergencia. O que ha a fazer é obter uma hora, mais ou menos certa, para a chegada do trem, ou, então, que o primeiro traga mais gado abatido. No correr do seu discurso, cita nomes de pessoas envolvidas nessas irregularidades.

Depois de falarem outros oradores, fazendo revelações da vida do Matadouro, seus serviços, inclusive a matança de vaccas em grande quantidade, a assembléa approva a seguinte

RESOLUÇÃO

— que se nomeie uma commissão mixta, composta de representantes das agremiações das classes annexas, a qual se entenderá com o sr. prefeito municipal sobre o assumpto. Essa commissão ficou composta dos srs. Alfredo Ribeiro da Costa, Francisco Durisch, Manoel Pereira Leite, Manoel Caetano da Silva e Antonio da Silva Azera.

O presidente encerrou os trabalhos, agradecendo o comparecimento dos representantes da imprensa.

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Estatistica das mercadorias em trafego

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem do inspector de Portos as informações abaixo, sobre a situação do porto de Santos, relativamente ao trafego de mercadorias, durante o periodo de 20 a 26 de abril ultimo:

"Era a seguinte a existencia de mercadorias, naquelle porto, a 27 de abril:

	27-4-25		20-4-25
Armazens, 347.644 vol. com kgs . . .	17.636.023	contra	23.412.082
Navios atracados (27) c/kgs. . . .	64.319.000	contra (30)	70.477.000
Navios esperados (5), c/kgs. . . .	19.343.000	contra (3)	3.813.000
Navios ao largo (40), c/kgs. . . .	136.367.000	contra (37)	113.137.000
Carvão no cáes	1.381.240	contra	1.381.240
Total . . . (72) c/kgs.	239.066.266	contra (70)	212.220.322

Examinando-se o quadro, observa-se um accrescimo de 26.845 toneladas, sobre a existencia total verificada no periodo anterior. Esse augmento foi motivado pelos depositos a bordo dos navios ao largo e esperados, na quantidade de 36.780 toneladas. Averiguou-se, entretanto, diminuição dos stocks dos armazens e dos navios atracados, na totalidade de 11.934 toneladas. Nesse lapso de tempo, foram recebidos no cáes 2.703 vagões contra 3.311, ou seja, uma differença para menos de 608 vagões, em relação ao periodo anterior. Na mesma semana foram restituidos á S. P. Railway, devidamente carregados, 2.726 vagões e 76 vasios por inuteis para o serviço, fazendo o total de 2.802, contra 3.238 na semana precedente. Na estação inicial da S. P. Railway, durante esse tempo, carregaram-se 1.070 vagões contra 1.064 no periodo antecedente.

Nos dias da semana em apreço, trabalharam no serviço diurno, em media, 2.812 homens e no nocturno 1.293, contra, respectivamente, 2.765 e 1.060, que estiveram em serviço na precedente.

Essas informações são acompanhadas dos quadros estatisticos semanaes sobre as mercadorias em trafego pelo porto de Santos, sobre o trafego de vagões nas Docas, dos carregados na estação inicial da S. P. Railway, bem como dos dados que sobre o assumpto são fornecidos á Inspectoria pela Fiscalização daquelle porto e dos graphicos da tonelagem representativa do movimento de mercadorias nas docas e trafego e numero de vagões que as distribuem pelo interior do Estado.

O MINISTRO DE S. DOMINGOS APRESENTA SUAS CREDENCIAES AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11. (A.) — "Vindo do Chile, chegou a esta capital o ministro da Republica de S. Domingos, sr. Tullo Cestero, que veiu apresentar suas credenciaes ao governo, como o fará depois aos governos do Uruguay e do Brasil.

O governo vae pedir ao Congresso autorização para criar uma legação naquella Republica.

A CHEGADA DE HINDENBURG A BERLIM

BERLIM, 11. (U. P.) — O marechal Hindenburg, presidente eleito da Republica, chegou hoje a esta capital, sendo recebido com grande enthusiasmo pelos seus partidarios. Ao descer do trem, reinava grande silencio no meio da multidão, evidentemente emocionada por ver o famoso chefe do exercito durante a guerra, ha tantos annos retirado na sua residencia de Hannover, sem tomar parte nas agitações politicas do paiz. Mas de repente, quando o chanceller Luther lhe estendeu a mão, o povo prorompeu em grandes acclamações a Hindenburg.

A filha do chanceller, toda vestida de branco, entregou-lhe um ramalhete de flores e recitou um poema de louvores aos seus feitos de guerra. Hindenburg ouviu-a com um leve sorriso e depois agradeceu beijando-lhe a fronte.

Não se via na estação ferroviaria nenhuma bandeira republicana. A gare achava-se repleta de pessoas gradas, mundo politico e officiaes de terra e mar. Os nacionalistas alinhados ao longo da Seer Strasse, vivavam incessantemente o marechal, agitando cartazes com a inscripção: "Com Deus pelo kaiser e pelo Imperio". O novo presidente tomou o auto que servia ao presidente Ebert, acompanhado unicamente do chanceller Luther e escoltado por um esquadrão de policia montada. O carro rodou lentamente emquanto o marechal agradecia os applausos do povo que agitava os chapéos e cantava hymnos marciaes.

O BATALHÃO SENEGALEZ PARTIU PARA MARROCOS

TOULON, 11. (U. P.) — Partiu para Marrocos o batalhão Senegalez. Tiveram tambem ordem de seguir, do L'Orient, com o mesmo destino, cincoenta artilheiros do 111º corpo colonial de artilharia pesada.

A AMNISTIA GERAL NA ALLEMANHA

BERLIM, 11. (U. P.) — Sabe-se que o governo annunciará, amanhã, a amnistia geral em honra da posse do marechal Hindenburg, no cargo de presidente da Republica.

A NUNCIATURA EM BUENOS AIRES TEM NOVO SECRETARIO

BUENOS AIRES, 11. (A.) — Chegou o novo secretario da Nunciatura Apostolica, monsenhor Levanno.

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO A' JUNTA COMMERCIAL PAULISTA

S. PAULO, 11. (A.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, e na secção de Santos, a eleição de um deputado á Junta Commercial, pertencente á primeira turma na vaga aberta com o fallecimento do deputado sr. João Gomes de Castro.

Presidiu a eleição o sr. João Antonio Julião, presidente da Junta, servindo de secretarios e mesarios, respectivamente, os srs. Aristides Pires de Oliveira, Francisco Correia dos Santos, Antonio Piratiny do Nascimento e Martim Ponte.

Obtiveram votos os srs. Olegario Paiva, 172; Alberto Mello, 1.

Na secção de Santos, o candidato Olegario Paiva obteve 49 votos.

A apuração geral será no dia 31 do corrente, estando eleito o sr. Olegario Paiva, com 221 votos.

FALLECIMENTO

DR. ANTONIO DE LIMA NETTO

Falleceu esta madrugada, na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o dr. Antonio de Lima Netto, medico e cirurgião dentista, muito conhecido nesta capital.

O seu enterramento sairá hoje mesmo, ás 17 horas, de sua residencia, á rua Machado de Assis, 16, para S. João Baptista.

FOI VENDIDO EM CRUZEIRO, O BILHETE PREMIADO DA LOTERIA DE S. PAULO

CRUZEIRO, 11 (O JORNAL) — O bilhete n. 2.361, da Loteria do Estado de S. Paulo, extrahida hoje, o qual foi contemplado com o premio de cem contos, foi vendido nesta cidade.

RECONSTITUIU-SE O MINISTERIO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 11. (A.) — O Ministerio ficou assim reorganizado: Interior, sr. Belisario Rivarola; Fazenda, sr. Manoel Benitez; Relações Exteriores, sr. Enrique Bordenave; Justiça, sr. Adolfo Ponte; Guerra, sr. Luiz Riart.

A IMPORTAÇÃO DE GADO ARGENTINO EM PORTUGAL

UM PROTESTO DOS LAVRADORES

LISBOA, 11 (U. P.) — Os lavradores protestam contra a importação de gado argentino, allegando que ella occasiona a sua miseria e provoca a emigração.

O PRESIDENTE DO MARANHÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

A ultima sessão desta associação

Realizou-se, ante-hontem, a sessão semanal da Academia Brasileira, presentes os srs. Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque-Estrada, thesoureiro; Alberto Faria, Alberto de Oliveira, Luiz Guimarães Filho, Aloysio de Castro, Humberto de Campos, Constancio Alves, Lauro Muller, João Luiz Alves, Amadeu Amaral, João Ribeiro, Domicio da Gama, Ataulpho de Paiva, Silva Ramos, Goulart de Andrade, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, Claudio de Souza, Antonio Austregesilo, Coelho Netto, Helio Lobo, Miguel Couto, Felix Pacheco, Carlos de Laet e Dantas Barreto.

Compareceu, tambem, sendo convidado a tomar logar no recinto, o dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão, que estava acompanhado pelos srs. commandante Magalhães de Almeida e Arthur Collares Moreira, deputados por aquelle Estado.

Lida a acta e terminado o expediente, o presidente, em eloquentes palavras saudou o dr. Godofredo Vianna, o qual, disse, não é sómente o pro-homem de um dos Estados mais importantes do Brasil, o que já mereceu, pela sua robusta intellectualidade, o cognome de "Athenas Brasileira". A Academia, que já teve a honra de contar no seu seio maranhenses illustres como Aluizio e Arthur Azevedo, Raymundo Corrêa e Heraclito Graça, e hoje se ufana dos nomes de Coelho Netto, Humberto de Campos e Graça Aranha, sente-se feliz de ver entre os seus membros o jurisconsulto, o homem de letras, o orador, o politico e o administrador que é o dr. Godofredo Vianna. Em nome da Academia agradeceu, pois, a honrosa visita, fazendo votos pela crescente prosperidade pessoal de sua exa. e do seu Estado.

Agradeceu o dr. Godofredo Vianna ás palavras do presidente e á Academia a bondade de o receber naquelle recinto, onde rebrilham as fulgurantes mentalidades da prosa e do verso. Verdade é que entrava ali com credenciaes por demais honrosas. Era portador do manuscripto da traducção em verso portuguez da "Odysséa", feita pelo insigne maranhense Manoel Oderico Mendes. Foi a sombra delle que o tomou pela mão, trazendo-o ali para offerecer á Academia Brasileira essa reliquia, com tanto carinho guardada por Urbano Santos.

— O sr. Augusto de Lima offereceu, para a bibliotheca em nome da autora, o livro "Fogo-fatuo", da poetiza mineira d. Henriqueta Lisbôa, elogiando-lhe o rythmo, as idéas e a fórma, e, para o archivo, uma carta do visconde de Taunay ao seu amigo Gustavo Suckow (1891) para que este se interessasse junto ao genro, então presidente de Minas, afim de que fosse Caxambú elevada á categoria de cidade, ou, pelo menos, de villa.

— O sr. Carlos de Laet fez algumas considerações acerca da ultima conferencia do sr. Goulart de Andrade elucidando alguns pontos relativos aos dois vultos nella estudados: Teixeira de Mello e barão de Jaceguay, e referindo-se a factos occorridos nos ultimos annos da monarchia.

— O sr. Luiz Guimarães Filho communicando a sua proxima partida para a Hollanda, pediu dispensa da commissão julgadora do concurso de romance.

— Requerendo o sr. Coelho Netto nomeasse a Academia uma commissão para dar as boas vindas ao professor Einstein, foram nomeados para esse fim os srs. Coelho Netto, João Ribeiro, Carlos de Laet, Lauro Muller, Aloysio de Castro e Ataulpho de Paiva.

— Passando-se á ordem do dia, foi approvada unanimemente a proposta do sr. Luiz Guimarães Filho, relativa ao barateamento do papel destinado á impressão de livros no Brasil.

— Para membros do jury julgador dos projectos do monumento a Rodrigues Alves, foram eleitos os srs. Coelho Netto e Medeiros e Albuquerque.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidas as seguintes obras: "Coração Brasileiro" (poliztres, romances e contos), de F. Faria Netto, 2ª edição do Annuario do Brasil, Rio; "Velhos Azulejos" (cançonetas para a infancia), de Mario Sette, 2ª edição do Annuario do Brasil; "As Razões da Inconfidencia", obra historica, de Antonio Torres, Rio, Liv. Castilho, 1925; "Aphorismos de Direito Cambial", de Antonio Magarinos Torres, Rio, 1925; "Revista de Philologia Portugueza", S. Paulo, ns. 15 e 16; "Elogio Historico do padre Marcellino Pinto Ribeiro Duarte", pelo desembargador Affonso Claudio na Academia Espirito Santense de Letras, Victoria, 1921; "A Critica"; "Francisco de Castro e Affonso Arinos", discursos de recepção dos srs. Ernesto Tornaghi e Luiz Amaral, na Associação de Sciencias de Petropolis, 1925; "A Ordem" e "Universal", ns. 17 e 18, com retratos, bio-bibliographia de Xavier Marques e Coelho Netto, e collaboração de Xavier Marques, Coelho Netto, Augusto de Lima e Goulart de Andrade.

Professor Einstein

As suas despedidas á imprensa carioca

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu hontem, a honrosa visita do eminente sabio professor Einstein. Cumprimentado pelos socios que se achavam presentes, o grande scientista allemão demorou-se algum tempo em conversa com os jornalistas que lhe deram o testemunho do alto apreço em que é tido o seu nome nos meios intellectuaes brasileiros, e lhe manifestaram o reconhecimento da Associação pela gentileza da sua visita.

O professor Einstein escreveu expressivas palavras no livro de impressões de viajantes illustres e pediu que a Associação transmittisse os seus agradecimentos a toda a imprensa do Rio, redigindo então estas linhas:

"Agradeço á imprensa do Rio de Janeiro, as gentilezas a mim dispensadas durante a visita á capital do Brasil. A todos, de coração, um abraço de Einstein."

O PRESIDENTE ALVEAR LERA' A MENSAGEM AO PARLAMENTO

BUENOS AIRES, 11. (A.) — O sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, lerá, pessoalmente, ao Congresso Nacional, a mensagem dirigida ao Poder Legislativo.

Finda a leitura daquelle documento, o presidente da Republica retirar-se-á para o palacio do governo, onde aguardará a chegada dos membros do Congresso, aos quaes offerecerá um "lunch".

Os membros do corpo diplomatico comparecerão á solemnidade da abertura dos trabalhos do Congresso e foram convidados para o "lunch".

A installação daquelles trabalhos está, como já communicámos, anteriormente, marcada para o dia 11 do corrente.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECCIONA AS TROPAS DO PORTO

LISBOA, 11 (U. P.) — Partiu para o Porto o ministro da Guerra, general Mimoso Guerra, afim de inspeccionar as unidades militares da região.

Ultimos telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

A INAUGURAÇÃO DO TELEPHONE EM S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 10 (O JORNAL) — Por occasião da inauguração das linhas telephonicas aqui, o povo acclamou o nome dos presidentes da Republica e do Estado, ministro da Viação; coronel João Paulo, presidente da Camara de Conceição; pharmaceutico Armando Pessoa, vereador; capitão José Thomaz, presidente do directorio politico, por mais esse grande melhoramento.

Do Rio Grande do Sul

O CONGRESSO DOS INTENDENTES

PORTO ALEGRE, 9 (O JORNAL) — Continúa reunido, em Caxias, o Congresso dos intendentes da zona colonial. Os jornaes registram a efficiencia desse Congresso, que tão de perto estuda os interesses dos municipios.

ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS

A Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, inaugura amanhã, dia 13, ás 11 horas, com solemnidade a sua nova séde social, á rua do Senado 213, havendo depois da inauguração um chá dansante.

26

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XVI

Ditas essas phrases, o sr. André e seu interlocutor deram-se as mãos e os espectadores do pitoresco lance começaram a rir e a glosal-o alegremente, proporcionando-me momentos amenissimos. Ao descansarmos, em Avila, referi o occorrido a "Duas-Caras", que se divertiu extraordinariamente: na manhã seguinte ria ainda.

Em Valladolid, recolhi Rodrigo e Rachel, que me pareceram transmudados e envelhecidos, o que pude sentir, mal os tive junto a mim. Principalmente elle, estava abatido, com o rosto enrugado, como se um intenso desgosto — as dôres pesam mais do que os annos — o opprimisse.

Accommodaram-se juntos um do outro. Nas palavras e nas attenções que trocavam havia doçura, mas uma doçura triste em que se dilula o amargo de occultos pensamentos graves. Comprehendi immediatamente que o torturava o ciume: diziam-no seus olhos, declaravam-no, especialmente, suas mãos que, de momento em momento, apertavam as de sua companheira, em manifestações mais de odio que de amor, odio que a inquietação, por ter de separar-se della, aggravava. Suavemente, penalisada, Rachel perguntou:

— Que sentes ?...

Elle não respondeu. Ella chegou-se lhe mais, acariciante, procurando sentir melhor o contacto com o hombro delle. Entretanto, sua ternura parecia impregnada de superioridade compassiva, de, talvez mesmo, um pouco de ironia, porque ella era a mais forte e sómente os fortes riem bem.

Falando-lhe junto ao rosto, repetiu:

— Que sentes ?... Dize-me...

Por sua vez, Rodrigo olhou-a nos olhos e, nervoso, começou a torcer as guias do bigode. Seus dedos magros, tremiam ligeiramente. Adivinhava-se a luta que travava com a fera do seu coração.

— Por onde começaria a explicação do que sinto ? — murmurou. — Acreditas que seja facil tarefa ? Precisaria falar-te de todo nosso amor, posto que o instante actual é o resultado, a synthese desses trez annos durante os quaes a razão de minha vida foste tu. Apenas, posso jurar-te o seguinte: quando, no inicio da nossa amizade, te queria menos, era feliz; ao querer-te mais, minha felicidade augmentou; hoje, quando te adoro, hoje, quando o carinho transborda-me do coração, sou infinitamente desgraçado. Comprehenderás ?

Rachel, calada, ouvia; talvez, numa fracção de segundo, durante sua attitude recolhida, experimentasse a sensação do medo. Rodrigo proseguiu, sempre em voz muito branda, numa exaltação lyrica que lhe illuminava o bronzeado do rosto e lhe fazia fulgirem os olhos:

— Em "O annel de Niebelunger" — lembras-te — cuja representação presenciámos, juntos, Venus diz a Tanhauser: "Nunca lograrás repouso, nem alcançarás a salvação. Volta a mim, se queres a paz ! Se queres a salvação, volta a mim !..." Mas, a deusa mentia. Duas vezes, mentiu. No amago d'alma, não descansa o amor. Nossa alma não se satisfaz com o que tem, por grande que seja. Quer o que não tem. Procura o que não se vê. E nisso, "no que não se vê", estão os demonios do presentimento, os vermes da suspeita. Nossam pobres almas têm o seu inferno "no que não se vê". As chammas desse inferno queimam sem illuminarem.

Interrompeu-se. Temia tornar-se indiscreto, descobrir-se demasiado...

— Como proseguir — disse, depois — para que continuar a falar-te assim. A verdade é que, se conseguisses compenetrar-te da grandeza de meu amor, como se ficasses "empanzinada" por tanto carinho, cessarias de querer-me.

Falou ainda durante alguns minutos. Pouco a pouco, porém, calou-se, por lhe parecer que ella estava com somno e, em silencio, povoou-se seu espirito de extranhos fulgores. Na alma quieta e adormecida de Rachel, eu nada lia; nella, pensamentos e desejos comprehendiam-se; semelhava um velho manuscripto de linhas semi-apagadas. Ao revez, o espirito de Rodrigo vibrava, magneticamente. Suas idéas fulgiam, uma por uma, em caracteres abrasadores que se impunham á interpretação. Seu desassocego não provinha de nenhuma alheira.

O homem desconfiava da companheira qualquer delação: não se firmava sobre determinado indicio. Aquella mulher demonstrava-lhe, diariamente, o mais intenso affecto, uma solicitude vigilante e util, uma dedicação sem tibiezas. No entanto, elle desconfiava. E a tortura por elle experimentada, como em outras occasiões, ao mesmo tempo em que me fazia soffer, causava-me admiração.

— Occulta qualquer sentimento que não conhecerei nunca — meditava Rodrigo — talvez mesmo haja em si qualquer sentimento não occulto, mas que não consigo perceber. Se me dissessem: "Esta mulher é capaz de roubar", diria: "Mentira !" Se me dissessem: "Esta mulher fala mal de ti", diria: "Mentira!" Mas, se me dissessem: "Esta mulher te engana", não saberia que responder. Eis o meu supplicio! Ah! Se eu pudesse olhar dentro de sua consciencia, como olho sua cutis alva ! Mas, esse milagre, nunca se produzirá !... No abraço supremo, todas as partes do dois corpos coincidem; as fontes, os olhos, as bocas... Os corações, não! Batem separadamente, discordes, cada qual ao impulso de um sentimento. A Natureza não quiz que, mesmo nesse instante divino, as almas estivessem juntas...

E proseguiu:

— Não é possivel que ella me queira, cegamente, "por instincto", como entendo deve ser o verdadeiro amor, que é uma descentralização do espirito, uma enfermidade. Muitas são as vezes em que diz o enfermo: "Este amor não me convém; devo delle desvencilhar-me..." E, no mesmo instante, sente que o seu affecto recrudesce. Infelizmente, estou nessa situação. Rachel, não; Rachel é demasiado intelligente, demasiado equilibrada para entregar-se assim. O amor é cegueira e, no cerebro dessa creatura, ha excessiva claridade. Eu a tenho observado muito: nella, o sub-consciente pouco exprime: sua vontade é equilibrada, sua fantazia tambem. Em sua memoria, cada recordação, como os vocabulos nos diccionarios, está no logar necessario. Sua razão, por conseguinte, occupa e illumina toda sua alma; e o instincto é photophobo, porque a luz o mata... Mas, porque essa mulher não me quer muito? Ou, por outra, por que, se verdadeiramente não me quer, procura, tão empenhadamente, mostrar-se cega de amor?... Arbitrariamente, não é, pois os nardos do capricho jámais florescem entre seus sentimentos. Assim, sua paixão ha de ser reflectida, ponderada...

Ao chegar a esse ponto de seu soliloquio, Rodrigo sentia a imaginação confusa, extraviada. Começou, então, a meditar, partindo da consideração de que o amor não raciocina. E, após multas digressões do espirito, concluia que Rachel o amava "raciocinadamente..." Mas, de repente, surprehendeu-se em flagrante delicto de elogio; procurava raciocinar por absurdo. E seu pensamento mudou de rumo. De prompto, pareceu-lhe — quantas vezes em que isso mesmo acontecia! — que começava a comprehender. Rachel esforçava-se por offere-

(Continúa)